



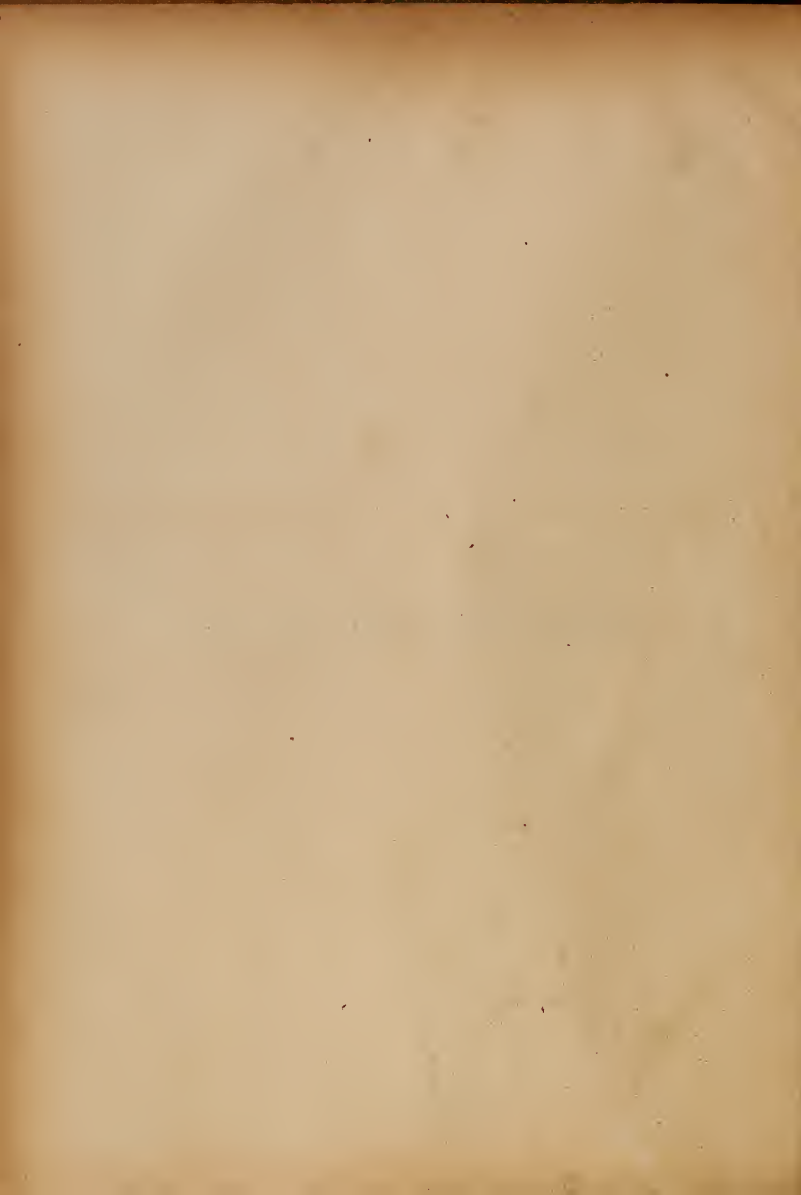






SINOPSE ESTATÍSTICA DE GOIAZ

312.014
1912



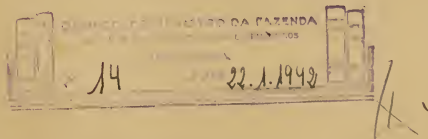
REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL
ESTADO DE GOIAZ

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATÍSTICA

**SINOPSE ESTATÍSTICA
DO ESTADO**

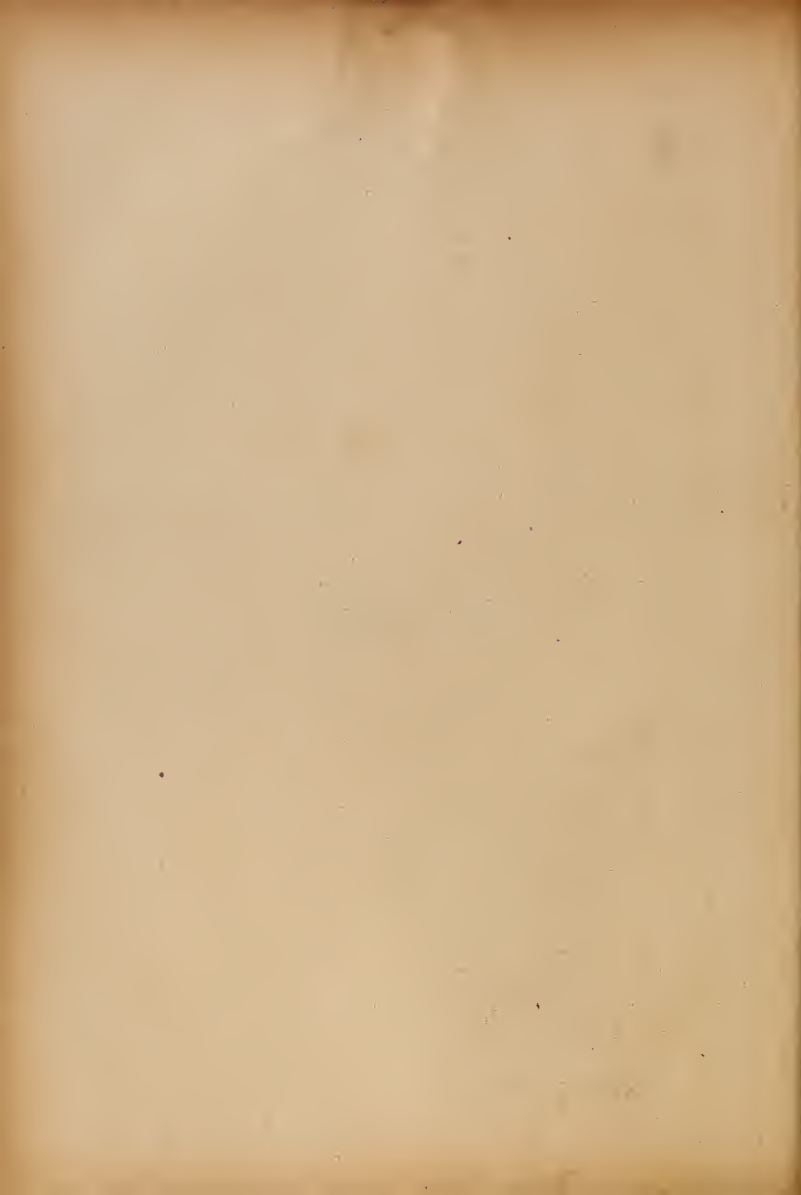
N. 3

(Separata, com acréscimos, do "Anuário Estatístico do Brasil", Ano IV — 1938)



7024 11/11/48

ÍNDICE GERAL



Apresentação da Sinopse	XVII
Prefácio do Anuário Estatístico do Brasil	XXI

SITUAÇÃO FÍSICA

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

I — Posição geográfica do Estado	
1. Posição dos pontos extremos	3
2. Distância entre as linhas extremas	3
II — Limites e área do Estado	
1. Extensão da linha divisória e sua distribuição	3
2. Área territorial e sua distribuição, segundo os fusos horários, o revestimento florístico e as zonas fisiográficas	3
III — Geologia e altimetria	
1. Distribuição do território do Estado, por eras e sistemas geológicos	4
2. Distribuição do território do Estado, por zonas hipsométricas	4
IV — Bacias hidrográficas	
Distribuição do território e da energia hidráulica do Estado, segundo a classificação oficial das bacias hidrográficas brasileiras	4
V — Categoria, posição e altitude das sedes municipais — 1937 (31-XII)	
1. Quadro sistemático	5
2. Quadro resumo	5

CLIMATOLOGIA

I — Distribuição numérica das estações da rede meteorológica e hidro-métrica federal — 1937 (31-XII)	7
II — Características das principais estações meteorológicas	7
III — Algumas normais meteorológicas	7
IV — Principais observações meteorológicas na Capital do Estado — 1937	
1. Pressão barométrica, temperatura e umidade do ar	9
2. Nebulosidade, chuva, vento, evaporação e insolação	9

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

I — Quadro resumo da divisão judiciária e administrativa	10
II — Fronteário geral da divisão judiciária e administrativa	
1. Comarcas	10
2. Têrmos	12
3. Municípios	12
4. Distritos	15
III — Distribuição numérica das circunscrições superiores — judiciárias e administrativas	
1. Comarcas	18
2. Têrmos	18
3. Municípios	19

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA

ESTADO DA POPULAÇÃO

I — Principais dados demográficos do Estado, segundo os recenseamentos gerais	23
II — Principais dados demográficos do município da Capital, segundo os recenseamentos gerais	23
III — População do Estado e do município da Capital, e taxas de crescimento, segundo os recenseamentos gerais	24
IV — Arrolamento predial e domiciliário do Estado e do município da Capital, segundo os recenseamentos gerais	24
V — População recenseada em 1920 no Estado, segundo a presença e a residência (efetivos “de fato” e “de direito”)	25
VI — População natural do Estado e recenseada em 1920 no Distrito Federal	25
VII — Estimativa da população do Estado em 31 de dezembro de 1937	
1. População, segundo as zonas fisiográficas	26
2. População, segundo as comarcas	26
3. População, segundo os termos	26
4. População, segundo os municípios	27
VIII — População do Estado e do município da Capital em 31 de dezembro de 1937, e seu confronto com as médias dos efetivos demográficos das circunscrições administrativas e judiciárias	27
IX — Distribuição numérica das Comarcas, Termos e Municípios, segundo seus efetivos demográficos em 31 de dezembro de 1937	27

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

Movimento do Registro Civil

1. Sinopse dos nascimentos, casamentos e óbitos registrados no Estado, segundo as informações recebidas na Diretoria de Estatística Geral — 1935/1936	28
2. Sinopse dos nascimentos, casamentos e óbitos registrados no município da Capital, segundo as informações recebidas na Diretoria de Estatística Geral — 1935/1936	28

SITUAÇÃO ECONÔMICA

PRODUÇÃO EXTRATIVA

Principais produtos da indústria extrativa vegetal no quinquênio de 1933/1937, comparativamente com a média quinquenal de 1928/1932

1. Quantidade	31
2. Valor	31

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

I — Área ocupada pelas principais culturas, no quinquênio de 1933/1937	31
II — Rendimento médio das principais culturas, no quinquênio de 1933/1937	32
III — Produção anual das principais culturas, no quinquênio de 1933/1937, comparada com a média quinquenal de 1928/1932	
1. Quantidade	32
2. Valor	33

PRODUÇÃO PECUÁRIA

I — População pecuária — 1935	
1. Efetivo do gado existente	34
2. Valor do gado existente	34
II — Gado abatido nos matadouros municipais — 1932/1936	34

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

I — Indústria de eletricidade — 1937	35
II — Indústrias sujeitas ao imposto de consumo	
1. Número de fábricas — 1936	35
2. Quantidade dos principais artigos tributados — 1925/1936	36
III — Indústria açucareira — 1937	
1. Aparelhamento para produção de açúcar e álcool	39
2. Movimento da produção de açúcar e álcool	39

ESTRADAS DE FERRO — 1936 (31-XII)

I — Extensão da rede em tráfego, segundo sua composição	40
II — Desenvolvimento da rede em tráfego	40

RODOVIAÇÃO — 1937 (31-XII)

I — Extensão da rede rodoviária no Estado e no município da Capital	41
II — Automóveis e outras espécies de veículos terrestres existentes no município da Capital	41
III — Linhas regulares de transporte automobilístico no município da Capital	41

CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1936

I — Condições gerais do serviço	42
II — Tráfego postal	
1. Movimento geral	43
2. Movimento especial	44
III — Tráfego telegráfico	44

TELEFONES

Arrolamento geral das redes telefônicas — 1936	44
--	----

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

I — Edificações existentes nos quadros urbanos e suburbanos da Capital — 1937	45
II — Transcrições de transmissões de imóveis	
1. Movimento geral — 1925/1934	45
2. Movimento das transmissões por compra e venda — 1924/1934	45
III — Inscrições de hipotecas convencionais	
1. Movimento geral — 1925/1934	46
2. Movimento discriminado — 1934	46

MOVIMENTO BANCÁRIO — 1937 (31-XII)

I — Resumo do ativo e passivo dos estabelecimentos bancários em funcionamento	47
II — Relação nominal dos estabelecimentos bancários em funcionamento	47
III — Número de estabelecimentos bancários em funcionamento, por sedes	47

PREÇOS — 1937

Preços correntes dos principais gêneros alimentícios no comércio varejista da Capital	
Resumo geral	48

SALÁRIOS

Salário médio do trabalhador rural, sem sustento, nos principais ofícios — 1936/1937	48
--	----

RENDIMENTOS — 1930/1937

Arrecadação do imposto cedular e global sobre a renda	49
---	----

SINISTROS E ACIDENTES — 1937

I — Incêndios ocorridos no município da Capital	49
II — Desastres e acidentes ocorridos no município da Capital	49

SITUAÇÃO SOCIAL

MELHORAMENTOS URBANOS

I — Logradouros públicos da Capital e seus melhoramentos — 1937	53
II — Parques públicos existentes no Estado — 1936	53
III — Cemitérios municipais existentes no Estado — 1936	53
IV — Municípios e localidades do Estado em que existiam logradouros públicos pavimentados — 1936	53
V — Municípios e localidades do Estado onde existia ajardinamento urbano — 1936	54
VI — Municípios e localidades do Estado em que existia arborização urbana — 1936	54
VII — Municípios e localidades do Estado em que existia serviço de iluminação pública e domiciliária — 1936	54
VIII — Municípios e localidades do Estado em que existia serviço de água e esgoto — 1936	55
IX — Serviços de água, esgoto e iluminação na Capital — 1937	55
X — Municípios e localidades do Estado em que existia serviço de limpeza pública — 1936	
1. Limpeza das vias públicas	56
2. Remoção domiciliária de lixo	56
XI — Distribuição e natureza dos balneários existentes no Estado — 1936	56

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934/1936

I — Número dos estabelecimentos de assistência	57
II — Capacidade dos estabelecimentos de assistência	57
III — Principais instalações existentes nos estabelecimentos de assistência	58
IV — Efetivos do pessoal nos estabelecimentos de assistência	58
V — Movimento dos estabelecimentos de assistência com internamento	58
VI — Movimento dos estabelecimentos de assistência sem internamento	59

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1932/1935

I — Discriminação, segundo as principais rubricas	60
II — Discriminação, segundo a finalidade	60

ASILOS E RECOLHIMENTOS — 1933/1935

I — Número de instituições	61
II — Movimento de asilados	61

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL — 1937 (31-XII)

Caixas econômicas existentes na Capital	61
---	----

TRABALHO

I — Serviço de identificação profissional — 1933/1937	62
II — Sindicatos oficialmente reconhecidos — 1931/1938	62

SITUAÇÃO CULTURAL

EDUCAÇÃO

I — Ensino em geral

1. Resultados gerais do Estado

a) Resumo do movimento escolar — 1935	65
b) Estabelecimentos de ensino — 1936	66
c) Unidades escolares — 1932/1935	68
d) Corpo docente — 1932/1935	68
e) Matrícula geral — 1932/1935	69
f) Matrícula efetiva — 1932/1935	69
g) Frequência — 1932/1935	70
h). Aprovações em geral — 1932/1935	70
i) Conclusões de curso — 1932/1935	71

2. Principais resultados municipais

a) Resumo do movimento escolar no município da Capital — 1935 ..	71
b) Resumo do movimento escolar, segundo as categorias gerais do ensino, por municípios — 1935	72
c) Número de municípios, segundo as categorias de estabelecimentos escolares neles existentes — 1936	77

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado — 1932/1935

a) Estabelecimentos escolares	77
b) Prédios escolares	78
c) Aparelhamento escolar	78
d) Instituições escolares	79
e) Unidades escolares	79
f) Turnos	81
g) Classes	81
h) Pessoal docente	82
i) Matrícula geral	84
j) Matrícula efetiva	85
l) Frequência média	87
m) Aprovações em geral	88
n) Conclusões de curso	90

2. Principais resultados municipais

a) Resumo do movimento escolar no município da Capital — 1934/1935	91
b) Número de municípios, segundo as categorias de unidades escolares neles existentes — 1935	92

BIBLIOTECAS

I — Bibliotecas públicas ou semi-públicas existentes na Capital — 1937	93
II — Distribuição e natureza das bibliotecas públicas ou semi-públicas existentes no Estado — 1936	93

MONUMENTOS HISTÓRICOS E ARTÍSTICOS — 1936

Distribuição e natureza dos monumentos históricos e artísticos existentes no Estado	93
---	----

DIVERSÕES

I — Teatros e salões destinados a fins teatrais, existentes na Capital — 1937	94
II — Espetáculos realizados durante o ano na Capital — 1937	94
III — Teatros, cinemas e outras casas de diversões, existentes no Estado — 1936	
1. Municípios e localidades que possuíam estabelecimentos de diversões	94
2. Classificação dos estabelecimentos	94

ASSOCIAÇÕES CULTURAIS — 1936

Distribuição e natureza das associações culturais existentes no Estado	95
--	----

ARQUIVOS PÚBLICOS

I — Arquivos públicos centrais existentes na Capital — 1937	95
II — Distribuição e natureza dos arquivos públicos centrais existentes no Estado — 1936	95

IMPRESA PERIÓDICA

I — Periódicos existentes na Capital — 1937	96
II — Periódicos existentes no Estado — 1936	
1. Municípios e localidades em que existiam periódicos	96
2. Classificação dos periódicos	96

DIFUSÃO BIBLIOGRÁFICA — 1936

I — Distribuição e natureza das tipografias arroladas no Estado	97
II — Distribuição e natureza das livrarias arroladas no Estado	97
III — Distribuição e natureza das casas editoras arroladas no Estado	97

EXPOSIÇÕES — 1936

I — Municípios e localidades do Estado em que se realizaram exposições	98
II — Certames arrolados, segundo o objeto e o âmbito	98

CONGRESSOS E CONFERÊNCIAS — 1936

Distribuição e natureza dos certames realizados no Estado	98
---	----

CAMPOS DESPORTIVOS — 1936

Distribuição e natureza dos campos desportivos arrolados no Estado	98
--	----

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL—1932/1935

I — Discriminação, segundo as principais rubricas	99
II — Discriminação, segundo a finalidade	100

CULTOS

I — Distribuição e natureza das congregações religiosas arroladas no Estado — 1936	101
II — Templos arrolados no Estado — 1936	
1. Municípios e localidades onde existiam edifícios dedicados ao culto	101
2. Classificação dos edifícios	101
III — Distribuição e natureza das grandes reuniões ou festividades religiosas realizadas no Estado — 1936	102
IV — Culto Católico — 1933/1935	102
V — Culto protestante — 1933/1935	102

CRIMES E CONTRAÇÕES — 1937

Delinquência verificada na Capital	103
--	-----

JÔGO — 1936

Resumo do arrolamento das casas de jôgo existentes no Estado	103
---	-----

SUICÍDIOS

I — Suicídios ocorridos na Capital — 1937	103
II — Suicídios ocorridos no Estado — 1935	103

SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

I — Pessoal da administração civil estadual — 1938 (31-XII)	107
II — Pessoal permanente empregado na administração municipal da Capital — 1937	107
III — Subvenções concedidas pelo Governo Federal — 1936	107

FINANÇAS PÚBLICAS

I — Finanças federais no Estado — 1937	
1. Receita arrecadada	108
2. Despesa efetuada	108
II — Finanças estaduais	
1. Receita orçada — 1937/1938	108
2. Despesa fixada — 1937/1938	109
3. Receita arrecadada e despesa efetuada — 1908/1937	109
III — Finanças municipais — 1908/1937	
Receita arrecadada e despesa efetuada	110
IV — Finanças federais, estaduais e municipais (resumo) — 1936	
Receita arrecadada e despesa efetuada	110

SEGURANÇA PÚBLICA — 1936

Polícia Militar	111
-----------------------	-----

REPRESSÃO

I — Detenções efetuadas e reclusos existentes na Capital — 1937	111
II — Prisões existentes no Estado — 1937 (31-XII)	111

APÊNDICE

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico	115
-----------------------------------	-----

CRONOLOGIA

Principais datas da história regional até 31 de dezembro de 1937	135
--	-----

LEGISLAÇÃO

Principais atos legislativos referentes aos serviços estatísticos e geográficos, no período de 1.º de outubro de 1930 a 31 de dezembro de 1938	138
--	-----

• APRESENTAÇÃO

O Departamento Estadual de Estatística de Goiás tem o prazer de apresentar o n.º 3 da "Sinopse Estatística do Estado", referente a 1938, — trabalho que, sôbre se revestir de relevante importância pelo seu valor intrínseco, representa ainda a satisfação de uma das partes do solene compromisso que, pela memorável Convenção de 11 de agosto de 1936, assumira o govêrno goiano com a União e as demais Unidades Federadas, no sentido de fixar diretrizes e normas de cooperação entre os órgãos estatísticos federais, estaduais e municipais, — do que resultaria, como está acontecendo, uma perfeita unificação da Estatística Brasileira.

O presente volume, cujo valor estatístico se patenteia pelo desenvolvimento e relativa atualidade dos dados numéricos em que se focalizam os aspectos físico, demográfico, econômico, social, cultural, administrativo e político do Estado, teve a sua organização a cargo da Secretaria Geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, com a colaboração do órgão regional goiano, que, felizmente, já se integra perfeita e eficientemente no desempenho do seu vasto programa de ação.

E nós, que sempre trabalhamos com verdadeiro entusiasmo para que os serviços estatísticos em nosso Estado se fizessem aptos a preencher as suas relevantes finalidades, sentimo-nos compensados e pagos dos esforços, modestos embora, despendidos em longos anos de vida pública, toda ela votada a essa causa, hoje considerada vitoriosa.

Ao dizermos, com orgulho, da confortadora situação presentemente desfrutada pela Estatística em Goiás, não podemos deixar de aludir, com gratidão e respeito, nesta ligeira apresentação, ao nome de S. Excia. o Interventor Pedro Ludovico Teixeira, pois todo o nosso progresso, nesse importante setor administrativo, decorre do esclarecido amparo que o seu govêrno sempre lhe dispensou e que, sem solução de continuidade, culminou no importante decreto-lei n.º 1.146, de 6 de outubro de 1938, o qual reformou os nossos serviços estatísticos para colocá-los rigorosamente dentro das normas propostas pelo I.B.G.E., regulando, assim, em definitivo, e consolidando convenientemente a Organização Estatística de Goiás.

Goiânia, abril de 1940.

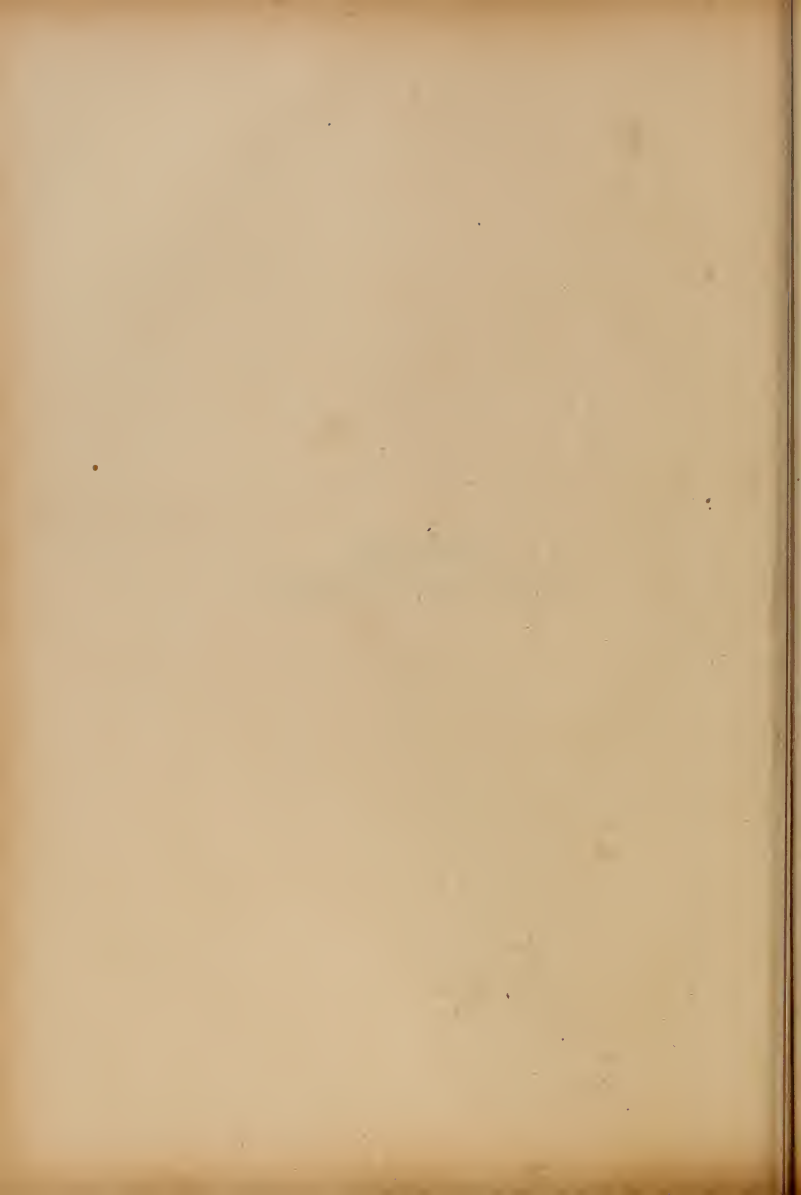
F. BALDUÍNO SANTA CRUZ

Diretor do Departamento Estadual de Estatística



PREFÁCIO

DO ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO BRASIL



O Anuário Estatístico do Brasil, nesta edição para 1938, aparece em seu 4.º número.

Constituíra, por assim dizer, sua edição preliminar, no Governo Afonso Pena, o Boletim Comemorativo da Exposição Nacional de 1908, o qual, pela primeira vez, divulgou oficialmente no Brasil, de modo sistemático, um repertório de dados de estatística geral do País. Deve-se êsse excelente trabalho à antiga Diretoria Geral de Estatística — então subordinada ao Ministério da Viação, — a qual, sob a direção do experimentado especialista dr. José Luiz Saião de Bulhões Carvalho, fôra reorganizada no ano anterior por iniciativa do Ministro Miguel Calmon.

O volume, otimamente impresso, apresentava, além de primorosa ilustração foto-cartográfica, 41 páginas de introdução e 239 de texto tabular, distribuídas por quatro partes intituladas — TERRITÓRIO, POPULAÇÃO, MOVIMENTO ECONÔMICO, MOVIMENTO SOCIAL.

Mais tarde, pela segunda vez sob a direção do dr. Bulhões Carvalho, a mesma repartição, já transferida para o Ministério da Agricultura e recém-reformada pelo Ministro Pandiá Calógeras, editou o primeiro número do Anuário, referente ao quinquênio 1908-1912. A obra abrangeu um total de 2.069 páginas, além de variados gráficos, em três volumes que se intitularam, respectivamente — “Território e população”, “Economia e finanças” e “Cultos, assistência, repressão e instrução”, — o primeiro aparecido em 1916, o segundo em 1917 e o terceiro em 1927.

Criado o Instituto Nacional de Estatística pelo decreto-lei n.º 24.609, de 6 de julho de 1934, e instalado a 29 de maio de 1936, mas só integrado no seu papel de sistema federativo de todos os órgãos estatísticos brasileiros em virtude da Convenção Nacional de Estatística de 11 de agosto, já em dezembro do mesmo ano pôde a novel instituição apresentar o 2.º número do Anuário, que abrangeu um total de 435 páginas e 368 tabelas, seriadas segundo a divisão fundamental de assuntos, desde então adotada pelo Conselho Nacional de Estatística, para a sistematização dos estudos e levantamentos que ficaram sob sua responsabilidade por força da mesma Convenção, — esquema êsse onde a “situação” do país é examinada sucessivamente sob os aspectos — FÍSICO, DEMOGRÁFICO, ECONÔMICO, SOCIAL, CULTURAL E POLÍTICO-ADMINISTRATIVO. Das 22 separatas regionais, convenientemente enriquecidas,

— cuja regular divulgação, sob o título de “Sinopses Estatísticas”, também ficara decidida, — 19 lograram publicação aos cuidados dos Governos interessados, só não aparecendo as de Pernambuco, Rio Grande do Sul e Goiaz.

Seguiu-se regularmente o Anuário de 1937, com 889 páginas (fora o prefácio), abrangendo pela primeira vez uma apêndice retrospectivo. Teve integral publicação a série correspondente dos 22 volumes de Sinopses, todos eles já acrescidos de uma secção suplementar destinada à comparação dos principais resultados da respectiva Unidade Federada com os do Brasil. Preparara-se, ainda, uma Sinopse complementar relativa ao Brasil, com o texto traduzido para o inglês, a qual, porém, por dificuldades supervenientes, não chegou a ser divulgada. Mas foi largamente distribuída uma PLAQUETTE em esperanto, sob o título “Statistika Resumeto”, contendo uma sùmula dos dados numéricos, constantes do Anuário, sôbre o Brasil considerado no seu conjunto e sua Capital.

* * *

O presente número do Anuário é, assim, o 3.º organizado sob a responsabilidade do Instituto.

Ao contrário do que aconteceu com os dois precedentes, não aparece êste dentro do próprio ano a que se refere. O atraso resultou da necessidade de fazer-se a impressão já nas oficinas gráficas do Instituto, as quais, — além de só haverem tido a montagem autorizada pelo decreto-lei n.º 237, de 2 de fevereiro de 1938, e concluída êste ano, — inicial e preferentemente ficaram incumbidas de imprimir as fórmulas e instruções do Recenseamento Geral de 1940.

As características da presente edição do Anuário e outras informações oportunas sôbre seu preparo e a situação geral da instituição editora, serão examinadas nos parágrafos seguintes dêste prefácio.

* * *

O decreto-lei n.º 1.360, de 20 de junho de 1939, tornou atribuição exclusiva da Secretaria Geral do Instituto o preparo dêste repertório de síntese geral da estatística brasileira, cuja coordenação se vinha fazendo com o concurso da repartição central de estatística do Ministério da Justiça.

O Serviço Técnico que já havia sido instituído na Secretaria Geral do Instituto em decorrência do que dispôs a Resolução n.º 71, de 16 de junho de 1939, da Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatística, afim de habilitá-la ao desempenho da atribuição que lhe fôra conferida pelo art. 17 do dec. 24.609, de 6 de Julho de 1934, e agora alargada pelo citado decreto-lei n.º 1.360, não tem, porém, — a não ser supletivamente, em casos especiais, — a função de órgão elaborador de levantamentos estatísticos. Segundo as normas de divisão de

trabalho que prevalecem para o grande sistema de órgãos estatísticos — municipais, estaduais e federais — integrados no Instituto, a estes é que compete todo o trabalho executivo das estatísticas brasileiras, cuja primeira coordenação de sentido nacional, de acôrdo com o esquema definitivamente adotado pela Resolução n.º 7 do Conselho Nacional de Estatística, cabe às cinco “repartições centrais” da organização estatística federal. Essas cinco repartições, que elaboram privativamente certas estatísticas e unificam outras em primeira ordenação de conjunto para o país, abrangendo assim nas suas investigações todos os fatos a que se estender a competência dos respectivos Ministérios, teem hoje, em virtude do mesmo decreto-lei n.º 1.360, e ainda do decreto-lei n.º 1.585, de 8 de setembro, as respectivas denominações sistematizadas da seguinte forma:

— Serviço de Estatística da Produção (MINISTÉRIO DA AGRICULTURA);

— Serviço de Estatística Econômica e Financeira (MINISTÉRIO DA FAZENDA);

— Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho (MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO);

— Serviço de Estatística da Educação e Saúde (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE);

— Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política (MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES).

As estatísticas fisiográficas, entretanto, que eram da competência do Ministério da Agricultura, estão hoje a cargo do órgão autônomo em que se transformou a antiga secção incumbida de tais levantamentos na conformidade do disposto no decreto-lei n.º 1.360. Esse órgão, criado com a denominação de Serviço de Coordenação Geográfica e integrado no Instituto na dupla finalidade de “repartição central” do Conselho Nacional de Geografia (primeiramente Conselho Brasileiro de Geografia) e centro técnico de cartografia geográfica diretamente articulado com a COMISSÃO CENSITÁRIA NACIONAL, já está, todavia, destinado a constituir, uma vez encerrados os trabalhos do Recenseamento, a repartição central de estatística do MINISTÉRIO DA VIAÇÃO com a denominação de SERVIÇO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA FISIOGRAFICA, — medida essa complementadora da sistemática do Instituto na parte que prevê para o grupo das suas “repartições centrais”, na órbita federal, uma grande agência de coordenação e elaboração estatística em cada um dos Ministérios que abrangem entre suas atribuições a responsabilidade de levantamentos integrantes da estatística geral brasileira.

* * *

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — nome que tomou o antigo Instituto Nacional de Estatística EX-VI do decreto-lei n.º 218, de 26 de janeiro de 1938 — continua a esforçar-se no sentido de melhorar progressivamente este Anuário.

Os resultados desses esforços podem ser apreciados em ligeiro confronto desta edição com a anterior, tendo-se em vista o que já conseguira a edição de 1937 sobre a de 1936.

	Edição de 1936	Edição de 1937	Edição de 1938
Assuntos (apêndice inclusive)	50	57	68
Unidades tabulares (apêndice inclusive) ..	368	629	838
Aumento em relação à edição anterior			
Assuntos.....	—	7	11
Unidades tabulares	—	261	209

Na segunda edição do Anuário, das suas 50 séries de tabelas, apenas 28 (ou 56%) forneciam informações de integral atualidade ou referentes ao ano anterior. No volume de 1937, referiram-se a esse ano ou a 1936, dentre suas 57 séries (apêndice incluído), nada menos de 47 (ou 82%). E quanto à matéria deste tomo (compreendidos os quatro assuntos que constituem o apêndice), já sobe a 57 (ou 84%) o quantitativo das séries alusivas a 1938 ou 1937.

No Anuário de 1936 os quadros que atingiram esse ano ou o anterior foram apenas 131. Mas o número de análoga significação, compreendendo os quadros suplementares, passou a 345 na edição de 1937 (mais 163%) e a 512 na de 1938 (mais 48% sobre 1937 ou mais 291% em relação a 1936).

As tabelas que informaram sobre o próprio ano a que se refere o Anuário, tendo sido em 1936 em número de 18 apenas, já montaram a 21 em 1937 e a 74 em 1938, o que representa um aumento total de 56, ou 311%.

Em virtude de desdobramentos e acréscimos, aparecem nesta edição, pela primeira vez, como assuntos considerados distintamente, os seguintes:

ASSUNTOS	N.º de tabelas
Preços	21
Monumentos históricos e artísticos	1
Difusão bibliográfica	4
Exposições e feiras	5
Congressos e conferências	1
Missões leigas	1
Associações culturais	1
Cultura física	5
Escotismo	2
Arquivos públicos centrais	2
Crimes e contravenções	7
Jôgo	1
Suicídios	5
Administração pública	20
Quadros internacionais	83
Legislação	1
Novo quadro territorial	1
Órgãos centrais de estatística	1

Por outro lado, da antiga titulação de séries deixam de aparecer agora, conseqüentemente à nova disposição dos assuntos ou por falta de matéria informativa devidamente atualizada, os seguintes capítulos:

- Higiene e saúde
- Belas Artes
- Aspectos culturais da indústria cinematográfica
- Criminalidade e suicídios
- Administração federal
- Representação política
- Quadros retrospectivos

Assim, o número de tabelas no texto do Anuário, dada a omissão, por vários motivos, de alguns quadros anteriormente incluídos, a par da inclusão de numerosas unidades novas em muitas das antigas séries, oferece, como já ficou indicado, o aumento líquido de 209 unidades tabulares.

A série dos quadros retrospectivos apensa ao tomo de 1937 foi substituída, na edição de 1938, pela coletânea de dados de comparação internacional, conforme dispôs a Resolução n.º 35 da Assembléia Geral do Conselho Nacional de Estatística. Mas êsse apêndice do volume encontra-se agora enriquecido de um grupo suplementar de tabelas, contendo os três seguintes elementos de real interêsse, cuja titulação já está referida linhas acima:

— a sinopse da legislação federal referente à organização e às atividades do sistema estatístico-geográfico brasileiro;

— a relação dos órgãos centrais de estatística, tanto na órbita nacional como na regional;

— o resumo da divisão territorial da República segundo o quadro que prevalecerá inalteradamente até 31 de dezembro de 1943, organizado e fixado na conformidade do disposto na lei orgânica n.º 311, de 2 de março de 1938.

Finalmente, e em síntese, assim se distribuem os assuntos e as tabelas do volume referidos à sua divisão fundamental:

	N.º de assuntos	N.º de tabelas
Situação física	3	42
Situação demográfica	2	37
Situação econômica	24	268
Situação social	6	97
Situação cultural	23	233
Situação administrativa	6	75
Apêndice	4	86
Total	68	838

Considerando o desdobramento e enriquecimento do Anuário nas suas sinopses regionais — excluída a do Distrito Federal, que obedece a um padrão especial adiante descrito, — verifica-se também uma auspiciosa progressão, expressa nos seguintes números:

	Edição de 1936	Edição de 1937	Edição de 1938
Assuntos	40	47	57
Tabelas	116	144	209
Aumento em relação à edição anterior	{ Assuntos	7	10
	{ Tabelas	28	65

A atualidade desses dados acompanha de perto a marcha ascensional já referida para o Anuário. O seu suplemento, incluído a partir de 1937, só abrangeu, nesse ano, — como já ficou dito — o quadro de comparação dos dados regionais com os dados do Brasil. Mas já compreende em 1938, além desse quadro, a tábua das principais efemérides de cada Unidade da Federação e o indicador da legislação relacionada com o desenvolvimento dos serviços geográficos e estatísticos. Dessas contribuições, — que foram organizadas pelas repartições regionais editoras das Sinopses, — a penúltima ainda não se apresenta em forma definitiva, por isso que as dificuldades da pesquisa e a escassez do prazo disponível para sua realização, por um lado, e a insuficiente uniformidade dos critérios adotados pelos 22 órgãos autores da investigação, por outro lado, só permitiram um primeiro esboço da tabela, que fica assim destinada a ser enriquecida e melhor sistematizada em edições ulteriores.

* * *

Dentre as separatas deste 4.º número do Anuário Estatístico do Brasil, merece, todavia, especial referência a do Distrito Federal, que nos oferecerá oportunidade para render justo preito à memória de um modesto mas esforçado profissional, sempre inspirado de generoso idealismo, cujo nome será lembrado com saudade entre os pioneiros da fase atual da estatística brasileira.

Transformada em Diretoria de Estatística Municipal, em obediência à Convenção de 11 de agosto, a antiga secção de estatística da Diretoria de Estatística e Arquivo do Distrito Federal, coube ao dr. Francisco Correia de Sá e Benevides dirigir as atividades do novo órgão, ao qual competia naturalmente, no sistema do Instituto, o papel de padrão e guia para os órgãos congêneres.

Cumpria, assim, à repartição, ao iniciar essa nova fase, não somente submeter-se a uma completa reorganização, mas ainda executar com todos os desenvolvimentos possíveis, na Capital da República, os inquéritos compreendidos no plano geral aprovado pelo Instituto para a estatística brasileira considerada no seu conjunto.

Para melhor encaminhar esse duplo objetivo, a Junta Regional de Estatística do Distrito Federal dirigiu-se à direção central do Instituto solicitando sua colaboração técnica. E em virtude do deferimento desse pedido pela Junta Executiva Central, ficou o dr. Alberto Martins, Diretor da Secretaria Geral do Instituto, incumbido, sem prejuízo das suas funções, da assistência técnica de que necessitassem os serviços municipais de estatística durante aquela fase inicial de reorganização.

O largo espírito de cooperação e o entusiasmo profissional do saudoso dr. Sá e Benevides souberam criar as facilidades de que careceu a colaboração oferecida pelo Instituto à estatística municipal, pondo à disposição do assistente designado todos os recursos da diretoria e a colaboração direta de alguns dos seus mais dedicados funcionários.

Graças a essas circunstâncias pôde a estatística municipal apresentar em pequeno prazo um desenvolvido acervo de informações que, além de enriquecer notavelmente este Anuário, já constituiu também matéria suficiente para transformar-se a respectiva separata relativa ao Distrito Federal — como, aliás, será aconselhável que vá acontecendo progressivamente com as diversas Sinopses Regionais — em um completo Anuário Estatístico.

Daí, pois, uma das mais auspiciosas inovações para a estatística brasileira, a um só tempo abrindo o caminho ao aperfeiçoamento dos serviços estatísticos regionais e facultando desde já à Capital da República um excelente repertório de dados numéricos sobre os principais aspectos da vida desta grande metrópole.

Reatou-se, desse modo, com a maior oportunidade, — e exprimindo, mais uma vez, a admirável fecundidade do espírito de cooperação que preside às atividades do Instituto, — a série dos magníficos Anuários Estatísticos do Distrito Federal, começada pelo volume de 1913 (referente a 1909) e lamentavelmente paralisada no tomo de 1929 (relativo a 1926).

Esse acontecimento, de tão grata significação para a estatística brasileira, ensombrou-se, porém, com uma dolorosa e imprevista ocorrência: o falecimento, a 31 de janeiro do corrente ano, do esforçado trabalhador a quem ficou o Instituto devendo tão marcante realização.

A memória, pois, do digno companheiro que soube dar ao cumprimento do dever e dos compromissos que assumira, o melhor de si mesmo, e talvez mais do que permitiam suas forças já combalidas, sejam aqui prestadas as homenagens do Instituto que, sem favor, inscreverá o seu nome na galeria — já numerosa — dos grandes servidores da estatística do Distrito Federal. Que o seu nobre exemplo frutifique, suscitando dignos imitadores. E que, sobretudo, os vínculos de cooperação entre a direção superior do Instituto e a Diretoria de Estatística Municipal, que o dr. Sá e Benevides soube estabelecer com lealdade perfeita e incomparável dedicação, continuem sempre a estreitar-se, apresen-

tando resultados mais e mais eficientes, em eloquente demonstração do que pode a solidariedade inter-administrativa bem compreendida e praticada, — como felizmente está acontecendo graças ao elevado espírito público e zelo funcional do dr. Sérgio Nunes de Magalhães Júnior, ora à testa dos serviços estatísticos da Capital da República.

* * *

Tomando em aprêço as normas aprovadas pela Sessão de Atenas do Instituto Internacional de Estatística, a Assembléia Geral do Conselho Nacional de Estatística, em sua 2.^a reunião ordinária (1938), votou a Resolução n.º 75 em que foi assentado um conjunto de disposições normativas para a elaboração e apresentação tabular de dados numéricos.

Essas normas, ligeiramente alteradas pela Resolução n.º 158, votada pela mesma Assembléia em sua sessão de 1939, confirmaram nalguns pontos e modificaram noutros, mas já agora com autoridade generalizada sôbre todo o sistema estatístico brasileiro, as regras que a Secretaria Geral do Instituto vinha adotando no preparo dêste Anuário.

Entretanto, como o Anuário estava elaborado, em sua quasi totalidade, desde o primeiro semestre de 1938, não foi julgado aconselhável submeter seus originais a uma revisão geral na intenção de adaptá-lo rigorosamente às novas normas. Prevalece, pois, ainda neste número, com ligeiros aperfeiçoamentos apenas, a sistemática, aliás já bastante exigente, a que obedeceram as duas edições anteriores.

* * *

Não é somente quanto à extensão da matéria, à atualidade das informações e à sistemática adotada, que a presente edição do Anuário registra apreciáveis aquisições técnicas.

Contribue também para dar ao volume especial significação a circunstância de seus informes abrangerem numerosos aspectos da vida nacional que ainda não haviam sido objeto de expressão numérica.

O alcance dêsse fato é ainda maior pela circunstância de se terem tornado possíveis os novos levantamentos em virtude da colaboração generalizada e uniforme dos Governos dos Municípios, por intermédio de órgãos especializados — as Agências Municipais de Estatística, — acontecimento êsse pela primeira vez verificado na história administrativa brasileira.

É verdade que a insuficiente especialização e a inexperiência de muitos Agentes Municipais de Estatística, — ainda não compensadas de modo inteiramente satisfatório pela atuação supletiva e crítica dos Agentes Itinerantes e das próprias repartições centrais, tanto regionais como federais, — motivaram, em vários quadros, a omissão de muitos municípios e a representação de outros através de dados que, merecendo reservas, só foram aceitos a título provisório. Essa circunstância, além de haver exigido a máxima simplificação nos esque-

mas de muitas tabelas, reflete-se ainda no valor informativo dos seus algarismos, que ficaram tendo sentido parcial e carecendo possivelmente de ultteriores retificações. Mas é também certo que os números coligidos, não obstante as ressalvas com que devem ser interpretados, revelam aspectos inéditos da realidade nacional, a constituir os primeiros cômputos tornados viáveis no Brasil em importantes setores estatísticos, e que vieram colocar, por vêzes, em palpitante evidência, ora o auspicioso avanço geográfico da civilização no HINTERLAND brasileiro, ora situações impressionantemente deficitárias, que estão reclamando da ação governamental medidas prontas e enérgicas.

Acham-se nessas condições, via de regra, todas as tabelas que apresentam, principal ou exclusivamente, as circunscrições e as localidades em que existiam ou ocorreram certos elementos de significação econômica e social ou cultural. Elas devem ser interpretadas pelo leitor — cumpre repetir — na exata relatividade do seu alcance, atendendo-se a que constituem as primeiras e ainda precárias explorações de campos estatísticos cujo estudo, em um país como o Brasil, encontra grandes dificuldades e terá de ser feito mediante tentativas repetidas e avanços progressivos.

* * *

As apreciações precedentes, depois de explicado o processo de elaboração do Anuário, o seu plano e a sua significação, deixam bem claro que a estatística brasileira já progrediu bastante sob os impulsos que lhe trouxe a organização dêste Instituto. Mas não pretendem fazer esquecer que a obra realizada ainda está longe de atingir o grau de aperfeiçoamento que a cultura do país, as exigências do seu conhecimento e os objetivos do seu govêrno imperiosamente reclamam.

Termos consciência do muito que ainda nos falta conseguir, é óbvia condição para que se não entibiem os esforços que os Governos da União, dos Estados e dos Municípios veem empregando, tanto no reajustamento e expansão permanentes da estrutura do Instituto à luz das lições da sua própria experiência, quanto ainda na criação dos registros e na decretação de medidas outras que favoreçam o êxito das pesquisas e dos levantamentos estatísticos, segundo planos cada vez mais compreensivos e mais exigentes.

Mas é de justiça reconhecer que essa solicitude do Poder Público em amparar e facilitar os objetivos do Instituto não tem esmorecido. Bem ao contrário, mantém-se acelerado o ritmo das medidas que visam o desenvolvimento dos nossos serviços estatísticos. Além disso, foram estes em boa hora conjugados com os serviços geográficos, sob o amplo teto do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, conseguindo-se, assim, não apenas um desenvolvimento de equivalente intensidade nesses dois campos de atuação administrativa, — ambos destinados a promover o conhecimento do país, — mas também o mútuo auxílio entre os dois sistemas, que se viram com isso sensivelmente melhorados em eficiência e capacidade de produção.

Não aludindo às medidas que se multiplicam dia a dia, por iniciativa das Municipalidades, assegurando aos órgãos locais de estatística maiores recursos e melhores condições de atuação, aí estão os atos legislativos da União, do Distrito Federal, do Território do Acre e dos Estados, arrolados, como já foi referido, em tabelas suplementares apenas a este volume e aos das suas separatas regionais. Bem revelam eles como se mantém generalizada e desperta a preocupação dos Poderes Públicos em relação à eficiência e ao aperfeiçoamento dos serviços estatísticos e geográficos brasileiros.

Aliás, a intensificação desse movimento foi bastante favorecida pela nova ordem política decorrente da Constituição de 10 de novembro de 1937, cujos dispositivos estão sintetizados na sinopse que se vê em seguida a este prefácio, constituindo um dos estudos ilustrativos do Anuário, — estudos esses cuja série se iniciou, na edição de 1936, com o esquema fundamental das pesquisas da estatística oficial brasileira, continuando-se, na edição de 1937, com o esquema estrutural do Instituto.

A par disso, a realização da operação censitária de 1940, que o Governo da República em boa hora deliberou empreender apoiadamente nos dois sistemas de serviços congregados neste Instituto, não só está possibilitando um poderoso impulso às pesquisas estatístico-geográficas nacionais, mas vai ainda permitir, segundo o plano que a Comissão Censitária Nacional está acabando de assentar sob a esclarecida direção do Prof. José Carneiro Felipe, o levantamento mais completo possível, dadas as condições do país, dos aspectos demográficos, econômicos e sociais da grande vida nacional.

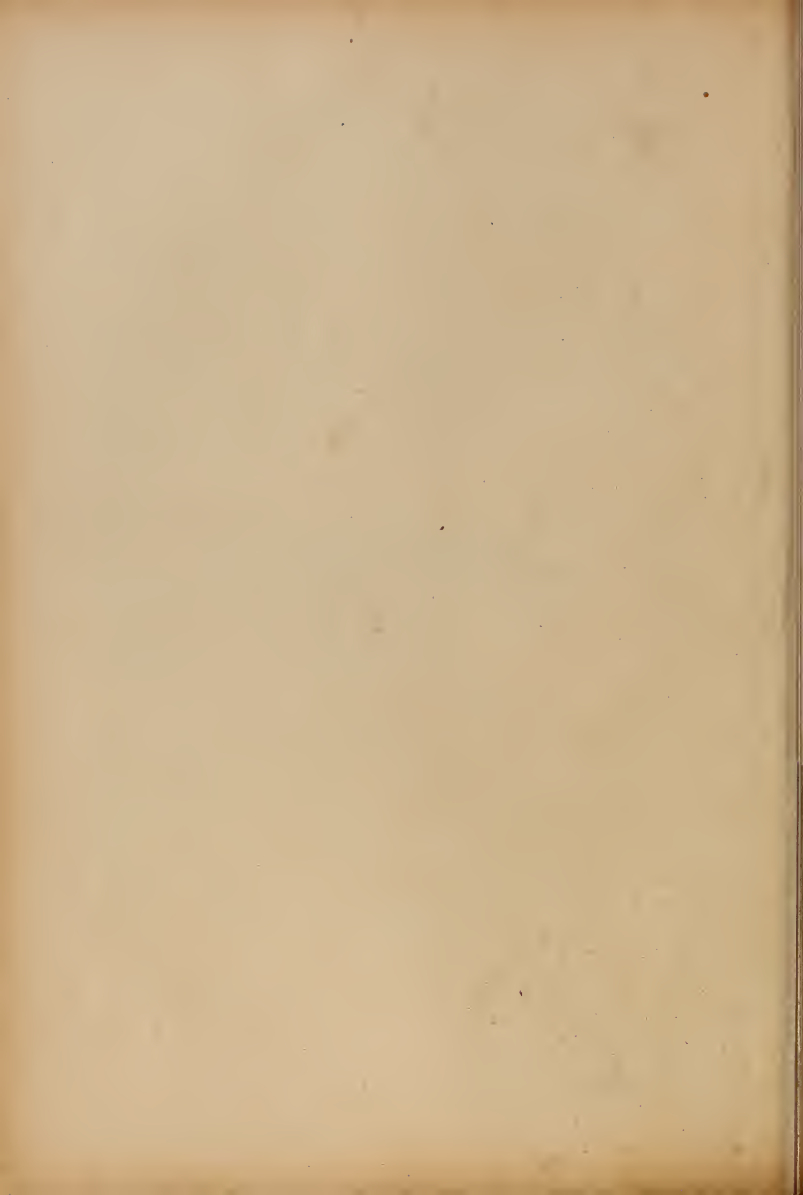
Pode a Nação, portanto, encarar confiantemente o desenvolvimento dos seus serviços geográficos e estatísticos, de que este Anuário é uma expressiva demonstração. A realidade brasileira, na sua mais larga compreensão, está sendo estudada cuidadosamente pelo bem articulado aparelho de investigação proposto ao seu conhecimento, — aparelho que, bem correspondendo aos fins de governo determinantes da sua criação, já vai oferecendo aos Poderes Públicos e a todas as atividades, individuais ou coletivas, entre nós exercidas, os elementos de verificação, comparação e previsão sem os quais não é possível encaminhar a solução dos problemas de que dependem a riqueza, a segurança e o progresso da comunidade pátria.

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1939.

JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES

Presidente do Instituto Brasileiro
de Geografia e Estatística.

SITUAÇÃO FÍSICA



CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

I — POSIÇÃO GEOGRÁFICA DO ESTADO

1. POSIÇÃO DOS PONTOS EXTREMOS

LADOS	PONTOS	COORDENADAS	
		Latitude S	Longitude W. Gr.
Norte.....	Rio Tocantins, na divisa com Maranhão.....	5° 09' 24"	48° 26' 09"
Sul.....	Rio Paranaíba, a montante da confluência com o Aporé.....	19° 29' 21"	50° 51' 54"
Este.....	Serra Taquatinga, na divisa com Baía.....	13° 08' 15"	45° 31' 39"
Oeste.....	Rio Araguaia, ao sul de Santa Rita do Araguaia.....	17° 28' 51"	53° 13' 27"

2. DISTÂNCIAS ENTRE AS LINHAS EXTREMAS

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Direção N — S..	Latitudes ex-tremas	Ao Norte.....	5° 09' 24" S
		Ao Sul.....	19° 29' 21" S
	Diferença.....	Em ângulo.....	14° 19' 57"
Direção L — O..	Longitudes ex-tremas	Em km.....	1.586
		A Leste.....	45° 31' 39" W. Gr.
	Diferença.....	A Oeste.....	53° 13' 27" W. Gr.
		Em ângulo.....	7° 41' 48"
	Em km.....	827	

II — LIMITES E ÁREA DO ESTADO

1. EXTENSÃO DA LINHA DIVISÓRIA E SUA DISTRIBUIÇÃO

LADOS	UNIDADES. CONFRONTANTES	EXTENSÃO DA LINHA DIVISÓRIA	
		Km	%
Norte e Nordeste.....	Maranhão.....		
Este.....	Baía.....	898	17,63
Sudeste.....	Minas Gerais.....	643	12,62
Sul e Oeste.....	Mato Grosso.....	1 267	24,87
Noroeste.....	Pará.....	1 621	31,82
	Total.....	665	13,06
		5 094	100,00

2. ÁREA TERRITORIAL E SUA DISTRIBUIÇÃO, SEGUNDO OS FUSOS HORÁRIOS, O REVESTIMENTO FLORÍSTICO E AS ZONAS FISIOLÓGICAS

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS		
	Km ²	%	
Área territorial... {	Do Estado.....	660 193	100,00
	Do município da Capital.....	9 648	1,46
Limites do parcelamento territorial {	Quanto aos municípios {	86.077	13,04
	Máximo.....	864	0,13
	Mínimo.....	86.077	13,04
	Quanto às comarcas {	864	0,13
	Máximo.....	96.392	14,60
	Mínimo.....	2.264	0,34
DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA DO ESTADO			
Segundo os fusos horários do território nacional em relação à hora de Greenwich {	I. Menos 2 horas.....	—	—
	II. Menos 3 horas.....	—	—
	III. Menos 4 horas.....	660 193	100,00
	IV. Menos 5 horas.....	—	—
Segundo o revestimento florístico {	I. Matas.....	251.509	38,10
	II. Cerrados.....	248.336	37,61
	III. Caatingas.....	68.783	10,42
	IV. Vegetação litorrânea.....	—	—
	V. Campos.....	80.177	12,14
	VI. Campos inundáveis.....	2.951	0,45
	VII. Pantanaís.....	8.437	1,28
	VIII. Outras áreas.....	—	—
Segundo as zonas fisiográficas {	I. Norte.....	372 614	56,44
	II. Planalto.....	64 114	9,71
	III. Centro.....	80 031	12,12
	IV. Sul.....	59 559	9,02
	V. Sudoeste.....	83.875	12,71
	Total.....	660.193	100,00

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

III — GEOLOGIA E ALTIMETRIA

1. DISTRIBUIÇÃO DO TERRITÓRIO DO ESTADO, POR ERAS E SISTEMAS GEOLÓGICOS

ERAS E SISTEMAS		DADOS NUMÉRICOS	
		Km ²	%
Cenozóica	Quaternário
	Neogêneo
	Eocênico
	Total da era
Mesozóica	Cretáceo	7 360	1,11
	Triássico	37 440	5,67
	Total da era	44 800	6,78
	Permiano	54 840	8,31
Paleozóica	Carbonífero
	Devoniano	63 480	9,61
	Siluriano
	Pressiluriano
	Eopaleozóico	118 320	17,92
Proterozóica	Algonquiano	27 040	4,10
	Arqueano	145 280	22,00
Áreas não estudadas		324 753	49,20
TOTAL GERAL		660 193	100,00

2. DISTRIBUIÇÃO DO TERRITÓRIO DO ESTADO, POR ZONAS HIPSOMÉTRICAS

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS			
	Km ²	% da área do Estado	% da área da zona no Brasil	
Zonas hipsométricas	De 0 a 100 metros	1 679	0,25	0,09
	» mais de 100 a 200 metros	33 531	5,07	2,13
	» » » 200 » 300 »	101 524	15,38	6,93
	» » » 300 » 600 »	324 389	49,15	13,91
	» » » 600 » 900 »	151 292	22,92	15,43
	» » » » 900 metros	47 778	7,23	18,01
	Total	660 193	100,00	—

Documentação — Carta do Brasil ao 1.000.000^o, editada pelo Clube de Engenharia, 1922; mapas hipsométricos organizados pela Secretaria Geral do Conselho Nacional de Geografia, 1938.

IV — BACIAS HIDROGRÁFICAS

DISTRIBUIÇÃO DO TERRITÓRIO E DA ENERGIA HIDRAULICA DO ESTADO, SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO OFICIAL DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS BRASILEIRAS

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS	
		Absolutos	%
Área (km ²)	I. Bacia do Amazonas	525 813	79,65
	II. Bacia do Nordeste	—	—
	III. Bacia do São Francisco	—	—
	IV. Bacia do Leste	—	—
	V. Bacia do Paraguai	134 380	20,35
	VI. Bacia do Paraná	—	—
	VII. Bacia do Uruguai	—	—
	VIII. Bacia do Sulste	660 193	100,00
Energia hidráulica (avaliação em H P)	I. Bacia do Amazonas	765 300	68,93
	II. Bacia do Nordeste	—	—
	III. Bacia do São Francisco	—	—
	IV. Bacia do Leste	—	—
	V. Bacia do Paraguai	344 900	31,07
	VI. Bacia do Paraná	—	—
	VII. Bacia do Uruguai	—	—
	VIII. Bacia do Sulste	1 110 200	100,00

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclui em seguida a este quadro uma tabela sobre "Açudes", a qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

V — CATEGORIA, POSIÇÃO E ALTITUDE DAS SEDES MUNICIPAIS — 1937 (31-XII)

I. QUADRO SISTEMÁTICO

N.º de ordem	SEDES MUNICIPAIS	CATEGORIA		COORDENADAS GEográfICAS		POSIÇÃO RELATIVAMENTE À CAPITAL		Altitude (m)
		Designação	Data da investitura	Latitude S	Longitude W. Gr.	Rumo	Distância em linha reta (km)	
1	Anápolis	Cidade	31- 7-907	16° 19' 30"	48° 58' 02"	NE	60	970
2	Arraias		1- 8-914	13° 03' 00"	46° 41' 00"	NNE	489	580
3	Bananeiras	Vila	21- 1-931	17° 43' 00"	49° 39' 00"	SSO	121	630
4	Bela Vista	Cidade	5- 6-896	16° 58' 33"	48° 57' 12"	SE	44	700
5	Boa Vista do Tocantins		28- 7-858	6° 31' 00"	47° 40' 21"	NNE	1.164	131
6	Bonfim		5- 10-857	16° 39' 08"	48° 36' 39"	ENE	77	917
7	Burití Alegre		30- 5-927	18° 02' 00"	49° 19' 00"	SSO	150	620
8	Caldas Novas	Cidade	21- 6-923	17° 41' 15"	48° 39' 06"	SSE	128	510
9	Campo Formoso		8- 7-909	16° 59' 30"	48° 15' 30"	ESE	112	950
10	Catalão		20- 8-859	18° 10' 05"	47° 57' 19"	SSE	216	842
11	Cavalcanti	Vila	11-11-831	13° 46' 00"	47° 23' 00"	NNE	381	800
12	Conceição do Norte		14-10-854	12° 17' 00"	47° 31' 21"	NNE	530	400
13	Corumbá	Cidade	9- 7-902	15° 55' 27"	48° 44' 03"	NNE	100	950
14	Corumbaba		28- 5-912	18° 09' 30"	48° 28' 30"	SSE	181	650
15	Cristalina	Vila	18- 7-916	16° 47' 30"	47° 35' 20"	E	182	950
16	Crixás (1)		11-11-831	14° 00' 00"	49° 35' 00"	NNO	230	610
17	Formeiras	Cidade	21- 7-877	15° 32' 30"	47° 18' 21"	ENE	246	905
18	Goandira	Vila	6- 3-931	18° 09' 00"	48° 07' 00"	SSE	202	813
19	Goianá	Capital	2- 8-935	16° 43' 30"	49° 16' 30"			760
20	Goiaz	Cidade	17- 9-818	15° 56' 36"	50° 08' 00"	NO	126	520
21	Inhumas	Vila	19- 1-931	16° 21' 00"	49° 30' 30"	NNO	31	800
22	Ipameri	Cidade	15- 4-890	17° 43' 17"	48° 09' 54"	SE	162	727
23	Itaberal		22- 7-903	16° 01' 30"	49° 49' 00"	NNO	95	770
24	Jataí		29- 7-882	15° 45' 32"	49° 20' 09"	NNO	105	700
25	Jatá		31- 3-835	17° 53' 06"	51° 42' 36"	OSO	281	708
26	Mineiros	Vila	24- 5-905	17° 34' 12"	52° 32' 36"	OSO	354	800
27	Morrinhos	Cidade	29- 8-882	17° 42' 00"	49° 07' 21"	SSE	116	677
28	Natividade		1- 8-914	11° 48' 00"	47° 50' 21"	NNE	591	500
29	Novo Horizonte	Vila	7- 6-911	16° 26' 00"	49° 59' 00"	ONO	82	650
30	Palma	Cidade	5-10-857	12° 38' 00"	48° 07' 21"	NNE	487	270
31	Palmeiras		6- 7-905	16° 47' 30"	49° 53' 30"	OSO	66	533
32	Paraíba	Vila	10-11-934	16° 38' 00"	50° 20' 30"	ONO	114	800
33	Pedro Afonso		25- 7-898	8° 57' 59"	48° 10' 47"	NNE	857	150
34	Pirenópolis	Cidade	2- 8-853	15° 47' 00"	49° 08' 21"	NNE	100	740
35	Pires do Rio (2)		29- 8-884	17° 18' 58"	48° 29' 26"	ESE	109	740
36	Planaltina	Vila	19- 3-891	15° 37' 00"	47° 36' 30"	ENE	212	950
37	Pôrto Nacional		13- 7-861	10° 42' 23"	48° 25' 10"	NNE	667	210
38	Posse		29- 7-918	14° 07' 00"	45° 57' 30"	ENE	454	920
39	Pouso Alto		18-11-886	17° 18' 25"	49° 02' 51"	NNE	68	726
40	Rio Bonito	Cidade	25- 6-932	16° 57' 00"	52° 02' 00"	OSO	293	735
41	Rio Verde		31- 7-882	17° 43' 30"	50° 53' 00"	OSO	204	800
42	Santa Luzia		5-10-867	16° 15' 00"	47° 56' 21"	ENE	157	960
43	Santa Maria do Araguaia (3)	Vila	26- 7-919	9° 00' 00"	49° 49' 30"	NNO	852	120
44	Santa Maria do Taguatinga		10-11-868	12° 16' 30"	45° 54' 00"	NNE	608	700
45	Santana		4- 7-931	14° 44' 30"	49° 05' 00"	NNE	217	450
46	Santa Rita do Paraiba	Cidade	27- 7-915	18° 25' 10"	49° 13' 09"	SSE	190	320
47	Santa Rita do Pontal	Vila	2- 8-935	17° 29' 30"	48° 40' 00"	SSE	110	550
48	Santa Teresinha		20- 6-895	12° 01' 00"	48° 32' 40"	NNE	519	250
49	São Domingos		14-10-854	13° 30' 00"	46° 03' 30"	NE	492	700
50	São João da Aliança		8- 8-884	14° 43' 00"	47° 20' 30"	NNE	313	500
51	São José do Duro		26- 8-884	11° 18' 30"	45° 50' 00"	NNE	700	800
52	São José do Tocantins		1- 4-833	14° 28' 30"	48° 27' 30"	NNE	263	700
53	São Vicente do Araguaia		21- 7-913	5° 47' 30"	48° 15' 00"	NNE	1.211	900
54	Sítio d'Abadia		27- 7-875	14° 42' 00"	46° 15' 00"	ENE	390	850
55	Trindade	Cidade	20- 6-927	16° 37' 30"	49° 29' 00"	ONO	23	780

NOTA — As denominações das sedes são comuns aos respectivos municípios, salvo anotação em contrário.

(1) Sede do município de Pilar. — (2) Sede do município de Santa Cruz. — (3) Sede do município de Couto Magalhães.

2. QUADRO RESUMO

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
I — EXTREMOS		
Data da investitura	Da sede municipal (como vila ou cidade) mais antiga (Palma)	25-2-814
	Na categoria atual	11-11-831 17- 9-818
Coordenadas geográficas	Latitude S	5° 47' 30" 18° 25' 10"
	Longitude W.Gr.	Mais oriental (São José do Duro)
		Mais ocidental (Mineiros)

(1) Sede do município de Pilar.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

V — CATEGORIA, POSIÇÃO E ALTITUDE DAS SEDES MUNICIPAIS — 1937 (31-XII)

2. QUADRO RESUMO

		ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Situação	Altitude (m).....	Maior (Anápolis).....	970
		Menor (São Vicente do Araguaia).....	90
		Distância da Capital (km)	Maior (São Vicente do Araguaia).....
		Menor (Trindade).....	23
II — DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS SEDES			
Segundo a categoria e a data da investidura	Categoria.....	Vilas.....	23
		Cidades.....	32
	Data.....	Até 1550.....	—
		De 1551 a 1600.....	—
		> 1601 > 1650.....	—
> 1651 > 1700.....		—	
		> 1701 > 1750.....	—
		> 1751 > 1800.....	—
		> 1801 > 1850.....	4
		> 1851 > 1900.....	25
		> 1901 > 1937.....	26
Segundo a latitude S	Entre 5º e 6º.....		1
	> 6º > 7º.....		1
	> 7º > 8º.....		—
	> 8º > 9º.....		2
	> 9º > 10º.....		—
	> 10º > 11º.....		1
	> 11º > 12º.....		2
	> 12º > 13º.....		4
	> 13º > 14º.....		3
	> 14º > 15º.....		6
	> 15º > 16º.....		14
	> 16º > 17º.....		10
	> 17º > 18º.....		5
		> 18º > 19º.....	—
Segundo a longitude W.Gr.	Entre 45º e 46º.....		3
	> 46º > 47º.....		10
	> 47º > 48º.....		17
	> 48º > 49º.....		16
	> 49º > 50º.....		3
	> 50º > 51º.....		1
	> 51º > 52º.....		2
	> 52º > 53º.....		—
Segundo a situação relativamente à Capital	Ao N.....		—
	A NNE.....		17
	> NE.....		2
	> ENE.....		6
	> E.....		1
	> ESE.....		2
	> SE.....		2
	> SSE.....		8
	Ao S.....		—
	A SSO.....		2
	> SO.....		5
> OSO.....		—	
> O.....		3	
> ONO.....		1	
> NO.....		4	
> NNO.....		—	
Segundo a distância relativamente à Capital (km)	Até 50.....		3
	De 51 a 100.....		8
	> 101 > 200.....		15
	> 201 > 300.....		10
	> 301 > 400.....		4
	> 401 > 500.....		3
	> 501 > 600.....		3
	> 601 > 700.....		3
	> 701 > 800.....		—
	> 801 > 900.....		2
	> 901 > 1 000.....		—
> 1.001 e mais.....		2	
Segundo a altitude (m)	Até 50.....		—
	De 51 a 100.....		1
	> 101 > 200.....		3
	> 201 > 300.....		3
	> 301 > 400.....		2
	> 401 > 500.....		3
	> 501 > 600.....		5
	> 601 > 700.....		11
	> 701 > 800.....		15
	> 801 > 900.....		3
	> 901 > 1.000.....		9
> 1.001 e mais.....		—	

CLIMATOLOGIA

I — DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS ESTAÇÕES DA REDE METEOROLÓGICA E HIDROMÉTRICA FEDERAL — 1937 (31-XII)

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
DEPARTAMENTO DE AERONÁUTICA CIVIL		DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL (Serviço de Águas)	
Número total	14	Número total	4
DISCRIMINAÇÃO		DISCRIMINAÇÃO	
Observatório meteorológico	—	Postos pertencentes ao Serviço de Águas	—
De 2.ª classe e aerológicas	2	Hidro-pluviométricos	—
De 2.ª classe	3	Pluviométricos	—
De 3.ª classe	6	Hidrométricos	—
Termo-pluviométricas	—	Postos oficiais cooperadores	3
Rádio-emissoras	—	Hidro-pluviométricos	—
Postos semafóricos	—	Pluviométricos	—
Pluviométricas	—	Hidrométricos	—
Flúvio-hidrométricas	3	Postos particulares cooperadores	1
		Hidro-pluviométricos	—
		Pluviométricos	—
		Hidrométricos	—

II — CARACTERÍSTICAS DAS PRINCIPAIS ESTAÇÕES METEOROLÓGICAS

CIDADES	CLASSES	COORDENADAS		C _g (2) (m/m)	ALTITUDE (m)	
		Latitude S	Longitude W. Gr.		Da estação (H)	Da caba do barômetro (Hb)
Goiânia	2.ª Classe (1)	16° 41'	49° 17'	1,6	760,00	760,00
Boa Vista do Tocantins	(1)	6° 19'	47° 30'	...	156,79	158,00
Palma	(1)	12° 26'	48° 6'	...	260,0	260,0
Pôrto Nacional	(1)	10° 39'	48° 20'	...	237,19	237,09
Santa Luzia	(1)	16° 15'	47° 56'	...	958,0	958,0
Santa Maria de Taguatinga	(1)	12° 26'	46° 38'	...	700,00	700,00

(1) Estação federal. — (2) Coeficiente de redução do barômetro à gravidade normal.

III — ALGUMAS NORMAIS METEOROLÓGICAS

MESES	Pressão atmosférica (P) (mb)	TEMPERATURA CENTÍGRADA À SOMBRA (T)						UMIDADE DO AR		PRECIPITAÇÃO (R)		
		Média das máximas	Média das mínimas	Máxima absoluta	Mínima absoluta	Média compensada	Termômetro úmido	Tensão do vapor (mb)	Umidade relativa %	Altura total (m m)	Máxima em 24 horas (m/m)	Número de dias
I	993,8	31,0	20,9	34,2	17,5	24,7	23,3	27,5	88	270,1	108,2	22
II	994,2	30,8	21,3	34,0	18,5	24,7	23,4	27,7	89	298,4	114,0	22
III	994,2	31,0	21,4	35,1	18,8	25,0	23,5	27,7	88	319,8	88,5	24
IV	994,1	31,5	21,2	34,5	18,1	25,0	23,6	28,0	88	217,1	85,2	21
V	994,9	32,3	19,9	36,0	16,8	24,7	23,0	26,7	86	109,2	84,0	15
VI	995,7	33,0	17,8	36,8	14,1	23,9	21,5	23,7	80	21,1	48,9	8
VII	996,5	34,0	16,2	36,7	12,2	23,3	20,1	20,9	73	4,7	16,0	2
VIII	995,8	34,9	16,5	37,6	11,9	24,2	20,3	20,5	68	21,4	49,5	2
IX	994,6	34,3	18,7	37,7	15,0	25,5	22,0	23,6	72	33,1	35,1	6
X	993,7	33,7	20,1	37,7	16,0	25,9	22,9	25,5	76	97,2	77,0	10
XI	993,1	32,5	20,9	36,9	16,8	25,5	23,4	27,1	83	165,4	160,0	12
XII	993,4	31,4	20,9	35,7	17,6	25,0	23,3	27,2	86	210,1	111,7	18
Ano	994,5	32,5	19,6	37,7	11,9	24,8	22,5	25,6	81,4	1.767,6	160,0	162

ESTAÇÃO DE BOA VISTA DO TOCANTINS

CLIMATOLOGIA
III — ALGUMAS NORMAIS METEOROLÓGICAS

MESES	Pressão atmosférica (P) (mb)	TEMPERATURA CENTÍGRADA À SOMBRA (T)						UMIDADE DO AR		PRECIPITAÇÃO (R)		
		Média das máximas	Média das mínimas	Máxima absoluta	Mínima absoluta	Média compensada	Termômetro úmido	Tensão do vapor (mb)	Umidade relativa %	Altura total (m/m)	Máxima em 24 horas (m/m)	Número de dias
I	979,8	32,0	14,7	38,2	9,3	24,6	23,0	26,8	86	286,0	113,0	14
II	979,9	31,6	14,8	36,2	9,7	24,6	23,0	26,8	86	237,1	98,4	13
III	980,1	31,7	14,8	36,8	9,5	24,7	23,1	26,9	86	238,7	72,0	13
IV	980,5	32,2	14,4	37,0	9,5	24,8	22,9	26,4	84	101,0	69,2	7
V	981,7	32,7	12,4	36,8	5,9	23,9	21,6	24,0	81	13,5	53,4	1
VI	982,6	32,6	9,6	36,0	4,9	22,4	19,7	20,8	77	0,5	4,4	0
VII	983,7	32,5	8,8	32,2	3,1	21,9	18,9	19,5	74	2,7	16,8	0
VIII	982,5	33,9	10,2	37,8	3,1	23,4	20,8	22,5	78	6,1	21,0	1
IX	980,6	35,0	12,8	40,3	5,6	25,3	21,7	23,1	71	27,8	35,0	3
X	979,5	34,5	14,5	40,0	7,5	25,7	22,8	25,5	77	125,7	93,2	8
XI	979,1	32,9	14,7	37,8	10,1	25,0	23,0	26,4	84	229,5	78,4	13
XII	979,3	32,1	14,4	39,6	10,1	24,8	23,0	26,5	85	308,8	85,8	15
Ano	980,8	32,8	13,0	40,3	3,1	24,3	22,0	24,6	80,8	1.577,4	113,0	88

ESTAÇÃO DE PALMA

I	983,7	31,6	21,1	38,0	14,1	25,0	23,3	27,2	86	307,8	75,2	21
II	984,2	30,9	21,2	37,7	18,1	24,8	23,2	27,1	87	302,3	70,1	19
III	984,1	31,2	21,4	37,7	18,6	25,0	23,4	27,5	87	299,8	65,4	21
IV	984,3	32,0	21,2	39,7	16,5	25,4	23,6	27,6	85	155,4	68,4	15
V	985,4	33,1	19,6	38,2	14,8	25,5	22,8	25,6	78	42,7	49,0	5
VI	986,3	33,7	16,6	39,9	11,2	24,3	20,7	21,5	70	5,0	2,6	0
VII	987,4	33,8	15,6	37,4	9,5	14,1	19,7	19,3	64	2,4	24,0	0
VIII	986,1	35,6	17,2	38,9	12,3	26,0	20,7	20,1	60	6,3	28,8	1
IX	984,5	36,0	20,0	40,1	13,1	27,1	22,2	22,8	63	43,7	68,4	5
X	983,5	34,0	21,5	40,6	14,5	26,6	23,2	25,7	73	140,0	66,2	12
XI	983,1	32,1	21,5	38,4	15,4	25,7	23,4	26,9	81	240,4	63,5	17
XII	983,4	31,3	21,3	38,4	18,1	25,2	23,3	26,9	84	288,9	75,2	19
Ano	984,7	32,9	19,8	40,6	9,5	25,4	22,5	24,8	76,5	1.832,4	75,2	13,5

ESTAÇÃO DE SANTA LUZIA

I	908,7	28,0	16,3	32,8	11,0	21,7	20,3	22,9	88	319,9	72,0	18
II	909,0	28,2	16,3	32,4	12,0	21,8	20,2	22,4	86	255,1	76,0	16
III	909,5	28,2	16,1	32,4	11,9	21,5	20,1	22,3	88	279,3	70,0	17
IV	910,5	27,9	15,1	32,8	7,7	21,2	19,3	20,9	83	134,9	63,4	9
V	911,9	27,2	12,6	32,0	2,0	19,6	17,5	18,4	80	37,8	50,0	3
VI	912,6	26,7	10,3	32,0	2,1	18,8	15,9	16,0	74	7,2	33,0	1
VII	913,8	26,5	9,6	30,4	1,2	18,3	15,1	14,8	70	7,0	20,2	1
VIII	912,6	28,6	11,3	35,0	3,8	20,4	16,2	15,3	64	10,3	35,0	1
IX	910,7	30,6	14,1	35,7	4,0	22,6	18,5	18,3	67	38,8	34,0	4
X	909,7	29,8	16,0	35,5	8,0	22,3	20,0	21,6	80	153,4	72,0	13
XI	908,6	28,3	16,3	36,0	9,0	21,9	20,3	22,7	86	242,2	85,0	18
XII	908,3	27,8	16,7	34,0	11,0	21,5	20,5	23,3	91	320,9	72,0	21
Ano	910,5	28,2	14,2	36,0	1,2	20,9	18,7	19,9	79,8	1.808,8	85,0	122

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

I — QUADRO RESUMO DA DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA

ESQUEMA GERAL				Número de circunscrições
Divisão judiciária	Comarcas	Classificadas por entrâncias	De 1.ª entrância	4
			2.ª	19
			3.ª	7
			4.ª	—
			5.ª	—
			entrância especial	—
			Sem especificação de entrância	—
			Total	30
			Térmos	55
			Distritos de paz	163
Divisão administrativa	Municípios	Tendo por sedes	Cidades	32
			Vilas	23
			Total	55
			Distritos administrativos	163
Área média das unidades territoriais (km ²)	Na divisão judiciária	Das comarcas	Dos termos	22 006
			Dos distritos de paz	12 004
			Dos municípios	4 050
	Na divisão administrativa	Dos municípios	12 004	
		Dos distritos administrativos	4 050	

NOTAS — 1. Este e os seguintes quadros sobre divisão territorial acham-se organizados de acordo com a documentação coligida pela 1.ª seção da Diretoria de Estatística Geral, levando-se em conta, igualmente, as informações complementares fornecidas pelas Repartições Regionais de Estatística. Não havendo então, na matéria, nem legislação sistemática, nem registros na devida ordem, os dados coligidos apresentavam numerosas lacunas e incertezas que foram supridas da melhor forma, sendo possível, entretanto, que pesquisas mais demoradas tragam ao trabalho algumas retificações. — 11. De acordo com o critério firmado pelo Conselho Nacional de Estatística, as comarcas que não se subdividem em termos consideram-se constituídas por uma única circunscrição dessa categoria, computando-se igualmente como um distrito os municípios que não apresentam, no quadro administrativo, sub-divisão distrital. — 111. Salvo algum erro de informação que não se tenha podido corrigir, não estão incluídas no quadro da divisão territorial as circunscrições ainda não instaladas.

II — PRONTUÁRIO GERAL DA DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA
I. COMARCAS

N.º de ordem	DESIGNAÇÃO	Entrância	ÁREA		DIVISÃO			
			Km ²	%	TÉRMO COMPONENTES	CIRCUNSCRIÇÕES MENORES ABRANGIDAS		
						Municípios	Distritos	
					Judiciários	Administrativos		
1	Alto Tocantins (1)	3.ª	96.392	14,60	Pôrto Nacional	1	7	7
					Santa Teresinha	1	2	2
					Total	2	9	9
2	Anápolis	2.ª	2 800	0,42	Anápolis	1	5	5
3	Bela Vista	2.ª	2 376	0,36	Bela Vista	1	1	1
4	Tocantins	3.ª	38 348	5,81	Boa Vista do Tocantins	1	5	5
					São Vicente do Araguaia	1	4	4
					Total	2	9	9
5	Bonfim	2.ª	3 850	0,58	Bonfim	1	3	3
6	Burití Alegre	1.ª	2 264	0,34	Burití Alegre	1	1	1
					Bananciras	1	1	1
					Total	2	2	2
7	Caldas Novas	2.ª	2 668	0,40	Caldas Novas	1	3	3
8	Catalão	2.ª	12 800	1,94	Catalão	1	2	2
					Goianira	1	3	3
					Total	2	5	5
9	Corumbá	1.ª	16 320	2,47	Corumbá	1	1	1
					São José do Tocantins	1	4	4
					Total	2	5	5
10	Corumbáiba	1.ª	3 800	0,58	Corumbáiba	1	2	2
11	Formosa	2.ª	12 557	1,90	Formosa	1	2	2
					Planaltina	1	1	1
					São João da Aliança	1	2	2
					Total	3	5	5

NOTA — As denominações das comarcas são comuns às respectivas sedes, salvo anotação em contrário.
(1) Sede — Pôrto Nacional.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — PRONTUÁRIO GERAL DA DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA

1. COMARCAS

N.º de ordem	DESIGNAÇÃO	Entrância	ÁREA		DIVISÃO																			
			Km2	%	TÉRMINOS COMPONENTES	CIRCUNSCRIÇÕES MENORES ABRANGIDAS																		
						Municípios	Judiciários	Administrativos																
12	Goiânia.....	1. ^a	25.327	3,84	Goiânia.....	1	6	6	Palmeiras.....	1	3	3	Parauína.....	1	1	1	Trindade.....	1	1	1	Total.....	4	11	11
13	Goiáz.....	3. ^a	43.291	6,56	Goiáz.....	1	13	13	Novo Horizonte.....	1	2	2	Total.....	2	15	15								
14	Ipameri.....	2. ^a	7.309	1,11	Ipameri.....	1	4	4	Total.....	1	4	4												
15	Jataí.....	2. ^a	47.135	7,14	Jataí.....	1	4	4	Mineiros.....	1	2	2	Total.....	2	6	6								
16	Morrinhos.....	2. ^a	6.188	0,94	Morrinhos.....	1	1	1	Santa Rita do Pontal.....	1	1	1	Total.....	2	2	2								
17	Natividade.....	3. ^a	32.030	4,85	Natividade.....	1	4	4	Conceição do Norte.....	1	1	1	Palma.....	1	3	3	São José do Duro.....	1	3	3	Total.....	4	11	11
18	Pirenópolis.....	2. ^a	5.444	0,83	Pirenópolis.....	1	2	2	Total.....	1	2	2												
19	Pouso Alto.....	2. ^a	3.000	0,45	Pouso Alto.....	1	2	2	Total.....	1	2	2												
20	Rio Araguaia.....	3. ^a	32.546	4,93	Couto Magalhães.....	1	6	6	Total.....	1	6	6												
21	Rio Corrente (1).....	2. ^a	21.186	3,21	Posse.....	1	4	4	São Domingos.....	1	4	4	Sítio d'Abadia.....	1	3	3	Total.....	3	11	11				
22	Rio das Almas (2).....	2. ^a	59.900	9,07	Jaraguá.....	1	3	3	Pilar.....	1	2	2	Santana.....	1	3	3	Total.....	3	8	8				
23	Rio das Pedras.....	2. ^a	3.750	0,57	Itaberá.....	1	2	2	Inhumas.....	1	1	1	Total.....	2	3	3								
24	Rio Paranã (3).....	3. ^a	33.300	5,04	Arraias.....	1	3	3	Cavalcanti.....	1	5	5	Santa Maria de Taguatinga.....	1	2	2	Total.....	3	10	10				
25	Rio do Sono (4).....	3. ^a	67.806	10,27	Pedro Afonso.....	1	6	6	Total.....	1	6	6												
26	Rio Verde.....	2. ^a	21.315	3,23	Rio Verde.....	1	4	4	Total.....	1	4	4												
27	Santa Cruz (5).....	2. ^a	8.770	1,33	Santa Cruz.....	1	3	3	Campo Formoso.....	1	2	2	Total.....	2	5	5								
28	Santa Luzia.....	2. ^a	19.536	2,96	Santa Luzia.....	1	2	2	Cristalina.....	1	1	1	Total.....	2	3	3								
29	Santa Rita do Paranaíba.....	2. ^a	12.760	1,93	Santa Rita do Paranaíba.....	1	2	2	Total.....	1	2	2												
30	Tórres do Rio Bonito (6).....	2. ^a	15.425	2,34	Rio Bonito.....	1	3	3	Total.....	1	3	3												

(1) Sede — Posse. — (2) Sede — Jaraguá. — (3) Sede — Arraias. — (4) Sede — Pedro Afonso. — (5) Sede — Pires do Rio. —

(6) Sede — Rio Bonito.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — PRONTUÁRIO GERAL DA DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA

2. TERMOS

N.º de ordem	DESIGNAÇÃO	COMARCAS A QUE PERTENCEM	ÁREA		DIVISÃO		
			Km2	%	MUNICÍPIOS COM- PONENTES	Distritos	
						Judi- cários	Adminis- trativos
1	Anápolis.	Anápolis	2 800	0,42	Anápolis	5	5
2	Arraias	Rio Paranã	9 144	1,39	Arraias	3	3
3	Bananeiras	Buriti Alegre.	1 400	0,21	Bananeiras	1	1
4	Bela Vista	Bela Vista	2 376	0,36	Bela Vista	1	1
4	Boa Vista do Tocantins	Boa Vista do Tocantins.	36 248	0,49	Boa Vista do Tocantins	5	5
6	Bonfim	Bonfim	3 850	0,58	Bonfim	3	3
7	Buriti Alegre	Buriti Alegre	864	0,13	Buriti Alegre	1	1
8	Caldas Novas	Caldas Novas	2 668	0,40	Caldas Novas	3	3
9	Campo Formoso	Santa Cruz	3 500	0,53	Campo Formoso	2	2
10	Catalão	Catalão	10 300	1,56	Catalão	2	2
11	Cavalcanti	Rio Paranã	15 500	2,35	Cavalcanti	5	5
12	Conceição do Norte	Natividade	8 098	1,23	Conceição do Norte	1	1
13	Corumbá	Corumbá	4 427	0,67	Corumbá	1	1
14	Corumbalza	Corumbalza	3 800	0,58	Corumbalza	2	2
15	Couto Magalhães (1)	Rio Araguaia	32 546	4,93	Couto Magalhães	6	6
16	Cristalina	Santa Luzia	6 730	1,02	Cristalina	6	6
17	Formosa	Formosa	7 735	1,17	Formosa	2	2
18	Goianãdira	Catalão	2 500	0,38	Goianãdira	3	3
19	Goianã	Goianã	9 648	1,46	Goianã	6	6
20	Goiaz	Goiaz	40 286	6,10	Goiaz	13	13
21	Inhumas	Rio das Pedras	1 150	0,17	Inhumas	1	1
22	Ipameri	Ipameri	7 309	1,11	Ipameri	4	4
23	Itaberaí	Rio das Pedras	2 600	0,39	Itaberaí	2	2
24	Jaraguá	Rio das Almas	5 287	0,80	Jaraguá	3	3
25	Jataí	Jataí	26 777	4,06	Jataí	4	4
26	Mineiros	Jataí	15 425	3,08	Mineiros	2	2
27	Morrinhos	Morrinhos	3 348	0,51	Morrinhos	1	1
28	Natividade	Natividade	12 891	1,95	Natividade	4	4
29	Novo Horizonte	Goiaz	3 005	0,46	Novo Horizonte	2	2
30	Palma	Natividade	7 282	1,10	Palma	3	3
31	Palmeiras	Goianã	9 635	1,46	Palmeiras	3	3
32	Paraúna	Goianã	4 100	0,62	Paraúna	1	1
33	Pedro Afonso	Rio do Sono	67 806	10,27	Pedro Afonso	6	6
34	Pilar 2	Rio das Almas	36 613	5,55	Pilar	2	2
35	Pirenópolis	Pirenópolis	5 444	0,83	Pirenópolis	2	2
36	Planaltina	Formosa	2 704	0,41	Planaltina	1	1
37	Pôrto Nacional	Alto do Tocantins	86 077	13,04	Pôrto Nacional	7	7
38	Posse	Rio Corrente	4 335	0,66	Posse	4	4
39	Pouso Alto.	Pouso Alto	3 000	0,46	Pouso Alto	2	2
40	Rio Bonito.	Tórres do Rio Bonito	20 358	2,34	Rio Bonito	3	3
41	Rio Verde	Rio Verde	21 315	3,23	Rio Verde	4	4
41	Santa Cruz (3)	Santa Cruz	5 270	0,80	Santa Cruz	3	3
43	Santa Luzia	Santa Luzia	12 806	1,94	Santa Luzia	2	2
44	Santana	Rio das Almas.	18 000	2,73	Santana	3	3
45	Santa Maria do Tagua- tinga	Rio Paranã	8 656	1,31	Santa Maria do Tagua- tinga	2	2
46	Santa Rita do Paranaíba	Santa Rita do Paranaíba	12 760	1,93	Santa Rita do Paranaíba	2	2
47	Santa Rita do Pontal.	Morrinhos	2 800	0,42	Santa Rita do Pontal	1	1
48	Santa Terezinha	Alto do Tocantins	10 315	1,56	Santa Terezinha	2	2
49	São Domingos	Rio Corrente	8 542	1,29	São Domingos	4	4
50	São João da Aliança	Formosa	2 118	0,32	São João da Aliança	2	2
51	São José do Duro	Natividade	3 759	0,57	São José do Duro	3	3
52	São José do Tocantins.	Corumbá.	11 893	1,80	São José do Tocantins	4	4
53	São Vicente do Araguaia.	Boa Vista do Tocantins	2 100	0,32	São Vicente do Araguaia	4	4
54	Sítio d'Abadia	Rio Corrente	8 369	1,26	Sítio d'Abadia	3	3
55	Trindade	Goianã	1 944	0,29	Trindade	1	1

NOTA — As denominações dos termos são comuns às respectivas sedes, salvo anotação em contrário.

(1) Sede do município de Santa Maria do Araguaia.—(2) Sede — Crixás.—(3) Sede — Pires do Rio.

3. MUNICÍPIOS

N.º de ordem	DESIGNAÇÃO	Data da criação ou re- stituição	CIRCUNSCRIÇÕES JUDICIÁRIAS A QUE PERTENCEM		ÁREA		DISTRITOS
			Termos	Comarcas	Km2	%	
1	Anápolis.....	15. 9 887	Anápolis.....	Anápolis.....	2.800	0,42	Anápolis Aracati Nerópolis Nova Veneza São Sebastião do Ca- poeirão
2	Arraias.....	1. 4. 883	Arraias.....	Rio Paranã.....	9.144	1,39	Arraias Chapéu Campos Belos

NOTA — As denominação dos municípios são comuns às respectivas sedes, salvo anotação em contrário.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — PRONTUÁRIO GERAL DA DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA

3. MUNICÍPIOS

N.º de ordem	DESIGNAÇÃO	Data da criação ou restauração	CIRCUNSCRIÇÕES JUDICIÁRIAS A QUE PERTENCEM		ÁREA		DISTRITOS
			Têrmos	Comarcas	Km2	%	
3	Bananeiras.....	21. 1. 931	Bananeiras.....	Burití Alegre.....	1.400	0,21	Bananeiras
4	Bela Vista.....	5. 6. 896	Bela Vista.....	Bela Vista.....	2.376	0,36	Bela Vista
5	Boa Vista do Tocantins	31. 7. 852	Boa Vista do Tocantins	Boa Vista do Tocantins	36.248	5,49	Boa Vista do Tocantins Fidalcília Nova Aurora do Côco Boa Esperança Diamantina
6	Bonfim.....	18. 6. 833	Bonfim.....	Bonfim.....	3.850	0,58	Bonfim Vianópolis Leopoldo de Bulhões
7	Burití Alegre.....	24. 6. 920	Burití Alegre.....	Burití Alegre.....	864	0,13	Burití Alegre
8	Caldas Novas.....	5. 7. 911	Caldas Novas.....	Caldas Novas.....	2.668	0,40	Caldas Novas Boa Vista do Marzagão São Sebastião do Sapé
9	Campo Formoso.....	12. 7. 906	Campo Formoso.....	Santa Cruz.....	3.500	0,53	Campo Formoso Ubatam
10	Catalão.....	1. 4. 833	Catalão.....	Catalão.....	10.300	1,56	Catalão Santo Antônio do Rio Verde
11	Cavalcanti.....	11.11.831	Cavalcanti.....	Rio Paranã.....	15.500	2,35	Cavalcanti Vcadores Niva Roma Lajes São Domingos do Café
12	Conceição do Norte	14.10.854	Conceição do Norte..	Natividade.....	8.098	1,23	Conceição do Norte
13	Corumbá.....	23. 6. 875	Corumbá.....	Corumbá.....	4.427	0,67	Corumbá
14	Corumbáiba.....	12. 7. 875	Corumbáiba.....	Corumbáiba.....	3.800	0,58	Corumbáiba Arcião
15	Couto Magalhães (1)	26. 7. 919	Couto Magalhães....	Rio Araguaia.....	32.546	4,93	Santa Maria do Araguaia Couto Magalhães Bela Vista Salobro Taboão São Domingos do Pau D'Arco
16	Cristalina.....	18. 7. 916	Cristalina.....	Santa Luzia.....	6.730	1,02	Cristalina
17	Formosa.....	11. 8. 843	Formosa.....	Formosa.....	7.735	1,17	Formosa Santa Rosa
18	Goiandira.....	6. 3. 931	Goiandira.....	Catalão.....	2.500	0,38	Goiandira Cumari Nova Aurora
19	Goiânia.....	2. 8. 935	Goiânia.....	Goiânia.....	9.648	1,46	Goiânia Campinas Aparecida São Geraldo Hidrolândia São Sebastião do Ribeirão
20	Goiáz.....	11. 2. 736	Goiáz.....	Goiáz.....	40.286	6,10	Santana de Goiás Carmo Davinópolis Ouro Fino Barra Santa Rita d'Antas Leopoldina São José de Mossamedes Registro do Araguaia São José do Araguaia Cachocira Rio Claro Macáuba
21	Inhumas.....	19. 1. 931	Inhumas.....	Rio das Pedras.....	1.150	0,17	Inhumas
22	Ipameri.....	12. 9. 870	Ipameri.....	Ipameri.....	7.309	1,11	Ipameri Santo Antônio do Cavalheiro Urutá Campo Alegre

(1) Sede — Santa Maria do Araguaia.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)
II — PRONTUÁRIO GERAL DA DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA
3. MUNICÍPIOS

N.º de ordem	DESIGNAÇÃO	Data da criação ou restauração	CIRCUNSCRIÇÕES JUDICIÁRIAS A QUE PERTENCEM		ÁREA		DISTRITOS
			Têrmos	Comarcas	Km2	%	
23	Itaberaí.....	9 11 868	Itaberaí.....	Rio das Pedras.....	2.600	0,39	Itaberaí Cruzeiro do Sul
24	Jaraguá.....	1. 7. 833	Jaraguá.....	Rio das Almas.....	5.287	0,80	Jaraguá S. Francisco das Chagas Petroliana
25	Jataí.....	29. 7. 882	Jataí.....	Jataí.....	26.777	4,06	Jataí São Sebastião da Pimenta Cassú Serra do Cafezal
26	Mineiros.....	24 5 905	Mineiros.....	Jataí.....	20.358	3,08	Mineiros Santa Rita do Araguaia
27	Morrinhos.....	19 7 871	Morrinhos.....	Morrinhos.....	3.388	0,51	Morrinhos
28	Natividade.....	1 4 833	Natividade.....	Natividade.....	12.891	1,95	Natividade Entre Rios Santana da Chapada São Miguel e Almas
29	Novo Horizonte.....	7 6 911	Novo Horizonte.....	Goiaz.....	3.005	0,46	Novo Horizonte Nazário
30	Palma.....	25 2 814	Palma.....	Natividade.....	7.282	1,10	Palma São Joaquim Jatobá
31	Palmeiras.....	19 12 887	Palmeiras.....	Goiânia.....	9.365	1,46	Palmeiras Alegrete Água Limpa
32	Paraúna.....	10 11 934	Paraúna.....	Goiânia.....	4.100	0,26	Paraúna
33	Pedro Afonso.....	25 7 898	Pedro Afonso.....	Rio do Sono.....	67.806	10,27	Pedro Afonso Santanópolis Tocantina Barriguda Boa Sorte Cangalha
34	Pilar (1).....	11 11 831	Pilar.....	Rio das Almas.....	36.613	5,55	Crixás Pilar
35	Pirenópolis.....	10 7 832	Pirenópolis.....	Pirenópolis.....	5.444	0,83	Pirenópolis Nossa Senhora da Conceição
36	Planaltina.....	19 3 891	Planaltina.....	Formosa.....	2.704	0,41	Planaltina
37	Pôrto Nacional.....	11 11 831	Pôrto Nacional.....	Alto Tocantins.....	86.077	13,04	Pôrto Nacional Pedra de Amolar Nossa Senhora do Monte do Carmo Nossa Senhora do Brejinho Bom Jesus da Ponte Alta Baliza Côco
38	Posse.....	19. 7. 872	Posse.....	Rio Corrente.....	4.335	0,66	Posse Boa Vista da Posse Riachão Iracema
39	Pouso Alto.....	2. 8. 869	Pouso Alto.....	Pouso Alto.....	3.000	0,46	Pouso Alto São Sebastião do Ato-lador
40	Rio Bonito.....	29. 7. 873	Rio Bonito.....	Tôrres do Rio Bonito.....	15.425	2,34	Rio Bonito Bom Jardim Baliza
41	Rio Verde.....	6 11 854	Rio Verde.....	Rio Verde.....	2.315	2,23	Rio Verde Chapadão Cachoeira Quirinópolis

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — PRONTUÁRIO GERAL DA DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA

3. MUNICÍPIOS

N.º de ordem	DESIGNAÇÃO	Data da criação ou restauração	CIRCUNSCRIÇÕES JUDICIÁRIAS A QUE PERTENCEM		ÁREA		DISTRITOS
			Térmos	Comarcas	Km2	%	
42	Santa Cruz (1).....	1. 4. 833	Santa Cruz.....	Santa Cruz.....	5.270	0,80	Pires do Rio Santa Cruz Cristianópolis
43	Santa Luzia.....	1. 4. 833	Santa Luzia.....	Santa Luzia.....	12.806	1,94	Santa Luzia Brasilândia
44	Santa Maria de Ta- guatinga.....	10.11.868	Santa Maria de Ta- guatinga.....	Rio Paranã.....	8.656	1,31	Santa Maria de Ta- guatinga Aurora
45	Santana.....	4. 7. 931	Santana.....	Rio das Almas.....	18.000	2,73	Santana Amaro Leite Descoberto
46	Santa Rita do Para- naíba.....	16. 7. 909	Santa Rita do Para- naíba.....	Santa Rita do Para- naíba.....	12.760	1,93	Santa Rita do Para- naíba Divinópolis
47	Santa Rita do Pontal.....	2. 8. 935	Santa Rita do Pontal.....	Morrinhos.....	2.800	0,42	Santa Rita do Pontal
48	Santa Teresinha.....	20. 6. 895	Santa Teresinha.....	Alto Tocantins.....	10.315	1,56	Santa Teresinha Santa União
49	São Domingos.....	14.10.854	São Domingos.....	Rio Corrente.....	8.542	1,29	São Domingos Mucambo São João do Galheiro Guarani
50	São João da Aliança.....	8. 8. 884	São João da Aliança.....	Formosa.....	2.118	0,32	São João da Aliança Forte
51	São José do Duro.....	26. 8. 884	São José do Duro.....	Natividade.....	3.759	0,57	São José do Duro Missões Matão
52	São José do Tocantins.....	1. 4. 833	São José do Tocantins.....	Corumbá.....	11.893	1,80	São José do Tocantins Mimoso Muquém Traíras
53	São Vicente do Ara- guaia.....	21. 7. 913	São Vicente do Ara- guaia.....	Boa Vista do Tocantins.....	2.100	0,32	São Vicente do Ara- guaia Petrolina Peneáuma Santo Antônio da Ca- choeira
54	Sítio d'Abadia.....	27. 7. 875	Sítio d'Abadia.....	Rio Corrente.....	8.309	1,26	Sítio d'Abadia Flores Santa Catarina
55	Trindade.....	16. 7. 920	Trindade.....	Goiânia.....	1.944	0,29	Trindade

(1) Sede — Pires do Rio.

4. DISTRITOS

N.º de ordem	DESIGNAÇÃO	CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES A QUE PERTENCEM			NATUREZA	Categoria da sede
		Municípios	Térmos	Comarcas		
1	Água Limpa.....	Palmeiras.....	Palmeiras.....	Goiânia.....	Jud. e adm.	Povoado
2	Alcgrete.....	Palmeiras.....	Palmeiras.....	Goiânia.....	» » »	»
3	Amaro Leite.....	Santana.....	Santana.....	Rio das Almas.....	» » »	»
4	Anápolis.....	Anápolis.....	Anápolis.....	Anápolis.....	» » »	Cidade
5	Aparecida.....	Goiânia.....	Goiânia.....	Goiânia.....	» » »	Povoado
6	Aracati.....	Anápolis.....	Anápolis.....	Anápolis.....	» » »	»
7	Arcião.....	Corumbaba.....	Corumbaba.....	Corumbaba.....	» » »	»
8	Arraias.....	Arraias.....	Arraias.....	Rio Paranã.....	» » »	Cidade
9	Aurora.....	Santa Maria do Ta- guatinga.....	Santa Maria do Ta- guatinga.....	Rio Paranã.....	» » »	Povoado
10	Baliza.....	Pôrto Nacional.....	Pôrto Nacional.....	Alto Tocantins.....	» » »	»
11	Bela Vista.....	Rio Bonito.....	Rio Bonito.....	Tórres do Rio Bonito.....	» » »	»
12	Bananeiras.....	Bananeiras.....	Bananeiras.....	Burití Alegre.....	» » »	Vila
13	Barragem.....	Goiaz.....	Goiaz.....	Goiaz.....	» » »	Povoado
14	Barriguda.....	Pedro Afonso.....	Pedro Afonso.....	Rio do Sono.....	» » »	»
15	Bela Vista.....	Bela Vista.....	Bela Vista.....	Bela Vista.....	» » »	Cidade
16	Bela Vista.....	Couto Magalhães.....	Couto Magalhães.....	Rio Araguaia.....	» » »	Povoado
17	Boa Esperança.....	Boa Vista do Tocantins.....	Boa Vista do Tocantins.....	Boa Vista do Tocantins.....	» » »	»
18	Boa Sorte.....	Pedro Afonso.....	Pedro Afonso.....	Rio do Sono.....	» » »	»

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — PRONTUÁRIO GERAL DA DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA

4. DISTRITOS

N.º de ordem	DESIGNAÇÃO	CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES A QUE PERTENCEM			NATUREZA	Categoria da sede
		Municípios	Têrmos	Comarcas		
19	Boa Vista do Marzagão	Caldas Novas	Caldas Novas	Caldas Novas	Jud. e adm.	Povoado
20	Boa Vista da Posse	Posse	Posse	Rio Corrente	» » »	»
21	Boa Vista do Tocantins	Boa Vista do Tocantins	Boa Vista do Tocantins	Boa Vista do Tocantins	» » »	Cidade
22	Bom Jardim	Rio Bonito	Rio Bonito	Tórres do Rio Branco	» » »	Povoado
23	Bom Jesus da Ponte Alta	Pôrto Nacional	Pôrto Nacional	Alto Tocantins	» » »	»
24	Bonfim	Bonfim	Bonfim	Bonfim	» » »	Cidade
25	Brasilândia	Santa Luzia	Santa Luzia	Santa Luzia	» » »	Povoado
26	Buriti Alegre	Buriti Alegre	Buriti Alegre	Buriti Alegre	» » »	Cidade
27	Cachoeira	Goiaz	Goiaz	Goiaz	» » »	Povoado
28	Cachoeira	Rio Verde	Rio Verde	Rio Verde	» » »	»
29	Caldas Novas	Caldas Novas	Caldas Novas	Caldas Novas	» » »	Cidade
30	Campinas	Goiania	Goiania	Goiania	» » »	Povoado
31	Campo Alegre	Ipameri	Ipameri	Ipameri	» » »	»
32	Campo Formoso	Campo Formoso	Campo Formoso	Santa Cruz	» » »	Cidade
33	Campos Belos	Arraias	Arraias	Rio Paranã	» » »	Povoado
34	Cangalha	Pedro Afonso	Pedro Afonso	Rio do Sono	» » »	»
35	Carmo	Goiaz	Goiaz	Goiaz	» » »	»
36	Cassú	Jataí	Jataí	Jataí	» » »	»
37	Catalão	Catalão	Catalão	Catalão	» » »	Cidade
38	Cavalcanti	Cavalcanti	Cavalcanti	Rio Paranã	» » »	Vila
39	Chapéu	Arraias	Arraias	Rio Paranã	» » »	Povoado
40	Chapadão	Rio Verde	Rio Verde	Rio Verde	» » »	»
41	Cóco	Pôrto Nacional	Pôrto Nacional	Alto Tocantins	» » »	»
42	Conceição do Norte	Conceição do Norte	Conceição do Norte	Natividade	» » »	Vila
43	Corumbá	Corumbá	Corumbá	Corumbá	» » »	Cidade
44	Corumbá	Corumbá	Corumbá	Corumbá	» » »	»
45	Coto Magalhães	Coto Magalhães	Coto Magalhães	Corumbá	» » »	Vila
46	Cristalina	Cristalina	Cristalina	Santa Luzia	» » »	»
47	Cristianópolis	Santa Cruz	Santa Cruz	Santa Cruz	» » »	Povoado
48	Crixás	Pilar	Pilar	Rio das Almas	» » »	»
49	Cruzeiro do Sul	Itaberaí	Itaberaí	Rio das Pedras	» » »	»
50	Cumari	Goandira	Goandira	Catalão	» » »	»
51	Davinópolis	Goiaz	Goiaz	Goiaz	» » »	»
52	Descoberto	Santana	Santana	Rio das Almas	» » »	»
53	Diamantina	Boa Vista do Tocantins	Boa Vista do Tocantins	Boa Vista do Tocantins	» » »	»
54	Divinópolis	Santa Rita do Para-naíba	Santa Rita do Para-naíba	Santa Rita do Para-naíba	» » »	»
55	Entre Rios	Natividade	Natividade	Natividade	» » »	»
56	Flores	Sítio d'Abadia	Sítio d'Abadia	Rio Corrente	» » »	»
57	Formosa	Formosa	Formosa	Formosa	» » »	Cidade
58	Forte	São João da Alinaça	São João da Alinaça	Formosa	» » »	Povoado
59	Filadélfia	Boa Vista do Tocantins	Boa Vista do Tocantins	Boa Vista do Tocantins	» » »	»
60	Goandira	Goandira	Goandira	Catalão	» » »	Cidade
61	Goiania	Goiania	Goiania	Goiania	» » »	»
62	Guaraní	São Domingos	São Domingos	Rio Corrente	» » »	Povoado
63	Hidrolândia	Goiania	Goiania	Goiania	» » »	»
64	Inhumas	Inhumas	Inhumas	Rio das Pedras	» » »	Vila
65	Ipameri	Ipameri	Ipameri	Ipameri	» » »	Cidade
66	Iracemópolis	Posse	Posse	Rio Corrente	» » »	Povoado
67	Itaberaí	Itaberaí	Itaberaí	Rio das Pedras	» » »	Cidade
68	Jaraguá	Jaraguá	Jaraguá	Rio das Almas	» » »	»
69	Jataí	Jataí	Jataí	Jataí	» » »	»
70	Jatobá	Palma	Palma	Natividade	» » »	Povoado
71	Lajes	Cavalcanti	Cavalcanti	Rio Paranã	» » »	»
72	Leopoldina	Goiaz	Goiaz	Goiaz	» » »	»
73	Leopoldo de Bulhões	Bonfim	Bonfim	Bonfim	» » »	»
74	Macatuba	Goiaz	Goiaz	Goiaz	» » »	»
75	Matajé	São José do Duro	São José do Duro	Natividade	» » »	»
76	Mimoso	São José do Tocantins	São José do Tocantins	Corumbá	» » »	»
77	Mineiros	Mineiros	Mineiros	Jataí	» » »	Vila
78	Missões	São José do Duro	São José do Duro	Natividade	» » »	Povoado
79	Morrinhos	Morrinhos	Morrinhos	Morrinhos	» » »	Cidade
80	Mucambo	São Domingos	São Domingos	Rio Corrente	» » »	Povoado
81	Mucuri	São José do Tocantins	São José do Tocantins	Corumbá	» » »	»
82	Natividade	Natividade	Natividade	Natividade	» » »	Cidade
83	Nazário	Novo Horizonte	Novo Horizonte	Goiaz	» » »	Povoado
84	Nerópolis	Anápolis	Anápolis	Anápolis	» » »	»
85	Nossa Senhora do Bre-jinho	Pôrto Nacional	Pôrto Nacional	Alto Tocantins	» » »	»
86	Nossa Senhora da Conceição	Pirenópolis	Pirenópolis	Pirenópolis	» » »	»
87	N. Senhora do Monte do Carmo	Pôrto Nacional	Pôrto Nacional	Alto Tocantins	» » »	»
88	Nova Aurora	Goandira	Goandira	Catalão	» » »	»
89	Nova Aurora do Cócó	Boa Vista do Tocantins	Boa Vista do Tocantins	Boa Vista do Tocantins	» » »	»
90	Novo Horizonte	Novo Horizonte	Novo Horizonte	Goiaz	» » »	Vila
91	Nova Roma	Cavalcanti	Cavalcanti	Rio Paranã	» » »	Povoado
92	Nova Venéza	Anápolis	Anápolis	Anápolis	» » »	»
93	Ourofino	Goiaz	Goiaz	Goiaz	» » »	»
94	Palma	Palma	Palma	Natividade	» » »	Cidade
95	Palmeiras	Palmeiras	Palmeiras	Goiania	» » »	Vila
96	Parauá	Parauá	Parauá	Goiania	» » »	»
97	Pedra de Amolar	Pôrto Nacional	Pôrto Nacional	Alto Tocantins	» » »	Povoado

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II — PRONTUÁRIO GERAL DA DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA

4. DISTRITOS

N.º de ordem	DESIGNAÇÃO	CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES A QUE PERTENCEM			NATUREZA	Categoria da sede
		Municípios	Têrmos	Comarcas		
98	Pedro Afonso	Pedro Afonso	Pedro Afonso	Rio do Sono	Jud. e adm.	Vila
99	Peneçúma	São Vicente do Araguaia	São Vicente do Araguaia	Boa Vista do Tocantins	» » »	Povoado
100	Petrolina	Jaraguá	Jaraguá	Rio das Almas	» » »	»
101	Petrolina	São Vicente do Araguaia	São Vicente do Araguaia	Boa Vista do Tocantins	» » »	»
102	Pilar	Pilar	Pilar	Rio das Almas	» » »	Vila
103	Pires do Rio	Santa Cruz	Santa Cruz	Santa Cruz	» » »	Povoado
104	Pirenópolis	Pirenópolis	Pirenópolis	Pirenópolis	» » »	Cidade
105	Planaltina	Planaltina	Planaltina	Formosa	» » »	Vila
106	Pôrto Nacional	Pôrto Nacional	Pôrto Nacional	Alto Tocantins	» » »	Cidade
107	Posse	Posse	Posse	Rio Corrente	» » »	»
108	Pouso Alto	Pouso Alto	Pouso Alto	Pouso Alto	» » »	»
109	Quirinópolis	Rio Verde	Rio Verde	Rio Verde	» » »	Povoado
110	Registro do Araguaia	Goiaz	Goiaz	Goiaz	» » »	»
111	Riachão	Posse	Posse	Rio Corrente	» » »	»
112	Rio Bonito	Rio Bonito	Rio Bonito	Têrros do Rio Bonito	» » »	Cidade
113	Rio Claro	Goiaz	Goiaz	Goiaz	» » »	Povoado
114	Rio Verde	Rio Verde	Rio Verde	Rio Verde	» » »	Cidade
115	Salobro	Couto Magalhães	Couto Magalhães	Rio Araguaia	» » »	Povoado
116	Santana	Santana	Santana	Rio das Almas	» » »	Vila
117	Santanópolis	Pedro Afonso	Pedro Afonso	Rio do Sono	» » »	Povoado
118	Santana da Chapada	Natividade	Natividade	Natividade	» » »	»
119	Santana de Goiaz	Goiaz	Goiaz	Goiaz	» » »	Cidade
120	Santa Catarina	Sítio d'Abadia	Sítio d'Abadia	Rio Corrente	» » »	Povoado
121	Santa Cruz	Santa Cruz	Santa Cruz	Santa Cruz	» » »	Cidade
122	Santa Luzia	Santa Luzia	Santa Luzia	Santa Luzia	» » »	»
123	Santa Maria do Araguaia	Couto Magalhães	Couto Magalhães	Rio Araguaia	» » »	Povoado
124	Santa Maria do Taquatinga	Santa Maria do Taquatinga	Santa Maria do Taquatinga	Rio Paranã	» » »	Vila
125	Santa Rita d'Antas	Goiaz	Goiaz	Goiaz	» » »	Povoado
126	Santa Rita do Araguaia	Mineiros	Mineiros	Jataí	» » »	»
127	Santa Rita do Paraiba	Santa Rita do Paraiba	Santa Rita do Paraiba	Santa Rita do Paraiba	» » »	Cidade
128	Santa Rita do Pontal	Santa Rita do Pontal	Santa Rita do Pontal	Morrinhos	» » »	Vila
129	Santa Rosa	Formosa	Formosa	Formosa	» » »	Povoado
130	Santa Teresinha	Santa Teresinha	Santa Teresinha	Alto Tocantins	» » »	Vila
131	Santa União	Santa Teresinha	Santa Teresinha	Alto Tocantins	» » »	Povoado
132	Santo Antônio da Cachoeira	São Vicente do Araguaia	São Vicente do Araguaia	Boa Vista do Tocantins	» » »	»
133	Santo Antônio do Cavalheiro	Ipameri	Ipameri	Ipameri	» » »	»
134	Santo Antônio do Rio Verde	Catalão	Catalão	Catalão	» » »	»
135	São Domingos	São Domingos	São Domingos	Rio Corrente	» » »	Vila
136	São Domingos do Café	Cavalcanti	Cavalcanti	Rio Paranã	» » »	Povoado
137	São Domingos do Pau d'Arco	Couto Magalhães	Couto Magalhães	Rio Araguaia	» » »	»
138	São Francisco Chagas	Jaraguá	Jaraguá	Rio das Almas	» » »	»
139	São Geraldo	Goiania	Goiania	Goiania	» » »	»
140	São João da Aliança	São João da Aliança	São João da Aliança	Formosa	» » »	Vila
141	São João do Galheiro	São Domingos	São Domingos	Rio Corrente	» » »	Povoado
142	São Joaquim	Palma	Palma	Natividade	» » »	»
143	São José do Araguaia	Goiaz	Goiaz	Goiaz	» » »	»
144	São José do Duro	São José do Duro	São José do Duro	Natividade	» » »	Vila
145	São José de Mossamedes	Goiaz	Goiaz	Goiaz	» » »	Povoado
146	São José do Tocantins	São José do Tocantins	São José do Tocantins	Corumbá	» » »	Vila
147	São Miguel e Almas	Natividade	Natividade	Natividade	» » »	Povoado
148	São Sebastião do Atoleador	Pouso Alto	Pouso Alto	Pouso Alto	» » »	»
149	São Sebastião do Capanzeiro	Anápolis	Anápolis	Anápolis	» » »	»
150	São Sebastião da Pimenta	Jataí	Jataí	Jataí	» » »	»
151	São Sebastião do Sapé	Caldas Novas	Caldas Novas	Caldas Novas	» » »	»
152	São Sebastião do Ribeirão	Goiania	Goiania	Goiania	» » »	»
153	São Vicente do Araguaia	São Vicente do Araguaia	São Vicente do Araguaia	Boa Vista do Tocantins	» » »	Vila
154	Serra do Cafelal	Jataí	Jataí	Jataí	» » »	Povoado
155	Sítio d'Abadia	Sítio d'Abadia	Sítio d'Abadia	Rio Corrente	» » »	Vila
156	Tobocão	Couto Magalhães	Couto Magalhães	Rio Araguaia	» » »	Povoado
157	Tocantina	Pedro Afonso	Pedro Afonso	Rio do Sono	» » »	»
158	Traíras	São José do Tocantins	São José do Tocantins	Corumbá	» » »	»
159	Trindade	Trindade	Trindade	Goiania	» » »	Cidade
160	Ubatam	Campo Formoso	Campo Formoso	Santa Cruz	» » »	Povoado
161	Urufil	Ipameri	Ipameri	Ipameri	» » »	»
162	Vendeiro	Cavalcanti	Cavalcanti	Rio Paranã	» » »	»
163	Vianópolis	Bonfim	Bonfim	Bonfim	» » »	»

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

III — DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES — JUDICIÁRIAS E ADMINISTRATIVAS

1. COMARCAS

ESPECIFICAÇÃO		Número	
Comarcas existentes.....		30	
<i>Discriminação:</i>			
Segundo o número de termos abrangidos	Compreendendo apenas 1 termo.....	13	
		2 termos.....	11
		3 ».....	4
		4 ».....	2
		5 ».....	—
mais de 5 termos.....		—	
Segundo o número de municípios abrangidos	Compreendendo apenas 1 município.....	13	
		2 municípios.....	11
		3 ».....	4
		4 ».....	2
		5 ».....	—
mais de 5 municípios.....		—	
Segundo o número de distritos abrangidos	Distritos judiciários	Compreendendo apenas 1 distrito.....	1
		2 distritos.....	6
		3 ».....	5
		4 ».....	2
		5 ».....	5
	Distritos administrativos	6 a 10 distritos.....	7
		11 » 15 ».....	4
		mais de 15 distritos.....	—
		Compreendendo apenas 1 distrito.....	1
		2 distritos.....	6
3 ».....	5		
4 ».....	2		
5 ».....	5		
6 a 10 distritos.....	7		
11 » 15 ».....	4		
mais de 15 distritos.....	—		
Segundo a área..	Em números absolutos	Até 50 km ²	—
		De 51 » 100 km ²	—
		101 » 500 ».....	—
		501 » 1.000 ».....	—
		1.001 » 5.000 ».....	8
		5.001 » 10.000 ».....	4
		10.001 » 50.000 ».....	4
		50.001 » 100.000 ».....	15
		100.001 » 150.000 ».....	3
		150.001 » 200.000 ».....	—
mais de 200.000 ».....	—		
Em números proporcionais	Até 0,01 %.....	—	
		De 0,02 » 0,05 %.....	—
		0,06 » 0,10 %.....	—
		0,11 » 0,50 %.....	5
		0,51 » 1,00 %.....	5
		1,01 » 5,00 %.....	13
		5,01 » 10,00 %.....	5
		10,01 » 15,00 %.....	2
		15,01 » 20,00 %.....	—
		mais de 20 %.....	—

2. TÉRMINOS

ESPECIFICAÇÃO		Número	
Términos existentes.....		55	
<i>Discriminação</i>			
Segundo a categoria.....	Sedes de comarcas.....	30	
	Términos anexos.....	25	
Segundo o número de municípios abrangidos	Compreendendo apenas 1 município.....	55	
		2 municípios.....	—
		3 ».....	—
		4 ».....	—
		5 ».....	—
mais de 5 municípios.....		—	
Segundo o número de distritos abrangidos	Distritos judiciários	Compreendendo apenas 1 distrito.....	11
		2 distritos.....	15
		3 ».....	12
		4 ».....	8
		5 ».....	3
	Distritos administrativos	6 a 10 distritos.....	5
		11 » 15 ».....	1
		mais de 15 ».....	—

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

III — DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS CIRCUNSCRIÇÕES SUPERIORES — JUDICIÁRIAS E ADMINISTRATIVAS

2. TERMOS

ESPECIFICAÇÃO			Número		
Segundo o número de distritos abrangidos (concl.)	Distritos administrativos	Compreendendo apenas 1 distrito.....	11		
		» 2 distritos.....	15		
		» 3 ».....	12		
		» 4 ».....	8		
		» 5 ».....	3		
		» 6 a 10 distritos.....	5		
		» 11 » 15 ».....	1		
		» mais de 15 ».....	—		
		Segundo a área..	Em números absolutos	Até 50 km ²	—
				De 51 a 100 km ²	—
» 101 » 500 ».....	—				
» 501 » 1.000 ».....	1				
» 1.001 » 5.000 ».....	22				
» 5.001 » 10.000 ».....	14				
» 10.001 » 50.000 ».....	16				
» 50.001 » 100.000 ».....	2				
» 100.001 » 150.000 ».....	—				
» 150.001 » 200.000 ».....	—				
» mais de 200.000 ».....	—				
Segundo a área..	Em números proporcionais	Até 0,01 %.....	—		
		De 0,02 a 0,05 ».....	—		
		» 0,06 » 0,10 ».....	—		
		» 0,11 » 0,50 ».....	15		
		» 0,51 » 1,00 ».....	11		
		» 1,01 » 5,00 ».....	24		
		» 5,01 » 10,00 ».....	3		
		» 10,01 » 15,00 ».....	2		
		» 15,01 » 20,00 ».....	—		
		» mais de 20,00 ».....	—		

3. MUNICÍPIOS

ESPECIFICAÇÃO			Número		
Municípios existentes.....			55		
<i>Discriminação:</i>					
Segundo a data da criação ou restauração	Sedes de comarca.....	Até 1550.....	—		
		De 1551 a 1600.....	—		
		» 1601 » 1650.....	—		
		» 1651 » 1700.....	—		
		» 1701 » 1750.....	1		
		» 1751 » 1800.....	14		
		» 1801 » 1850.....	23		
Segundo a categoria	Sem fóro.....	» 1851 » 1900.....	17		
		» 1901 » 1937.....	30		
		» » termos anexos.....	25		
		Segundo o número de distritos abrangidos	Distritos judiciais	Compreendendo apenas 1 distrito.....	12
				» 2 distritos.....	15
				» 3 ».....	12
				» 4 ».....	8
» 5 ».....	4				
» 6 a 10 distritos.....	1				
» 11 » 15 ».....	—				
Segundo a área..	Distritos administrativos	Compreendendo apenas 1 distrito.....	12		
		» 2 distritos.....	15		
		» 3 ».....	12		
		» 4 ».....	8		
		» 5 ».....	4		
		» 6 a 10 distritos.....	3		
		» 11 » 15 ».....	1		
Segundo a área..	Em números absolutos	Até 50 km ²	—		
		De 51 a 100 km ²	—		
		» 101 » 500 ».....	—		
		» 501 » 1.000 ».....	1		
		» 1.001 » 5.000 ».....	22		
		» 5.001 » 10.000 ».....	14		
		» 10.001 » 50.000 ».....	16		
		» 50.001 » 100.000 ».....	2		
		» 100.001 » 150.000 ».....	—		
		» 150.001 » 200.000 ».....	—		
» mais de 200.000 ».....	—				
Segundo a área..	Em números proporcionais	Até 0,01 %.....	—		
		De 0,02 a 0,05 %.....	—		
		» 0,06 » 0,10 ».....	—		
		» 0,11 » 0,50 ».....	15		
		» 0,51 » 1,00 ».....	11		
		» 1,01 » 5,00 ».....	24		
		» 5,01 » 10,00 ».....	3		
		» 10,01 » 15,00 ».....	2		
		» 15,01 » 20,00 ».....	—		
		» mais de 20 ».....	—		

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA

ESTADO DA POPULAÇÃO

I — PRINCIPAIS DADOS DEMOGRÁFICOS DO ESTADO, SEGUNDO OS RECENSEAMENTOS GERAIS

ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS CENSITÁRIOS			
	1872	1890	1900	1920
Totais.....	160.385	227.572	255.284	511.919
Segundo o sexo.. {				
Homens.....	80.340	112.583	127.822	259.538
Mulheres.....	80.055	114.989	127.462	252.381
Segundo o estado civil {				
Solteiros.....	111.395	154.797	174.361	357.539
Casados.....	41.992	61.420	68.048	131.051
Viúvos.....	7.008	11.355	12.875	23.329
Segundo a nacionalidade {				
Nacionais.....	160.028	227.510	253.435	509.840
Estrangeiros.....	367	62	1.849	2.079
De menos de 1 ano.....	5.483	5.044	8.671	13.068
» 1 ano.....	3.156	5.676	7.422	13.230
» 2 anos.....	3.610	6.511	7.269	17.589
» 3 ».....	3.873	6.539	7.437	16.890
» 4 ».....	4.140	6.711	7.271	16.467
» 5 a 9 anos.....	23.068	32.340	37.270	77.051
» 10 » 14 ».....	18.559	29.868	29.647	67.295
» 15 » 29 ».....	51.278	64.581	75.853	145.973
» 30 » 39 ».....	20.323	20.902	31.446	60.978
» 40 » 49 ».....	12.272	19.306	20.639	41.472
» 50 » 59 ».....	7.186	11.151	11.704	22.138
» 60 » 69 ».....	3.686	5.976	5.264	11.330
» 70 » 79 ».....	1.913	2.187	2.178	3.951
» 80 » 89 ».....	991	936	744	1.489
» 90 » 99 ».....	520	269	275	428
» 100 » mais anos.....	186	117	56	110
» idade ignorada.....	151	458	2.128	2.460
Segundo o grau de instrução {				
Sabendo ler e escrever.....	22.663	24.904	55.562	78.530
Não sabendo ler nem escrever.....	137.732	202.668	199.722	433.389
Segundo as profissões {				
Produção, transformação, circulação e distribuição da	84.766	...	110.236	142.570
Administração e profissões liberais.....	1.397	...	1.027	2.829
Outras categorias.....	74.232	...	144.021	366.520
Segundo os defeitos físicos {				
Cegos.....	414	...	238	670
Surdos-mudos.....	724	...	305	2.767

II — PRINCIPAIS DADOS DEMOGRÁFICOS DO MUNICÍPIO DA CAPITAL, SEGUNDO OS RECENSEAMENTOS GERAIS (1)

ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS CENSITÁRIOS			
	1872	1890	1900	1920
Totais.....	19.159	17.181	13.475	21.223
Segundo o sexo.. {				
Homens.....	9.859	8.890	6.474	10.494
Mulheres.....	9.300	8.291	7.001	10.729
Segundo o estado civil {				
Solteiros.....	13.287	11.433	...	14.579
Casados.....	5.039	4.640	...	5.331
Viúvos.....	833	1.108	...	1.313
Segundo a nacionalidade {				
Nacionais.....	19.097	17.156	...	21.009
Estrangeiros.....	62	25	...	214
De menos de 1 ano.....	1.048	420	...	527
» 1 ano.....	279	349	...	463
» 2 anos.....	328	422	...	686
» 3 ».....	338	429	...	631
» 4 ».....	429	432	...	625
» 5 a 9 anos.....	2.158	2.164	...	2.980
» 10 » 14 ».....	2.009	2.034	...	2.586
» 15 » 29 ».....	6.481	4.819	...	8.412
» 30 » 39 ».....	2.400	2.577	...	2.506
» 40 » 49 ».....	1.534	1.756	...	1.838
» 50 » 59 ».....	956	1.019	...	1.059
» 60 » 69 ».....	535	477	...	558
» 70 » 79 ».....	302	166	...	212
» 80 » 89 ».....	203	78	...	69
» 90 » 99 ».....	116	24	...	19
» 100 » mais anos.....	37	4	...	6
» idade ignorada.....	6	11	...	46

(1) Nestes e nos seguintes quadros da série, os dados numéricos referem-se à antiga Capital.

ESTADO DA POPULAÇÃO

II — PRINCIPAIS DADOS DEMOGRÁFICOS DO MUNICÍPIO DA CAPITAL, SEGUNDO OS RECENSEAMENTOS GERAIS

ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS CENSITÁRIOS				
	1872	1890	1900	1920	
Segundo o grau de instrução {	Sabendo ler e escrever.....	3.476	3.647	...	5.691
	Não sabendo ler nem escrever.....	15.683	13.534	...	15.532
Segundo as profissões {	Produção, transformação, circulação e distribuição da riqueza.....	4.731
	Administração e profissões liberais.....	797
	Outras categorias.....	15.695
Segundo os defeitos físicos {	Cegos.....	23
	Surdos-mudos.....	138

III — POPULAÇÃO DO ESTADO E DO MUNICÍPIO DA CAPITAL, E TAXAS DE CRESCIMENTO, SEGUNDO OS RECENSEAMENTOS GERAIS

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS		
	Do Estado	Da Capital	
População recenseada {	1872.....	160.395	19.159
	1890.....	227.572	17.181
	1900.....	255.284	13.475
	1920.....	511.919	21.223
Crescimento médio anual {	1872 a 1890.....	0,0196	—
	1890 a 1900.....	0,0116	—
	1900 a 1920.....	0,0360	0,0234

IV — ARROLAMENTO PREDIAL E DOMICILIÁRIO DO ESTADO E DO MUNICÍPIO DA CAPITAL, SEGUNDO OS RECENSEAMENTOS GERAIS

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS			
	Do Estado	Da Capital		
Censo de 1872... {	Números absolutos {	Prédios.....	25.683	2.944
		Domicílios.....	25.222	2.891
	Números relativos {	Densidade predial.....	6,25	6,51
		Densidade domiciliária.....	6,36	6,63
Censo de 1900... {	Números absolutos {	Prédios.....	47.033	—
		Domicílios.....	46.338	—
	Números relativos {	Densidade predial.....	5,43	—
		Densidade domiciliária.....	5,51	—
Censo de 1920... {	Números absolutos {	Prédios.....	70.939	3.872
		Domicílios.....	68.752	3.271
	Números relativos {	Densidade predial.....	7,22	5,48
		Densidade domiciliária.....	7,45	6,49

NOTA—Não foram divulgados os algarismos do censo de 1900 relativos à Capital, nem os do censo de 1890, quer quanto à Capital, quer quanto ao Estado.

ESTADO DA POPULAÇÃO

V — POPULAÇÃO RECENSEADA EM 1920 NO ESTADO, SEGUNDO A PRESENÇA E A RESIDENCIA (EFETIVOS "DE FATO" E "DE DIREITO")

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
POPULAÇÃO DE FATO OU PRESENTE					
População presente no Estado e nele residente.....		510.607			
População presente no Estado e nele não residente		1.312			
<i>Da qual:</i>					
Acre.....		3	Residente no Brasil (concl.)	Na Baía.....	631
No Amazonas.....		63		No Espírito Santo.....	1
No Pará.....		132		No Rio de Janeiro.....	12
No Maranhão.....		9		No Distrito Federal.....	19
No Piauí.....		7		Em São Paulo.....	47
Residente no Brasil	No Ceará.....	2	No Paraná.....	1	
	No Rio Grande do Norte.....	13	Em Santa Catarina.....	—	
	Na Paraíba.....	—	No Rio Grande do Sul.....	—	
	Em Pernambuco.....	2	Em Mato Grosso.....	23	
	Em Alagoas.....	5	Em Minas Gerais.....	342	
	Em Sergipe.....	—	Soma.....	1.312	
			Residente fora do Brasil	Na Europa.....	1
				Na Ásia.....	—
				Na América.....	—
				Em países não especificados.....	—
			Soma.....	—	
			Total da população de fato.....		511.919
POPULAÇÃO DE DIREITO OU RESIDENTE					
População residente no Estado e nele presente.....		510.607			
População residente no Estado mas dele ausente.....		766			
<i>Da qual:</i>					
Acre.....		1	Presente no Brasil (concl.)	Na Baía.....	75
No Amazonas.....		19		No Espírito Santo.....	34
No Pará.....		139		No Rio de Janeiro.....	17
No Maranhão.....		59		No Distrito Federal.....	7
No Piauí.....		5		Em São Paulo.....	102
Presente no Brasil	No Ceará.....	3	No Paraná.....	30	
	No Rio Grande do Norte.....	2	Em Santa Catarina.....	3	
	Na Paraíba.....	11	No Rio Grande do Sul.....	82	
	Em Pernambuco.....	1	Em Mato Grosso.....	—	
	Em Alagoas.....	2	Em Minas Gerais.....	171	
	Em Sergipe.....	—	Soma.....	763	
			Ausente do Brasil	Na Europa.....	—
				Na Ásia.....	—
				Na América.....	—
			Em países não especificados.....	—	
			Soma.....	—	
			Total da população de direito.....		511.373

VI — POPULAÇÃO NATURAL DO ESTADO E RECENSEADA EM 1920 NO DISTRITO FEDERAL

IDADE	HABITANTES											
	SOLTEIROS (1)			CASADOS			VIÚVOS			TOTAL		
	Homens	Mulheres	Soma	Homens	Mulheres	Soma	Homens	Mulheres	Soma	Homens	Mulheres	Soma
Dias.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Meses.....	1	—	1	—	—	—	—	—	—	1	—	1
Anos	1.....	1	1	2	—	—	—	—	—	1	1	2
	2.....	1	1	2	—	—	—	—	—	1	1	2
	3.....	2	—	2	—	—	—	—	—	2	—	2
	4.....	2	—	2	—	—	—	—	—	2	—	2
	5.....	—	4	4	—	—	—	—	—	—	4	4
	6.....	5	2	7	—	—	—	—	—	5	2	7
	7.....	2	4	6	—	—	—	—	—	2	4	6
	8.....	9	3	12	—	—	—	—	—	9	3	12
	9.....	3	—	3	—	—	—	—	—	3	—	3
	10 a 14.....	10	17	27	—	—	—	—	—	10	17	27
	15.....	1	2	3	—	—	—	—	—	1	2	3
	16 a 20.....	35	14	49	—	—	—	—	—	35	15	50
	21.....	10	5	15	—	—	—	—	—	10	6	16
	22 a 29.....	40	13	53	7	10	17	—	—	47	25	72
	30 a 39.....	8	16	24	26	18	44	3	6	9	37	40
	40 a 49.....	7	10	17	27	22	49	2	7	9	36	39
	50 a 59.....	2	6	8	17	7	24	3	10	13	22	23
60 a 69.....	—	2	2	12	3	15	3	7	10	15	12	
70 a 79.....	—	—	—	—	—	—	1	2	3	1	2	
80 a 89.....	—	—	—	1	—	1	—	—	—	1	1	
90 a 99.....	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	1	
100 e mais.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Ignorada.....	—	1	1	—	—	—	—	—	—	1	1	
Total.....	139	102	241	90	62	152	12	34	46	241	198	439

(1) Inclusive os de estado civil ignorado.

ESTADO DA POPULAÇÃO

VII — ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO DO ESTADO, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1937

I. POPULAÇÃO, SEGUNDO AS ZONAS FISIOGRAFICAS

ZONAS FISIOGRAFICAS	POPULAÇÃO (estimativa)			
	Absoluta	Relativa		Média por Município
		Km2	%	
I — Norte	213.036	1	27,51	11.835
II — Planalto	126.492	2	16,34	12.649
III — Centro	159.120	2	20,55	15.912
IV — Sul	206.150	3	26,62	15.858
V — Sudoeste	69.556	1	8,98	17.389
Total	774.354	1	100,00	14.078

2. POPULAÇÃO, SEGUNDO AS COMARCAS

COMARCAS	POPULAÇÃO (estimativa)			COMARCAS	POPULAÇÃO (estimativa)		
	Absoluta	Relativa			Absoluta	Relativa	
		Por km2	%			Por km2	%
Alto Tocantins (1)	23.460	0,24	3,03	Pirenópolis	12.590	2,31	1,63
Anápolis	25.230	9,01	3,26	Pouso Alto	20.370	6,79	2,63
Bela Vista	8.700	3,66	1,12	Rio Araguaia	13.320	0,41	1,72
Bonfim	18.130	4,71	2,54	Rio Corrente (2)	32.170	1,52	4,15
Burití Alegre	14.718	6,50	1,90	Rio das Almas (3)	50.992	0,85	6,59
Caldas Novas	10.850	4,07	1,40	Rio das Pedras	27.200	7,25	3,51
Catalão	39.775	3,11	5,14	Rio Paraú (4)	28.111	0,84	3,63
Corumbá	20.700	1,27	2,67	Rio do Sono (5)	18.650	0,28	2,41
Corumbalza	16.980	4,47	2,19	Rio Verde	29.146	1,37	3,76
Formosa	27.230	2,17	3,52	Santa Cruz (6)	30.577	3,49	3,95
GOIÂNIA	56.130	2,22	7,25	Santa Luzia	23.812	1,22	3,08
Goiaz	42.160	0,97	5,44	Santa Rita do Paranaíba	20.600	1,61	2,66
Ipameri	22.560	3,09	2,91	Tocantins	39.590	1,03	5,11
Jataí	28.730	0,61	3,71	Tórras do Rio Bonito (7)	11.680	0,76	1,51
Morrinhos	29.720	4,80	3,84	Total	774.354	1,17	100,00
Natividade	30.473	0,95	3,94				

NOTA — As denominações das comarcas são comuns às respectivas sedes.

(1) Sede — Pôrto Nacional. — (2) Sede — Posse. — (3) Sede — Jaraguá. — (4) Sede — Arraias. — (5) Sede — Pedro Afonso. — (6) Sede — Pires do Rio. — (7) Sede — Rio Bonito.

3. POPULAÇÃO, SEGUNDO OS TERMOS

TERMOS	POPULAÇÃO (estimativa)			TERMOS	POPULAÇÃO (estimativa)		
	Absoluta	Relativa			Absoluta	Relativa	
		Por km2	%			Por km2	%
Anápolis	25.230	9	3,26	Novo horizonte	10.160	3	1,31
Arraias	12.531	1	1,62	Palma	6.780	1	0,87
Bananeiras	8.170	6	1,08	Palmeiras	11.730	3	1,55
Bela Vista	8.700	4	1,12	Parauína	12.300	3	1,59
Boa Vista do Tocantins	30.870	1	3,99	Pedro Afonso	18.650	0,2	2,41
Bonfim	18.130	5	2,34	Pilar (2)	15.230	0,4	1,97
Burití Alegre	6.348	7	0,82	Pirenópolis	12.590	2	1,63
Caldas Novas	10.850	4	1,40	Planaltina	7.940	3	1,03
Campo Formoso	12.327	4	1,59	Pôrto Nacional	17.130	0,1	2,21
Catalão	30.120	0,4	3,89	Posse	12.730	3	1,69
Cavalcanti	6.300	0,4	0,81	Pouso Alto	20.370	7	2,63
Conceição do Norte	4.140	1	0,54	Rio Bonito	11.680	1	1,51
Corumbá	13.200	3	1,70	Rio Verde	29.146	1	3,76
Corumbalza	16.980	4	2,19	Santa Cruz (3)	18.250	3	2,36
Couto Magalhães (1)	13.320	0,4	1,72	Santa Luzia	18.200	1	2,35
Cristalina	5.612	1	0,72	Santa Maria do Taguatinga	9.280	1	1,20
Formosa	14.650	2	1,89	Santana	10.832	1	1,40
Goianãria	9.653	4	1,25	Santa Rita do Paranaíba	20.600	2	2,66
Goianã	22.000	2	2,84	Santa Rita do Pontal	9.300	3	1,20
Goiaz	32.000	1	4,13	Santa Teresinha	6.330	1	0,82
Inhumas	9.200	8	1,19	São Domingos	10.940	1	1,41
Ipameri	22.560	3	2,91	São João da Aliança	4.640	2	0,60
Itaberaí	18.000	7	2,32	São José do Duro	4.113	1	0,53
Jaraguá	24.930	5	3,22	São José do Tocantins	7.500	1	0,97
Jataí	18.530	1	2,39	São Vicente do Araguaia	8.220	4	0,13
Mineiros	10.200	1	1,32	Sítio d'Abadia	8.500	1	1,10
Morrinhos	20.420	6	2,64	Trindade	9.850	5	1,27
Natividade	15.500	1	2,00	Total	774.354	1,17	100,00

NOTA — As denominações dos termos são comuns às respectivas sedes.

(1) Sede do Município de Santa Maria do Araguaia. — (2) Sede — Crisãis. — (3) Sede — Pires do Rio.

ESTADO DA POPULAÇÃO

VII — ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO DO ESTADO, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1937

4. POPULAÇÃO, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO (estimativa)			MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO (estimativa)		
	Absoluta	Relativa			Absoluta	Relativa	
		Por km2	%			Por km2	%
Anápolis.....	25.230	9	3,26	Novo Horizonte.....	10.160	3	1,31
Arraias.....	12.531	1	1,62	Palma.....	6.720	1	0,87
Bananeiras.....	8.370	6	1,08	Palmeiras.....	11.980	1	1,55
Bela Vista.....	8.700	4	1,12	Parauana.....	12.300	3	1,59
Boa Vista do Tocantins.....	30.870	1	3,99	Pedro Afonso.....	18.650	0,2	2,41
Bonfim.....	18.130	5	2,34	Pilar (2).....	15.230	0,4	1,97
Burití Alegre.....	6.348	7	0,82	Pirenópolis.....	12.590	2	1,63
Caldas Novas.....	10.850	4	1,40	Planaltina.....	7.940	3	1,03
Campo Formoso.....	12.327	4	1,59	Pôrto Nacional.....	17.130	0,1	2,21
Catalão.....	30.120	3	3,89	Posse.....	12.730	3	1,64
Cavalcanti.....	6.300	0,4	0,81	Pouso Alto.....	20.370	7	2,63
Conceição do Norte.....	4.140	1	0,54	Rio Bonito.....	11.680	1	1,51
Corumbá.....	13.200	3	1,70	Rio Verde.....	29.146	1	3,76
Corumbaja.....	16.980	4	2,19	Santa Cruz (3).....	18.250	3	2,36
Couto Magalhães (1).....	13.320	0,4	1,72	Santa Luzia.....	18.200	1	2,35
Cristalina.....	5.612	1	0,72	Santa Maria do Taguatinga.....	9.280	1	1,20
Formosa.....	14.650	2	1,89	Santana.....	10.832	1	1,40
Goianira.....	9.655	4	1,25	Santa Rita do Paranambi.....	20.600	2	2,66
Goianá.....	22.000	2	2,84	Santa Rita do Pontal.....	9.300	3	1,20
Goiaz.....	32.000	1	4,13	Santa Teresinha.....	6.330	1	0,82
Inhumas.....	9.200	8	1,19	São Domingos.....	10.940	1	1,41
Ipameri.....	22.560	3	2,91	São João da Aliança.....	4.640	2	0,60
Itaberaí.....	18.000	7	2,32	São José do Duro.....	4.113	1	0,53
Jaraguá.....	24.930	5	3,22	São José do Tocantins.....	7.500	1	0,97
Jatá.....	18.530	1	2,39	São Vicente do Araguaia.....	8.720	4	1,13
Mineiros.....	10.200	1	1,32	Sítio d'Abadia.....	8.500	1	1,10
Morrinhos.....	20.420	6	2,64	Trindade.....	9.850	5	1,27
Natividade.....	15.500	1	2,00	Total.....	774.354	1,17	100,00

NOTA—As denominações dos municípios são comuns às respectivas sedes.

(1) Sede - Santa Maria do Araguaia. — (2) Sede - Crixás. — (3) Sede - Pires do Rio.

VIII — POPULAÇÃO DO ESTADO E DO MUNICÍPIO DA CAPITAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1937, E SEU CONFRONTO COM AS MÉDIAS DOS EFETIVOS DEMOGRÁFICOS DAS CIRCUNSCRIÇÕES ADMINISTRATIVAS E JUDICIÁRIAS

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS	
	Absolutos	%
População absoluta	774.354	100,00
Do Estado.....	22.000	2,84
Do município da Capital.....	14.079	1,82
Na divisão administrativa	4.750	0,61
Do dos municípios.....	25.811	3,33
Do dos distritos.....	14.079	1,82
População média	4.750	0,61
Na divisão judiciária		
Das comarcas.....		
Do dos termos.....		
Do dos distritos.....		

IX — DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS COMARCAS, TERMOS E MUNICÍPIOS, SEGUNDO SEUS EFETIVOS DEMOGRÁFICOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1937

ESPECIFICAÇÃO	DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA		
	Comarcas	Termos	Municípios
Número total.....	30	55	55
Discriminação:			
Até 2.500 habitantes.....	—	—	—
De 2.501 a 5.000 habitantes.....	—	3	3
» 5.001 » 10.000 ».....	1	16	16
» 10.001 » 25.000 ».....	14	31	31
» 25.001 » 50.000 ».....	13	5	5
» 50.001 » 75.000 ».....	2	—	—
» 75.001 » 100.000 ».....	—	—	—
» 100.001 » 250.000 ».....	—	—	—
» 250.001 » 500.000 ».....	—	—	—
» 500.001 » 750.000 ».....	—	—	—
» 750.001 » 1.000.000 ».....	—	—	—
» 1.000.001 e mais habitantes.....	—	—	—

ESTADO DA POPULAÇÃO

IX — DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS COMARCAS, TERMOS E MUNICÍPIOS, SEGUNDO SEUS EFETIVOS DEMOGRÁFICOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1937

ESPECIFICAÇÃO		DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA		
		Comarcas	Termos	Municípios
Segundo a densidade demográfica	Menos de 1 habitantes por km ²	9	5	5
	De 1 a 3 > > >	9	26	25
	> 3 > 6 > > >	8	18	18
	> 6 > 10 > > >	4	6	7
	> 10 > 15 > > >	—	—	—
	> 15 > 20 > > >	—	—	—
	> 20 > 30 > > >	—	—	—
	> 30 > 50 > > >	—	—	—
	> 50 > 100 > > >	—	—	—
	> 100 > 300 > > >	—	—	—
> 300 > 600 > > >	—	—	—	
> mais de 600 > > >	—	—	—	
Segundo a proporcionalidade percentual	Até 0,10 % do total	—	—	—
	De 0,11 a 0,50 % do total	—	9	9
	> 0,51 > 1,00 > > >	—	6	26
	> 1,01 > 2,00 > > >	6	26	27
	> 2,01 > 3,00 > > >	7	14	13
	> 3,01 > 4,00 > > >	11	5	5
	> 4,01 > 5,00 > > >	1	1	1
	> 5,01 > 10,00 > > >	5	—	—
	> 10,01 > 15,00 > > >	—	—	—
	> 15,01 > 20,00 > > >	—	—	—
> 20,01 > 25,00 > > >	—	—	—	
> mais de 25,00 > > >	—	—	—	

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

MOVIMENTO DO REGISTRO CIVIL

1. SINOPSE DOS NASCIMENTOS, CASAMENTOS E ÓBITOS REGISTRADOS NO ESTADO, SEGUNDO AS INFORMAÇÕES RECEBIDAS NA DIRETORIA DE ESTATÍSTICA GERAL — 1935/1936

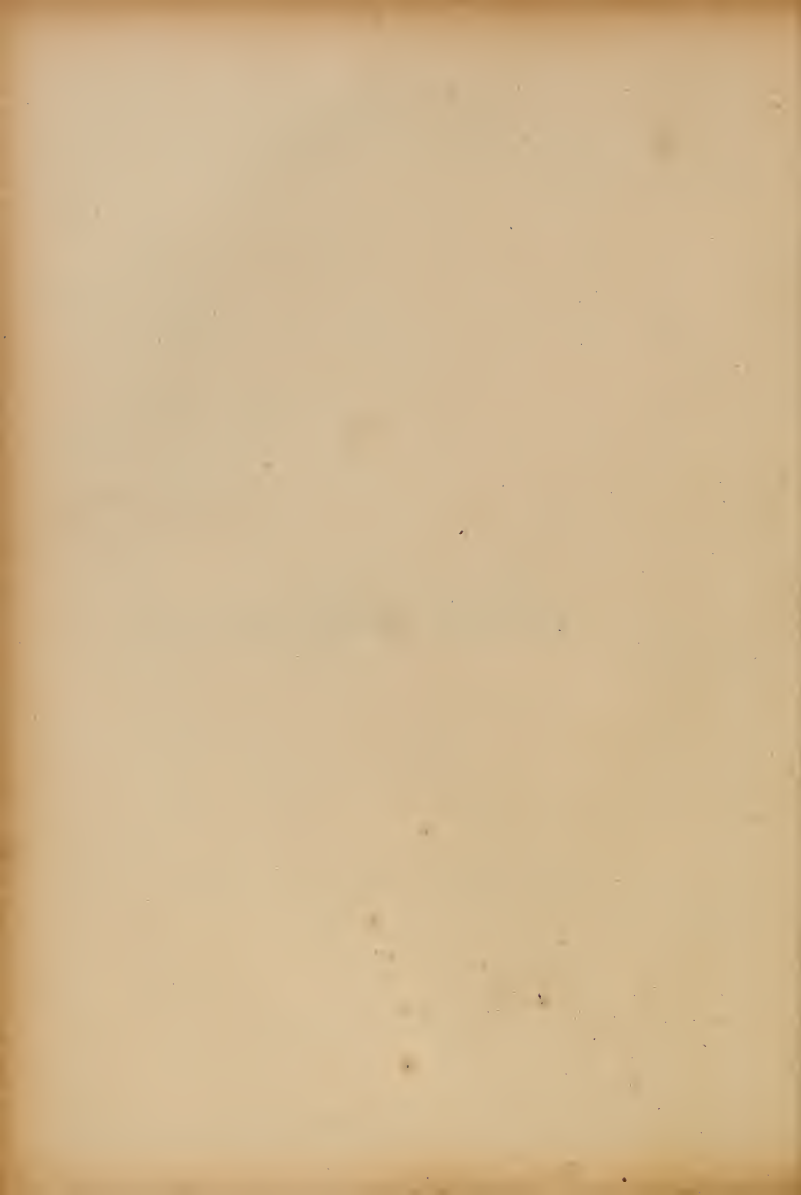
ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS	
		1935	1936
Nascimentos	Nascidos vivos	5.345	6.735
	Nascidos mortos	63	99
	Total	5.408	6.834
Casamentos	Coefficientes	7,24	8,91
	{ Nascidos vivos por 1.000 habitantes	11,65	14,49
	{ Nascidos mortos por 1.000 nascimentos	1.480	1.844
Óbitos	Total	2,02	2,04
	Coefficiente por 1.000 habitantes	2.842	2.863
	Coefficiente por 1.000 habitantes	3,99	3,95

2. SINOPSE DOS NASCIMENTOS, CASAMENTOS E ÓBITOS REGISTRADOS NO MUNICÍPIO DA CAPITAL, SEGUNDO AS INFORMAÇÕES RECEBIDAS NA DIRETORIA DE ESTATÍSTICA GERAL — 1935/1936

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS	
		1935	1936
Nascimentos	Nascidos vivos	245	497
	Nascidos mortos	—	26
	Total	245	523
Casamentos	Coefficientes	8,10	26,20
	{ Nascidos vivos por 1.000 habitantes	—	49,71
	{ Nascidos mortos por 1.000 nascimentos	84	82
Óbitos	Total	2,78	3,27
	Coefficiente por 1.000 habitantes	44	272
	Coefficiente por 1.000 habitantes	1,45	14,34

NOTA—Os quadros de Registro Civil ainda não exprimem rigorosamente aspectos da realidade demográfica brasileira, pois os dados neles consignados apresentam grandes deficiências já quanto ao movimento de inscrições já quanto à coleta respectiva. Seus números, porém, constituem um depoimento cujo exame é indispensável para orientar a ação do Governo e a própria opinião pública sobre as medidas que devam assegurar a eficiência de um serviço público de natureza fundamental para a vida do país. O assunto, aliás, está sendo cuidadosamente estudado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

SITUAÇÃO ECONÔMICA



PRODUÇÃO EXTRATIVA

PRINCIPAIS PRODUTOS DA INDÚSTRIA EXTRATIVA VEGETAL NO QUINQUÊNIO 1933/1937
COMPARATIVAMENTE COM A MÉDIA QUINQUENAL DE 1928/1932

1. QUANTIDADE

PRODUTOS	Unidades	QUANTIDADE					1937 (1)
		Média em 1928/1932	1933	1934	1935	1936	
Babaçú.....	Ton	386	401	654	1.058	576	682
Borracha.....	>	5	1	2	3	4	4
Castanha.....	>	—	4	3	6	2	—
Cera de carnaúba.....	>	—	—	—	—	—	—
Erva-mate.....	>	—	—	—	—	—	—
Madeira.....	>	—	—	—	—	—	—
Total.....	>	391	406	659	1.067	582	686

NOTA — No plano geral adotado pelo Instituto precedem a este quadro duas tabelas sobre "Principais Produtos da Indústria Extrativa Mineral", as quais deixam de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

(1) Estimativa.

2. VALOR

PRODUTOS	VALOR (contos de réis)					1937 (1)
	Média em 1928/1932	1933	1934	1935	1936	
Babaçú.....	201	201	393	741	681	651
Borracha.....	12	2	8	9	20	18
Castanha.....	—	4	3	8	3	—
Cera de carnaúba.....	—	—	—	—	—	—
Erva-mate.....	—	—	—	—	—	—
Madeira.....	—	—	—	—	—	—
Total.....	213	207	404	758	704	669

(1) Estimativa.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

I — ÁREA OCUPADA PELAS PRINCIPAIS CULTURAS, NO QUINQUÊNIO DE 1933/1937

PRODUTOS	ÁREA CULTIVADA (hectares)				
	1933	1934	1935	1936	1937 (1)
Abacaxi.....	30	30	35	36	40
Alfafa.....	—	—	—	—	—
Algodão.....	—	—	—	1.830	4.020
Arroz.....	65.390	65.790	59.680	68.100	75.000
Aveia.....	—	—	—	—	—
Banana.....	624	620	600	620	625
Batata.....	150	150	160	130	150
Cacau.....	—	—	—	—	—
Café.....	15.260	15.100	15.890	16.000	15.500
Canç de açúcar.....	8.350	8.330	7.980	7.000	7.100
Centeio.....	—	—	—	—	—
Cevada.....	—	—	—	—	—
Cóco.....	—	—	—	—	—

NOTAS — I. Este e os demais quadros sobre a produção agrícola reproduzem a nomenclatura completa da estatística nacional, donde foram extraídos os respectivos algarismos. Como nessa estatística, porém, só aparecem para cada cultura, as produções cujo volume já tenha apreciável significação econômica, a regionalização dos dados apresentará certa deficiência, deixando de registrar a produção de algumas culturas já praticadas, mas ainda em pequena escala. — II. O total da área cultivada no Brasil nos diversos anos não coincide com a soma das respectivas parcelas por Estados, em virtude de não ter sido possível distribuir regionalmente uma pequena parte referente ao algodão e à videira, que, entretanto, figura nos resultados gerais.

(1) Os dados ainda estão sujeitos a retificação.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

I — ÁREA OCUPADA PELAS PRINCIPAIS CULTURAS, NO QUINQUÊNIO DE 1933/1937

PRODUTOS	ÁREA COLTIVADA (hectares)				
	1933	1934	1935	1936	1937 (1)
Feijão.....	25.100	26.010	24.350	24.780	25.260
Fumo.....	1.090	1.170	1.090	1.200	1.210
Laranja.....	106	108	110	115	116
Mamona.....	—	40	56	55	56
Mandioca.....	6.400	6.760	7.190	7.320	7.940
Milho.....	137.660	130.680	133.670	135.000	140.000
Trigo.....	—	—	—	—	—
Uva.....	—	—	—	—	—
Total.....	260.180	254.788	250.811	262.186	277.017

II — RENDIMENTO MÉDIO DAS PRINCIPAIS CULTURAS, NO QUINQUÊNIO DE 1933/1937

PRODUTOS	Unidades	RENDIMENTO POR HECTARE				
		1933	1934	1935	1936	1937 (1)
Abacaxi.....	Fruto	11.670	11.000	9.510	9.720	9.250
Alfafa.....	Quilo	—	—	—	—	—
Algodão (2).....	»	—	—	—	600	580
Arroz.....	»	1.340	1.370	1.520	1.300	1.200
Aveia.....	»	—	—	—	—	—
Banana.....	Cacho	1.040	1.070	1.130	1.100	1.120
Batata.....	Quilo	11.100	10.700	10.000	9.230	10.000
Cacau.....	»	—	—	—	—	—
Café.....	»	440	300	260	270	280
Canã de açúcar.....	Tonelada	48	49	41	35	32
Centeio.....	Quilo	—	—	—	—	—
Cevada.....	»	—	—	—	—	—
Côco.....	Fruto	—	—	—	—	—
Feijão.....	Quilo	980	950	990	920	950
Fumo.....	»	1.240	1.200	1.300	1.250	1.280
Laranja.....	Caixa	220	220	230	220	240
Mamona.....	Quilo	—	1.000	800	910	890
Mandioca.....	»	18.000	18.100	16.900	16.800	17.000
Milho.....	»	1.500	1.610	580	1.420	1.500
Trigo.....	»	—	—	—	—	—
Uva.....	»	—	—	—	—	—

(1) Os dados ainda estão sujeitos a retificação.— (2) Em caroço.

III — PRODUÇÃO ANUAL DAS PRINCIPAIS CULTURAS, NO QUINQUÊNIO 1933/1937, COMPARADA COM A MÉDIA QUINQUENAL DE 1928/1932

1. QUANTIDADE

PRODUTOS	Unidades	QUANTIDADE					
		Média em 1928/1932	1933	1934	1935	1936	1937 (1)
Abacaxi.....	Fruto	(2) 365.500	350.000	330.000	333.000	350.000	370.000
Açúcar.....	Sc. 60 kg.	277.800	334.000	340.000	273.700	207.572	190.413
Aguardente.....	Litro	916.190	346.000	1.042.000	700.000	600.000	650.000
Álcool.....	»	19.000	25.000	30.000	20.000	12.000	—
Alfafa.....	Tonelada	—	—	—	—	—	—
Algodão (caroço de).....	»	163	—	—	—	770	1.633
Algodão (rama).....	»	70	—	—	—	330	700
Arroz.....	Sc. 60 kg.	1.053.843	1.458.150	1.500.000	1.512.000	1.480.000	1.500.000
Aveia.....	Quilo	—	—	—	—	—	—
Banana.....	Cacho	(2) 578.900	650.000	660.000	675.000	680.000	700.000
Batata.....	Tonelada	1.990	1.660	1.600	1.600	1.200	1.500
Cacau.....	Sc. 60 kg	—	—	—	—	—	—

(1) Os dados ainda estão sujeitos a retificação.— (2) Média 1931/1932.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

III — PRODUÇÃO ANUAL DAS PRINCIPAIS CULTURAS, NO QUINQUÊNIO 1933/1937,
COMPARADA COM A MÉDIA QUINQUENAL DE 1928/1932

1. QUANTIDADE

PRODUTOS	Unidades	VALOR (contos de réis)					
		Média em 1928/1932	1933	1934	1935	1936	1937
Café.....	Sc. 60 kg	140.595	112.150	75.000	70.000	73.000	72.000
Cana de açúcar.....	Tonelada	(2) 431.800	400.800	408.000	327.700	248.000	228.140
Centeio.....	Quilo	—	—	—	—	—	—
Cevada.....	»	—	—	—	—	—	—
Cóco.....	Fruto	—	—	—	—	—	—
Farinha de mandioca.....	Sc. 60 kg	435.822	384.000	408.000	405.000	410.000	450.000
Feijão.....	» » »	438.066	408.000	410.000	400.000	380.000	400.000
Fumo.....	Quilo	1.183.400	1.356.000	1.400.000	1.420.000	1.500.000	1.550.000
Laranja.....	Caixa	(2) 16.950	23.000	24.200	25.300	25.000	28.000
Mamona.....	Quilo	—	—	40.000	45.000	50.000	50.000
Mandioca.....	Tonelada	(2) 126.250	115.200	122.400	121.500	123.000	135.000
Milho.....	Sc. 60 kg	3.431.432	3.441.400	3.500.000	3.520.000	3.200.000	3.500.000
Trigo.....	Quilo	—	—	—	—	—	—
Uva.....	»	—	—	—	—	—	—
Vinho.....	Litro	—	—	—	—	—	—

(1) Os dados ainda estão sujeitos a retificação.— (2) Média 1931/1932.

2. VALOR

PRODUTOS	VALOR (contos de réis)					
	Média em 1928/1932	1933	1934	1935	1936	1937 (1)
Abacaxi.....	(2) 60	63	66	67	105	111
Açúcar.....	5.741	10.020	13.260	10.674	9.341	8.569
Aguardente.....	335	208	834	525	540	585
Álcool.....	12	20	27	18	11	—
Alfafa.....	—	—	—	—	—	—
Algodão (caroço de).....	42	—	—	—	231	490
Algodão (rama).....	140	—	—	—	990	2.100
Arroz.....	16.461	15.748	16.200	19.958	44.400	49.500
Aveia.....	—	—	—	—	—	—
Banana.....	(2) 752	845	792	878	884	945
Batata.....	889	415	480	512	480	600
Cacau.....	—	—	—	—	—	—
Café.....	13.557	6.729	4.500	4.620	5.256	5.616
Cana de açúcar.....	—	—	—	—	—	—
Centeio.....	—	—	—	—	—	—
Cevada.....	—	—	—	—	—	—
Cóco.....	—	—	—	—	—	—
Farinha de mandioca.....	5.114	4.608	4.406	4.860	6.150	7.290
Feijão.....	9.969	6.120	7.380	7.200	6.840	8.400
Fumo.....	3.790	3.119	3.509	3.834	4.500	4.805
Laranja.....	(2) 139	219	218	228	225	252
Mamona.....	—	—	14	21	27	28
Mandioca.....	—	—	—	—	—	—
Milho.....	35.103	24.778	31.500	38.016	38.400	42.000
Trigo.....	—	—	—	—	—	—
Uva.....	—	—	—	—	—	—
Vinho.....	—	—	—	—	—	—
Total.....	92.104	72.892	83.177	91.411	118.380	131.291

(1) Os dados ainda estão sujeitos a retificação.— (2) Média 1931/1932.

PRODUÇÃO PECUÁRIA
I — POPULAÇÃO PECUÁRIA — 1935

1. EFETIVO DO GADO EXISTENTE

ZONAS FISIOGRAFICAS	EFETIVOS (cabeças)						NÚMEROS RELATIVOS			
	Gado maior			Gado menor			Cabeças por 100 km ²		Cabeças por 100 hab.	
	Bovinos	Equinos	Asininos e muaras	Suínos	Caprinos	Lanígeros	Gado maior	Gado menor	Gado maior	Gado menor
Norte.....	1 451 000	122 100	33 150	216 000	31 200	28 900	431	74	724	124
Planalto.....	548 000	36 400	12 500	145 200	7 430	10 800	932	254	522	143
Centro.....	571 000	42 900	28 700	233 500	7 920	14 100	803	319	459	182
Sul.....	830 000	42 600	22 150	281 500	12 700	30 100	1.502	545	452	164
Sudoeste.....	600 000	24 000	9 500	135 000	7 150	16 100	755	189	992	248
Total.....	4 000 000	268 000	106 000	1.011.200	66.400	100.000	683	178	593	159

2. VALOR DO GADO EXISTENTE

ZONAS FISIOGRAFICAS	VALOR (contos de réis)							
	Gado maior			Gado menor			Total	
	Bovinos	Equinos	Asininos e muaras	Suínos	Caprinos	Lanígeros	Absoluto	%
Norte.....	132 401	14 408	10 475	6 264	250	222	163 660	34,19
Planalto.....	41 100	3 494	2 575	3 630	37	49	50 885	10,63
Centro.....	61 668	4 848	7 405	3 269	55	64	77 309	16,15
Sul.....	104 580	5 538	6 601	4 223	102	120	121 164	25,31
Sudoeste.....	58 200	3 072	2 508	1 755	46	86	65 666	13,72
Total.....	397 589	31 360	29 564	19 141	490	540	478 684	100,00

II — GADO ABATIDO NOS MATADOUROS MUNICIPAIS — 1932/1936

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS				
			1932	1933	1934	1935	1936 (1)
Gado abatido....	Número de cabeças	Bovinos.....	26 985	26 470	28 716	20 751	22 347
		Suínos.....	25 380	24 606	27 358	20 771	20 302
		Ovinos.....	345	310	254	319	366
		Caprinos.....	406	423	499	509	597
		Total.....	53 116	51 809	56 827	42 350	43 612
Gado abatido....	Número índice	Bovinos.....	100	98	106	75	83
		Suínos.....	100	97	108	82	80
		Ovinos.....	100	90	74	92	106
		Caprinos.....	100	104	123	125	147
		Total.....	100	98	107	80	82
Produção de carne	Quantidade..... (kg.)	Bovinos.....	3 745 900	3 734 800	4 072 300	3 107 376	3 307 216
		Suínos.....	1 732 100	1 739 800	2 008 300	1 501 558	1 509 540
		Ovinos.....	5 200	4 700	3 800	4 620	5 566
		Caprinos.....	3 300	3 500	4 200	6 643	7 827
		Total.....	5 486 600	5 482 800	6 088 600	4 620 197	4 830 149
Produção de carne	Valor (contos de réis)	Bovinos.....	3 746	3 548	3 869	3 237	4 054
		Suínos.....	2 338	2 262	2 611	2 321	2 884
		Ovinos.....	5	5	4	7	9
		Caprinos.....	3	4	4	7	8
		Total.....	6 092	5 819	6 488	5 572	6 955
Produção de couros e peles	Quantidade (kg.).....	299 820	294 080	318 840	231 510	249 470	
	Valor (contos de réis).....	525	483	588	478	615	

(1) Os dados ainda estão sujeitos a retificação.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

II — INDÚSTRIAS SUJEITAS AO IMPOSTO DE CONSUMO

1. NÚMERO DE FABRICAS — 1936

ESPÉCIES TRIBUTADAS	Total geral	NÚMERO DE FABRICAS				
		Total	Com registro pago			Com registro gratuito
			Até 6 operários	De mais de 6 até 12 operários	De mais de 12 operários ou força motriz equivalente	
Cartas de jogar	—	—	—	—	—	
Chapéus	—	—	—	—	—	
Louças e vidros	—	—	—	—	—	
Ferragens	—	—	—	—	—	
Café e chá	14	6	5	1	8	
Manteiga	44	6	3	3	38	
Móveis	53	13	10	2	40	
Armas e munições	—	—	—	—	—	
Lâmpadas, pilhas, etc	—	—	—	—	—	
Queijos	53	25	25	—	28	
Tintas	—	—	—	—	—	
Leques	—	—	—	—	—	
Artefatos de borracha	—	—	—	—	—	
Navalhas e pincéis para barba	—	—	—	—	—	
Pentes, escovas, etc	—	—	—	—	—	
Brinquedos	—	—	—	—	—	
Artefatos de couro	64	16	13	3	48	
Jóias	—	—	—	—	—	
Carbureto de cálcio	—	—	—	—	—	
Aparelhos sanitários	—	—	—	—	—	
Ladrilhos	—	—	—	—	—	
Instrumentos de música	—	—	—	—	—	
Máquinas fotográficas	—	—	—	—	—	
Fogões	—	—	—	—	—	
Cimento	—	—	—	—	—	
Linhas	—	—	—	—	—	
Total	719	175	150	18	544	
No biênio anterior						
1935	699	210	164	44	489	
1934	490	140	131	9	350	

2. QUANTIDADE DOS PRINCIPAIS ARTIGOS TRIBUTADOS — 1925/1936

PRODUTOS	Unidade	QUANTIDADE		
		1925	1931	1936
1 Fumo:				
Charutos	Unidade	—	—	3 000
Cigarros	Maçô	1 753	5 875	40 000
Fumo desfiado	Quilo	—	—	—
Rapé	»	—	—	—
2. Bebidas:				
Águas minerais naturais	Litro	—	—	—
Sifão, soda, xaropes para refrescos	»	—	4 910	15 000
Cerveja	»	—	14 113	70 000
Amer-picon, licores, etc	»	26 714	124	10 000
Vinho de cana (Néctar)	»	7 345	2 757	20 000
» natural de frutas	»	14 225	—	—
Vinhos fermentados, espumosos	»	—	—	—
Aguardente e álcool	»	154 354	62 744	240 683
3. Fósforos				
4. Sal				
5. Calçados:				
Botas compridas para montar	Par	188	120	1 200
Sapatos, botinas, berzequins	»	35 052	17 202	24 000
Chinelas, sandálias	»	112 980	74 016	200 000
Sapatos e galochas de borracha	»	—	—	—
» próprios para banho	»	—	—	—
Polainas e perneiras	»	1 579	—	850
Sapatos de tênis	»	—	—	—
» de pele de répteis	»	—	—	—
6. Perfumarias				
7. Especialidades farmacêuticas				
Unidade				
		—	9 732	—
		—	4 509	820

(1) Não discriminada por Estados.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

II — INDÚSTRIAS SUJEITAS AO IMPOSTO DE CONSUMO

2. QUANTIDADE DOS PRINCIPAIS ARTIGOS TRIBUTADOS — 1925/1936

PRODUTOS	Unidade	QUANTIDADE		
		1925	1931	1936
8. Conservas:				
Carne, peixe e colorantes.....	Quilo	7 018	—	6 800
Doces, balas e chocolates.....	»	13 452	32 350	25 010
Biscoitos e bolachas.....	»	—	—	—
9. Vinagre e azeite:				
Vinagre.....	Litro	—	—	867
Azeite.....	»	—	—	—
Acido acético.....	»	—	—	—
10. Velas:				
Velas de sebo.....	Quilo	4 925	2 250	1 262
» » cânhamo.....	»	—	—	—
» » estearina.....	»	—	—	—
» » cera.....	»	—	—	—
11. Cartas de jogar.....				
	Baralho	—	—	—
12. Bengalas.....				
	Unidade	—	—	—
13. Tecidos:				
Tecidos de algodão.....	Metro	—	—	—
» » cânhamo e juta.....	»	—	—	—
» » linho.....	»	—	—	—
Alpaca e flanela.....	»	—	—	—
Casimira e cassineta.....	»	—	—	—
Tecidos de seda.....	Quilo	—	—	—
Retalhos de tecidos.....	»	—	—	—
Alcatifas, passadeiras, etc.....	Metro	—	—	—
14. Artefatos de tecidos e peles:				
Cobertores.....	Unidade	—	—	—
Guardanapos, toalhas, etc.....	»	—	—	—
Cortinas, estores, etc.....	»	—	—	—
Baixeiros, etc.....	»	—	—	—
Camisas.....	»	—	—	300
Ceroulas, cuecas e calças.....	»	—	—	—
Colarinhos.....	»	—	—	—
Lenços.....	Par	—	—	—
Lenços.....	Unidade	—	—	—
Gravatas.....	»	—	—	50
Suspensórios.....	»	—	—	—
Ligas.....	Par	—	—	—
Espartilhos.....	Unidade	—	—	—
Meias.....	Par	—	—	—
Pijamas.....	Unidade	—	—	—
Roupas feitas.....	»	—	—	—
Tapetes e capachos.....	»	—	—	—
Bóias, peles, etc.....	»	—	—	—
Sacos.....	»	—	—	—
Cintos.....	»	—	—	—
Luvas.....	Par	—	—	—
Fitas, alças, etc.....	Quilo	—	—	—
Rendas.....	»	—	—	—
15. Papel e seus artefatos:				
Papel para embrulho.....	»	—	—	—
» de seda.....	»	—	—	—
» para forrar casas.....	Peça	—	—	—
» e envelopes para carta.....	Pacote	—	—	—
Serpentinas.....	»	—	—	—
Confeti.....	Quilo	—	—	—
16. Chapéus:				
Chapéus de sol e chuva.....	Unidade	—	—	—
» para cabeça, para homens.....	»	—	—	—
» » senhoras.....	»	—	—	—
Bonés e gorros.....	»	—	—	—
17. Louças e vidros:				
Louças de pó de pedra, brancas.....	Quilo	—	—	—
» » » com frisos.....	»	—	—	—
Porcelana.....	»	—	—	—
Vidros lisos e moldados.....	»	—	—	—
Vidros lapidados e lavrados.....	»	—	—	—

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

II — INDÚSTRIAS SUJEITAS AO IMPOSTO DE CONSUMO

2. QUANTIDADE DOS PRINCIPAIS ARTIGOS TRIBUTADOS — 1925/1936

PRODUTOS	Unidade	QUANTIDADE		
		1925	1931	1936
18. Ferragens e artigos de alumínio:				
Parafusos, pregos, etc. de ferro.....	Quilo	—	—	—
» » » cobre.....	»	—	—	—
Dobradiças, gonços, etc.....	»	—	—	—
Artigos de ferro e alumínio.....	»	—	—	—
19. Café e chá:				
Café torrado e moído.....	»	950	2.725	22.810
Chá.....	»	—	—	—
20. Manteiga:				
».....	»	—	43.355	391.650
21. Móveis:				
».....	Unidade	1.220	1.478	7.200
22. Armas e munições:				
Armas de fogo, etc.....	»	—	—	—
Espoletas em cartuchos.....	Cento	—	—	—
Balas de ferro e chumbo.....	Quilo	—	—	—
23. Lâmpadas, pilhas, etc.:				
Lâmpadas.....	Unidade	—	—	—
Pilhas.....	»	—	—	—
Aparelhos elétricos.....	»	—	—	—
24. Queijos e requeijões:				
Queijos de Minas.....	Quilo	47.237	2.100	50.013
Outras espécies.....	»	—	—	5.000
Queijo desnatado.....	»	—	—	—
25. Tintas e vernizes:				
Tinta para escrever.....	»	—	—	—
» preparada a óleo, etc.....	»	—	—	—
Vernizes e esmaltes.....	»	—	—	—
Matérias para tinturaria.....	»	—	—	—
Ceras, pomadas, etc.....	»	—	—	—
Fitas para máquina de escrever.....	Unidade	—	—	—
26. Leques.....				
».....	»	—	—	—
27. Artefatos de borracha:				
Câmaras de ar para automóveis.....	»	—	—	—
» » » motocicletas.....	»	—	—	—
Pneus para automóveis.....	»	—	—	—
» » motocicletas.....	»	—	—	—
Rodas munições para automóveis.....	»	—	—	—
Capas e capotes.....	»	—	—	—
Bólas para água quente.....	»	—	—	—
Cintos.....	»	—	—	—
Ligas para meias.....	Par	—	—	—
Peras para buzinas.....	Unidade	—	—	—
Luvras para eletricistas.....	Par	—	—	—
Borracha em lençol.....	Par	—	—	—
Mangueiras e tubos.....	Quilo	—	—	—
Passadeiras, tapetes, etc.....	»	—	—	—
28. Navalhas e pincéis para barba:				
Navalhas.....	Unidade	—	—	—
Lâminas.....	Dúzia	—	—	—
Pincéis para barba.....	Unidade	—	—	—
29. Pentes, escóvas e espanadores:				
Pentes.....	»	—	—	—
Escóvas.....	»	—	—	—
Espanadores.....	»	—	—	—
30. Brinquedos.....				
».....	»	—	—	—
31. Artefatos de couro:				
Malas, canastras, etc.....	»	—	570	3.200
Bolas, maletas, etc.....	»	—	—	—
Pastas, álbuns, etc.....	»	—	—	220
Carteiras e porta-moedas.....	»	—	—	—
Cintos.....	»	—	5.793	5.800
Bólas de "foot-ball".....	»	—	34	—
Chicotes.....	»	—	—	5.500
Cabeçadas.....	»	—	1.705	5.700
Rédeas, cilhas, etc.....	»	—	4.050	4.500
Selins e cilhões.....	»	—	1.417	3.200
Capas e capotes.....	»	—	—	—
Luvras para box.....	Par	—	—	—

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

II — INDÚSTRIAS SUJEITAS AO IMPOSTO DE CONSUMO

2. QUANTIDADE DOS PRINCIPAIS ARTIGOS TRIBUTADOS — 1925/1936

PRODUTOS	Unidade	QUANTIDADE		
		1925	1931	1936
32. Carburato de cálcio.....	Quilo	—	—	—
53. Aparelhos sanitários.....	Unidade	—	—	—
34. Ladrilhos e outros materiais:				
Ladrilhos.....	M. quadrado	—	—	—
Azulejos e mosaicos.....	»	—	—	—
Rodapés, frisos, etc.....	Metro	—	—	—
Manilhas.....	Unidade	—	—	—
Tijolos prensados.....	»	—	—	—
35. Instrumentos de música:				
Instrumentos de corda e sôpro.....	»	—	—	—
Discos e rolos para pianola.....	»	—	—	—
36. Fogões e fogareiros.....	»	—	—	—
37. Máquinas fotográficas, etc.:				
Máquinas fotográficas.....	»	—	—	—
Papel albuminado.....	Quilo	—	—	—
38. Cimento.....	»	—	—	—
39. Linhas:				
Linhas para costura.....	Tubo	—	—	—
» » bordar.....	Quilo	—	—	—

III — INDÚSTRIA AÇUCAREIRA — 1937

1. APARELHAMENTO PARA PRODUÇÃO DE AÇUCAR E ALCÓOL

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Usinas.....	Número total.....	Até 10.000 sacos.....	1
		De 10.001 a 50.000 sacos.....	1
		Das quais, podendo produzir anualmente	
		» 100.001 » 200.000 ».....	—
		» 200.001 » 300.000 ».....	—
Engenhos.....	Número total.....	Até 50 sacos.....	10
		De 51 a 100 sacos.....	2
		Das quais, podendo produzir anualmente	
		» 101 » 200 ».....	3
		» 201 » 500 ».....	2
Engenhos.....	Número total.....	» 501 » 2.000 ».....	1
		» 2.001 » 3.000 ».....	2
		» 3.001 » 5.000 ».....	—
		» 5.001 » 10.000 ».....	—
		» 10.001 » 20.000 ».....	—
Distilarias.....	Número total.....	Até 200 sacos.....	2.598
		De 201 a 500 sacos.....	2.588
		Das quais, podendo produzir anualmente	
		» 501 » 1.000 ».....	9
		» 1.001 » 2.000 ».....	1
Distilarias.....	Capacidade de produção diária	De álcool anidro (litro).....	—
		» » potável (litro).....	—
		Total (litro).....	—
		» 1.001 » 2.000 ».....	—
		» 2.001 » 3.000 ».....	—

2. MOVIMENTO DA PRODUÇÃO DE AÇUCAR E ALCÓOL (1)

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos	
Açúcar.....	Usinas que funcionaram.....	Límite da produção das usinas (sc. de 60 kg).....	5.000	
		Quantidade produzida pelas usinas (sc. de 60 kg).....	Total.....	1.909
			Média por usina.....	1.909
		Rendimento industrial (%).....	5,8	
		Alcool.....	Distilarias que funcionaram.....	Alcool anidro.....
» potável.....	—			
Total.....	—			

(1). Não abrangida a produção dos engenhos e banguês.

ESTRADAS DE FERRO — 1936 (31-XII)

I — EXTENSÃO DA REDE EM TRÁFEGO SEGUNDO SUA COMPOSIÇÃO

ESPECIFICAÇÃO		EXTENSÃO		
		Absoluta (km)	Relativa (%)	
Extensão total das estradas.....		385,707	100,00	
Segundo a bitola	Larga (1,60 m).....	—	—	
	Estreita (0,76 — 0,66 — 0,60 m).....	—	—	
	Corrente (1,00 m).....	385,707	100,00	
Segundo a classificação específica	Estradas federais	De propriedade da União	385,707	100,00
		Arrendadas.....	—	—
	Concedidas pela União	Sem garantia de juros nem subvenções.....	—	—
		No período de reembolso de juros garantidos.....	—	—
		No período positivo de garantia de juros.....	—	—
	Estradas estaduais	De propriedade estadual.....	—	—
De concessão estadual.....		—	—	
Segundo a classificação econômica	De 1.ª categoria.....	—	—	
	> 2.ª >.....	—	—	
	> 3.ª >.....	385,707	100,00	
Segundo as estradas	Estrada de Ferro de Goiaz.....	385,707	100,00	

II — DESENVOLVIMENTO DA REDE EM TRÁFEGO

ESPECIFICAÇÃO	CARACTERIZAÇÃO		
	Bitola (m)	Regime	Extensão (km)
EMPRESAS DE 3.ª CATEGORIA			
<i>Estradas de Ferro Goiaz</i>			
Fronteira de Minas — Leopoldo Bulhões.....	1,00	A. U.	339,946
Goianira — Ouvidor.....	1,00	A. U.	45,761
Total.....	—	—	385,707
TOTAL GERAL.....	—	—	385,707

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclui em seguida a este quadro duas tabelas sobre "Ferro-Carris", as quais deixamos de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

RODOVIAÇÃO — 1937 (31-XII)

I — EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA NO ESTADO E NO MUNICÍPIO DA CAPITAL

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS	
	Estado	Município da Capital
Extensão das estradas de rodagem (km).....	8.623,0	301,0
Discriminação segundo o tipo do leito (km).	Concreto hidráulico.....	—
	> asfáltico.....	—
	Macadame betuminoso.....	—
	Pedra britada.....	—
	Terra melhorada.....	828,0
> não melhorada.....	7.795,0	301,0

II — AUTOMÓVEIS E OUTRAS ESPÉCIES DE VEÍCULOS TERRESTRES EXISTENTES NO MUNICÍPIO DA CAPITAL

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Veículos a motor	Para passageiros	Automóveis comuns.....	43
		Auto-ônibus.....	8
		Auto-ambulâncias.....	—
		Motociclos de 2 ou 3 rodas.....	3
	Soma.....	54	
	Para carga.....	Auto-caminhões.....	28
		Outros automóveis para transporte de volumes.....	—
		Automóveis para serviços especiais.....	—
		Motociclos de 2 ou 3 rodas.....	—
	Soma.....	28	
Total.....	82		
Veículos a força humana	Para passageiros	Carros.....	{ de 2 rodas..... — > 4 rodas..... —
		Bicicletas.....	84
		Soma.....	84
	Para carga.....	Carroças comuns.....	{ de 2 rodas..... 50 > 4 >..... —
		Veículos fechados e outros tipos especiais.....	—
		Carrinhos de 2 ou 3 rodas a força humana.....	122
		Carros de bois.....	253
		Soma.....	425
	Total.....	509	
	Resumo.....	Veículos para passageiros.....	138
> para carga.....		453	
Total.....		591	

III — LINHAS REGULARES DE TRANSPORTE AUTOMOBILÍSTICO NO MUNICÍPIO DA CAPITAL

EMPRESAS	LINHAS EM TRÁFEGO			NÚMERO DE VEÍCULOS EMPREGADOS			Passageiros transportados
	Municipais	Inter-municipais	Total	Para passageiros	Para carga	Total	
Amadeu C. Machado.....	1	—	1	1	—	1	2.200
Pilade Baiochi.....	—	2	2	4	—	4	4.800
Lázaro G. da Silveira.....	—	1	1	1	—	1	500
Total.....	1	3	4	6	—	6	7.500

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclui em seguida a este quadro duas tabelas sobre "Navegação" e uma sobre "Aeronáutica Civil", as quais deixam de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1936

I — CONDIÇÕES GERAIS DO SERVIÇO

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos			
Pessoal (funcionários de todos os quadros, inclusive interinos, "pro rata", etc. em exercício em 31 de dezembro).....		335			
Próprios nacionais ocupados.....	{ Número.....	9			
	{ Valor.....	462:376\$183			
Diretorias regionais.....		1			
Estações (sucursais e agências).....	{ Postais.....	59			
	{ Postais-telegráficas.....	23			
	{ Postais-telefônicas.....	3			
	{ Rádio elétricas.....	1			
	{ Telegráficas.....	1			
	{ Telefônicas.....	1			
	{ Postos telefônicos.....	5			
Total.....		92			
Amplitude.....	Rede postal.....	Número de linhas {	Em estradas de ferro.....	1	
			Em navegação.....	2	
			Motorizadas.....	10	
			Em bonde.....	—	
			Mistas.....	—	
			A cavalo.....	40	
			Em carros e outros veículos.....	5	
			A pé.....	3	
			Total.....		61
			Extensão total (km).....		10.038,200
Número de condutores.....		64			
↳ viagens realizadas.....		7.541			
Rede telegráfica {	Extensão das linhas (m).....	1.900.433			
	Desenvolvimento (m).....	2.408.802			
Caixas postais.....	De coleta.....	10			
	{ De distribuição { Quantidade.....	250			
	{ Renda.....	3:486\$000			
Aparelhos receptores de rádio, registrados.....		160			
Receita..... (contos de réis)	Renda ordinária {	Renda "Correios e Telégrafos" {	Correios.....	305	
			Telégrafos.....	278	
			Soma.....	583	
		Outras rendas.....	3		
		Soma geral.....	586		
		Renda extraordinária.....	7		
Total.....		593			
Despesa..... (contos de réis)	Pessoal.....	1.200			
	Material.....	110			
	Total.....	1.310			

CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1936

II — TRÁFEGO POSTAL

1. MOVIMENTO GERAL

ESPECIFICAÇÃO	MOVIMENTO DA CORRESPONDÊNCIA			
	Postada e recebida	Distribuída e expedida	Em trânsito	
CORRESPONDÊNCIA ORDINÁRIA				
Serviço postal.....	Cartas e ofícios.....	14.939	35.227	5.256
	Impressos.....	9.269	5.320	2.290
	Outros objetos.....	3.119	3.583	3.168
	Soma.....	27.327	44.130	10.714
Federal.....	Cartas e ofícios.....	17.901	17.463	2.278
	Impressos.....	2.740	2.841	3.152
	Outros objetos.....	10.062	16.872	2.744
	Soma.....	30.703	37.176	8.174
Estadual.....	Cartas e ofícios.....	56.968	37.457	5.415
	Impressos.....	3.062	6.572	3.358
	Outros objetos.....	3.429	2.258	2.718
	Soma.....	63.459	46.287	11.491
Particular.....	Cartas e cartas bilhetes.....	141.752	274.292	247.722
	Bilhetes postais.....	4.628	8.194	2.766
	Amostras.....	2.490	3.984	2.951
	Manuscritos, impressos e jornais.....	781.802	1.148.610	526.424
	Expressas.....	3.626	4.704	1.636
	Correspondência não e insuficientemente franqueada.....	15.375	16.836	33.155
	Soma.....	949.673	1.456.620	814.654
Totais.....	De correspondência.....	1.071.162	1.584.213	845.033
	Das malas.....	204.997	203.686	124.677
CORRESPONDÊNCIA REGISTRADA				
Serviço postal.....	Ofícios e cartas.....	22.519	33.188	12.643
	Impressos.....	1.229	1.167	704
	Outros objetos.....	1.433	1.425	651
	Soma.....	25.181	35.780	13.998
Federal.....	Ofícios e cartas.....	9.156	7.080	1.713
	Impressos.....	3.799	2.558	2.322
	Outros objetos.....	1.328	1.565	1.067
	Soma.....	14.283	11.203	5.102
Estadual.....	Ofícios e cartas.....	2.201	2.332	1.070
	Impressos.....	2.448	1.319	1.244
	Outros objetos.....	2.793	2.219	1.769
	Soma.....	7.442	5.870	4.083
Particular.....	Cartas e cartas bilhetes.....	54.124	36.091	30.970
	Bilhetes postais.....	6.624	2.779	3.044
	Manuscritos.....	2.879	2.383	2.322
	Impressos.....	4.247	6.757	6.238
	Amostras.....	7.089	8.803	8.928
	Expressas.....	1.510	1.560	848
	Soma.....	76.473	58.373	52.350
Com valor declarado (oficial e particular)	Cartas e ofícios { Número.....	19.480	8.904	8.355
	{ Importância.....	1.748:196\$600	5.402:228\$500	1.458:009\$023
	Encomendas { Número.....	169	355	299
	{ Importância.....	10:009\$000	27:727\$200	16:315\$100
Totais.....	Da correspondência.....	143.028	120.485	84.187
	Das importâncias.....	3.758:205\$600	5.439:955\$700	1.474:324\$123

CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1936

II — TRÁFEGO POSTAL

2. MOVIMENTO ESPECIAL

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos	
Serviço postal aéreo	Correspondência expedida	Objetos.....	—	
		Malas.....	—	
		Peso (kg).....	—	
Títulos cobrados	Correspondência recebida	Objetos.....	—	
		Malas.....	—	
		Peso (kg).....	—	
Carteiras de identidade fornecidas	Quantidade.....	Quantidade.....	4	
		Importância.....	12\$000	
Vales postais....	Nacionais.....	Emitidos.....	9 723	
		Pagos.....	Quantidade.....	1 594:874\$600
			Importância.....	17:720\$400
		Reembolsados.....	Quantidade.....	2 017
			Importância.....	550:730\$000
		Devolvidos.....	Quantidade.....	43
	Importância.....		5:481\$200	
	Internacionais...	Reexpedidos.....	Quantidade.....	11
			Importância.....	580\$500
	Sem valor declarado	Internacionais...	Quantidade.....	2
			Importância.....	888\$900
	"Colis Postaux"	Com valor declarado	Recebidos.....	6
Expedidos.....			Quantidade.....	—
			Importância (Fr. ouro).....	—
Sem valor declarado		Recebidos.....	Quantidade.....	—
			Importância (Fr. ouro).....	—
		Expedidos.....	Quantidade.....	—
Cartas e caixas com valor declarado..	Recebidas.....	Quantidade.....	—	
		Importância (Fr. ouro).....	—	
	Expedidas.....	Quantidade.....	—	
		Importância (Fr. ouro).....	—	
	Recebidas.....	Quantidade.....	—	
		Importância (Fr. ouro).....	—	
Expedidas.....	Quantidade.....	—		
	Importância (Fr. ouro).....	—		

III — TRÁFEGO TELEGRÁFICO

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Telegramas.....	{ Transmitidos..... 271.344 Recebidos..... 132.729	Palavras.....	{ Transmitidas..... 5.513.257 Recebidas..... 2.876.218
Número médio de palavras por telegrama.....	{ Transmitido..... 21 Recebido..... 22		

TELEFONES

ARROLAMENTO GERAL DAS REDES TELEFÔNICAS — 1936

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Municípios.....	{ Sem informação..... 23 Compreendidos na informação.....
	{ Que não possuíam telefones..... 25 Que possuíam telefones..... 7
	Total..... 55
Redes telefônicas arroladas nos municípios informantes.....	12

NOTA — No plano geral adotado pelo Instituto precede a este quadro uma tabela sobre "Redes Telefônicas existentes no Município da Capital", a qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA
III — INSCRIÇÕES DE HIPOTECAS CONVENCIONAIS

1. MOVIMENTO GERAL — 1925/1934

ANOS	MOVIMENTO ANUAL		INDICES	
	Número	Valor (contos de réis)	Número	Valor (contos de réis)
1925	38	523	100	100
1926	83	1.267	208	242
1927	94	1.424	248	272
1928	93	687	245	132
1929	98	1.450	258	278
1930	87	768	229	147
1931	98	2.170	258	415
1932	53	584	139	112
1933	43	825	113	158
1934	16	160	42	31

2. MOVIMENTO DISCRIMINADO — 1934

ESPECIFICAÇÃO	Número	Valor (contos de réis)
Totais	16	160
<i>Discriminação:</i>		
Segundo o prazo dos contratos		
Até 6 meses	1	4
Mais de 6 meses a 1 ano	5	69
> 1 a 2 anos	4	32
> 2 > 3 >	5	49
> 3 > 4 >	1	6
> 4 > 5 >	—	—
> 5 > 15 >	—	—
> 15 anos	—	—
Indeterminado ou não discriminado	—	—
Segundo a taxa de juros dos contratos		
Até 5 %	1	1
Mais de 5 a 7 % ao ano	1	1
> 7 > 8 % >	1	20
> 8 > 10 % >	6	6
> 10 % ao ano	5	49
Não estipulada ou não discriminada	7	83
Segundo o valor dos contratos		
Até 1.000\$	2	1
Mais de 1.000\$ a 5.000\$	7	20
> 5.000\$ > 10.000\$	2	14
> 10.000\$ > 50.000\$	5	125
> 50.000\$ > 100.000\$	—	—
> 100.000\$	—	—
Não declarado ou não discriminado	—	—
Segundo a natureza dos imóveis onerados		
Imóveis rurais	9	65
urbanos	7	95
Não discriminados	—	—
Segundo a natureza dos credores		
Estabelecimentos bancários	—	—
Credores particulares	16	160
Não discriminados	—	—

MOVIMENTO BANCÁRIO — 1937 (31-XII)

I — RESUMO DO ATIVO E PASSIVO DOS ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS EM FUNCIONAMENTO

ESPECIFICAÇÃO	VALORES (contos de réis)		
	Bancos nacionais	Bancos estrangeiros	Total
ATIVO			
1 — Capital a realizar.....	—	—	—
2 — Empréstimos.....	9 513	—	9 513
— por descontos.....	6 101	—	6 101
— em conta corrente.....	1 460	—	1 460
— letras a receber.....	1 952	—	1 952
3 — Letras e efeitos a receber.....	4 413	—	4 413
4 — Caixa matriz, agências, filiais, etc.....	2 578	—	2 578
5 — Caixa.....	2 900	—	2 900
— em moeda corrente no banco.....	2 648	—	2 648
— 3 moedas de ouro.....	6	—	6
— 3 outras espécies no banco.....	162	—	162
— no Banco do Brasil.....	84	—	84
— em outros bancos.....	—	—	—
6 — Diversas contas.....	3 500	—	3 500
Total do ativo.....	22 904	—	22 904
PASSIVO			
1 — Capital.....	250	—	250
2 — Fundos de reserva.....	10	—	10
3 — Depósitos à vista.....	5 653	—	5 653
— em conta corrente com juros.....	3 212	—	3 212
— 3 3 limitada.....	2 219	—	2 219
— 3 3 sem juros.....	222	—	222
4 — Depósitos a prazo fixo.....	3 858	—	3 858
5 — Caixa matriz, agências, filiais, etc.....	2 811	—	2 811
6 — Lucros e perdas.....	137	—	137
7 — Diversas contas.....	10 185	—	10 185
Total do passivo.....	22 904	—	22 904

II — RELAÇÃO NOMINAL DOS ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS EM FUNCIONAMENTO

BANCOS	ESTABELECIMENTOS EM FUNCIONAMENTO			
	Categoria	Sede	Capital (contos de réis)	Número de ordem
BANCOS NACIONAIS				
1. Banco do Brasil.....	Sucursal	Goiânia.....	—	1
2. Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais.....	Sucursais	Goiânia.....	—	2
		Anápolis.....	—	3
3. Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais.....	Sucursal	Ipameri.....	—	4
4. Casa Bancária Roque Hedreira & Cia.....	Matriz	Ipameri.....	250	5
RESUMO				
Capital nacional.....			250	—
Capital estrangeiro.....			—	—
Total.....			250	—

III — NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS EM FUNCIONAMENTO, POR SEDES

SEDES	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS EM FUNCIONAMENTO					
	BANCOS NACIONAIS				Bancos estrangeiros	Total geral
	Matrizes	Sucursais		Total		
Banco do Brasil		Outros bancos				
Goiânia.....	—	1	1	2	—	2
Anápolis.....	—	—	1	1	—	1
Ipameri.....	1	—	1	2	—	2
Total.....	1	1	3	5	—	5

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclui em seguida a este quadro duas tabelas sobre "Casas de Penhores e Montes de Socorro" e dez sobre "Comércio" (Exportação e Importação), as quais deixam de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

PREÇOS — 1937

PREÇOS CORRENTES DOS PRINCIPAIS GÊNEROS ALIMENTÍCIOS NO COMÉRCIO VAREJISTA DA CAPITAL

RESUMO GERAL

GÊNEROS	Unidade	PREÇOS CORRENTES						
		Médias trimestrais				No ano		
		1. ^o trimestre	2. ^o trimestre	3. ^o trimestre	4. ^o trimestre	Mínimo	Máxima	Médio
Açúcar refinado.....	Quilo	15000	13030	15100	15170	15000	15200	15080
» médio.....	»	15500	14600	15380	15500	15380	15500	15460
Arroz comum.....	»	—	—	—	—	—	—	—
» de 1. ^a	»	—	—	—	—	—	—	—
» de 2. ^a	»	—	—	—	—	—	—	—
» agulha.....	»	—	—	—	—	—	—	—
Azeite doce.....	Litro	115000	115000	115000	115000	—	—	115000
Bacalhau.....	Quilo	45500	45500	45500	45500	—	—	45500
Banha.....	»	55000	55000	55000	55000	—	—	55000
Batata.....	»	800	800	800	800	—	—	800
Café.....	»	35000	35030	35100	35030	35000	35100	35040
Carne seca.....	»	25130	25000	25000	25170	25000	25200	25080
» verde.....	»	25000	25000	25000	25000	—	—	25000
Cebola.....	»	25500	25500	25500	25500	—	—	25500
Farinha de mandioca.....	»	4400	4400	4400	4400	—	—	4400
» trigo.....	»	25500	25500	25500	25500	—	—	25500
Feijão mulatinho.....	»	—	—	—	—	—	—	—
» preto.....	»	670	630	750	750	630	750	700
Leite.....	Litro	330	330	370	400	330	400	350
Manteiga.....	Quilo	105000	105670	125000	105000	105000	125000	105670
Milho.....	»	330	340	340	370	320	370	340
Ovos.....	Dúzia	15200	15200	15300	15500	15200	15500	15300
Pão.....	Quilo	25500	25500	25500	25500	—	—	25500
Sal grosso.....	»	15000	15000	15000	15000	—	—	15000
» fino.....	»	—	—	—	—	—	—	—
Toucinho.....	»	35000	35500	35500	35000	35000	35500	35250

SALÁRIOS

SALÁRIO MÉDIO DO TRABALHADOR RURAL, SEM SUSTENTO, NOS PRINCIPAIS OFÍCIOS — 1936/1937

OFÍCIOS	Forma de pagamento	SALÁRIO							
		1936				1937			
		Mais frequente	Máximo	Mínimo	Médio	Mais frequente	Máximo	Mínimo	Médio
Aradores.....	Diário	65000	105000	45000	65000	55000	155000	35000	65200
Trabalhadores de enxada (homens).....	»	25500	55500	18000	35000	35000	65000	15500	35100
» » » (mulheres).....	»	25200	35000	18000	25000	25000	25500	15000	15600
» » » (menores).....	»	15600	25000	15000	15500	15500	25000	10500	15400
Trabalhadores avulsos.....	»	25500	55000	25300	35000	25500	105000	15000	35500
Cortadores de cana.....	»	25000	35000	18000	25200	25500	65000	10500	35000
Colhedores de café.....	»	65000	75000	35000	45800	55000	65000	25000	35200
Tratadores de animais.....	»	45500	105000	35000	45500	35000	105000	25000	35300
Carreiros.....	»	55800	185000	55000	55500	45000	205000	35000	55900
Lenhadores.....	»	35000	65000	25000	45600	45000	65000	15000	35400
Campeiros.....	»	55600	85000	25000	45000	35500	155000	15500	45300
Tropeiros.....	»	55000	75000	35000	55200	45000	155000	25000	45700
Carpinteiros.....	»	105000	255000	35500	45500	105000	255000	35000	105800
Pedreiros.....	»	95500	185000	35200	105200	105000	185000	15000	95300
Serventes de pedreiro.....	»	45500	105000	35000	45500	35000	105000	25000	35800
Ferreiros.....	»	105500	255000	55100	115000	105000	205000	25000	105400
Maquinistas.....	»	125000	155000	75000	105000	105000	205000	25000	105900
“Chauffeurs”.....	»	115300	205000	55800	115500	105000	205000	45000	95600
Administradores.....	Mensal	3105000	4005000	1805000	3305000	3005000	4505000	1505000	2755800
Ajud. de administrador.....	»	1805000	2505000	1505000	1755000	1805000	2005000	1005000	1475100
Guarda-livros.....	»	3405000	9005000	1855000	3505000	3005000	7005000	1505000	3475000

NOTA — No plano geral adotado pelo Instituto precede a esta tabela um quadro sobre “Salários Médios nos diferentes ramos da Indústria”, a qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

RENDIMENTOS — 1930/1937
ARRECAÇÃO DO IMPOSTO CEDULAR E GLOBAL SOBRE A RENDA

ANOS	ARRECAÇÃO		ANOS	ARRECAÇÃO	
	Contos de réis	Números índices (1930 = 100)		Contos de réis	Números índices (1930 = 100)
1930.....	115	100	1934 (2).....	181	157
1931.....	160	139	1935.....	205	178
1932.....	139	121	1936.....	293	255
1933 (1).....	136	118	1937.....	372	323

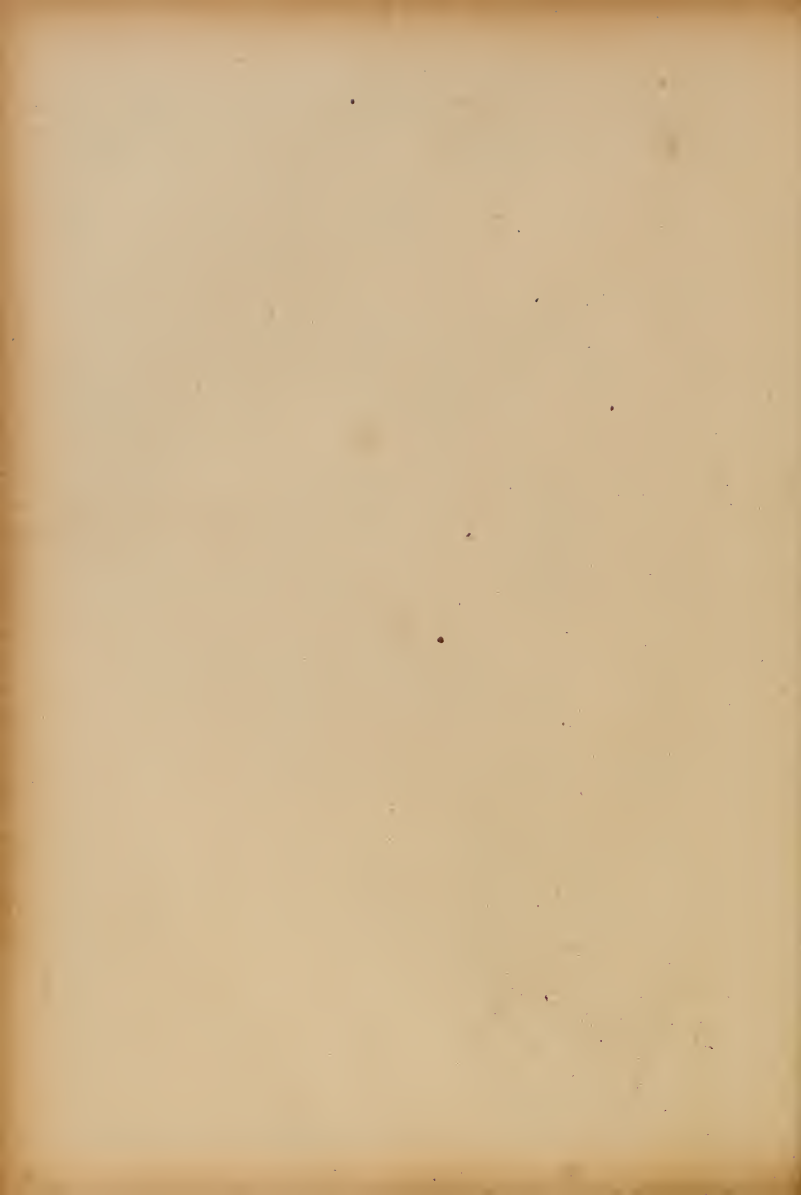
(1) Quinze meses. — (2) Nove meses.

SINISTROS E ACIDENTES — 1937
I — INCÊNDIOS OCORRIDOS NO MUNICÍPIO DA CAPITAL

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Número total de incêndios.....		1
Segundo os meses	Janeiro.....	—
	Fevereiro.....	—
	Março.....	—
	Abril.....	—
	Maió.....	—
	Junho.....	—
	Julho.....	—
	Agosto.....	—
	Setembro.....	1
	Outubro.....	—
	Novembro.....	—
	Dezembro.....	—
Discriminação....	Estabelecimentos comerciais.....	1
	» industriais e oficinas.....	—
	Edifícios públicos.....	—
	Casas de residência particular.....	—
	» habitação coletiva.....	—
	Barracões.....	—
	Garages e cocheiras.....	—
	Depósitos de inflamáveis.....	—
	Matas e bosques.....	—
	Outros lugares.....	—
Segundo a espécie dos sinistros	Casuais.....	1
	Propositais.....	—
	Duvidosos.....	—
	Sem especificação.....	—
Segundo a extensão dos sinistros	Parciais.....	1
	Sem especificação.....	—

II — DESASTRES E ACIDENTES OCORRIDOS NO MUNICÍPIO DA CAPITAL

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Número de pessoas vítimadas	Total.....	57	
	Mortes.....	Homens.....	1
		Mulheres.....	—
		Total.....	1
	Lesões.....	Homens.....	50
		Mulheres.....	6
Total.....		56	



SITUAÇÃO SOCIAL

MELHORAMENTOS URBANOS

I — LOGRADOUROS PÚBLICOS DA CAPITAL E SEUS MELHORAMENTOS — 1937

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos		
Logradouros existentes	Avenidas e alamedas.....	22		
	Ruas.....	65		
	Travessas e becos.....	—		
	Largos e praças.....	8		
	Jardins e parques.....	3		
	Praias.....	—		
	Sem especificação.....	—		
Total.....	98			
Do total dos logradouros existentes quanto a gram	Total.....		98	
	Pavimentados... {	Das quais com calçamento de {	Paralelepípedos.....	—
			Concreto.....	—
			Macadame simples.....	—
			Asfalto ou macadame betuminoso.....	—
			Saibro.....	98
	Ajardinados.....		3	
	Arborizados.....		10	
	Iluminados... {	A querosene.....		—
			» gás acetileno.....	—
			» carbônico.....	—
			» elétrica.....	16
	Total.....		16	
Servidos..... {	De água canalizada.....		5	
		» esgotos pluviais.....	87	
		» » domiciliares.....	—	

II — PARQUES PÚBLICOS EXISTENTES NO ESTADO — 1936

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos		
Municípios..... {	Sem informação.....	—		
		Compreendidos {	Que não possuíam parques públicos.....	51
			Que possuíam parques públicos.....	4
Total.....	55			
Parques públicos existentes nos municípios informantes.....		9		

III — CEMITÉRIOS MUNICIPAIS EXISTENTES NO ESTADO — 1936

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos		
Municípios..... {	Sem informação.....	—		
		Compreendidos {	Que não possuíam cemitérios municipais.....	—
			Que possuíam cemitérios municipais.....	55
Total.....	55			
Cemitérios municipais existentes nos municípios informantes.....		142		

IV — MUNICÍPIOS E LOCALIDADES DO ESTADO EM QUE EXISTIAM LOGRADOUROS PÚBLICOS PAVIMENTADOS — 1936

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos		
Municípios..... {	Sem informação.....	—		
		Compreendidos {	Onde não existiam logradouros pavimentados.....	38
			Onde existiam logradouros pavimentados.....	17
Total.....	55			
Localidades (dos municípios informantes) em que existiam logradouros pavimentados {	Sedes municipais {	Cidades.....	14	
		Vilas.....	3	
	Soma.....	17		
	Sedes distritais.....		3	
Outras localidades.....		—		
Total.....		20		

MELHORAMENTOS URBANOS

V — MUNICÍPIOS E LOCALIDADES DO ESTADO EM QUE EXISTIA AJARDINAMENTO URBANO — 1936

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Municípios	Sem informação	1	
	Compreendidos na informação { Onde não existia ajardinamento urbano	39	
	{ Onde existia ajardinamento urbano	15	
	Total	55	
Localidades (dos municípios informantes) em que existia ajardinamento urbano	Sedes municipais { Cidades	12	
	{ Vilas	3	
		Soma	15
	Sedes distritais	1	
	Outras localidades	—	
	Total	16	

VI — MUNICÍPIOS E LOCALIDADES DO ESTADO EM QUE EXISTIA ARBORIZAÇÃO URBANA — 1936

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Municípios	Sem informação	1	
	Compreendidos na informação { Onde não existia arborização urbana	42	
	{ Onde existia arborização urbana	12	
	Total	55	
Localidades (dos municípios informantes) em que existia arborização urbana	Sedes municipais { Cidades	9	
	{ Vilas	3	
		Soma	12
	Sedes distritais	—	
	Outras localidades	—	
	Total	12	

VII — MUNICÍPIOS E LOCALIDADES DO ESTADO EM QUE EXISTIA SERVIÇO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA E DOMICILIÁRIA. — 1936

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
ILUMINAÇÃO PÚBLICA			
Municípios	Sem informação	—	
	Compreendidos na informação { Onde não existia serviço de iluminação pública	26	
	{ Onde existia serviço de iluminação pública	29	
	Total	55	
Localidades (dos municípios informantes) em que existia iluminação pública	Sedes municipais { Cidades	24	
	{ Vilas	5	
		Soma	29
	Sedes distritais	7	
	Outras localidades	—	
	Total	36	
Das quais	Iluminadas	3	
	Servidas	{ A querosene	—
		> gás carbônico	—
> acetileno		33	
	{ Por empresas municipais	2	
	> particulares	34	
ILUMINAÇÃO DOMICILIÁRIA			
Municípios	Sem informação	—	
	Compreendidos na informação { Onde não existia serviço de iluminação domiciliária	31	
	{ Onde existia serviço de iluminação domiciliária	24	
	Total	55	
Localidades (dos municípios informantes) em que existia serviço de iluminação domiciliária	Sedes municipais { Cidades	19	
	{ Vilas	5	
		Soma	24
	Sedes distritais	9	
	Outras localidades	—	
	Total	33	
Das quais	A gás carbônico	3	
	> acetileno	—	
	> eletricidade	30	

MELHORAMENTOS URBANOS

X — MUNICÍPIOS E LOCALIDADES DO ESTADO EM QUE EXISTIA SERVIÇO DE LIMPEZA PÚBLICA — 1936

1. LIMPEZA DAS VIAS PÚBLICAS

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Municípios.....	Compreendidos na informação {	Sem informação.....	—
		Onde não existia serviço de limpeza das vias públicas.....	29
	Onde existia serviço de limpeza das vias públicas.....	26	
	Total.....	55	
Localidades (dos municípios informantes) que possuíam serviço de limpeza das vias públicas	Sedes municipais {	Cidades.....	16
		Vilas.....	10
	Soma.....	26	
	Sedes distritais.....	7	
	Outras localidades.....	1	
Total.....	34		

2. REMOÇÃO DOMICILIÁRIA DE LIXO

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Municípios.....	Compreendidos na informação {	Sem informação.....	—
		Onde não existia serviço de remoção domiciliária de lixo.....	50
	Onde existia serviço de remoção domiciliária de lixo.....	5	
	Total.....	55	
Localidades (dos municípios informantes) onde existia serviço de remoção domiciliária de lixo	Sedes municipais {	Cidades.....	5
		Vilas.....	—
	Soma.....	5	
	Sedes distritais.....	—	
	Outras localidades.....	—	
Total.....	5		

XI — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DOS BALNEÁRIOS EXISTENTES NO ESTADO — 1936

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Municípios.....	Compreendidos na informação {	Sem informação.....	—
		Onde não existiam balneários.....	50
	Onde existiam balneários.....	5	
	Total.....	55	
Localidades (dos municípios informantes) em que existiam balneários	Sedes municipais {	Cidades.....	4
		Vilas.....	1
	Soma.....	5	
	Sedes distritais.....	—	
	Outras localidades.....	—	
Total.....	5		
Balneários existentes nos municípios informantes	Municipais.....	4	
	Particulares.....	1	
	Total.....	5	
Dos quais, possuíam piscinas.....		2	

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934/1936
I — NÚMERO DOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS				
		1934	1935	1936		
Estabelecimentos arrolados	Incluídos na estatística	Total.....	5	6	6	
		Segundo o tipo da construção	Tipo monobloco.....	3	4	4
			Tipo pavilionar.....	1	2	2
			Tipo não especificado.....	1	—	—
	Não incluídos na estatística.....	—	—	—		
	TOTAL GERAL.....		5	6	6	
	Total.....		5	6	6	
	Segundo a localização	Existentes na Capital.....	Existentes no interior.....	2	2	2
			Existentes no interior.....	3	4	4
	Segundo a entidade mantenedora	Particulares.....	Soma.....	Federais.....	1	1
Estaduais.....				1	1	1
Municipais.....				—	—	—
Segundo o destino da assistência	Privativos de instituições	Soma.....	Oficiais.....	2	2	2
			Particulares.....	3	4	4
			Particulares.....	4	5	5
Segundo a modalidade da assistência	Somente com internamento.....	Somente sem internamento.....	Oficiais.....	1	1	1
			Particulares.....	—	—	—
			Soma.....	1	1	1
Estabelecimentos informantes	Segundo a especialidade da assistência	De clínica geral.....	Somente com internamento.....	3	5	5
			Também sem internamento.....	1	—	—
	De clínicas especializadas	Somente sem internamento.....	De clínica geral.....	1	1	1
			Médico-cirúrgica.....	—	—	—
			Ginecológica e obstétrica.....	—	—	—
			Doenças tropicais.....	—	—	—
			Tisiológica.....	—	—	—
			Leprológica.....	1	2	2
			Sifiligráfica.....	—	—	—
	Pediátrica.....	—	—	—		
Neuropsiquiátrica.....	—	—	—			
Outras clínicas.....	—	—	—			
Segundo a idade dos enfermos	Somente para adultos.....	Somente para crianças.....	Para adultos e crianças.....	3	5	5
			Somente para adultos.....	2	1	1
			Somente para crianças.....	—	—	—
Segundo o sexo dos enfermos	Somente para o sexo masculino.....	Somente para o sexo feminino.....	Para ambos os sexos.....	3	5	5
			Somente para o sexo masculino.....	2	1	1
			Somente para o sexo feminino.....	—	—	—
Segundo o custo da assistência	Prestando socorros	Somente a título gratuito.....	Somente a título oneroso.....	2	—	2
			A título gratuito e a título oneroso.....	—	2	1
			Oficiais.....	2	2	2
Segundo os meios de manutenção	Particulares.....	Mantidos com recursos próprios.....	Mantidos com o auxílio do Poder público.....	2	2	2
			Mantidos com o auxílio do Poder público.....	1	2	2
			Oficiais.....	2	2	2

II — CAPACIDADE DOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS				
		1934	1935	1936		
Estabelecimentos informantes	Em geral.....	5	6	6		
		A que se referem os dados do quadro	Sobre serviços com internamento.....	4	5	5
			Sobre serviços sem internamento.....	—	—	—
Capacidade dos estabelecimentos	Com internamento	Enfermarias e dependências análogas.....	11	11	12	
		Quartos para doentes.....	8	8	5	
		Pavilhões de observação ou de isolamento.....	11	20	19	
		Leitos.....	122	161	149	
Sem internamento	Compartimentos para estadia provisória de doentes	Leitos.....	—	—	—	
		Leitos.....	—	—	—	

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934/1936

III — PRINCIPAIS INSTALAÇÕES EXISTENTES NOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS			
		1934	1935	1936	
Estabelecimentos informantes	Em geral.....	5	6	6	
	Que forneceram os dados do quadro.....	5	4	4	
Instalações existentes	Salas de operações.....	5	4	5	
	Gabinetes.....	De raios X.....	1	1	1
		> radioterapia.....	1	—	—
		> eletroterapia.....	2	1	3
		Dentários.....	—	1	—
	Laboratórios de análises.....	3	3	2	
	Farmácias.....	3	3	3	
	Lavanderias.....	1	1	—	
	Desinfetórios.....	1	1	1	
	Necrotórios.....	—	1	1	
Fornos crematórios.....	—	—	—		

IV — EFETIVOS DO PESSOAL NOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS			
		1934.	1935	1936	
Estabelecimentos informantes.....		5	6	6	
Efetivos do corpo clínico	Clinica geral.....	7	4	7	
	Clínicas especializadas	Cirurgiões.....	—	—	—
		Dermatologistas.....	—	2	2
		Oftalmo-oto-rino-laringologistas.....	—	—	—
		Urologistas.....	—	—	—
		Tisiologistas.....	—	—	—
		Pediatrias.....	—	—	—
		Neuropsiquiatrias.....	—	—	—
		Outras especialidades.....	—	—	—
	Total.....	7	6	9	
Efetivos dos colaboradores e auxiliares dos serviços clínicos	Farmacêuticos.....	3	3	3	
	Dentistas.....	—	1	—	
	Internos (acadêmicos).....	—	—	—	
	Parteiras.....	2	2	2	
	Enfermeiros.....	5	6	3	
	Enfermeiras.....	7	14	15	
	Religiosas.....	3	3	3	
Outros auxiliares.....	1	7	8		
Total.....	21	36	34		

V — MOVIMENTO DOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA COM INTERNAMENTO

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS			
		1934	1935	1936	
Número de estabelecimentos.....		4	5	5	
Enfermos socorridos durante o ano	Vindos do ano anterior	Masculinos.....	48	38	50
		Femininos.....	34	30	28
		Soma.....	82	68	78
	Entrados durante o ano	Masculinos.....	647	623	476
		Femininos.....	231	250	221
		Soma.....	878	873	697
	Total.....	Masculinos.....	695	661	526
		Femininos.....	265	280	249
		Soma.....	960	941	775

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934/1936

V — MOVIMENTO DOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA COM INTERNAMENTO

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS		
		1934	1935	1936
Total		878	873	697
Segundo a idade	Adultos	847	829	664
	Crianças	31	44	33
	Sem especificação	—	—	—
Segundo a nacionalidade	Brasileiros	870	863	680
	Estrangeiros	8	10	17
	Sem especificação	—	—	—
Enfermos entrados durante o ano	De doenças tropicais	83	94	77
	Tisiológica	10	15	6
	Dentária e estomatológica	24	16	2
	Urológica	47	6	2
	Oftalmo-oto-rino-laringológica	53	51	29
	Sifiligráfica	102	64	85
	Leprológica	2	36	22
	Neuropsiquiátrica	18	12	11
	Radiológica e radioterápica	1	1	—
	Ginecológica	13	40	25
	Obstétrica	8	13	17
	Cirúrgica geral	129	121	171
	Pediátrica	4	19	3
	Geral	384	385	247
	Não especificadas	—	—	—

VI — MOVIMENTO DOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA SEM INTERNAMENTO

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS			
		1934	1935	1936	
Estabelecimentos com serviço de ambulatório	Em geral	2	1	1	
	Que forneceram informações	Sobre o movimento de enfermos	2	1	1
		Sobre o movimento dos serviços	2	1	1
Total		13.103	12.823	244	
Segundo o sexo	Masculinos	205	7.693	141	
	Femininos	75	5.130	103	
	Sem discriminação	12.823	—	—	
Segundo a idade	Adultos	200	—	244	
	Crianças	80	—	—	
	Sem discriminação	12.823	12.823	—	
Segundo a nacionalidade	Brasileiros	260	—	—	
	Estrangeiros	20	—	—	
	Sem discriminação	12.823	12.823	244	
Enfermos socorridos durante o ano	De doenças tropicais	10.440	10.366	—	
	Tisiológica	10	—	—	
	Estomatológica	25	—	—	
	Urológica	188	166	86	
	Oftalmo-oto-rino-laringológica	58	37	—	
	Dérmato-sifiligráfica	1.595	1.563	108	
	Neuropsiquiátrica	2	—	—	
	Radiológica e radioterápica	—	—	—	
	Ginecológica	598	586	50	
	Cirúrgica	—	—	—	
	Pediátrica	—	—	—	
	Geral	187	105	—	
	Sem discriminação	—	—	—	
	Movimento anual dos principais serviços prestados ao público	Consultas	13.103	12.823	244
		Recettas aviadas	303	—	—
		Curativos	1.106	—	—
		Intervenções cirúrgicas	22	—	—
Exames radiológicos		—	—	—	
> de laboratório		2.618	—	—	

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1932/1935

I — DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO AS PRINCIPAIS RUBRICAS

ESPECIFICAÇÃO	DESPESAS			
	Federais	Estaduais	Municipais	Total
EM 1932				
Custeio.....	—	71:472\$	3:125\$	74:597\$
{ Pessoal.....	—	—	4:50\$	26:793\$
{ Material.....	—	26:343\$	—	1:780\$
{ Sem especificação.....	—	—	1:780\$	—
{ Soma.....	—	97:815\$	5:355\$	103:170\$
Subvenções e auxílios.....	5:804\$	18:000\$	4:680\$	28:484\$
Total.....	5:804\$	115:815\$	10:035\$	131:654\$
EM 1933				
Custeio.....	—	116:432\$	—	116:432\$
{ Pessoal.....	—	—	—	20:885\$
{ Material.....	—	20:885\$	—	—
{ Sem especificação.....	—	—	—	—
{ Soma.....	—	137:317\$	—	137:317\$
Subvenções e auxílios.....	26:272\$	18:000\$	6:133\$	50:405\$
Total.....	26:272\$	155:317\$	6:133\$	187:722\$
EM 1934				
Custeio.....	—	118:203\$	—	118:203\$
{ Pessoal.....	—	—	—	4:940\$
{ Material.....	—	4:940\$	—	2:598\$
{ Sem especificação.....	—	—	2:598\$	—
{ Soma.....	—	123:143\$	2:598\$	125:741\$
Subvenções e auxílios.....	4:000\$	12:000\$	13:509\$	29:509\$
Total.....	4:000\$	135:143\$	16:107\$	155:250\$
EM 1935				
Custeio.....	—	75:494\$	—	75:494\$
{ Pessoal.....	—	—	—	3:060\$
{ Material.....	—	3:060\$	—	7:436\$
{ Sem especificação.....	—	—	7:436\$	—
{ Soma.....	—	78:554\$	7:436\$	85:990\$
Subvenções e auxílios.....	1:870\$	12:000\$	14:569\$	28:439\$
Total.....	1:870\$	90:554\$	22:005\$	114:429\$

II — DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO A FINALIDADE

ESPECIFICAÇÃO	DESPESAS			
	Federais	Estaduais	Municipais	Total
EM 1932				
Custeio.....	—	54:138\$	—	54:138\$
{ Administração central, serviços gerais e institutos científicos.....	—	—	—	49:032\$
{ Assistência hospitalar oficial.....	—	43:677\$	5:355\$	—
{ Outros serviços de assistência sanitária.....	—	97:815\$	5:355\$	103:170\$
{ Soma.....	—	97:815\$	5:355\$	103:170\$
Subvenções e auxílios.....	5:804\$	18:000\$	4:680\$	28:484\$
Total.....	5:804\$	115:815\$	10:035\$	131:654\$
EM 1933				
Custeio.....	—	69:577\$	—	69:577\$
{ Administração central, serviços gerais e institutos científicos.....	—	—	—	67:740\$
{ Assistência hospitalar oficial.....	—	67:740\$	—	137:317\$
{ Outros serviços de assistência sanitária.....	—	137:317\$	—	—
{ Soma.....	—	137:317\$	—	137:317\$
Subvenções e auxílios.....	26:272\$	18:000\$	6:133\$	50:405\$
Total.....	26:272\$	155:317\$	6:133\$	187:722\$
EM 1934				
Custeio.....	—	45:530\$	—	45:530\$
{ Administração central, serviços gerais e institutos científicos.....	—	—	—	77:613\$
{ Assistência hospitalar oficial.....	—	77:613\$	2:598\$	80:211\$
{ Outros serviços de assistência sanitária.....	—	123:143\$	2:598\$	125:741\$
{ Soma.....	—	123:143\$	2:598\$	125:741\$
Subvenções e auxílios.....	4:000\$	12:000\$	13:509\$	29:509\$
Total.....	4:000\$	135:143\$	16:107\$	155:250\$
EM 1935				
Custeio.....	—	37:294\$	—	37:294\$
{ Administração central, serviços gerais e institutos científicos.....	—	—	—	41:260\$
{ Assistência hospitalar oficial.....	—	41:260\$	7:436\$	48:696\$
{ Outros serviços de assistência sanitária.....	—	78:554\$	7:436\$	—
{ Soma.....	—	78:554\$	7:436\$	—
Subvenções e auxílios.....	1:870\$	12:000\$	14:569\$	28:439\$
Total.....	1:870\$	90:554\$	22:005\$	114:429\$

NOTA — Neste quadro e no seguinte as despesas federais dos anos de 1933 e 1934 referem-se, respectivamente, a exercícios de 15 e 9 meses. Os algarismos das mesmas tabelas retificam os da anterior edição do Anuário.

ASILOS E RECOLHIMENTOS — 1933/1935

I — NÚMERO DE INSTITUIÇÕES

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS		
	1933	1934	1935
Número total.....	4	7	7
Discriminação:			
Federais.....	—	—	—
Estaduais.....	Subvencionadas.....	—	—
	Não subvencionadas.....	—	—
	Soma.....	—	—
Municipais.....	Subvencionadas.....	—	—
	Não subvencionadas.....	—	—
	Soma.....	—	—
Particulares.....	Subvencionadas.....	2	4
	Não subvencionadas.....	2	3
	Soma.....	4	7
Vida contemplativa.....	—	—	—
Amparo a inválidos da Pátria.....	—	—	—
Regeneração social.....	—	—	—
Amparo à infância.....	—	1	1
Segundo os fins a que se destinam	» a moças pobres.....	4	5
	» à mendicidade.....	—	—
	» a cegos.....	—	—
	» surdos-mudos.....	—	—
	» morféticos.....	—	1
	» psicopatas.....	—	—
» tuberculosos.....	—	—	

II — MOVIMENTO DE ASILADOS

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS		
	1933	1934	1935
Movimento geral do ano			
Estabelecimentos informantes.....	Existentes em 1.º de janeiro.....	18	151
	Entradas.....	1	30
	Falecidas.....	—	15
	Saídas.....	—	8
	Existentes em 31 de dezembro.....	19	158
Discriminação das pessoas internadas em 31-XII	Vida contemplativa.....	—	—
	Amparo a inválidos da Pátria.....	—	—
	Regeneração social.....	—	—
	Amparo à infância.....	—	28
	» a moças pobres.....	—	9
	» à mendicidade.....	19	106
	» a cegos.....	—	—
	» surdos-mudos.....	—	—
	» morféticos.....	—	24
	» psicopatas.....	—	—
» tuberculosos.....	—	—	
Total.....	19	158	125

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL — 1937 (31-XII)

CAIXAS ECONÔMICAS EXISTENTES NA CAPITAL

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Saldo a favor dos depositantes	
Caixa federal.....	3 514:780\$
» estadual.....	—
» municipal.....	—
Total.....	3 514:780\$
Cadernetas em circulação	
Caixa federal.....	2.990
» estadual.....	—
» municipal.....	—
Total.....	2.990

NOTA—O plano geral adotado pelo *Instituto* inclui em seguida a este quadro uma tabela sobre "Cooperativas Registradas no Ministério da Agricultura," a qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

TRABALHO

I — SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL — 1933/1937

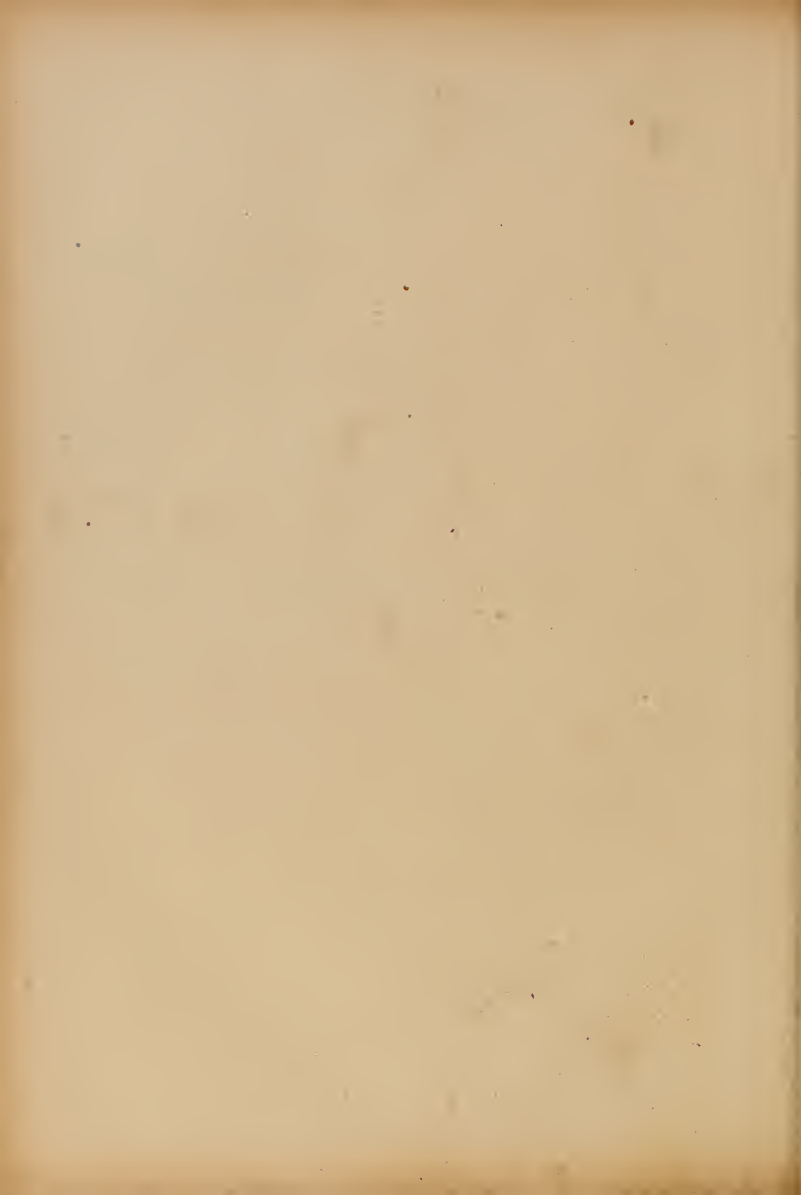
		ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	
Principais aspectos do movimento geral 1933/1937	Número de carteiras expedidas	1933	6	
		1934	62	
		1935	153	
		1936	214	
		1937	364	
	Total		799	
Principais aspectos do movimento geral 1933/1937	Número de livros registrados	1933	—	
		1934	2	
		1935	39	
		1936	39	
		1937	93	
Total		173		
Discriminação do movimento de 1937	Carteiras profissionais expedidas e registros efetuados	Número de carteiras expedidas	Primeiras vias	364
			Segundas vias	2
		Total		366
	Número de registros efetuados	De empregadores	93	
		De químicos	1	
	Pela expedição de carteiras profissionais	Primeiras vias	1:820\$000	
			Segundas vias	20\$000
		Total		1:840\$000
	Renda arrecadada	Pelos registros efetuados	De empregadores	855\$000
			De químicos	305\$000
Total		2:725\$000		

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclui em seguida a este quadro uma tabela sobre "Convenções de Trabalho," a qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

II — SINDICATOS OFICIALMENTE RECONHECIDOS — 1931/1938

		ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Sindicatos inscritos (segundo espécie e o ano do reconhecimento)	De empregados	1931 a 1934	1
		1935	—
		1936	—
		1937	3
		1938	—
	Total		4
	De empregadores	1931 a 1934	—
		1935	—
		1936	—
		1937	3
		1938	—
	Total		3
	De profissões liberais	1931 a 1934	—
		1935	—
		1936	1
		1937	1
		1938	—
	Total		2
	De trabalhadores por conta própria	1931 a 1934	—
1935		—	
1936		—	
1937		—	
1938		—	
Total		—	
Resumo	1931 a 1934	1	
	1935	—	
	1936	1	
	1937	7	
	1938	—	
Total		9	

SITUAÇÃO CULTURAL



EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

I. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO

a) Resumo do movimento escolar — 1935

MODALIDADES DO ENSINO	Dependência administrativa	Unidades escolares	Corpo docente	MATRÍCULA		Frequência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
				Geral	Efetiva			
ENSINO COMUM								
ENSINO NÃO ESPECIALIZADO OU GERAL								
ENSINO ELEMENTAR								
Pré-primário — Infantil.....	Estadual...	1	4	87	82	57	57	25
	Particular...	2	4	48	48	45	39	—
	Total.....	3	8	135	130	102	96	25
Fundamental.....	Estadual...	173	343	13.858	12.961	9.168	4.683	416
	Municipal...	162	180	8.765	8.589	6.562	3.264	65
	Particular...	60	106	2.842	2.770	2.282	1.361	176
	Total.....	395	629	25.465	24.320	18.012	9.308	657
Complementar.....	Estadual...	1	8	97	81	81	53	26
	Municipal...	3	14	182	182	155	136	39
	Particular...	11	49	505	505	450	364	153
	Total.....	15	71	784	768	686	553	218
ENSINO SECUNDÁRIO OU MÉDIO								
Fundamental.....	Estadual...	1	24	248	235	234	164	22
	Particular...	3	21	187	160	158	143	—
	Total.....	4	45	435	395	392	307	22
ENSINO SEMI-ESPECIALIZADO								
Doméstico.....	Particular...	1	3	6	6	5	2	—
	Federal.....	1	10	189	115	64	28	—
Industrial.....	Particular...	1	2	5	2	2	2	—
Agrícola.....								
ENSINO SECUNDÁRIO OU MÉDIO								
Propedêutico — Comercial.....	Particular...	1	8	29	18	18	18	8
Pedagógico — Formação de professores primários.....	Estadual...	1	19	84	84	78	76	15
	Municipal...	1	10	23	23	23	16	4
	Particular...	11	106	390	375	362	362	63
	Total.....	13	135	497	482	463	454	82
Eclesiástico (pré-sacerdotal):								
Fundamental — Católico.....	Particular...	1	4	8	8	7	6	—
ENSINO SUPERIOR								
Jurídico — Bacharelado.....	Estadual...	1	17	44	41	41	38	—
	Particular...	1	15	40	40	40	25	—
	Total.....	2	32	84	81	81	63	—
ENSINO ESPECIALIZADO								
Doméstico — Flores e artes aplicadas.....	Particular...	1	1	3	3	3	—	—
Artístico-liberal — Plástico:								
	Pintura.....	1	1	22	22	20	—	—
	Modelagem.....	1	1	12	12	10	—	—
ENSINO SECUNDÁRIO OU MÉDIO								
Comercial — Guarda-livros.....	Particular...	1	4	1	1	1	1	—
ENSINO SUPLETIVO								
ENSINO GERAL								
Primário — Fundamental.....	Estadual...	6	6	409	409	303	193	14
ENSINO SECUNDÁRIO OU MÉDIO								
Ginásial — Fundamental:								
	Materias seriadas.....	Particular...	1	4	25	20	20	—
De línguas:								
Alemão.....	Particular...	1	1	1	1	1	—	—
Inglês.....		1	1	2	2	2	—	—
Italiano.....		1	2	28	27	27	—	—

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO

a) Resumo do movimento escolar — 1935

MODALIDADES DO ENSINO	Dependência administrativa	Unidades escolares	Corpo docente	MATRÍCULA		Frequência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
				Geral	Efetiva			
ENSINO ESPECIALIZADO								
ENSINO ELEMENTAR								
Comercial — Dactilografia	Particular..	1	3	11	11	11	5	5
RESUMO								
TOTAL GERAL.....		452	971	28.151	26.833	20.230	11.056	1.031
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum.....	441	954	27.675	26.363	19.866	10.838	1.012
	» supletivo.....	11	17	476	470	364	218	19
	» emendativo.....							
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral.....	427	767	27.284	26.072	19.545	10.477	936
	» semi-especializado.....	20	194	818	712	640	573	90
	» especializado.....	5	10	49	49	45	6	5
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar.....	426	735	27.041	25.798	19.218	10.187	919
	» secundário ou médio.....	24	204	1.026	954	931	806	112
	» superior.....	2	32	84	81	81	63	—
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino federal.....	1	10	189	115	64	28	—
	» estadual.....	184	421	14.827	13.893	9.962	5.264	518
	» municipal.....	166	204	8.970	8.794	6.740	3.416	108
	» particular.....	101	336	4.165	4.031	3.464	2.348	405

b) Estabelecimentos de ensino — 1936

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Total de estabelecimentos de ensino primário (1).....		452	Total de estabelecimentos de ensino não primário (2)		23	
DISCRIMINAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO NÃO PRIMÁRIO (3)						
Segundo a dependência administrativa	Públicos	Federais.....	1	Segundo a área edificada ocupada (concl.)	De mais de 3.000 até 4.000 m ²	2
		Estaduais.....	3		De mais de 4.000 m ²	—
	Municipais.....	2	Sem declaração		Por ocuparem parte de 1 prédio.....	1
	Sub-total.....	6			Por não terem prestado declaração.....	4
Particulares	De fundações	—	Segundo o número de prédios ocupados	Em parte de 1 prédio.....	4	
	» corporações religiosas.....	9		» todo 1 prédio.....	22	
	» sociedades civis.....	6	» 2 ».....	—		
	» propriedade individual.....	2	» 3 ».....	—		
	» Sem declaração.....	—	» 4 ».....	—		
	Sub-total.....	17	» 5 ».....	—		
Segundo a localização	Na capital.....	2	» 6 até 8 prédios.....	—		
	No interior.....	21	» 9 prédios e mais.....	—		
Segundo o ano da inauguração	De 1700 a 1849.....	1	» Sem declaração.....	—		
	» 1850 a 1859.....	—	Segundo o título de utilização do principal imóvel ocupado	Próprio.....	12	
	» 1860 a 1899.....	1		» Alugado.....	2	
	» 1900 a 1909.....	3		» Cedido gratuitamente.....	6	
	» 1910 a 1919.....	3		» Sem declaração.....	6	
	» 1920 a 1929.....	5		Segundo o número de pavimentos do principal imóvel ocupado	De 1 pavimento.....	10
» 1930 a 1936.....	6	» 2 pavimentos.....			7	
» Sem declaração.....	7	» 3 ».....	1			
Segundo a área total ocupada	Até 500 m ²	2	» 4 ».....		—	
	De mais de 500 até 1.000 m ²	8	» 5 ».....		—	
	» » » 1.000 » 5.000 ».....	2	» 6 ».....		2	
	» » » 5.000 » 10.000 ».....	2	» 7 ».....	—		
	» » » 10.000 » 50.000 ».....	2	» 8 ».....	—		
	» » » 50.000 » 100.000 ».....	—	» 9 ».....	—		
Segundo a área edificada ocupada	» » » 100.000 » 500.000 ».....	1	Segundo o número de salas de aula dos imóveis ocupados	Com 1 sala.....	—	
	» » » 500.000 » 1.000.000 ».....	—		» 2 a 5 salas.....	9	
	» » » 1.000.000 m ²	1		» 6 » 10 ».....	8	
	Sem declaração	Por ocuparem parte de 1 prédio.....		1	» 11 » 15 ».....	3
		Por não terem prestado declaração.....		4	» 16 » 20 ».....	—
	Segundo a área edificada ocupada	Até 100 m ²		—	Segundo o número de cursos	» 21 salas e mais.....
De mais de 100 até 300 m ²		5	» Sem declaração.....	3		
» » » 300 » 500 ».....		5	De 1 curso.....	18		
» » » 500 » 1.000 ».....		4	» 2 cursos.....	3		
» » » 1.000 » 1.500 ».....		1	» 3 ».....	1		
» » » 1.500 » 2.000 ».....		—	» 4 ».....	—		
	» » » 2.000 » 3.000 ».....	1	» 5 ».....	—		
			» 6 » até 10.....	1		
			» 11 » e mais.....	—		
			» Sem declaração.....	—		

(1) Inclusive os estabelecimentos que também mantêm ensino não primário. — (2) Inclusive os estabelecimentos que também mantêm ensino primário. — (3) A discriminação dos estabelecimentos de ensino primário é encontrada no grupo de tabelas em que se apresentam destacadamente os resultados desse ensino.

EDUCAÇÃO.

I — ENSINO EM GERAL

1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO

b) Estabelecimentos de ensino — 1936

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Segundo o caráter do ensino	Exclusivamente de ensino secundário..	20	Secundário	Fundamental.....	5	
	» » » supletivo..	1		Complementar.....	—	
	Mistos.....	2	Superior geral		De letras.....	—
Sem declaração.....	—	» ciências.....		—		
Segundo o tipo de ensino	Exclusivamente de ensino geral.....	4	» filosofia.....	—		
	» » » semi-especializado.....	15	» teologia.....	—		
	Exclusivamente de ensino especializado.....	1	De artes domésticas.....	1		
Mistos.....	3	De artes e trabalhos agrícolas (elementar e médio).....	—			
Sem declaração.....	—	Industrial.....	1			
Segundo o grau do ensino	Exclusivamente de grau elementar.....	2	Comercial	Propedêutico.....	1	
	» » » médio.....	16		» perito-contador.....	—	
	Mistos.....	2	» administração e finanças.....	—		
Sem declaração.....	3	» outras modalidades.....	—			
Segundo o destino do ensino	Ministrando ensino civil.....	23	De serviços de transporte	Náutico.....	—	
	» » militar.....	—		Terrestre.....	—	
Quanto ao ensino religioso	Ministrando ensino religioso.....	11	De serviços administrativos civis.....	—		
	Não ministrando ensino religioso.....	12	De enfermagem.....	—		
Quanto à educação física	Sem declaração.....	—	De instrutores de educação física.....	—		
	Ministrando educação física.....	20	Jurídico.....	2		
Quanto ao aparelho escolar	Não ministrando educação física.....	3	Médico.....	—		
	Pos-suaam	Bibliotecas.....	14	Farmacêutico.....	—	
		Equipamento para projeções luminosas.....	4	Politécnico.....	—	
		Museus.....	3	Técnico (especializadas)	—	
		Gabinetes e laboratórios.....	9	Engenheiros topógrafos.....	—	
		Oficinas, fábricas ou "ateliers".....	1	Engenheiros mecânico-eletricistas	—	
	Sem declaração.....	Escritórios "modelo".....	—	Engenheiros industriais.....	—	
		Campos de demonstração agrícola e postos de zootecnia.....	—	Engenheiros arquitetos.....	—	
		Institutos científicos.....	—	Químico.....	—	
		Grêmios literários e culturais.....	4	Agrônomo (superior).....	—	
Conjuntos orfeônicos e musicais.....		1	Veterinário.....	—		
Quanto às instituições escolares	Pos-sufam	Núcleos recreativos e desportivos.....	2	Magisterial.....	13	
		Centros de assistência social e moral.....	—	Eclesiástico.....	1	
		Bólsas e cooperativas escolares.....	1	Artístico	De artes plásticas.....	—
		Grupos escoteiros.....	—		Musical.....	1
		Jornais, revistas e outras publicações.....	4	Dramático.....	—	
		Outras instituições.....	—	Coreográfico.....	—	
		Sem declaração.....	—	Militar	Exército.....	—
Até 5 professores.....	3	Armada.....	—			
De 6 a 10 professores.....	8	Força Pública.....	—			
» 11 » 20 ».....	8	Corpo de Bombeiros.....	—			
» mais de 20 professores.....	4	Supletivo	Geral { Médio.....	2		
Sem declaração.....	—		Superior.....	—		
Segundo o número de professores	Com professorado masculino.....	7	Especializado.....	Semi-especializado.....	1	
		» » » feminino.....		2	Ementativo	Para débeis físicos.....
Segundo o sexo dos professores	» » » de ambos os sexos.....	14	» cegos.....	—		
		Sem declaração.....	—	» surdos-mudos.....	—	
Segundo o número de alunos	Com professorado masculino.....	3	» retardados mentais.....	—		
		» 101 a 200 alunos.....	5	» menores delinquentes.....	—	
		» 201 » 300 ».....	3	Oficiais	Mantidos exclusivamente com recursos próprios.....	6
		» 301 » 500 ».....	1		Da União.....	—
		» 501 » 1.000 ».....	—	Do Estado.....	2	
		» mais de 1.000 alunos.....	—	Do Município.....	1	
Sem declaração.....	—	Da União e do Estado.....	—			
Segundo o sexo dos alunos	Com alunos só do sexo masculino.....	5	Particulares	Mantidos com o auxílio do poder público.....	—	
		» » só do sexo feminino.....		5	Da União.....	—
		» » de ambos os sexos.....		13	Município.....	1
Sem declaração.....	—	Do Estado e do Município.....	6			
Segundo o número de alunos	Com alunos só do sexo masculino.....	5	Da União, do Estado e do Município.....	—		
		» » só do sexo feminino.....	5	De procedência não declarada.....	—	
Segundo o sexo dos alunos	» » » de ambos os sexos.....	13	Sem declaração.....	1		
		Sem declaração.....	—	Sub-total.....	17	

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO

c) Unidades escolares — 1932/1935

ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS			
	1932	1933	1934	1935
Total	416	420	440	452
<i>Discriminação:</i>				
Segundo o sexo dos alunos				
{ Para o sexo masculino		66	65	65
{ > o sexo feminino		64	75	73
{ > ambos os sexos		290	300	314
Segundo a dependência administrativa do ensino				
{ Ensino público				
{ Federal	1	1	1	1
{ Estadual	228	219	176	184
{ Municipal	95	114	148	166
{ Ensino particular	92	86	115	101
Segundo a natureza do ensino				
{ Ensino comum	414	414	425	441
{ > supletivo	2	6	15	11
{ > emendativo	—	—	—	—
Segundo o tipo do ensino				
{ Ensino geral	403	400	410	427
{ > semi-especializado	13	17	19	20
{ > especializado	—	3	11	5
Segundo o grau do ensino				
{ Ensino elementar	398	400	414	426
{ > secundário ou médio	16	17	24	24
{ > superior	2	3	2	2
Segundo a padronização do ensino				
{ Ensino oficial ou oficializado	331	345	340	366
{ > livre	85	75	100	86
Segundo o destino do ensino				
{ Ensino civil	416	420	440	452
{ > militar	—	—	—	—
Segundo as categorias do ensino				
{ Ensino primário	396	395	402	419
{ > secundário	6	5	4	4
{ > doméstico	—	2	1	2
{ > técnico-industrial	1	1	1	1
{ > comercial	—	—	2	2
{ > artístico	—	—	6	2
{ > magisterial	8	11	13	13
{ > superior	2	3	2	2
{ Outros ensinos	3	3	9	7

d) Corpo docente — 1932/1935

ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS			
	1932	1933	1934	1935
Total	744	826	971	971
<i>Discriminação:</i>				
Segundo o sexo dos professores				
{ Do sexo masculino	307	338	385	394
{ > feminino	437	488	586	577
Segundo a dependência administrativa do ensino				
{ Ensino público				
{ Federal	9	9	10	10
{ Estadual	398	437	429	421
{ Municipal	118	147	186	204
{ Ensino particular	219	233	346	336
Segundo a natureza do ensino				
{ Ensino comum	737	820	951	954
{ > supletivo	7	6	20	17
{ > emendativo	—	—	—	—
Segundo o tipo do ensino				
{ Ensino geral	622	668	769	767
{ > semi-especializado	122	153	177	194
{ > especializado	—	5	25	10
Segundo o grau do ensino				
{ Ensino elementar	571	643	754	735
{ > secundário ou médio	143	150	183	204
{ > superior	30	33	34	32
Segundo a padronização do ensino				
{ Ensino oficial ou oficializado	595	687	749	769
{ > livre	149	139	222	202
Segundo o destino do ensino				
{ Ensino civil	744	826	971	971
{ > militar	—	—	—	—
Segundo as categorias do ensino				
{ Ensino primário	561	625	720	714
{ > secundário	55	43	44	45
{ > doméstico	—	4	2	4
{ > técnico-industrial	9	9	10	10
{ > comercial	—	—	12	12
{ > artístico	—	—	14	2
{ > magisterial	79	105	121	135
{ > superior	30	33	34	32
{ Outros ensinos	10	7	14	17

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO

e) Matrícula geral — 1932/1935

ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS			
	1932	1933	1934	1935
Total	22.655	24.063	26.158	28.151
<i>Discriminação:</i>				
Segundo sexo dos alunos {				
Do sexo masculino	12.882	13.683	14.491	15.018
» feminino	9.773	10.380	11.667	13.133
Segundo a dependência administrativa do ensino {				
Ensino público {				
Federal	163	255	218	189
Estadual	14.789	16.113	14.590	14.827
Municipal	4.505	5.237	7.309	8.970
Ensino particular	3.198	2.458	4.041	4.165
Segundo a natureza do ensino {				
Ensino comum	22.558	23.562	25.443	27.675
» supletivo	97	501	715	476
» emendativo	—	—	—	—
Segundo o tipo do ensino {				
Ensino geral	22.189	23.340	25.145	27.284
» semi-especializado	466	673	819	818
» especializado	—	50	194	49
Segundo o grau do ensino {				
Ensino elementar	21.914	23.277	25.151	27.041
» secundário ou médio	688	716	947	1.026
» superior	53	70	60	84
Segundo a padronização do ensino {				
Ensino oficial ou oficializado	19.615	21.919	22.649	24.577
» livre	3.040	2.144	35.509	3.574
Segundo o destino do ensino {				
Ensino civil	22.655	24.063	26.158	28.151
» militar	—	—	—	—
Segundo as categorias do ensino {				
Ensino primário	21.743	22.956	24.727	26.793
» secundário	430	384	407	435
» doméstico	—	42	14	9
» técnico-industrial	163	255	218	189
» comercial	—	—	30	30
» artístico	—	—	71	34
» magisterial	235	322	486	497
» superior	53	70	60	84
Outros ensinos	31	34	145	80

f) Matrícula efetiva — 1932/1935

ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS			
	1932	1933	1934	1935
Total	23.858	26.833
<i>Discriminação:</i>				
Segundo o sexo dos alunos {				
Do sexo masculino	13.164	14.278
» feminino	10.694	12.555
Segundo a dependência administrativa do ensino {				
Ensino público {				
Federal	152	115
Estadual	12.984	13.893
Municipal	6.842	8.794
Ensino particular	3.880	4.031
Segundo a natureza do ensino {				
Ensino comum	23.188	26.363
» supletivo	670	470
» emendativo	—	—
Segundo o tipo do ensino {				
Ensino geral	22.945	26.072
» semi-especializado	719	712
» especializado	194	49
Segundo o grau do ensino {				
Ensino elementar	22.895	25.798
» secundário ou médio	904	954
» superior	59	81
Segundo a padronização do ensino {				
Ensino oficial ou oficializado	20.473	23.343
» livre	3.385	3.490
Segundo o destino do ensino {				
Ensino civil	23.858	26.833
» militar	—	—
Segundo as categorias do ensino {				
Ensino primário	22.537	25.627
» secundário	397	395
» doméstico	14	9
» técnico-industrial	152	115
» comercial	19	19
» artístico	71	34
» magisterial	464	482
» superior	59	81
Outros ensinos	145	71

NOTA — Referem-se apenas ao ensino primário os resultados da apuração da matrícula efetiva nos anos de 1932 e 1933, razão por que deixam de ser preenchidas no presente quadro as colunas respectivas.

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO

g) Frequência — 1932/1935

ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS					
	1932	1933	1934	1935		
Total	16. 476	16. 825	16. 717	20. 230		
<i>Descriminação:</i>						
Segundo o sexo dos alunos {	Do sexo masculino	9. 354	9. 313	10. 291	10. 612	
	» » feminino	7. 122	7. 312	8. 426	9. 618	
Segundo a dependência administrativa do ensino {	Ensino público {	Federal	64	82	70	64
		Estadual	11. 007	10. 637	9. 823	9. 962
		Municipal	2. 996	3. 866	5. 467	6. 740
	Ensino particular	2. 409	2. 040	3. 357	3. 464	
Segundo a natureza do ensino {	Ensino comum {	supletivo	16. 401	16. 355	18. 257	19. 866
		emendativo	75	270	460	364
		—	—	—	—
Segundo o tipo do ensino {	Ensino geral {	semi-especializado	16. 126	16. 100	17. 919	19. 545
		especializado	350	475	614	640
		—	50	184	45
Segundo o grau do ensino {	Ensino elementar {	secundário ou médio	15. 775	15. 889	17. 793	19. 218
		superior	652	673	872	931
		49	63	52	81
Segundo a padronização do ensino {	Ensino oficial ou oficializado {	livre	14. 215	14. 886	15. 852	17. 294
		2. 261	1. 739	2. 865	2. 936
		16. 476	16. 625	18. 717	20. 230
Segundo o destino do ensino {	Ensino civil {	15. 703	15. 741	17. 528	19. 103
		411	359	380	392
		—	42	14	8
Segundo as categorias do ensino {	Ensino técnico-industrial {	comercial	64	82	70	64
		artístico	—	—	19	19
		—	—	71	30
		magisterial	222	304	449	463
		superior	49	63	52	81
		27	34	134	70
		Outros ensinos	—	—	—	—

h) Aprovações em geral — 1932/1935

ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS				
	1932	1933	1934	1935	
Total	12. 260	11. 056	
<i>Descriminação:</i>					
Segundo o sexo dos alunos {	Do sexo masculino	6. 665	5. 696	
	» » feminino	5. 595	5. 360	
Segundo a dependência administrativa do ensino {	Ensino público {	Federal	24	28
		Estadual	6. 395	5. 264
		Municipal	3. 355	3. 416
	Ensino particular	2. 486	2. 348	
Segundo a natureza do ensino {	Ensino comum {	supletivo	11. 894	10. 838
		emendativo	366	218
		—	—
Segundo o tipo do ensino {	Ensino geral {	semi-especializado	11. 590	10. 477
		especializado	573	573
		97	6
Segundo o grau do ensino {	Ensino elementar {	secundário ou médio	11. 430	10. 187
		superior	780	806
		50	63
Segundo a padronização do ensino {	Ensino oficial ou oficializado {	livre	10. 264	9. 209
		1. 996	1. 847
		12. 260	11. 056
Segundo o destino do ensino {	Ensino civil {	11. 297	10. 150
		293	307
		2	2
Segundo as categorias do ensino {	Ensino técnico-industrial {	comercial	24	28
		artístico	19	19
		4	—
		magisterial	456	454
		superior	50	63
		115	33
		Outros ensinos

NOTA — Deixam de ser preenchidas as colunas referentes às aprovações em geral em 1932 e 1933, por não ter sido possível levar a termo a apuração relativa ao primeiro dos citados anos e por se referirem apenas ao ensino primário os resultados obtidos quanto a 1933.

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO

i) Conclusões de curso — 1932/1935

ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS			
	1932	1933	1934	1935
Total	856	1.186	1.318	1.031
<i>Discriminação:</i>				
Segundo o sexo dos alunos {				
> Do sexo masculino	413	587	728	415
> > feminino	443	599	588	616
Segundo a dependência administrativa do ensino {				
Ensinos públicos {				
Federal	—	—	—	—
Estadual	597	420	652	518
Municipal	142	504	233	108
Ensinos particulares	117	262	431	405
Segundo a natureza do ensino {				
> Ensino comum	855	1.183	950	1.012
> > supletivo	1	3	366	19
> > emendativo	—	—	—	—
Segundo o tipo do ensino {				
> Ensino geral	784	1.102	1.137	936
> > semi-especializado	72	81	83	90
> > especializado	—	3	96	5
Segundo o grau do ensino {				
> Ensino elementar	753	1.090	1.199	919
> > secundário ou médio	89	85	117	112
> > superior	14	11	—	—
Segundo a padronização do ensino {				
> Ensino oficial ou oficializado	782	969	946	697
> > livre	74	217	370	334
Segundo o destino do ensino {				
> Ensino civil	856	1.186	1.316	1.031
> > militar	—	—	—	—
Segundo as categorias do ensino {				
> Ensino primário	753	1.087	1.103	914
> > secundário	31	15	34	22
> > doméstico	—	—	2	—
> > técnico-industrial	—	—	—	—
> > comercial	—	—	8	8
> > artístico	—	—	4	—
> > magisterial	58	68	73	82
> > superior	14	11	92	5
> Outros ensinos	—	5	92	5

2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

a) Resumo do movimento escolar no município da Capital — 1935

MODALIDADES DO ENSINO	Unidades escolares	Corpo docente	MATRÍCULA		Frequência	Conclusões de curso
			Geral	Efetiva		
ENSINO COMUM						
ENSINO NÃO ESPECIALIZADO OU GERAL						
ENSINO ELEMENTAR						
Pré-primário — Infantil	1	4	87	82	57	25
Primário:						
Fundamental	27	57	2.208	2.065	1.599	123
Complementar	2	14	146	130	125	42
ENSINO SECUNDÁRIO OU MÉDIO						
Fundamental	1	24	248	235	234	22
ENSINO SEMI-ESPECIALIZADO						
ENSINO ELEMENTAR						
Industrial	1	10	189	115	64	—
ENSINO SECUNDÁRIO OU MÉDIO						
Pedagógico — Formação de professores primários	2	29	146	142	136	27
ENSINO SUPERIOR						
Jurídico — Bacharelado	2	32	84	81	81	—
ENSINO SUPLETIVO						
ENSINO GERAL						
ENSINO ELEMENTAR						
Primário — Fundamental	3	3	178	178	125	514
Capital	39	173	3.288	3.028	2.421	253

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

b) Resumo do movimento escolar segundo as categorias gerais do ensino, por municípios — 1935

MUNICÍPIOS	ESPECIFICAÇÃO	ENSINO								
		Primário	Secundário	Doméstico	Técnico-Industrial	Comercial	Artístico	Magisterial	Superior	Outras modalidades
GOIAZ	Unidades escolares...	33	1	—	1	—	—	2	2	—
	Corpo docente.....	78	24	—	10	—	—	29	32	—
	Matrícula geral.....	2 619	248	—	189	—	—	146	84	—
	Matrícula efetiva.....	2 455	235	—	115	—	—	142	81	—
	Frequência.....	1 906	234	—	64	—	—	136	81	—
Conclusões de curso	204	22	—	—	—	—	27	—	—	
ANÁPOLIS	Unidades escolares...	17	—	—	—	—	—	1	—	—
	Corpo docente.....	37	—	—	—	—	—	18	—	—
	Matrícula geral.....	1 454	—	—	—	—	—	28	—	—
	Matrícula efetiva.....	1 441	—	—	—	—	—	27	—	—
	Frequência.....	1 095	—	—	—	—	—	27	—	—
Conclusões de curso	79	—	—	—	—	—	2	—	—	
ARRAIAS	Unidades escolares...	3	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente.....	3	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral.....	181	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva.....	177	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência.....	128	—	—	—	—	—	—	—	—
Conclusões de curso	4	—	—	—	—	—	—	—	—	
BANANEIRAS	Unidades escolares...	6	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente.....	6	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral.....	408	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva.....	322	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência.....	275	—	—	—	—	—	—	—	—
Conclusões de curso	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
BELA VISTA	Unidades escolares...	4	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente.....	8	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral.....	199	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva.....	197	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência.....	140	—	—	—	—	—	—	—	—
Conclusões de curso	11	—	—	—	—	—	—	—	—	
BOA VISTA DO TOCANTINS	Unidades escolares...	11	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente.....	12	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral.....	667	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva.....	649	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência.....	463	—	—	—	—	—	—	—	—
Conclusões de curso	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
BONFIM	Unidades escolares...	11	1	1	—	—	—	1	—	2
	Corpo docente.....	32	12	3	—	—	—	8	—	4
	Matrícula geral.....	670	93	6	—	—	—	37	—	33
	Matrícula efetiva.....	586	80	6	—	—	—	35	—	29
	Frequência.....	441	80	5	—	—	—	33	—	29
Conclusões de curso	59	—	—	—	—	—	—	—	—	
BURITÍ ALEGRE	Unidades escolares...	8	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente.....	16	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral.....	614	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva.....	561	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência.....	319	—	—	—	—	—	—	—	—
Conclusões de curso	6	—	—	—	—	—	—	—	—	
CALDAS NOVAS	Unidades escolares...	7	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente.....	12	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral.....	344	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva.....	321	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência.....	254	—	—	—	—	—	—	—	—
Conclusões de curso	12	—	—	—	—	—	—	—	—	
CAMPINAS	Unidades escolares...	10	—	1	—	—	2	1	—	3
	Corpo docente.....	17	—	1	—	—	2	10	—	5
	Matrícula geral.....	568	—	3	—	—	34	43	—	14
	Matrícula efetiva.....	514	—	3	—	—	34	43	—	14
	Frequência.....	394	—	3	—	—	30	34	—	14
Conclusões de curso	18	—	—	—	—	—	6	—	5	
CAMPO FORMOSO	Unidades escolares...	7	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente.....	12	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral.....	646	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva.....	607	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência.....	450	—	—	—	—	—	—	—	—
Conclusões de curso	5	—	—	—	—	—	—	—	—	
CATALÃO	Unidades escolares...	18	—	—	—	—	—	1	—	—
	Corpo docente.....	35	—	—	—	—	—	6	—	—
	Matrícula geral.....	1 235	—	—	—	—	—	19	—	—
	Matrícula efetiva.....	1 235	—	—	—	—	—	19	—	—
	Frequência.....	866	—	—	—	—	—	19	—	—
Conclusões de curso	20	—	—	—	—	—	3	—	—	

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

b) Resumo do movimento escolar segundo as categorias gerais do ensino, por municípios — 1935

MUNICÍPIOS	ESPECIFICAÇÃO	ENSINO								
		Primário	Secundário	Doméstico	Técnico-Industrial	Comercial	Artístico	Magistral	Superior	Outras modalidades
SANTA RITA DO PARANAÍBA	Unidades escolares...	9	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente.....	15	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral.....	1.230	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva.....	1.145	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência.....	924	—	—	—	—	—	—	—	—
Conclusões de curso	7	—	—	—	—	—	—	—	—	
SÃO DOMINGOS...	Unidades escolares...	4	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente.....	4	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral.....	197	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva.....	192	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência.....	107	—	—	—	—	—	—	—	—
Conclusões de curso	1	—	—	—	—	—	—	—	—	
SÃO JOÃO D'ALIANÇA	Unidades escolares...	3	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente.....	3	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral.....	121	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva.....	121	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência.....	91	—	—	—	—	—	—	—	—
Conclusões de curso	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
SÃO JOSÉ DO DURO	Unidades escolares...	2	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente.....	2	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral.....	127	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva.....	121	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência.....	100	—	—	—	—	—	—	—	—
Conclusões de curso	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
SÃO JOSÉ DO TOCANTINS	Unidades escolares...	6	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente.....	6	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral.....	382	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva.....	346	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência.....	273	—	—	—	—	—	—	—	—
Conclusões de curso	23	—	—	—	—	—	—	—	—	
SÃO VICENTE DO ARAGUAIA	Unidades escolares...	2	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente.....	2	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral.....	117	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva.....	117	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência.....	83	—	—	—	—	—	—	—	—
Conclusões de curso	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
SÍTIO D'ABADIA...	Unidades escolares...	3	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente.....	3	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral.....	212	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva.....	210	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência.....	177	—	—	—	—	—	—	—	—
Conclusões de curso	9	—	—	—	—	—	—	—	—	
TRINDADE.....	Unidades escolares...	3	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente.....	10	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral.....	442	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva.....	364	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência.....	309	—	—	—	—	—	—	—	—
Conclusões de curso	20	—	—	—	—	—	—	—	—	
TOTAL.....	Unidades escolares...	419	4	2	1	2	2	13	2	7
	Corpo docente.....	714	45	4	10	12	2	135	32	17
	Matrícula geral.....	26 793	435	9	189	30	34	497	84	80
	Matrícula efetiva.....	25 627	395	9	115	19	34	482	81	71
	Frequência.....	19 103	392	8	64	19	30	463	81	70
Conclusões de curso	914	22	—	—	8	—	82	—	5	

NOTAS — O município de Cachoeira, embora criado, não se instalou em 1935, razão por que não figura nesta relação. Os de Campinas e Hidrolândia foram posteriormente supostos, em virtude da criação do município de Goiânia, cuja instalação só se verificou em dezembro de 1935. O de Chapéu, finalmente, foi supresso pela lei n.º 34, de 8 de novembro de 1935, que, entretanto, só entrou em vigor em janeiro de 1936.

EDUCAÇÃO

I — ENSINO EM GERAL

2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

c) Número de municípios, segundo as categorias de estabelecimentos escolares neles existentes—1936

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos
Municípios existentes (31-XII)	Em geral			55
Municípios em que existiam estabelecimentos de ensino primário (1)	Quanto à dependência administrativa	Públicas	Federais	—
			Estaduais	54
			Municipais	40
	Quanto à natureza do ensino	Particulares	Pré-primário	35
			Fundamental	—
			Complementar	3
Municípios em que existiam estabelecimentos de ensino não primário (2)	Em geral	Públicas	Federais	55
			Estaduais	5
			Municipais	15
	Quanto à dependência administrativa	Particulares	Exclusivamente de ensino comum	13
			> de ensino emendativo	1
			Mistos	2
Quanto ao caráter do ensino	Exclusivamente de ensino geral	de ensino semi-especializado	4	
		> de ensino especializado	10	
		Mistos	1	
Quanto ao tipo do ensino	Exclusivamente de ensino elementar	de ensino médio	3	
		> de ensino superior	1	
		Mistos	12	
Quanto ao grau do ensino	Exclusivamente de ensino elementar	de ensino médio	1	
		> de ensino superior	12	
		Mistos	2	

(1) Inclusive os estabelecimentos que também mantem ensino não primário.— (2) Inclusive os estabelecimentos que também mantem ensino primário.

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO — 1932/1935

a) Estabelecimentos escolares

ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS					
	1932	1933	1934	1935		
Estabelecimentos que ministraram ensino primário geral:						
Públicas	Federais	—	—	—		
	Estaduais	225	216	173		
	Municipais	94	113	147		
	Total	319	329	320		
Particulares	Em geral	75	62	73		
	Sendo	De ensino gratuito	1	—	—	
		Subven- cionados	Pela União	—	—	—
			Pelo Estado	10	8	11
Pelos Municípios	6	13	14			
TOTAL GERAL	394	381	393	412		
Sendo de fins exclusiva ou principalmente didáticos	Federais	—	—	—		
	Estaduais	225	215	171		
	Municipais	94	113	147		
	Sub-total	319	328	318		
Particulares	75	62	73			
Total	394	390	391			
Tendo simultaneamente cursos	Pré-primário e fundamental	1	—	—		
	Fundamental e complementar	1	2	5		
	Pré-primário, fundamental e complementar	—	1	2		
	Total	2	3	5		
Mantendo conjuntamente ensino	Secundário	1	2	3		
	Especializado	Técnico	—	—	—	
		Pedagógico	10	11	10	
		De outros ramos	1	—	—	
Superior geral	—	—	—			

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO — 1932/1935

b) Prédios escolares

ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS			
	1932	1933	1934	1935
<i>Da União</i>	—	—	—	—
Em que funcionaram organizações escolares	1	1	2	2
Particulares	—	—	—	—
Total	1	1	2	2
<i>Do Estado</i>	—	—	—	—
Em que funcionaram organizações escolares	11	16	16	10
Particulares	—	—	2	—
Total	11	16	18	10
<i>Dos Municípios</i>	—	—	—	—
Em que funcionaram organizações escolares	1	13	11	4
Particulares	—	—	10	13
Total	1	25	21	18
<i>De Particulares</i>	—	—	—	—
Em que funcionaram organizações escolares	300	46	66	1
Públicas	—	239	201	313
Particulares	52	59	37	64
Da mesma entidade proprietária	—	—	13	—
De outras entidades	23	2	31	4
Total	375	348	348	379
<i>Em Geral</i>	—	—	—	—
Em relação às entidades mantenedoras das organizações escolares que neles funcionaram	12	29	27	14
Próprios	52	59	37	64
Públicos	84	88	64	78
Particulares	1	59	80	16
Cedidos gratuitamente	—	—	13	1
Total	1	59	93	17
Arrendados	300	239	201	313
Para escolas públicas	23	2	31	1
Particulares	323	241	232	314
Total	388	388	389	409
TOTAL GERAL	388	388	389	409

c) Aparelhamento escolar

ESPECIFICAÇÃO	ANOS	RESULTADOS					Total	
		Ensino público				Ensino particular		
		Federal	Estadual	Municipal	Soma			
Bibliotecas	Para os professores	1932	—	6	—	6	3	9
		1933	—	5	—	5	6	11
	Para os alunos	1934	—	11	—	11	13	24
		1935	—	11	—	11	13	24
	Museus	1932	—	5	—	5	4	9
		1933	—	4	—	4	3	7
		1934	—	6	—	6	9	15
		1935	—	6	—	6	9	15
		1932	—	—	—	—	—	—
	Laboratórios e gabinetes	1933	—	—	—	—	—	—
		1934	—	—	—	—	—	—
		1935	—	—	—	—	—	—
1932		—	—	—	—	1	1	
Estabelecimentos que possuem	1933	—	—	—	—	3	3	
	1934	—	—	—	—	3	3	
	1935	—	—	—	—	—	—	
	Projeções luminosas	1932	1	—	—	1	—	1
		1933	—	—	—	—	—	—
1934		1	—	—	1	1	2	
1935		1	—	—	1	1	2	
Aparelhamento especial para	Fixas	1932	—	—	—	—	—	—
		1933	—	—	—	—	—	—
		1934	—	—	—	—	—	—
		1935	—	—	—	—	—	—
	Animadas	1932	—	—	—	—	—	—
		1933	—	—	—	—	—	—
		1934	—	—	1	1	1	2
		1935	—	—	1	1	1	2
	Trabalhos práticos de agricultura	1932	—	—	—	—	—	—
		1933	—	—	—	—	—	—
1934		—	—	—	—	—	—	
1935		—	—	—	—	—	—	
1932		2	—	—	2	3	5	
Outros trabalhos manuais	1933	2	—	—	2	6	8	
	1934	2	1	—	3	10	13	
	1935	2	1	—	3	10	13	
	1932	1	—	—	1	2	3	
Educação física	1933	1	—	—	1	5	6	
	1934	2	—	—	2	9	11	
	1935	2	—	—	2	9	11	

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO — 1932/1935

d) Instituições escolares

ESPECIFICAÇÃO	ANOS	RESULTADOS					Total		
		Ensino público				Ensino particular			
		Federal	Estadual	Municipal	Soma				
Estabelecimentos que possuíam	Clubes de leitura.....	1932	—	—	—	—	1	1	
		1933	—	—	—	—	1	1	
		1934	—	1	—	1	2	3	
		1935	—	—	—	—	—	—	
	Auditórios.....	1932	—	—	—	—	—	—	
		1933	—	—	—	—	—	—	
		1934	—	—	—	—	—	—	
		1935	—	—	—	—	—	—	
	Pelotões de saúde.....	1932	—	—	—	—	—	—	
		1933	—	—	—	—	—	—	
		1934	—	—	—	—	—	—	
		1935	—	—	—	—	—	—	
	Instituições intra-escolares	Organizações de escotismo	1932	—	—	—	—	—	—
			1933	—	—	—	—	1	1
			1934	—	—	—	—	1	1
			1935	—	—	—	—	—	—
	Clubes desportivos...	1932	—	—	—	—	1	1	
		1933	—	—	—	—	1	1	
		1934	—	—	—	—	1	1	
		1935	—	—	—	—	—	—	
	Ligas de bondade.....	1932	—	—	—	—	—	—	
		1933	—	—	—	—	—	—	
		1934	—	—	—	—	—	—	
		1935	—	—	—	—	—	—	
Outras.....	1932	—	—	—	—	—	—		
	1933	—	—	—	—	—	—		
	1934	—	—	—	—	—	—		
	1935	—	—	—	—	—	—		
Associações de pais e professores	1932	—	—	—	—	—	—		
	1933	—	—	—	—	—	—		
	1934	—	—	—	—	—	—		
	1935	—	—	—	—	—	—		
Conselhos escolares.....	1932	—	1	—	1	—	1		
	1933	—	1	—	1	—	1		
	1934	—	1	—	1	—	1		
	1935	—	1	—	1	—	1		
Instituições peri-escolares	Caixas escolares.....	1932	—	13	1	14	—	14	
		1933	—	16	1	17	—	17	
		1934	—	17	—	17	—	17	
		1935	—	14	1	15	—	15	
Fundos escolares.....	1932	—	9	1	10	—	10		
	1933	—	8	1	9	—	9		
	1934	—	13	—	13	—	13		
	1935	—	7	1	8	—	8		
Outras.....	1932	—	—	—	—	—	—		
	1933	—	—	—	—	—	—		
	1934	—	—	—	—	—	—		
	1935	—	—	—	—	—	—		

e) Unidades escolares

ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS					
	1932	1933	1934	1935		
TOTAL GERAL.....	398	395	402	419		
Segundo o sexo dos alunos	Masculinas.....	50	59	49	58	
	Femininas.....	49	54	55	59	
	Mistas.....	297	282	288	302	
Segundo a dependência administrativa	Públicas.....	Federais.....	—	—	—	
		Estaduais.....	225	216	173	181
		Municipais.....	94	113	147	165
	Total.....	319	329	320	346	
Particulares.....	77	66	82	73		
Segundo a localização	Urbanas.....	146	168	182	159	
	Distritais.....	94	96	103	115	
	Rurais.....	156	131	117	145	

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO — 1932/1935

e) Unidades escolares

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS						
		1932	1933	1934	1935			
Segundo a natureza e a localização do ensino	De ensino pré-primário	Maternal	Urbano.....	—	—	—	—	
			Distrital.....	—	—	—	—	
			Rural.....	—	—	—	—	
			Total.....	—	—	—	—	
		Infantil..	Urbano.....	2	2	3	3	
			Distrital.....	—	—	—	—	
			Rural.....	—	—	—	—	
			Total.....	2	2	3	3	
		De ensino fundamental	Comum..	Urbano.....	130	146	154	135
				Distrital.....	94	96	103	115
	Rural.....			156	131	117	145	
	Total.....			380	373	374	395	
	Supletivo	Urbano.....	1	5	8	6		
		Distrital.....	—	—	—	—		
		Rural.....	—	—	—	—		
		Total.....	1	5	8	6		
	De ensino complementar	Pré-vocacional.....	Vocacional.....	13	15	17	15	
			Urbano.....	13	15	17	15	
			Distrital.....	—	—	—	—	
			Rural.....	—	—	—	—	
			Total.....	13	15	17	16	
Segundo a natureza e a extensão do ensino	Ensino pré-primário	Maternal	De 1 ano ou período.....	—	—	—	—	
			> 2 anos ou períodos.....	—	—	—	—	
			> 3 > > >.....	—	—	—	—	
			Infantil..	De 1 ano ou período.....	—	—	—	—
				> 2 anos ou períodos.....	—	—	—	—
				> 3 > > >.....	2	2	3	3
	Ensino fundamental	Comum..	De 1 ano ou período.....	—	—	—	—	
			> 2 anos ou períodos.....	156	131	117	145	
			> 3 > > >.....	219	222	219	225	
			> 4 > > >.....	—	16	31	23	
			> 5 > > >.....	5	4	7	2	
			Supletivo	De 1 ano ou período.....	—	5	8	—
				> 2 anos ou períodos.....	—	—	—	—
> 3 > > >.....	1	—		—	6			
> 4 > > >.....	—	—		—	—			
	> 5 > > >.....	—	—	—	—			
Ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)	De 1 ano ou período.....	—	2	—	—			
	> 2 anos ou períodos.....	12	13	17	15			
	> 3 > > >.....	1	—	—	—			
Segundo as condições de funcionamento	Autônomas.....	383	377	380	397			
	Anexas.....	A outras unidades escolares.....	13	17	22	22		
		A instituições não didáticas.....	—	1	—	—		
Segundo os turnos	Funcionando em um só turno	Pela manhã.....	2	5	12	58		
		Durante o dia.....	382	369	330	300		
		À tarde.....	5	4	15	9		
		Total.....	389	378	357	367		
	Funcionando em dois turnos	Pela manhã e durante o dia.....	5	14	24	26		
		Durante o dia e à tarde.....	2	2	3	4		
Pela manhã e à tarde.....		—	—	18	22			
	Total.....	7	16	45	52			
	Funcionando em três turnos.....	—	1	—	—			
Segundo o custo do ensino	De matrícula gratuita.....	320	327	315	341			
	> remunerada.....	76	68	87	78			
Segundo o tipo	Grupos escolares.....	24	26	31	32			
	Escolas agrupadas.....	1	—	—	—			
	> singulares.....	371	369	371	387			
Segundo a idade dos alunos	Para crianças.....	382	375	377	400			
	> adolescentes.....	13	18	23	17			
	> adultos.....	—	2	2	2			
Segundo o sexo e a especialização pedagógica dos diretores	Dirigidas por	homens.....	161	183	206	191		
		> mulheres.....	235	212	196	228		
		> normalistas.....	49	84	84	84		
		> não normalistas.....	347	311	318	335		
			Total.....	347	311	318	335	

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO — 1932/1935

f) Turnos

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS					
		1932	1933	1934	1935		
TOTAL GERAL.....		403	413	447	471		
Segundo o sexo dos alunos a que se destinam	Masculinas.....	—	61	65	63		
	Femininas.....	—	59	65	62		
	Mistas.....	—	293	317	346		
Segundo a dependência administrativa	Públicas.....	Federais.....	—	—	—		
		Estaduais.....	225	222	188	207	
		Municipais.....	94	114	161	169	
Total.....		319	336	349	376		
Particulares.....		84	77	98	95		
Segundo a natureza do ensino	Ensino pré-primário..	Maternal.....	—	—	—		
		Infantil.....	2	2	3	3	
	Ensino fundamental..	Comum.....	380	382	412	441	
		Supletivo.....	1	7	8	7	
Ensino complementar..	Pré-vocacional....	20	22	—	—		
	Vocacional.....			24	20		
Segundo a localização	Na zona urbana.....	—	182	216	197		
	> > distrital.....	—	100	104	122		
	> > rural.....	—	131	127	152		
Turnos que funcionaram nas unidades escolares	No ensino pré-primário	Maternal	1.º ano ou período	—	—	—	
			2.º > > >	—	—	—	
			3.º > > >	—	—	—	
	Infantil..	1.º ano ou período	2	2	3	2	
		2.º > > >	2	2	2	2	
		3.º > > >	2	1	1	1	
	Segundo a natureza do ensino e os anos do curso	Comum..	1.º ano ou período	380	378	412	441
			2.º > > >	380	207	139	113
			3.º > > >	224	91	79	93
		4.º > > >	5	1	26	20	
		5.º > > >	5	—	3	—	
	No ensino fundamental	Supletivo	1.º ano ou período	1	7	8	7
2.º > > >			1	—	—	3	
3.º > > >			1	—	—	3	
4.º > > >			—	—	—	—	
5.º > > >			—	—	—	—	
No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)	1.º ano ou período	20	22	24	20		
	2.º > > >	19	18	23	20		
	3.º > > >	1	—	—	—		
Segundo o tipo	Grupos escolares.....	—	27	41	41		
	Escolas agrupadas.....	—	—	—	—		
	> singulares.....	—	386	406	430		
Segundo as condições de funcionamento	Autônomas.....	—	391	418	443		
	Anexas..	A outras unidades escolares....	—	19	29	28	
		A instituições não didáticas....	—	3	—	—	
Segundo o horário	Pela manhã.....	9	24	54	106		
	Durante o dia.....	387	386	357	330		
	À tarde.....	7	3	36	35		

g) Classes

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS				
		1932	1933	1934	1935	
TOTAL GERAL.....		1.116	915	854	851	
Classes que funcionaram nas unidades escolares	Segundo o sexo dos alunos a que se destinam	Masculinas.....	149	118	115	116
		Femininas.....	151	176	139	124
		Mistas.....	816	621	600	611
Segundo a dependência administrativa	Públicas.....	Federais.....	—	—	—	—
		Estaduais.....	682	462	402	427
		Municipais.....	229	238	220	201
		Total.....	911	700	822	628
Particulares.....		205	215	232	223	

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO — 1932/1935

g) Classes

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS					
		1932	1933	1934	1935		
Segundo a natureza do ensino	Ensino pré-primário	Maternal	—	—	—	—	
		Infantil	7	6	7	7	
	Ensino fundamental	Comum	1 060	749	755	748	
Supletivo		3	7	8	13		
Segundo a localização	Ensino complementar	Pré-vocacional	46	153	—	—	
		Vocacional	—	—	84	83	
Classes que funcionaram nas unidades escolares (conclusão)	Segundo a natureza do ensino e os anos do curso	Na zona urbana	521	552	573	453	
		» » distrital	283	177	142	208	
		» » rural	312	186	139	190	
Classes que funcionaram nas unidades escolares (conclusão)	No ensino pré-primário	Maternal	1.º ano ou período	—	—	—	—
			2.º » » »	—	—	—	—
			3.º » » »	—	—	—	—
		Infantil	1.º ano ou período	3	3	4	4
			2.º » » »	2	2	2	2
			3.º » » »	2	1	1	1
	Comum	1.º ano ou período	419	421	463	484	
		2.º » » »	401	220	162	138	
		3.º » » »	230	107	96	100	
		4.º » » »	5	1	30	26	
		5.º » » »	5	—	—	—	
		5.º » » »	5	—	—	—	
No ensino fundamental	1.º ano ou período	2.º » » »	1	7	8	7	
		3.º » » »	1	—	—	3	
		4.º » » »	—	—	—	3	
	Supletivo	4.º » » »	—	—	—	—	
		5.º » » »	—	—	—	—	
		5.º » » »	—	—	—	—	
No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)	1.º ano ou período	23	83	43	42		
	2.º » » »	22	70	41	41		
	3.º » » »	1	—	—	—		
Segundo o tipo	Grupos escolares	Escolas agrupadas	138	143	159	200	
		» » singulares	3	—	—	—	
		» » singulares	975	772	695	651	
Segundo as condições de funcionamento	Autônomas	» » »	1 072	767	747	746	
		Anexas	A outras unidades escolares	44	145	107	105
			A instituições não didáticas	—	3	—	—

h) Pessoal docente

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS (continua)							
		1932			1933				
		Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total		
RESUMO	Normalistas	11	147	158	17	231	248		
	Não normalistas	171	232	403	190	187	377		
	Total	182	379	561	207	418	625		
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	Federal	Total	—	—	—	—	—		
		Dos quais, normalistas	—	—	—	—	—	—	
			—	—	—	—	—	—	
	No ensino público	Estadual	Total	99	237	336	99	280	379
			Dos quais, normalistas	3	96	99	11	141	152
	Municipal	Total	46	64	110	82	58	140	
Dos quais, normalistas		—	12	12	1	27	28		
No ensino particular	Total	37	78	115	26	80	106		
	Dos quais, normalistas	8	39	47	5	63	68		
Segundo a natureza do ensino	No ensino pré-primário	Maternal	Total	—	—	—	—	—	
			Dos quais, normalistas	—	—	—	—	—	—
		Infantil	Total	—	8	8	—	6	6
	Dos quais, normalistas		—	8	8	—	6	6	
	No ensino fundamental	Comum	Total	167	331	498	191	353	544
			Dos quais, normalistas	3	99	102	13	167	180
Supletivo		Total	1	—	1	3	2	5	
Dos quais, normalistas	—	—	—	—	2	2	2		
No ensino complementar	Total	14	40	54	13	57	70		
	Dos quais, normalistas	8	40	48	4	56	60		

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO — 1932/1935

h) Pessoal docente

ESPECIFICAÇÃO			RESULTADOS (continua)						
			1 9 3 2			1 9 3 3			
			Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	
Segundo a localização das unidades escolares	Nos estabelecimentos	Urbanos	Total	75	233	308	81	313	394
		Distritais	Dos quais, normalistas	11	141	152	17	226	243
			Total	36	61	97	42	58	100
		Rurais	Dos quais, normalistas	—	5	5	—	5	5
			Total	71	85	156	84	47	131
		Segundo a categoria	Catedráticos	Dos quais, normalistas	182	370	552	198	372
Total	11			144	155	14	209	223	
Auxiliares	Dos quais, normalistas		—	9	9	9	46	55	
	Total		—	3	3	3	22	25	
ESPECIFICAÇÃO			RESULTADOS (conclusão)						
			1 9 3 4			1 9 3 5			
			Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	
RESUMO	Normalistas	18	272	290	20	266	286		
	Não normalistas	214	216	430	208	220	428		
	Total	232	488	720	228	486	714		
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino público	Federal	Total	—	—	—	—	—	
			Dos quais, normalistas	—	—	—	—	—	
		Estadual	Total	94	277	371	87	274	361
			Dos quais, normalistas	8	167	175	10	158	168
	Municipal	Total	96	81	177	105	89	194	
		Dos quais, normalistas	4	27	31	3	21	24	
No ensino particular	Total	42	130	172	36	123	159		
	Dos quais, normalistas	6	78	84	7	87	94		
Segundo a natureza do ensino	No ensino pré-primário	Maternal	Total	—	—	—	—	—	
			Dos quais, normalistas	—	—	—	—	—	
	Infantil	Total	—	9	9	—	8	8	
		Dos quais, normalistas	—	7	7	—	8	8	
	No ensino fundamental	Comum	Total	214	408	622	212	417	629
			Dos quais, normalistas	16	201	217	16	198	214
Supletivo	Total	9	1	10	5	1	6		
	Dos quais, normalistas	—	1	1	1	1	2		
No ensino complementar	Total	9	70	79	11	60	71		
	Dos quais, normalistas	2	63	65	3	59	62		
Segundo a localização das unidades escolares	Nos estabelecimentos	Urbanos	Total	96	390	486	85	350	435
			Dos quais, normalistas	15	259	274	18	250	268
		Distritais	Total	57	59	116	44	90	134
			Dos quais, normalistas	—	12	12	2	14	16
		Rurais	Total	79	39	118	99	46	145
			Dos quais, normalistas	3	1	4	—	2	2
Segundo a categoria	Catedráticos	Total	220	421	641	214	451	665	
		Dos quais, normalistas	18	252	270	19	259	278	
	Auxiliares	Total	12	67	79	14	35	49	
		Dos quais, normalistas	—	20	20	1	7	8	

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

I. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO — 1932/1935

1) Matrícula geral

ESPECIFICAÇÃO			RESULTADOS				
			1932	1933	1934	1935	
TOTAL GERAL			21 743	22 956	24 727	26 793	
Segundo o sexo.	Sexo masculino	Em todas as unidades escolares	12 252	12 967	13 637	14 167	
		Nas unidades escolares masculinas	2 644	3 584	3 504	3 242	
	Sexo feminino	Em todas as unidades escolares.	9 491	9 989	11 090	12 626	
		Nas unidades escolares femininas	2 203	2 680	2 738	2 831	
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino público	Federal	14 440	15 761	14 223	14 451	
		Estadual	4 481	5 230	7 284	8 947	
		Municipal	—	—	—	—	
	Total	18 921	20 991	21 507	23 398		
No ensino particular		2 822	1 965	3 220	3 395		
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana		11 061	12 479	14 083	13 577	
	» » distrital		4 369	4 930	5 422	6 249	
	» » rural		6 313	5 547	5 222	6 967	
Segundo a natureza e a localização do ensino	No ensino pré-primário	Maternal	Urbano	—	—	—	—
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
		Total	—	—	—	—	
	Infantil	Urbano	136	110	133	135	
		Distrital	—	—	—	—	
		Rural	—	—	—	—	
	Total	136	110	113	135		
	No ensino fundamental	Comum	Urbano	10 519	11 399	12 876	12 249
			Distrital	4 369	4 930	5 422	6 249
			Rural	6 313	5 547	5 222	6 967
		Total	21 201	21 876	23 520	25 465	
Supletivo	Urbano	81	493	596	409		
	Distrital	—	—	—	—		
	Rural	—	—	—	—		
Total	81	493	596	409			
No ensino complementar	Pré-vocacional	—	—	—	—		
		Vocacional	325	477	478	784	
	Urbano	—	—	—	—		
		Distrital	325	477	478	784	
Rural	—	—	—	—			
Total	325	477	478	784			
No ensino pré-primário	Maternal	1.º ano ou período	—	—	—	—	
		2.º » » »	—	—	—	—	
		3.º » » »	—	—	—	—	
		Sem discriminação	—	—	—	—	
Infantil	1.º ano ou período	—	53	61	64		
	2.º » » »	—	26	40	42		
	3.º » » »	—	31	32	29		
	Sem discriminação	136	—	—	—		
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso	Urbano	1.º ano ou período	—	7 095	8 687	8 363	
		2.º » » »	—	2 843	2 545	2 241	
		3.º » » »	—	1 447	1 346	1 403	
		4.º » » »	—	14	282	242	
		5.º » » »	—	—	16	—	
		Sem discriminação	10 519	—	—	—	
No ensino fundamental	Comum	1.º ano ou período	—	3 721	4 840	5 775	
		2.º » » »	—	816	472	302	
		3.º » » »	—	393	105	157	
		4.º » » »	—	—	5	15	
		5.º » » »	—	—	—	—	
		Sem discriminação	4 369	—	—	—	
Rural	1.º ano ou período	—	4 801	4 978	6 926		
	2.º » » »	—	746	244	41		
	3.º » » »	—	—	—	—		
	4.º » » »	—	—	—	—		
	5.º » » »	—	—	—	—		
	Sem discriminação	6 313	—	—	—		

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

I. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO — 1932/1935

i) Matrícula geral

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADOS								
				1932	1933	1934	1935					
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso (concl.)	No ensino fundamental (concl.)	Comum (concl.)	Em geral	1.º ano ou período	—	15 617	18 505	21 064				
				2.º » » »	—	4 405	3 261	2 584				
				3.º » » »	—	1 840	1 451	1 560				
				4.º » » »	—	14	287	257				
				5.º » » »	—	—	16	—				
	Sem discriminação				21 201	—	—	—				
	Supletivo.....				—	493	596	323				
	3.º » » »				—	—	—	58				
	4.º » » »				—	—	—	28				
	5.º » » »				—	—	—	—				
Sem discriminação				81	—	—	—					
No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)				—	330	290	464					
2.º » » »				—	147	188	320					
3.º » » »				—	—	—	—					
Sem discriminação				325	—	—	—					
Segundo a natureza do ensino e a idade dos alunos	No ensino pré-primário	Maternal.....	Menos de 3 anos					—	—	—	—	
			3 a 4 anos.....					—	—	—	—	
			Mais de 4 anos...					—	—	—	—	
			Sem discriminação					—	—	—	—	
			Infantil.....					77	15	25	—	
	Menos de 4 anos				59	95	95	50				
	4 a 6 anos.....				—	—	13	85				
	Mais de 6 anos...				—	—	—	—				
	Sem discriminação				—	—	—	—				
	Segundo a natureza do ensino e a idade dos alunos	No ensino fundamental	Comum.....	Urbano..	Menos de 8 anos					1 724	2 206	2 570
8 a 11 anos.....					5 315	5 594	5 920	5 268				
Mais de 11 anos					3 480	3 599	4 386	4 423				
Sem discriminação					—	—	—	—				
Distrital					884	1 116	1 323	1 539				
Menos de 8 anos				2 066	2 331	2 508	2 677					
8 a 11 anos.....				1 419	1 483	1 591	2 033					
Mais de 11 anos				—	—	—	—					
Sem discriminação				—	—	—	—					
Rural.....			Menos de 8 anos					1 413	1 046	1 336	2 350	
	8 a 11 anos.....					2 761	2 872	2 362	2 741			
	Mais de 11 anos					2 139	1 629	1 524	1 876			
	Sem discriminação					—	—	—	—			
	Em geral					4 021	4 368	5 229	6 447			
Menos de 8 anos				10 142	10 797	10 790	10 686					
8 a 11 anos.....				7 038	6 711	7 501	8 332					
Mais de 11 anos				—	—	—	—					
Sem discriminação				—	—	—	—					
Supletivo.....	Menos de 14 anos					—	—	—	99			
	14 a 21 anos....					—	140	276	132			
	Mais de 21 anos					81	353	320	178			
	Sem discriminação					—	—	—	—			
	No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)					—	385	118	125			
Menos de 13 anos				58	75	197	356					
13 a 15 anos.....				267	17	163	303					
Mais de 15 anos				—	—	—	—					
Sem discriminação				—	—	—	—					

j) Matrícula efetiva

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADOS			
				1932	1933	1934	1935
TOTAL GERAL.....				19 721	21 342	22 537	25 627
Segundo o sexo	Sexo masculino..	Em todas as unidades escolares.....		11 165	11 944	12 401	13 567
		Nas unidades escolares masculinas.....		2 410	3 357	3 224	3 081
	Sexo feminino..	Em todas as unidades escolares.....		8 556	9 398	10 136	12 060
		Nas unidades escolares femininas.....		1 999	2 560	2 508	2 785
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino público	Federal.....	—				
		Estadual.....	13 164	14 564	12 620	13 533	
		Municipal.....	3 871	4 855	6 821	8 771	
		Total.....	17 035	19 419	91 441	22 304	
	No ensino particular.....		2 686	1 923	3 096	3 323	

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO — 1932/1935

j) Matrícula efetiva

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADOS			
				1932	1933	1934	1935
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana	Distrital	Urbano	10 182	11 542	12 617	12 769
			Distrital	3 870	4 665	5 000	5 991
			Rural	5 669	5 135	4 920	6 867
No ensino pré-primário	Maternal	Urbano	—	—	—	—	
		Distrital	—	—	—	—	
		Rural	—	—	—	—	
	Total	—	—	—	—		
	Infantil	Urbano	125	106	129	130	
		Distrital	—	—	—	—	
Rural		—	—	—	—		
Total	125	106	129	130			
Segundo a natureza e a localização do ensino	No ensino fundamental	Comum	Urbano	9 664	10 638	11 459	11 462
			Distrital	3 870	4 665	5 000	5 991
			Rural	5 669	5 135	4 920	6 867
	Total	19 203	20 438	21 379	24 320		
	Supletivo	Urbano	77	344	551	409	
		Distrital	—	—	—	—	
Rural		—	—	—	—		
Total	77	344	551	409			
No ensino complementar	Pré-vocacional	Vocacional	316	454	478	768	
		Urbano	316	454	478	768	
		Distrital	—	—	—	—	
Total	316	454	478	768			
No ensino pré-primário	Maternal	1.º ano ou período	—	—	—	—	
		2.º » » »	—	—	—	—	
		3.º » » »	—	—	—	—	
	Sem discriminação	—	—	—	—		
	Infantil	1.º ano ou período	—	51	57	63	
		2.º » » »	—	26	40	42	
		3.º » » »	—	29	32	25	
	Sem discriminação	125	—	—	—		
	No ensino fundamental	Urbano	1.º ano ou período	—	6 566	7 680	7 838
			2.º » » »	—	2 694	2 287	2 105
			3.º » » »	—	1 364	1 219	1 294
			4.º » » »	—	14	257	225
5.º » » »			—	—	16	—	
Sem discriminação			9 664	—	—	—	
Distrital		1.º ano ou período	—	3 521	4 452	5 571	
		2.º » » »	—	769	440	270	
		3.º » » »	—	375	103	138	
		4.º » » »	—	—	5	12	
		5.º » » »	—	—	—	—	
		Sem discriminação	3 870	—	—	—	
Comum	1.º ano ou período	—	4 459	4 688	6 826		
	2.º » » »	—	676	232	41		
	3.º » » »	—	—	—	—		
	4.º » » »	—	—	—	—		
	5.º » » »	—	—	—	—		
	Sem discriminação	5 669	—	—	—		
Em geral	1.º ano ou período	—	14 546	16 820	20 235		
	2.º » » »	—	4 139	2 959	2 416		
	3.º » » »	—	1 739	1 322	1 432		
	4.º » » »	—	14	262	237		
	5.º » » »	—	—	16	—		
	Sem discriminação	19 203	—	—	—		
Supletivo	1.º ano ou período	—	344	551	323		
	2.º » » »	—	—	—	58		
	3.º » » »	—	—	—	28		
	4.º » » »	—	—	—	—		
	5.º » » »	—	—	—	—		
	Sem discriminação	77	—	—	—		
No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)	1.º ano ou período	—	312	290	450		
	2.º » » »	—	142	188	318		
	3.º » » »	—	—	—	—		
	Sem discriminação	316	—	—	—		

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO — 1932/1935

j) Matrícula efetiva

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS					
		1932	1933	1934	1935		
Segundo a natureza do ensino e a idade dos alunos	No ensino pré-primário	Maternal	Menos de 3 anos	—	—	—	—
			3 a 4 anos	—	—	—	—
			Mais de 4 anos	—	—	—	—
	Infantil	Menos de 4 anos	68	15	24	—	
		4 a 6 anos	57	91	93	48	
		Mais de 6 anos	—	—	12	82	
	No ensino fundamental	Urbano	Menos de 8 anos	1.457	2.017	2.309	2.382
			8 a 11 anos	4.891	5.215	5.237	4.953
			Mais de 11 anos	3.316	3.406	3.913	4.127
		Distrital	Menos de 8 anos	724	1.029	1.211	1.494
8 a 11 anos			1.846	2.197	2.324	2.561	
Mais de 11 anos			1.300	1.439	1.465	1.936	
Comum		Menos de 8 anos	1.191	942	1.242	2.345	
		8 a 11 anos	2.472	2.682	2.237	2.702	
		Mais de 11 anos	2.006	1.511	1.441	1.820	
Em geral		Menos de 8 anos	3.372	3.988	4.762	6.221	
	8 a 11 anos	9.209	10.094	9.798	10.216		
	Mais de 11 anos	6.622	6.356	6.819	7.883		
Supletivo	Menos de 14 anos	—	—	—	99		
	14 a 21 anos	—	104	231	132		
	Mais de 21 anos	77	240	320	178		
No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)	Menos de 13 anos	—	367	118	118		
	13 a 15 anos	52	71	197	350		
	Mais de 15 anos	264	16	163	300		

1) Frequência média

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS					
		1932	1933	1934	1935		
TOTAL GERAL		15.703	15.741	17.528	19.103		
Segundo o sexo	Sexo masculino	8.851	8.799	9.642	9.958		
	Sexo feminino	6.852	6.942	7.886	9.145		
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino público	Federal	—	—	—		
		Estadual	10.672	10.311	9.487	9.609	
		Municipal	2.980	3.859	5.446	6.717	
	Total	13.652	14.170	14.933	16.326		
No ensino particular	2.051	1.571	2.595	2.777			
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana	8.212	8.649	9.773	9.577		
	>> distrital	3.083	3.250	3.764	4.363		
	>> rural	4.408	3.842	3.991	5.163		
Segundo a natureza e a localização do ensino	No ensino pré-primário	Maternal	Urbano	—	—	—	
			Distrital	—	—	—	
			Rural	—	—	—	
	Total	—	—	—			
	Infantil	Urbano	88	86	99	102	
		Distrital	—	—	—		
		Rural	—	—	—		
	Total	88	86	99	102		
	No ensino fundamental	Comum	Urbano	7.806	7.910	8.902	8.486
			Distrital	3.083	3.250	3.764	4.363
Rural			4.408	3.842	3.991	5.163	
Total	15.297	15.002	18.657	18.102			

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1. RESULTADOS GERAIS DO ESTADO — 1932/1935

1) Frequência média

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADOS				
				1932	1933	1934	1935	
Segundo a natureza e a localização do ensino (concl.)	No ensino fundamental (concl.)	Supletivo	Urbano	63	262	351	303	
			Rural	—	—	—	—	
	Total			63	262	351	303	
	No ensino complementar	Pré-vocacional	Vocacional	255	391	231	686	
			Urbano	255	391	421	686	
			Distrital	—	—	—	—	
			Rural	—	—	—	—	
	Total			255	391	421	686	
	No ensino pré-primário	Maternal	1.º ano ou período	—	—	—	—	
			2.º » » »	—	—	—	—	
3.º » » »			—	—	—	—		
Sem discriminação			—	—	—	—		
Infantil		1.º ano ou período	—	46	43	49		
		2.º » » »	—	22	31	32		
		3.º » » »	—	18	25	21		
		Sem discriminação	88	—	—	—		
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso		No ensino fundamental	Urbano	1.º ano ou período	—	4 928	5 794	5 625
				2.º » » »	—	1 938	1 933	1 639
	3.º » » »			—	1 037	928	1 030	
	4.º » » »			—	7	233	192	
	5.º » » »			—	—	14	—	
	Sem discriminação		7 806	—	—	—		
	Distrital		1.º ano ou período	—	2 491	3 433	4 016	
			2.º » » »	—	494	266	218	
			3.º » » »	—	265	61	117	
			4.º » » »	—	—	4	12	
Sem discriminação		3 083	—	—	—			
Comum	1.º ano ou período	—	3 292	3 800	5 129			
	2.º » » »	—	550	191	34			
	3.º » » »	—	—	—	—			
	4.º » » »	—	—	—	—			
	Sem discriminação	4 408	—	—	—			
Rural	1.º ano ou período	—	10 711	13 027	14 770			
	2.º » » »	—	2 982	2 390	1 891			
	3.º » » »	—	1 302	989	1 147			
	4.º » » »	—	7	237	204			
	Sem discriminação	15 297	—	14	—			
Em geral	1.º ano ou período	—	262	351	239			
	2.º » » »	—	—	—	37			
	3.º » » »	—	—	—	27			
	4.º » » »	—	—	—	—			
	Sem discriminação	63	—	—	—			
No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)	1.º ano ou período	—	257	250	399			
	2.º » » »	—	134	171	287			
	3.º » » »	—	—	—	—			
	Sem discriminação	255	—	—	—			

m) Aprovações em geral

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS			
		1932	1933	1934	1935
TOTAL GERAL		10.102	11.297	10.150	
Segundo o sexo	Sexo masculino	5.632	6.185	5.206	
	Sexo feminino	4.470	5.162	4.944	
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	Ensino público	Federal	—	—	—
		Estadual	6.322	6.135	4.986
		Municipal	2.693	3.335	3.400
	Total	9.015	9.470	8.386	
Ensino particular	1.087	1.827	1.764		

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1) RESULTADOS GERAIS DO ESTADO — 1932/1935

m) Aprovações em geral

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS			
		1932	1933	1934	1935
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana	5.722	6.682	5.669	
	> > distrital	1.933	2.248	1.964	
	> > rural	2.447	2.367	2.517	
No ensino pré-primário	Maternal	Urbano	—	—	—
		Distrital	—	—	—
		Rural	—	—	—
		Total	—	—	—
	Infantil	Urbano	70	81	96
		Distrital	—	—	—
Rural		—	—	—	
	Total	70	81	96	
No ensino fundamental	Comum	Urbano	5.387	6.002	4.827
		Distrital	1.933	2.248	1.964
		Rural	2.447	2.367	2.517
		Total	9.767	10.617	9.308
	Supletivo	Urbano	—	276	193
		Distrital	—	—	—
Rural		—	—	—	
	Total	—	276	193	
No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)	Urbano	265	323	553	
	Distrital	—	—	—	
	Rural	—	—	—	
	Total	265	323	553	
No ensino pré-primário	Maternal	1.º ano ou período	—	—	—
		2.º > > >	—	—	—
		3.º > > >	—	—	—
	Infantil	1.º ano ou período	35	36	47
		2.º > > >	19	25	24
		3.º > > >	16	20	25
No ensino fundamental	Urbano	1.º ano ou período	3.346	3.829	2.970
		2.º > > >	1.360	1.318	1.015
		3.º > > >	676	630	699
		4.º > > >	5	213	143
		5.º > > >	—	12	—
	Distrital	1.º ano ou período	1.459	2.004	1.763
		2.º > > >	322	207	115
		3.º > > >	152	37	75
		4.º > > >	—	—	—
		5.º > > >	—	—	—
	Rural	1.º ano ou período	2.047	2.236	2.513
		2.º > > >	400	131	4
		3.º > > >	—	—	—
		4.º > > >	—	—	—
		5.º > > >	—	—	—
Em geral	1.º ano ou período	6.852	8.069	7.246	
	2.º > > >	2.082	1.656	1.134	
	3.º > > >	828	667	774	
	4.º > > >	5	213	154	
	5.º > > >	—	12	—	
Supletivo	1.º ano ou período	—	276	158	
	2.º > > >	—	—	21	
	3.º > > >	—	—	14	
	4.º > > >	—	—	—	
	5.º > > >	—	—	—	
No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)	1.º ano ou período	153	183	335	
	2.º > > >	112	140	218	
	3.º > > >	—	—	—	

NOTAS — I. Não tendo sido previsto no plano estabelecido no Convênio Estatístico de 1931 o cômputo das "promoções" em unidades escolares exclusivamente destinadas ao sexo masculino ou ao sexo feminino, deixam de figurar neste quadro — cujos registros representam a soma das "promoções" e "conclusões" — as discriminações respectivas, constantes dos quadros referentes à matrícula, frequência e conclusões de curso. — II. Por deficiência de informações, deixam de figurar, quanto a 1932, os dados a que se refere este quadro.

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1) RESULTADOS GERAIS DO ESTADO — 1932/1935

n) Conclusões de curso

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS						
		1932	1933	1934	1935			
TOTAL GERAL		753	1.087	1.103	914			
Segundo o sexo	Sexo masculino	Em todas as unidades escolares	372	558	615	368		
		Nas unidades escolares masculinas	72	87	92	65		
	Sexo feminino	Em todas as unidades escolares	381	529	488	546		
		Nas unidades escolares femininas	109	149	125	122		
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino público	Federal	—	—	—	—		
		Estadual	548	382	609	481		
		Municipal	142	504	226	104		
	Total	690	888	835	585			
No ensino particular	63	201	268	329				
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana	452	550	966	855			
	distrital	153	137	14	55			
	rural	148	400	123	4			
Segundo a natureza e a localização do ensino	No ensino pré-primário	Maternal	Urbano	—	—	—	—	
			Distrital	—	—	—	—	
		Rural	Urbano	—	—	—	—	
			Distrital	—	—	—	—	
	Infantil	Urbano	Urbano	11	16	20	25	
			Distrital	—	—	—	—	
		Rural	Urbano	—	—	—	—	
			Distrital	—	—	—	—	
	No ensino fundamental	Comum	Urbano	Urbano	398	422	530	598
				Distrital	153	137	14	55
			Rural	Urbano	148	400	123	4
				Distrital	—	—	—	—
Supletivo		Urbano	Urbano	1	—	276	14	
			Distrital	—	—	—	—	
		Rural	Urbano	—	—	—	—	
			Distrital	—	—	—	—	
No ensino complementar	Pré-vocacional	Pré-vocacional	42	112	140	218		
		Vocacional	—	—	—	—		
	Urbano	Urbano	42	112	140	218		
		Distrital	—	—	—	—		
No ensino pré-primário	Maternal	1.º ano ou período	1.º ano ou período	—	—	—	—	
			2.º ano ou período	—	—	—	—	
			3.º ano ou período	—	—	—	—	
		Infantil	1.º ano ou período	1.º ano ou período	—	—	—	—
				2.º ano ou período	—	—	—	—
				3.º ano ou período	11	16	20	25
	Comum	Urbano	1.º ano ou período	1.º ano ou período	—	—	—	—
				2.º ano ou período	—	—	—	—
				3.º ano ou período	397	417	310	455
		Distrital	1.º ano ou período	1.º ano ou período	—	—	—	—
				2.º ano ou período	—	—	—	—
				3.º ano ou período	153	137	14	44
Rural	1.º ano ou período	1.º ano ou período	—	—	—	—		
		2.º ano ou período	—	—	—	—		
		3.º ano ou período	—	—	—	—		
	Em geral	1.º ano ou período	1.º ano ou período	—	—	—	—	
			2.º ano ou período	—	—	—	—	
			3.º ano ou período	148	400	123	4	
Supletivo	1.º ano ou período	1.º ano ou período	—	—	—	—		
		2.º ano ou período	—	—	—	—		
		3.º ano ou período	—	—	—	—		
	Em geral	1.º ano ou período	1.º ano ou período	148	400	123	4	
			2.º ano ou período	550	554	324	499	
			3.º ano ou período	—	5	208	154	
No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)	1.º ano ou período	1.º ano ou período	—	—	—	—		
		2.º ano ou período	—	—	—	—		
		3.º ano ou período	—	—	—	—		
	Urbano	1.º ano ou período	1.º ano ou período	—	—	—	—	
			2.º ano ou período	—	—	—	—	
			3.º ano ou período	—	—	—	—	
Distrital	1.º ano ou período	1.º ano ou período	—	—	—	—		
		2.º ano ou período	—	—	—	—		
		3.º ano ou período	—	—	—	—		
Rural	1.º ano ou período	1.º ano ou período	—	—	—	—		
		2.º ano ou período	—	—	—	—		
		3.º ano ou período	—	—	—	—		

EDUCAÇÃO

II — ENSINO PRIMÁRIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

2. PRINCIPAIS RESULTADOS MUNICIPAIS

b) Número de municípios segundo as categorias de unidades escolares neles existentes — 1935

ESPECIFICAÇÃO		Resultados	
EM GERAL		56	
Segundo a dependência administrativa	Públicas	56	
	Particulares	28	
Segundo a localização	Urbanas	56	
	Distritais	37	
	Rurais	37	
Segundo o tipo	Grupos	27	
	Agrupadas	55	
	Singulares	55	
Segundo as condições de funcionamento	Autônomas	56	
	Anexas	13	
Segundo os turnos	Funcionando em um só turno	Pela manhã	16
		Durante o dia	48
		À tarde	7
	Funcionando em dois turnos	Pela manhã e durante o dia	15
		Durante o dia e à tarde	3
		Pela manhã e à tarde	16
	Funcionando em três turnos		—
Segundo o custo	De matrícula gratuita	56	
	» » remunerada	29	
Segundo a natureza do ensino	Ensino pré-primário	Maternal	—
		Infantil	3
	Ensino fundamental	Comum	56
		Supletivo	3
Ensino complementar	Pré-vocacional	—	
	Vocacional	13	
Segundo a extensão do ensino	De 1 ano ou período	—	
	» 2 » » períodos	38	
	» 3 » » »	53	
	» 4 » » »	22	
	» 5 » » »	2	
Segundo o sexo dos alunos	Para o sexo masculino	38	
	» » feminino	37	
	» ambos os sexos	47	
Segundo a idade dos alunos	Para crianças	56	
	» adolescentes	13	
	» adultos	2	
Segundo o sexo e a especialização pedagógica dos diretores	Dirigidas por homens	52	
	» » mulheres	53	
	» » normalistas	33	
	» » não normalistas	56	

Municípios que possuam unidades escolares

BIBLIOTECAS

I — BIBLIOTECAS PÚBLICAS OU SEMI-PÚBLICAS EXISTENTES NA CAPITAL — 1937

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Bibliotecas públicas e semi-públicas existentes	Federais	—	
	Estaduais	2	
	Municipais	1	
	Particulares	—	
Total		3	
Número de volumes.	Catalogados.....	De obras impressas.....	710
		De obras especiais.....	342
	Total.....		1.052
	A catalogar.....	De obras impressas.....	380
De obras especiais.....		293	
Total.....		673	
Número de consulentes durante o ano.....		6.320	

II — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS OU SEMI-PÚBLICAS EXISTENTES NO ESTADO — 1936

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Municípios.....	Sem informação.....	—	
	Compreendidos na informação	Onde não existiam bibliotecas.....	46
		Onde existiam bibliotecas.....	9
Total.....		55	
Localidades (dos municípios informantes) em que foram arroladas bibliotecas	Sedes municipais	Cidades.....	8
		Vilas.....	1
	Soma.....		9
	Sedes distritais.....	—	
Outras localidades.....		—	
Total.....		9	
Bibliotecas existentes nos municípios informantes	Da União.....	1	
	Do Estado.....	—	
	Do Município.....	2	
	De instituições particulares.....	9	
Total.....		12	
Das quais, eram bibliotecas públicas.....		3	

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclui em seguida a este quadro uma tabela sobre "Muscus", a qual deixa de aparecer neste volume por serem negativa as informações referentes ao Estado.

MONUMENTOS HISTÓRICOS E ARTÍSTICOS — 1936

DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DOS MONUMENTOS HISTÓRICOS E ARTÍSTICOS EXISTENTES NO ESTADO

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Municípios.....	Sem informação.....	—	
	Compreendidos na informação	Onde não existiam monumentos.....	52
		Onde existiam monumentos.....	3
Total.....		55	
Localidades (dos municípios informantes) em que foram arrolados monumentos	Sedes municipais	Cidades.....	3
		Vilas.....	—
	Soma.....		3
	Sedes distritais.....	1	
Outras localidades.....		—	
Total.....		4	
Monumentos arrolados	Estátuas.....	—	
	Hermas.....	—	
	Obeliscos.....	1	
	Placas.....	—	
	Edifícios.....	5	
	Outros.....	—	
Total.....		8	

DIVERSÕES

I — TEATROS E SALÕES DESTINADOS A FINS TEATRAIS, EXISTENTES NA CAPITAL — 1937

		ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Teatros e salões existentes	Estaduais	Teatros	—
		Cinemas e salões	—
	Municipais	Teatros	—
		Cinemas e salões	—
	Particulares	Teatros	—
	Cinemas e salões	2	
Total	Teatros	—	
	Cinemas e salões	2	
Lotação (número de lugares)	Nas frisas e camarotes		—
	Nos balcões e varandas		—
	Na platéia		450
	Nas galérias		310
	Total		760

II — ESPETÁCULOS REALIZADOS DURANTE O ANO NA CAPITAL — 1937

		ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Número total de espetáculos	Sessões cinematográficas	Espectáculos do gênero "circo"	380
		» de outros gêneros	82
		Total	15
Número total de espectadores	Das sessões cinematográficas	Dos espetáculos do gênero "circo"	95 000
		» de outros gêneros	98 000
		Total	7 000
		Total	200 000

III — TEATROS, CINEMAS E OUTRAS CASAS DE DIVERSÕES, EXISTENTES NO ESTADO — 1936

1. MUNICÍPIOS E LOCALIDADES QUE POSSUAM ESTABELECIMENTOS DE DIVERSÕES

		ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Municípios	Sem informação	Compreendidos na informação	1
		» Onde não existiam casas de diversões	30
		» Onde existiam casas de diversões	24
		Total	55
Localidades (dos municípios informantes) onde existiam estabelecimentos de diversões	Sedes municipais	Cidades	21
		Vilas	3
		Soma	24
	Sedes distritais	—	
	Outras localidades	—	
		Total	24

2. CLASSIFICAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS

		ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Estabelecimentos existentes nos municípios informantes	Teatros		3
	Cine-teatros		5
	Cinemas		19
	"Dancings"		—
	"Cassinos"		—
	"Cabarets"		1
	Casas de jogos recreativos		—
	Parques de diversões		—
	Jardins zoológicos		—
	Outros estabelecimentos		7
			Total

IMPrensa PERIÓDICA
I — PERIÓDICOS EXISTENTES NA CAPITAL — 1937

		ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	
Periódicos existentes	Total		2	
		Segundo a propriedade	Federais	—
			Estaduais	1
			Municipais	—
			Particulares	1
		Segundo o idioma	Em português	2
			Em outro idioma	—
		Segundo a periodicidade	Diários	1
			Não diários	1
		Segundo o equipamento tipográfico	Com oficinas próprias	2
Sem oficinas próprias	—			

II — PERIÓDICOS EXISTENTES NO ESTADO — 1936
I. MUNICÍPIOS E LOCALIDADES EM QUE EXISTIAM PERIÓDICOS

		ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	
Municípios	Total	Sem informação	2	
		Compreendidos na informação	Onde não se publicavam periódicos	39
			Onde se publicavam periódicos	14
				55
Localidades (dos municípios informantes) em que se publicavam periódicos	Sedes municipais	Cidades	—	
		Vilas	—	
		Soma	14	
	Sedes distritais	Outras localidades	1	
		Total	15	

2. CLASSIFICAÇÃO DOS PERIÓDICOS

		ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Número total dos periódicos existentes			28
<i>Classificação:</i>			
Segundo a propriedade	Propriedade pública	Da união	—
		Do Estado	1
	Propriedade particular	Município	3
		Coletiva	11
	Propriedade não informada	2	
Segundo a periodicidade	Total	Diários	1
		Bi-semanais	1
		Semanais	7
		Quinzenais	4
		Mensais	12
		Trimestrais	—
		Semestrais	—
Anuais	—		
De periodicidade indeterminada ou não indicada	3		
Segundo a espécie	Total	Jornais	26
		Revistas	2
		Boletins	—
		Anuários	—
		De outras espécies	—

DIFUSÃO BIBLIOGRÁFICA — 1936

I — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DAS TIPOGRAFIAS ARROLADAS NO ESTADO

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Municípios.....	Sem informação.....	2	
	Compreendidos na informação {	Onde não existiam tipografias.....	39
		Onde existiam tipografias.....	14
	Total.....	55	
Localidades (dos municípios informantes) em que existiam tipografias	Sedes municipais {	Cidades.....	14
		Vilas.....	—
	Soma.....	14	
	Sedes distritais.....	—	
	Outras localidades.....	—	
Total.....	14		
Tipografias arroladas	Propriedade pública {	Da União.....	—
		Do Estado.....	1
		» Município.....	—
	Propriedade particular {	Individual.....	12
		Coletiva.....	3
Propriedade não indicada.....	6		
Total.....	22		

II — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DAS LIVRARIAS ARROLADAS NO ESTADO

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Municípios.....	Sem informação.....	2	
	Compreendidos na informação {	Onde não existiam livrarias.....	46
		Onde existiam livrarias.....	7
	Total.....	55	
Localidades (dos municípios informantes) onde foram arroladas livrarias	Sedes municipais {	Cidades.....	7
		Vilas.....	—
	Soma.....	7	
	Sedes distritais.....	—	
	Outras localidades.....	—	
Total.....	7		
Livrarias arroladas	De firmas individuais {	» sociedades.....	14
		» propriedade não indicada.....	6
		Total.....	20

III — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DAS CASAS EDITORAS ARROLADAS NO ESTADO

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Municípios.....	Sem informação.....	2	
	Compreendidos na informação {	Onde não existiam casas editoras.....	52
		Onde existiam casas editoras.....	1
	Total.....	55	
Localidades (dos municípios informantes) em que foram arroladas casas editoras	Sedes municipais {	Cidades.....	1
		Vilas.....	—
	Soma.....	1	
	Sedes distritais.....	—	
	Outras localidades.....	—	
Total.....	1		
Casas editoras arroladas	De firmas individuais {	» sociedades.....	1
		» propriedade não indicada.....	1
		Total.....	2

EXPOSIÇÕES — 1936

I — MUNICÍPIOS E LOCALIDADES DO ESTADO EM QUE SE REALIZARAM EXPOSIÇÕES

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Municípios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não se realizaram exposições	54
		Onde se realizaram exposições	1
Total		55	
Localidades (dos municípios informantes) onde se realizaram exposições	Sedes municipais	Cidades	1
		Vilas	—
	Soma	1	
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		—
Total		1	

II — CERTAMES ARROLADOS, SEGUNDO O OBJETO E O AMBITO

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos	
Exposições realizadas	Total		1	
	Quanto ao objeto	Gerais	—	
		Especializadas	1	
	Quanto ao âmbito	De finalidade econômica cultural	Internacionais	—
			Nacionais	—
		Regionais	Municipais	1
Locais			—	

CONGRESSOS E CONFERÊNCIAS — 1936

DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DOS CERTAMES REALIZADOS NO ESTADO

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Municípios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não se realizaram conferências ou congressos	53
		Onde se realizaram conferências ou congressos	2
Total		55	
Localidades (dos municípios informantes) onde se realizaram congressos ou conferências	Sedes municipais	Cidades	2
		Vilas	—
	Soma	2	
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		—
Total		2	
Conferências e congressos realizados nos municípios informantes	De assuntos econômicos	» » sociais	1
		» » científicos	—
		» » literários e artísticos	—
		» » educacionais	1
	Total		2

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclui em seguida a este quadro uma tabela sobre "Missões Leigas", a qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

CAMPOS DESPORTIVOS — 1936

DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DOS CAMPOS DESPORTIVOS ARROLADOS NO ESTADO

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Municípios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não existiam campos de desportos	49
		Onde existiam campos de desportos	6
Total		55	
Localidades (dos municípios informantes) onde existiam campos desportivos	Sedes municipais	Cidades	5
		Vilas	1
	Soma	6	
	Sedes distritais		—
	Outras localidades		—
Total		6	
Campos de desportos existentes nos municípios informantes	Da União	Do Estado	—
		» Município	—
	De instituições particulares		8
		Total	

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL — 1932/1935

I — DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO AS PRINCIPAIS RUBRICAS

ESPECIFICAÇÃO	DESPESAS				
	Federais	Estaduais	Municipais	Total	
EM 1932					
Custeio.....	Pessoal.....	129:532\$	1.175:945\$	156:888\$	1.462:365\$
	Material.....	19:626\$	69:921\$	104:722\$	194:269\$
	Sem especificação.....	—	123:469\$	22:900\$	146:369\$
	Soma.....	149:158\$	1.369:335\$	284:510\$	1.803:003\$
Subvenções e auxílios.....	—	14:377\$	26:445\$	40:822\$	
Total.....	149:158\$	1.383:712\$	310:955\$	1.843:825\$	
EM 1933					
Custeio.....	Pessoal.....	187:509\$	1.414:704\$	202:312\$	1.804:525\$
	Material.....	30:098\$	113:320\$	33:467\$	176:885\$
	Sem especificação.....	—	22:537\$	8:271\$	30:808\$
	Soma.....	217:607\$	1.550:561\$	244:050\$	2.012:218\$
Subvenções e auxílios.....	7:869\$	39:800\$	31:028\$	78:697\$	
Total.....	225:476\$	1.590:361\$	275:078\$	2.090:915\$	
EM 1934					
Custeio.....	Pessoal.....	69:099\$	1.227:106\$	288:490\$	1.584:695\$
	Material.....	22:698\$	83:824\$	91:557\$	198:079\$
	Sem especificação.....	—	9:288\$	6:187\$	15:475\$
	Soma.....	91:797\$	1.320:218\$	386:234\$	1.798:249\$
Subvenções e auxílios.....	—	39:349\$	47:363\$	86:712\$	
Total.....	91:797\$	1.359:567\$	433:597\$	1.884:961\$	
EM 1935					
Custeio.....	Pessoal.....	93:276\$	1.709:158\$	277:646\$	2.080:080\$
	Material.....	31:487\$	113:107\$	64:037\$	208:631\$
	Sem especificação.....	—	—	28:744\$	28:744\$
	Soma.....	124:763\$	1.822:265\$	370:427\$	2.317:455\$
Subvenções e auxílios.....	9:130\$	40:000\$	44:748\$	93:878\$	
Total.....	133:893\$	1.862:265\$	415:175\$	2.411:333\$	

NOTAS — Neste quadro e no seguinte as despesas federais dos anos de 1933 e 1934 referem-se, respectivamente, a exercícios de 15 e 9 meses. Os algarismos das mesmas tabelas retificam os da anterior edição do *Anuário*.

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL — 1932/1935

II — DISCRIMINAÇÃO, SEGUNDO A FINALIDADE

ESPECIFICAÇÃO	DESPESAS			
	Federais	Estaduais	Municipais	Total
E M 1932				
Administração central, serviços gerais e instituições culturais	42:906\$	123:469\$	—	166:375\$
Ensino	Primário geral	—	836:423\$	278:814\$
	Secundário geral	—	256:058\$	—
	Superior	—	67:012\$	—
	Outros ramos	106:252\$	100:750\$	5:696\$
	Soma	106:252\$	1.260:243\$	284:510\$
Outras despesas	—	—	26:445\$	26:445\$
Total	149:158\$	1.383:712\$	310:955\$	1.843:825\$

E M 1933				
Administração central, serviços gerais e instituições culturais	84:766\$	22:537\$	200:000\$	107:503\$
Ensino	Primário geral	—	1.135:000\$	229:301\$
	Secundário geral	—	246:804\$	—
	Superior	—	81:700\$	—
	Outros ramos	132:841\$	99:320\$	14:749\$
	Soma	132:841\$	1.562:824\$	244:050\$
Outras despesas	7:869\$	5:000\$	30:828\$	43:697\$
Total	225:476\$	1.590:361\$	275:078\$	2.090:915\$

E M 1934				
Administração central, serviços gerais e instituições culturais	—	9:288\$	200\$	9:488\$
Ensino	Primário geral	—	939:338\$	366:761\$
	Secundário geral	—	246:213\$	—
	Superior	—	65:283\$	—
	Outros ramos	91:797\$	92:833\$	19:473\$
	Soma	91:797\$	1.343:667\$	386:234\$
Outras despesas	—	6:612\$	47:163\$	53:775\$
Total	91:797\$	1.359:567\$	433:597\$	1.884:961\$

E M 1935				
Administração central, serviços gerais e instituições culturais	—	45:604\$	3:200\$	48:804\$
Ensino	Primário geral	—	1.389:405\$	360:189\$
	Secundário geral	—	235:641\$	—
	Superior	—	72:347\$	—
	Outros ramos	124:763\$	112:268\$	10:238\$
	Soma	124:763\$	1.809:661\$	370:427\$
Outras despesas	9:130\$	7:000\$	41:548\$	57:678\$
Total	133:893\$	1.862:265\$	415:175\$	2.411:333\$

CULTOS

I — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DAS CONGREGAÇÕES RELIGIOSAS
ARROLADAS NO ESTADO — 1936

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Municípios.....	Sem informação.....	6	
	Compreendidos na informação {	Onde não existiam congregações religiosas.....	26
		Onde existiam congregações religiosas.....	23
	Total.....	55	
Localidades (dos municípios informantes) onde existiam congregações religiosas	Sedes municipais {	Cidades.....	18
		Vilas.....	5
		Soma.....	23
	Sedes distritais {	Outras localidades.....	4
		Total.....	2
Congregações.....	Católicas.....	43	
	Acatólicas.....	11	
	Total.....	54	

II — TEMPLOS ARROLADOS NO ESTADO — 1936

1. MUNICÍPIOS E LOCALIDADES EM QUE EXISTIAM EDIFÍCIOS DEDICADOS AO CULTO

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Municípios.....	Sem informação.....	1	
	Compreendidos na informação {	Onde não existiam templos.....	2
		Onde existiam templos.....	52
Total.....	55		
Localidades (dos municípios informantes) onde existiam templos	Sedes municipais {	Cidades.....	32
		Vilas.....	20
		Soma.....	52
	Sedes distritais {	Outras localidades.....	51
		Total.....	29
Total.....	132		

2. CLASSIFICAÇÃO DOS EDIFÍCIOS

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos		
Templos arrolados	Católicos.....	Matrizes..... {	Catedrais.....	2
			Outras.....	30
		Basilicas.....	Igrejas comuns.....	68
			Capelas.....	59
			Não especificados.....	1
	Soma.....	160		
	Acatólicos.....	Protestantes.....	De outras religiões.....	18
			Soma.....	11
		Total.....	29	
	Total.....	189		

CULTOS

III — DISTRIBUIÇÃO E NATUREZA DAS GRANDES REUNIÕES OU FESTIVIDADES RELIGIOSAS REALIZADAS NO ESTADO — 1936

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Municípios.	Sem informação.....	2	
	Compreendidos na informação		
	Onde não se realizaram grandes festividades religiosas.....	12	
	Onde se realizaram grandes festividades religiosas.....	41	
	Total.....	55	
Localidades (dos municípios informantes) onde se realizaram grandes festividades religiosas	Sedes municipais	Cidades.....	24
		Vilas.....	17
		Soma.....	41
	Sedes distritais	Outras localidades.....	25
	Total.....	74	
Grandes reuniões ou festividades relacionadas	Católicas.....	157	
	Acatólicas.....	—	
	Total.....	157	

IV — CULTO CATÓLICO — 1933/1935

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS			
		1933	1934	1935	
Divisão e eclesiástica	Grandes circunscrições	Arquidioceses.....	1	1	1
		Dioceses.....	1	1	1
		Prelazias.....	3	2	3
		Prefeituras.....	—	—	—
		Total.....	5	4	5
Pequenas circunscrições	Paróquias.....	Curatos.....	82	84	84
		Capelas curadas.....	1	1	1
		Total.....	83	85	85
	Movimento religioso	Batizados.....	Sexo masculino.....	2 361	2 689
feminino.....			2 396	2 832	2 020
Sem discriminação.....			15 547	15 953	15 487
		Total.....	20 304	21 474	19 432
	Casamentos.....	3 513	3 911	3 282	
	Extremas-unções.....	759	923	778	
	Encomendações.....	749	408	309	

V — CULTO PROTESTANTE — 1933/1935

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS		
		1933	1934	1935
Número de igrejas.....		12	12	5
	» pessoas filiadas.....	871	967	807
Conversões.....	Sexo masculino.....	64	79	49
		64	97	62
	Sem discriminação.....	—	—	—
	Total.....	128	176	111
Batizados.....	Sexo masculino.....	46	51	57
		46	56	56
	Sem discriminação.....	—	—	—
	Total.....	92	107	113
Casamentos.....	7	12	6	
Consagrações fúnebres	Sexo masculino.....	8	2	7
		8	7	11
	Sem discriminação.....	—	—	—
	Total.....	16	9	18

CRIMES E CONTRAVENÇÕES — 1937
DELINQUÊNCIA VERIFICADA NA CAPITAL

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Crimes.....	Número de ocorrências.....	...
	Autores..... { Homens..... Mulheres.....	27
	Total.....	27
Contrações.....	Número de ocorrências.....	...
	Autores..... { Homens..... Mulheres.....	3
	Total.....	3

JÓGO — 1936

RESUMO DO ARROLAMENTO DAS CASAS DE JÓGO EXISTENTES NO ESTADO

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Municípios.....	Sem informação.....	8	
	Compreendidos na informação { Onde não existiam casas de jôgo..... Onde existiam casas de jôgo.....	46	
	Total.....	1	
Localidades (dos municípios informantes) em que existiam casas de jôgo	Sedes municipais { Cidades..... Vilas.....	Soma.....	1
		Sedes distritais.....	1
	Outras localidades.....	1	
	Total.....	2	
Estabelecimentos arrolados.....		1	

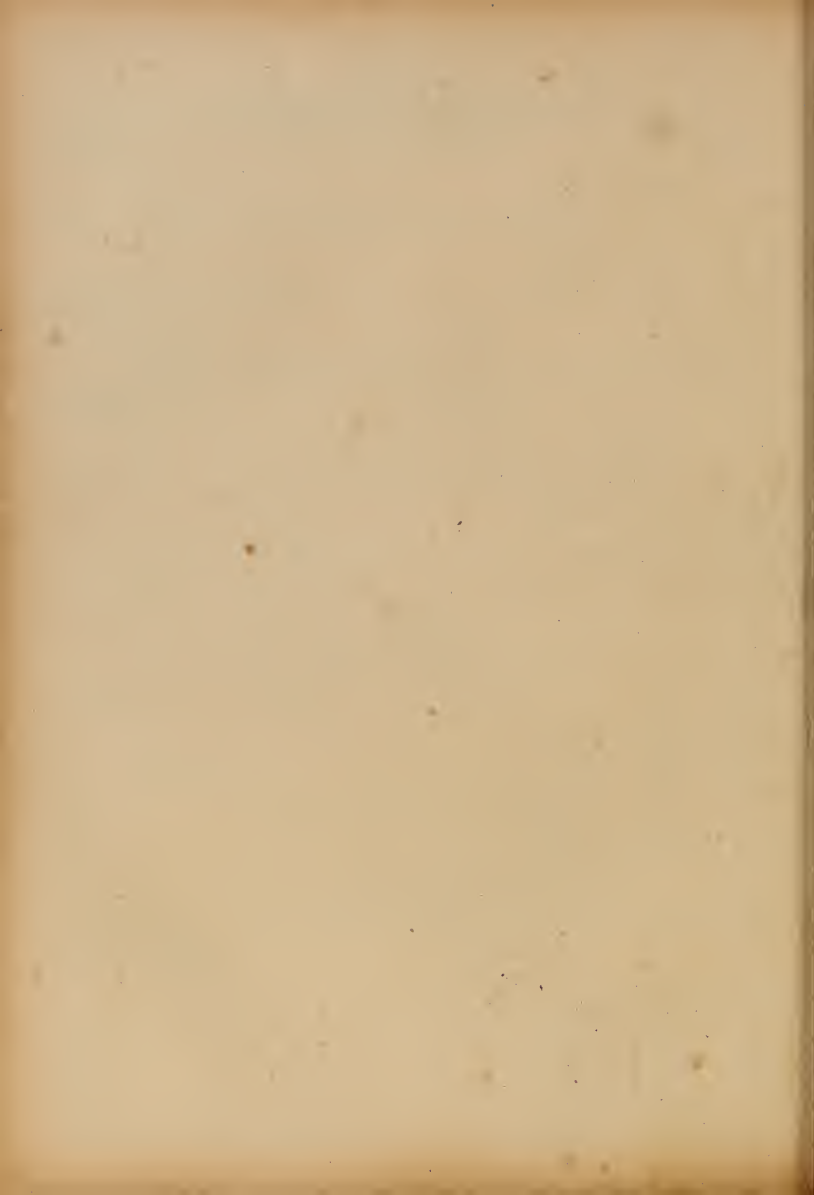
SUICÍDIOS

I — SUICÍDIOS OCORRIDOS NA CAPITAL — 1937

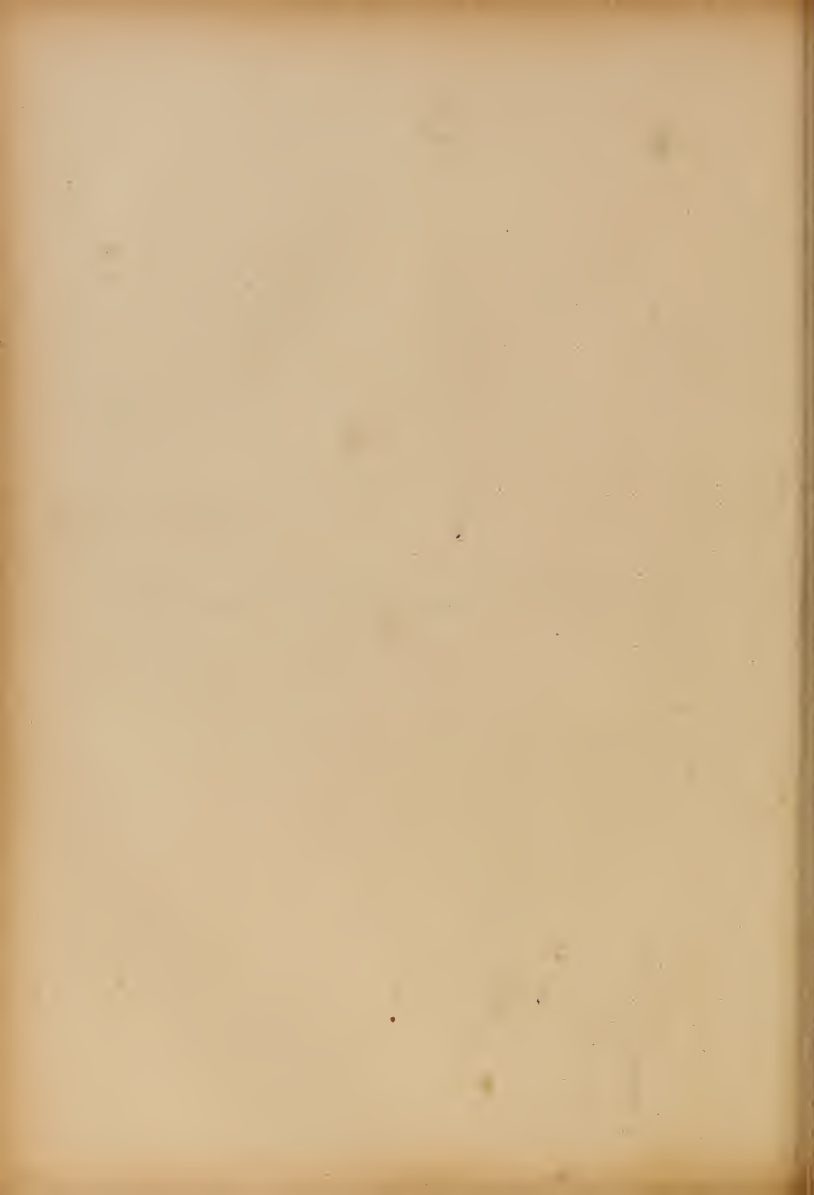
ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Atentados frustros	Número de ocorrências.....	—
	Autores..... { Homens..... Mulheres.....	—
	Total.....	—
Atentados fatais	Número de ocorrências.....	2
	Autores..... { Homens..... Mulheres.....	—
	Total.....	2
Resumo.....	Número total de ocorrências.....	2
	Autores..... { Homens..... Mulheres.....	—
	Total.....	—

II — SUICÍDIOS OCORRIDOS NO ESTADO — 1935

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS	
	Absolutos	Relativos (%)
Coefficiente de informações.....	—	22,03
Atentados frustros	Número de ocorrências.....	5
	Autores..... { Homens..... Mulheres.....	2
	Total.....	3
Atentados fatais	Número de ocorrências.....	5
	Autores..... { Homens..... Mulheres.....	2
	Total.....	3
Resumo.....	Número de ocorrências.....	10
	Autores..... { Homens..... Mulheres.....	4
	Total.....	6



SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA



ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

I — PESSOAL DA ADMINISTRAÇÃO CIVIL ESTADUAL — 1938 (31-XII)

		ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Número de funcionários	Quadro ordinário	Total	1.617
		Administração geral	1.344
		Justiça	166
		Soma	1.510
	Quadro extranumerário	Administração geral	107
		Justiça
Soma		107	

II — PESSOAL PERMANENTE EMPREGADO NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DA CAPITAL — 1937

		ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Pessoal empregado	Prefeitos municipais	Homens	1
		Mulheres	—
	Repartições centrais	Homens	3
		Mulheres	—
	Outros órgãos e serviços	Homens	19
		Mulheres	1
	Resumo	Homens	23
		Mulheres	1
	Total	24	

III — SUBVENÇÕES CONCEDIDAS PELO GOVERNO FEDERAL — 1936

		ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Instituições beneficiadas	Culturais	Na capital	—
		No interior	1
		Total	1
	Hospitalares	Na capital	1
		No interior	—
		Total	1
	De assistência social	Na capital	1
		No interior	1
		Total	2
	Resumo	Na capital	2
		No interior	2
		Total	4
Oportâncias concedidas (contos de réis)	Culturais	Na capital	—
		No interior	20
		Total	20
	Hospitalares	Na capital	6
		No interior	—
		Total	6
	De assistência social	Na capital	5
		No interior	3
		Total	8
	Resumo	Na capital	11
		No interior	23
		Total	34

FINANÇAS PÚBLICAS

I — FINANÇAS FEDERAIS NO ESTADO — 1937

1. RECEITA ARRECADADA

TÍTULOS		DADOS NUMÉRICOS	
		Contos de réis	%
Renda ordinária.	Importação, entradas, saídas e estadia de navios.....	—	—
	Imposto de consumo.....	728	28,4
	> sobre atos emanados do governo.....	671	26,2
	> a renda.....	373	14,6
	> loterias.....	—	—
	Soma.....	1.772	69,2
Rendas patrimoniais	> industriais.....	—	—
	> diversas.....	622	24,3
	> diversas.....	45	1,7
Total.....		2.439	95,2
Renda extraordinária.....	56	2,2	
> com aplicação especial.....	67	2,6	
TOTAL GERAL.....		2.582	100,0

2. DESPESA EFETUADA

TÍTULOS		DADOS NUMÉRICOS	
		Contos de réis	%
Ministérios.	Fazenda.....	1.551	42,1
	Justiça e Negócios Interiores.....	353	9,6
	Relações Exteriores.....	—	—
	Educação e Saúde Pública.....	191	5,2
	Trabalho, Indústria e Comércio.....	87	2,4
	Viação e Obras Públicas.....	1.254	34,1
	Marinha.....	1	0
	Guerra.....	—	—
	Agricultura.....	242	6,6
	Total.....	3.678	100,0

II — FINANÇAS ESTADUAIS

1. RECEITA ORÇADA — 1937/1938

TÍTULOS	1937		1938	
	Contos de réis	%	Contos de réis	%
RENDAS DOS IMPOSTOS				
De exportação.....	3.777	40,5	4.132	38,1
> indústrias e profissões.....	497	5,3	1.000	9,2
> produção e consumo.....	132	1,4	—	—
> transmissão de propriedade.....	862	9,2	1.150	10,6
Imposto territorial.....	613	6,6	750	6,9
> sobre a renda.....	—	—	—	—
De selo.....	510	5,5	700	6,5
> viação e transporte.....	93	1,0	41	0,4
> vendas mercantis.....	—	—	700	6,5
Outros impostos.....	788	8,4	1.116	10,3
Total.....	7.272	77,9	9.589	88,5
DIVERSAS RENDAS				
Renda industrial.....	183	1,9	50	0,4
> patrimonial.....	16	0,1	433	4,0
> extraordinária.....	1.527	16,4	465	4,3
Dívida ativa.....	341	3,7	300	2,8
Contribuição do Governo Federal.....	—	—	—	—
> dos municípios.....	—	—	—	—
Outras rendas.....	—	—	—	—
Total.....	2.067	22,1	1.248	11,5
TOTAL GERAL.....	9.339	100,0	10.837	100,0

FINANÇAS PÚBLICAS
II — FINANÇAS ESTADUAIS
2. DESPESA FIXADA — 1937/1938

TÍTULOS	1937		1938	
	Contos de réis	%	Contos de réis	%
Poder Executivo e Secretarias de Estado.....	661	7,1	977	9,1
> Legislativo.....	148	1,6	—	—
Justiça e Magistratura.....	995	10,7	1.180	10,9
Defesa e Segurança Pública.....	1.359	14,6	1.465	13,6
Educação Pública.....	1.741	18,7	2.250	20,9
Saúde Pública e Assistência.....	121	1,3	207	1,9
Obras Públicas e Viação.....	1.397	15,0	1.362	12,6
Serviço da Dívida Externa.....	—	—	—	—
> da Dívida Interna Consolidada.....	719	7,7	719	6,7
> da Dívida Flutuante.....	—	—	—	—
Juros diversos.....	50	0,6	50	0,5
Exercícios findos, reposições e restituições.....	180	1,9	180	1,7
Arrecadação de Rendas.....	959	10,3	1.461	13,5
> nativos.....	401	4,3	536	5,0
> desenvolvimento da produção e propaganda.....	162	1,8	109	1,0
> Outras despesas.....	413	4,4	287	2,6
Total.....	9.306	100,0	10.783	100,0

3. RECEITA ARRECADADA E DESPESA EFETUADA — 1908/1937

ANOS	Receita arrecadada Contos de réis	Despesa efetuada Contos de réis
908.....	978	1.031
909.....	674	973
910.....	881	978
911.....	1.000	1.280
912.....	1.084	1.023
913.....	1.340	1.287
914.....	1.093	1.325
915.....	1.037	1.004
916.....	1.567	1.556
917.....	1.942	1.614
Média.....	1.160	1.207
Índice (100).....	100	100
918.....	2.308	2.053
919.....	2.866	1.651
920.....	2.730	2.804
921.....	2.380	3.046
922.....	3.097	2.613
923.....	3.890	3.036
924.....	4.321	3.554
925.....	5.336	5.473
926.....	3.885	5.459
927.....	4.957	4.519
Média.....	3.577	3.421
Índice.....	308	283
928.....	5.704	5.296
929.....	5.173	6.891
930.....	4.453	5.683
931.....	6.020	5.816
932.....	5.418	6.076
933.....	6.582	7.870
934.....	7.985	8.378
935.....	9.600	10.047
936.....	12.478	13.209
937.....	(1) 13.241	(1) 13.241
Média.....	7.665	8.251
Índice.....	661	684

(1) Dados provisórios.

FINANÇAS PÚBLICAS
III — FINANÇAS MUNICIPAIS — 1908/1937
RECEITA ARRECADADA E DESPESA EFETUADA

ANOS	Receita arrecadada	Despesa efetuada
	Contos de réis	Contos de réis
1908	314	277
1909	318	310
1910	375	363
1911	378	369
1912	443	444
1913	472	448
1914	499	477
1915	435	412
1916	456	450
1917	512	477
Média	420	403
Índice (100)	100	100
1918	593	536
1919	636	645
1920	807	800
1921	833	887
1922	768	859
1923	1 063	1 098
1924	1 147	1 088
1925	1 257	1 304
1926	1 401	1 350
1927	1 548	1 550
Média	1 005	1 012
Índice	239	251
1928	2 036	1 879
1929	2 065	2 109
1930	2 082	1 968
1931	2 524	2 606
1932	2 632	2 700
1933	2 891	2 977
1934	3 118	3 194
1935	3 217	3 359
1936	3 904	3 867
1937	(1) 4 812	4 857
Média	2 928	2 952
Índice	697	733

(1) Dados orçamentários.

IV — FINANÇAS FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS (RESUMO) — 1936
RECEITA ARRECADADA E DESPESA EFETUADA

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Receita	Contos de réis.	União	2 184
		Estado	12 478
		Municípios	3 904
		Total	18 566
	Por 100 do total	União	11,76
		Estado	67,21
		Municípios	21,03
	Total	100,00	
	Por km ²	União	35
		Estado	195
Municípios		65	
Total		285	
Por habitante	União	35	
	Estado	175	
	Municípios	55	
	Total	255	
Despesa	Contos de réis.	União	3 479
		Estado	13 209
		Municípios	3 867
		Total	20 555
	Por 100 do total	União	16,93
		Estado	64,26
		Municípios	18,81
	Total	100,00	
	Por km ²	União	55
		Estado	205
Municípios		65	
Total		315	
Por habitante	União	55	
	Estado	175	
	Municípios	55	
	Total	275	

SEGURANÇA PÚBLICA — 1936
POLÍCIA MILITAR

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS		
		Estado completo	Estado efetivo	
Composição dos efetivos segundo os quadros	Oficiais.....	Estado Maior.....	20	20
		Infantaria.....	20	20
		Cavalaria.....	—	—
		Saúde.....	1	1
		Diversos serviços.....	—	—
		Soma.....	41	41
	Praças.....	Estado Maior.....	—	—
		Infantaria.....	686	686
		Cavalaria.....	—	—
		Saúde.....	—	—
Diversos serviços.....		—	—	
	Soma.....	686	686	
Total.....	Estado Maior.....	20	20	
	Infantaria.....	706	706	
	Cavalaria.....	—	—	
	Saúde.....	1	1	
	Diversos serviços.....	—	—	
	Soma geral.....	727	727	
Composição dos efetivos segundo as categorias e os postos	Oficiais.....	Coronéis.....	—	—
		Tenentes Coronéis.....	1	1
		Majores.....	1	1
		Capitães.....	10	10
		Primeiros Tenentes.....	13	13
		Segundos.....	16	16
		Soma.....	41	41
	Praças.....		686	686
Total.....		727	727	

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclui, em seguida a este quadro, três tabelas sobre "Guarda Civil", "Inspeção de Veículos" e "Bombeiros", as quais deixam de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

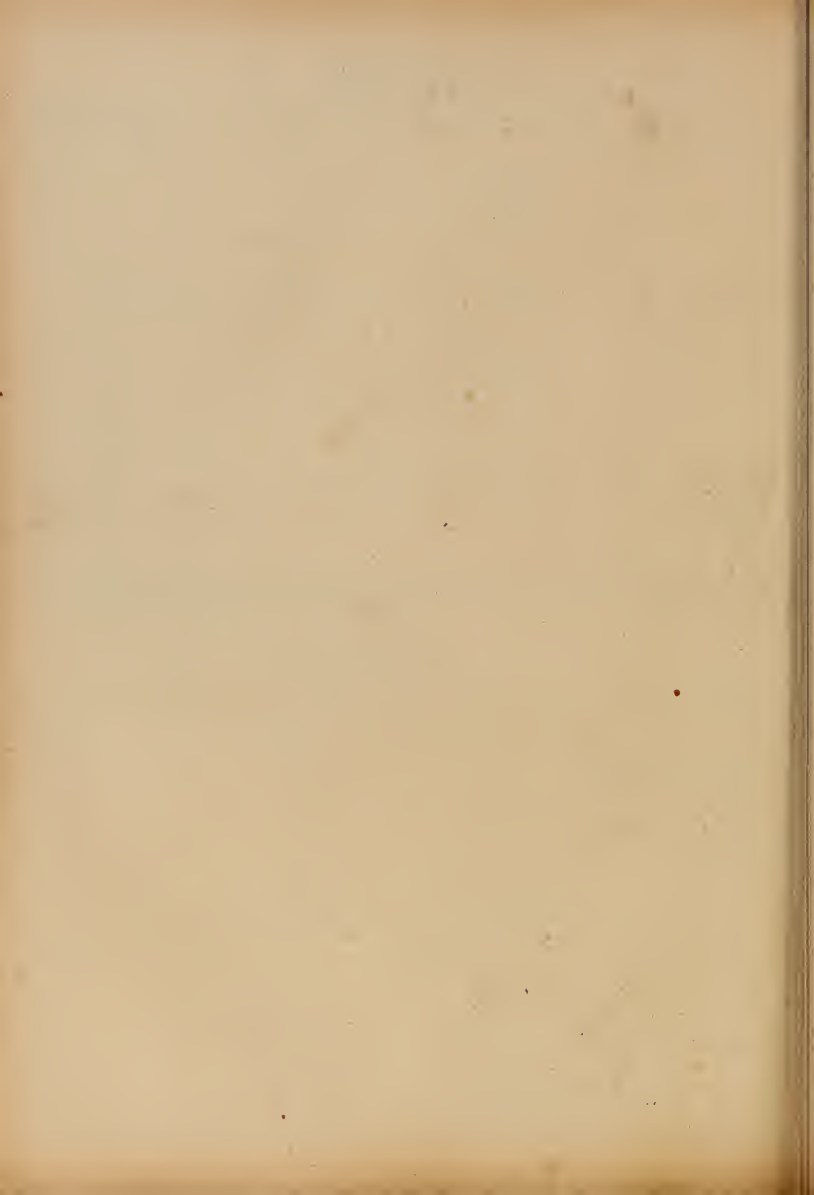
REPRESSÃO

I — DETENÇÕES EFETUADAS E RECLUSOS EXISTENTES NA CAPITAL — 1937

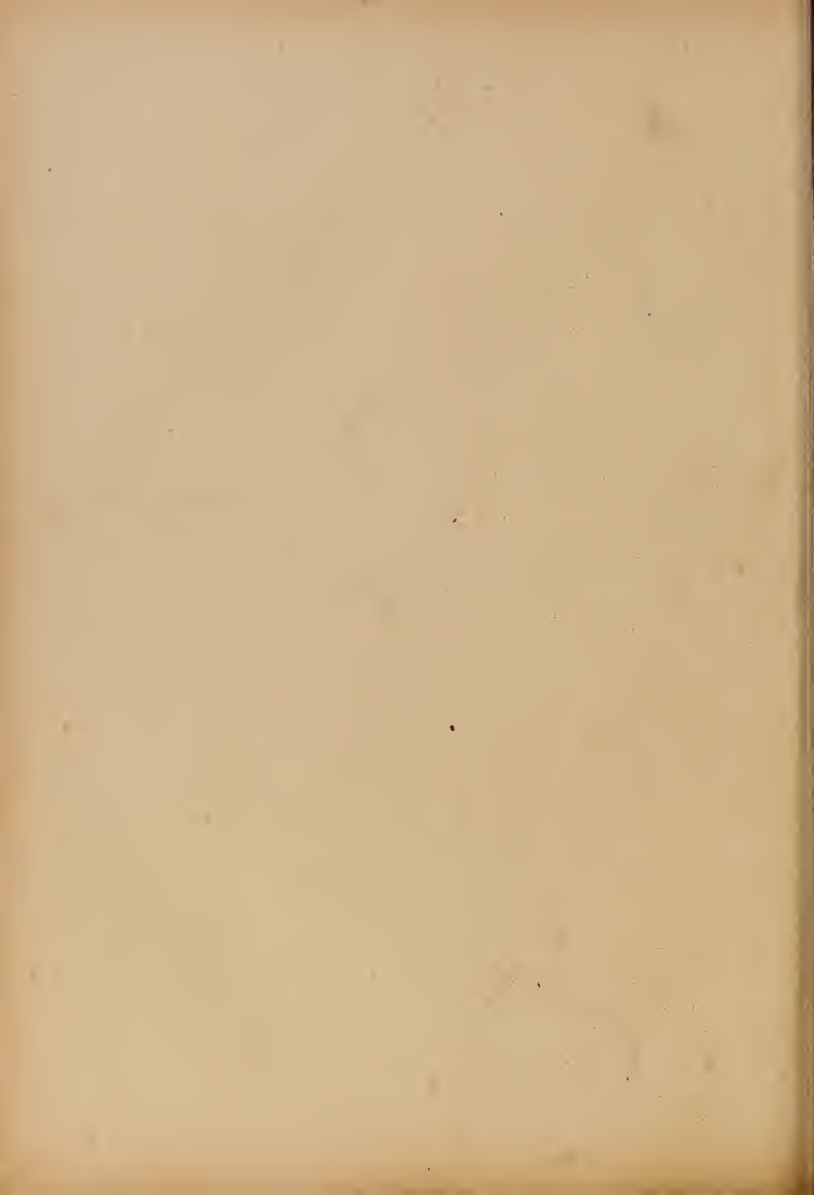
ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Detenções efetuadas durante o ano	De homens.....	27
	De mulheres.....	5
	Total.....	32
Reclusos existentes em 31-XII	Homens.....	—
	Mulheres.....	—
	Total.....	—

II — PRISÕES EXISTENTES NO ESTADO — 1937 (31-XII)

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Prisões existentes	Número total.....	55	
	Por espécie.....	Penitenciárias.....	—
		Casas de correção.....	—
		de detenção.....	—
		Presídios.....	—
		Cadeias.....	55
		Manicômios judiciários.....	—
		Colônias correccionais.....	—
		Escolas de reforma.....	—
		Reformatórios agrícolas.....	—
		Presídios militares.....	—



APÊNDICE



O ESTADO E O BRASIL
BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO		NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 B/a)	
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)		
SITUAÇÃO FÍSICA					
Distâncias entre as linhas extremas (km)	Direção	N — S	4 317,8	1 586	36,73
		L — O	4 334,3	827	19,08
Extensão da linha divisória (km)			23.715	5.094	21,48
Total			8.511.189	860.193	7,76
Segundo os fusos horários do território nacional em relação à hora de Greenwich	Menos 2 horas	75	—	—
		» 3 »	4.344.712	860.193	15,18
		» 4 »	3.814.158	—	—
		» 5 »	352.244	—	—
Segundo as eras geológicas	Cenozóica	2.156.265	—	—	
	Mesozóica	1.459.341	44.800	30,70	
	Palcozóica	933.444	118.320	12,68	
	Proterozóica	309.377	27.040	8,74	
	Arqueozóica	2.755.018	145.280	52,73	
	Indeterminada	897.744	324.753	36,17	
Área territorial (km ²)	Segundo as bacias hidrográficas	Do Amazonas	4.819.819	525.813	10,91
		» Nordeste	886.581	—	—
		» São Francisco	580.757	—	—
		» Leste	607.505	—	—
		» Paraguai	352.300	—	—
		» Paraná	903.293	134.380	14,87
	» Uruguai	158.351	—	—	
	» Sudeste	202.583	—	—	
Segundo o revestimento florestico	Matas	5.325.433	251.509	4,72	
	Cerrados	1.272.146	248.336	19,52	
	Catingas	669.262	68.783	10,28	
	Vegetação litorânea	143.674	—	—	
	Campos	805.433	80.177	9,95	
	Campos inundáveis	133.709	2.951	2,21	
	Pantanaes	126.201	8.437	6,69	
	Outras áreas	35.331	—	—	
Segundo as zonas hipométricas	De 0 a 100m	1.896.444	1.679	0,09	
	» mais de 100 a 200 m	1.572.829	33.531	2,13	
	» » » 200 » 300 »	1.464.355	101.524	6,93	
	» » » 300 » 600 »	2.332.253	324.389	13,91	
	» » » 600 » 900 »	908.057	151.292	15,44	
	» » » 900m	265.251	47.778	18,01	
Segundo as regiões geográficas	Norte	3.928.789	—	—	
	Nordeste	384.747	—	—	
	Este	595.615	—	—	
	Sul	870.994	—	—	
	Centro	2.731.044	660.193	24,18	
Total		19.519.100	1.110.200	5,69	
Energia hidráulica (avaliação em HP)	Segundo as bacias hidrográficas	Amazonas	4.395.900	765.300	17,41
		Nordeste	88.400	—	—
		São Francisco	1.573.300	—	—
		Leste	2.693.500	—	—
		Paraguai	89.500	—	—
		Paraná	9.720.900	344.900	3,55
		Uruguai	198.900	—	—
	Sudeste	758.700	—	—	
Número total das estações		1.429	18	1,26	
Rede meteorológica e hidrométrica federal 1937 (31-XII)	Discriminação	Rede do Departamento de Aeronáutica Civil	328	14	4,27
		Rede do Departamento Nacional de Produção Mineral (Serviço de Águas) Total	1.101	4	0,36
		Postos pertencentes ao Serviço de Águas	313	—	—
		Postos oficiais cooperadores	466	3	0,64
		Postos particulares cooperadores	322	1	0,31

NOTA — Veja-se no texto a significação precisa das estatísticas resumidas nesta tabela. Nas chaves referentes ao "municípios das Capitais", os dados para o Brasil exprimem o movimento global das 22 metrópoles — a federal, as estaduais e a territorial.

O ESTADO E O BRASIL
BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO		NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 b:a)	
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)		
Divisão territorial 1937 (31-XII)	Número de circunscricões	Judiciárias { Comarcas	790	30	3,80
		{ Têrmos	1.254	55	4,39
		{ Distritos	5.079	163	3,21
	Extremos das áreas das circunscricões (km2)	Adminis-trativas { Municípios	1.489	55	3,69
		{ Distritos	4.104	163	3,97
		Comarcas { Maior	263.782	96.392	36,54
	Área média das circunscricões (km2)	{ Menor	71	2.264	3.188,73
		Têrmos { Maior	244.630	86.077	35,19
		{ Menor	44	864	1.963,64
	Área média das circunscricões (km2)	Municípios { Maior	244.630	86.077	35,19
{ Menor		12	864	7.200,00	
Judiciárias { Comarcas		10.773	22.006	204,27	
Núcleos urbanos (sedes municipais) 1937 (31-XII)	Número total	Têrmos	6.891	12.004	174,20
		Distritos	1.675	4.050	241,79
	Adminis-trativas { Municípios	5.716	12.004	210,00	
		{ Distritos	2.073	4.050	195,37
	Segundo a categoria	Vilas	1.489	55	3,69
		Cidades	435	23	5,28
	Segundo a data da investidura	Até 1600	3	—	—
		De 1601 a 1700	10	—	—
		> 1701 > 1800	16	—	—
		> 1801 > 1900	717	29	4,04
Segundo a latitude	> 1901 > 1937	743	26	3,50	
	Entre 3º e 0º N	3	—	—	
	> 0º > 5º S	168	—	—	
	> 5º > 10º	307	4	1,30	
	> 10º > 15º	292	16	7,92	
	> 15º > 20º	151	35	23,18	
Segundo a longitude	> 20º > 25º	490	—	—	
	> 25º > 30º	141	—	—	
	> 30º > 34º	27	—	—	
	Entre 34º e 35º W.G.	6	—	—	
	> 35º > 40º	375	—	—	
	> 40º > 45º	392	—	—	
	> 45º > 50º	488	49	10,04	
	> 50º > 55º	163	6	3,68	
Segundo a altitude	> 55º > 60º	37	—	—	
	> 60º > 65º	15	—	—	
	> 65º > 70º	11	1	9,09	
	> 70º > 73º	2	—	—	
	Até 50m	307	—	—	
	De 51 a 100m	113	1	0,88	
Segundo a situação	> 101 > 300	250	6	2,40	
	> 301 > 500	235	5	2,13	
	> 501 > 700	285	16	5,61	
	> 701 > 900	201	18	8,96	
> mais de 900	98	9	9,18		
SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA					
Total		43.246.931	774.354	1,79	
Segundo as regiões geográficas	Norte	4.231.545	—	—	
	Nordeste	8.238.744	—	—	
	Este	5.619.613	—	—	
	Sul	16.167.806	—	—	
	Centro	8.989.223	774.354	8,62	
População 1937 (31-XII)	Extremos por circunscricões	Comarcas { Maior	1.347.555	56.130	4,17
		{ Menor	5.039	8.700	172,65
	Têrmos	{ Maior	1.347.555	32.000	—
		{ Menor	1.894	4.113	217,16
	Municípios	{ Maior	1.217.330	32.000	2,63
		{ Menor	1.894	4.113	217,16
Média por circunscricão	Divisão judiciária	Comarcas	54.743	25.811	47,15
		Têrmos	34.820	14.079	40,43
		Distritos	8.515	4.750	55,78
	Divisão administrativa	Municípios	29.044	14.079	48,47
Distritos	10.537	4.750	45,08		

O ESTADO E O BRASIL
BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO		NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 b:a)	
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)		
Densidade demográfica dos municípios 1937 (31-XII)	Número total de municípios.....		1.489	55	3,69
	Menos de 1 hab.	De 1 a 2,99 hab.....	49	5	10,20
		» 3 » 5,99 ».....	127	25	19,68
		» 6 » 9,99 ».....	148	18	12,16
		» 10 » 14,99 ».....	175	7	4,00
		» 15 » 19,99 ».....	167	—	—
	Segundo as taxas por km2	» 20 » 29,99 ».....	114	—	—
		» 30 » 49,99 ».....	214	—	—
		» 50 » 99,99 ».....	246	—	—
		» 100 » 299,99 ».....	180	—	—
» 300 » 599,99 ».....		56	—	—	
	» 600 e mais hab.....	6	—	—	
Registro civil 1936	Movimento total	Nascidos vivos.....	563.175	6.735	1,20
		» mortos.....	26.092	99	0,38
		Total.....	589.267	6.834	1,16
	Movimento dos municípios das Capitais	Casamentos.....	155.110	1.544	1,00
		Óbitos.....	365.213	2.983	0,82
	Movimento dos municípios das Capitais	Nascidos vivos.....	104.826	497	0,47
		» mortos.....	7.931	26	0,33
		Total.....	112.757	523	0,46
		Casamentos.....	32.043	62	0,19
	Óbitos.....	93.901	272	0,29	
SITUAÇÃO ECONÓMICA					
Principais produtos da indústria extrativa mineral 1936	Quantidade	Aço (ton).....	73.667	—	—
		Carvão (ton).....	662.196	—	—
		Cimento (ton).....	485.064	—	—
		Ferro gusa (ton).....	78.418	—	—
		Ferro laminado (ton).....	62.946	—	—
		Manganês (ton).....	166.471	—	—
		Ouro (prod. das minas) (kg).....	3.309	—	—
	Sal (ton).....	494.119	—	—	
		Total (ton).....	2.022.885	—	—
	Valor (contos de réis)	Aço.....	45.311	—	—
Carvão.....		32.902	—	—	
Cimento.....		105.829	—	—	
Ferro gusa.....		23.564	—	—	
Ferro laminado.....		61.387	—	—	
Manganês.....		16.342	—	—	
Ouro (prod. das minas).....		74.607	—	—	
Sal.....	10.871	—	—		
	Total.....	370.813	—	—	
Principais produtos da indústria extrativa vegetal 1936	Quantidade (ton)	Babaçú.....	41.132	576	1,40
		Borracha.....	17.581	4	0,02
		Castanha.....	37.116	2	0,01
		Cera de carnaúba.....	10.675	—	—
		Erva-mate.....	89.277	—	—
	Madeiras.....	567.326	—	—	
		Total.....	763.107	582	0,08
	Valor (contos de réis)	Babaçú.....	42.697	681	1,59
		Borracha.....	89.658	20	0,02
		Castanha.....	70.074	3	0,00
Cera de carnaúba.....		94.032	—	—	
Erva-mate.....		47.898	—	—	
Madeiras.....	93.929	—	—		
	Total.....	438.288	704	0,16	
Principais produtos agrícolas 1936	Quantidade	Abacaxi (fruto).....	90.697.000	350.000	0,39
		Açúcar (sc. 60 kg).....	16.986.187	207.572	1,22
		Aguardente (litro).....	120.163.700	600.000	0,50
		Alcool (litro).....	69.170.480	12.000	0,02
		Alfafa (ton).....	137.623	—	—
		Algodão (ton).....	1.171.811	1.100	0,09
		Arroz (sc. 60 kg).....	20.226.330	1.480.000	7,32
		Áveia (kg).....	13.450.000	—	—
		Banana (cachos).....	73.569.300	680.000	0,92
		Batata (ton).....	325.906	1.200	0,36
Cacau (sc. 60 kg).....	2.111.280	—	—		
Café (sc. 60 kg).....	26.284.100	73.000	0,28		
Cana de açúcar (ton).....	18.496.420	248.000	1,34		

O ESTADO E O BRASIL
BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO		NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 b:a)		
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)			
Principais produtos agrícolas 1936 (concl.)	Quantidade	Centeio (kg).....	15.430.000	—	—	
		Cevada (kg).....	11.085.000	—	—	
		Côco (fruto).....	140.512.800	—	—	
		Farinha de mandioca (sc. 60 kg).....	14.604.610	410.000	2,81	
		Feijão (sc. 60 kg).....	13.783.010	380.000	2,76	
		Fumo (kg).....	90.864.820	1.500.000	1,65	
		Laranja (caixas).....	34.888.650	25.000	0,07	
		Mamona (kg).....	154.691.900	50.000	0,03	
		Mandioca (ton).....	4.946.850	123.000	2,49	
		Milho (sc. 60 kg).....	95.353.370	3.200.000	3,36	
		Trigo (kg).....	143.554.000	—	—	
		Uva (kg).....	201.677.000	—	—	
		Vinho (litro).....	85.757.400	—	—	
		Abacaxi.....	22.211	105	0,47	
		Açúcar.....	676.922	9.341	1,38	
		Aguardente.....	97.428	540	0,55	
		Alcool.....	56.175	11	0,02	
		Alfafa.....	35.810	—	—	
		Algodão.....	1.462.375	1.221	0,08	
		Arroz.....	667.862	44.400	6,65	
		Avéia.....	4.222	—	—	
		Banana.....	103.988	884	0,85	
		Batata.....	136.121	480	0,35	
		Cacau.....	126.007	—	—	
		Café.....	2.253.819	5.256	0,23	
		Caná de açúcar.....	—	—	—	
		Centeio.....	4.854	—	—	
	Cevada.....	4.034	—	—		
	Côco.....	30.605	—	—		
	Farinha de mandioca.....	272.238	6.150	2,26		
	Feijão.....	332.074	6.840	2,06		
	Fumo.....	178.712	4.500	2,52		
	Laranja.....	356.126	225	0,06		
	Mamona.....	76.268	27	0,04		
	Mandioca.....	—	—	—		
	Milho.....	1.134.293	38.400	3,39		
	Trigo.....	49.747	—	—		
	Uva.....	—	—	—		
	Vinho.....	75.164	—	—		
População pecuária 1935	Efetivos existentes (cab.)	Bovinos.....	40.513.900	4.000.000	9,88	
		Equinos.....	6.051.700	268.000	4,43	
		Asininos e muarees.....	3.233.000	106.000	3,28	
		Suínos.....	23.182.500	1.011.200	4,36	
		Caprinos.....	5.871.300	66.400	1,13	
		Ovinos.....	12.645.100	100.000	0,79	
		Total.....	91.497.500	5.551.600	6,07	
		Valor dos efetivos (contos de réis)	Bovinos.....	4.906.024	397.589	8,10
		Equinos.....	871.667	31.360	3,60	
		Asininos e muarees.....	669.364	29.564	4,42	
		Suínos.....	777.792	19.141	2,46	
		Caprinos.....	43.909	490	1,12	
		Ovinos.....	127.377	540	0,42	
	Total.....	7.396.133	478.684	6,47		
Gado abatido nos matadouros municipais 1935	Número de cabeças	Bovinos.....	2.438.469	20.751	0,85	
		Suínos.....	1.838.389	20.771	1,13	
		Ovinos.....	304.561	319	0,10	
		Caprinos.....	246.638	509	0,21	
		Total.....	4.828.057	42.350	0,88	
		Quantidade de carne produzida (kg)	Bovinos.....	420.659.566	3.107.376	0,74
		Suínos.....	135.826.554	1.501.558	1,11	
		Ovinos.....	5.087.301	4.620	0,09	
		Caprinos.....	2.997.899	6.643	0,22	
		Total.....	564.571.320	4.620.197	0,82	
		Valor da carne produzida (contos de réis)	Bovinos.....	551.378	3.237	0,59
		Suínos.....	255.659	2.321	0,91	
		Ovinos.....	7.648	7	0,09	
	Caprinos.....	4.230	7	0,17		
	Total.....	818.915	5.572	0,68		
	Produção de couros e peles	Quantidade (kg).....	29.056.830	231.510	0,80	
		Valor (contos de réis).....	72.936	478	0,66	
Indústria da eletricidade 1937	Número de empresas	1.024	19	1,86	
	Usinas geradoras	Total.....	1.236	26	2,10	
		Das quais, hidro-elétricas.....	699	24	3,43	

O ESTADO E O BRASIL
BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO		NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 ba)		
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)			
Indústria da eletricidade 1937	Potência total (kW)	Total.....	906.465	1.773	0,20	
		Da qual, hidráulica.....	765.997	1.594	0,21	
	Natureza da corrente fornecida ao consumo	Contínua..	Número de usinas.....	376	6	1,60
			Potência em kW.....	29.950	146	0,49
		Alt. trif. / 50 cicl.	Número de usinas.....	589	19	3,23
			Potência em kW.....	406.289	1.611	0,40
		Alt. trif. / 60 cicl.	Número de usinas.....	199	1	0,50
			Potência em kW.....	439.013	16	0,00
	Outras correntes	Número de usinas.....	19	—	—	
		Potência em kW.....	11.834	—	—	
Indústrias sujeitas ao imposto de consumo 1936	Número total de fábricas.....		56.874	719	1,26	
	Por espécies tributadas	Fumo.....	820	3	0,37	
		Bebidas.....	15.698	338	2,15	
		Alcool.....	184	—	—	
		Fósforos.....	21	—	—	
		Sal.....	995	—	—	
		Calçados.....	7.203	126	1,75	
		Perfumarias.....	1.140	2	0,18	
		Especialidades farmacêuticas.....	1.291	1	0,08	
		Conservas.....	1.354	1	0,07	
		Vinagre e azeite.....	1.247	—	—	
		Velas.....	151	20	13,25	
		Tecidos.....	591	—	—	
		Artefatos de tecidos.....	3.004	—	—	
		Papel.....	299	—	—	
		Cartas de jogar.....	11	—	—	
		Chapéus.....	1.366	—	—	
		Louças e vidros.....	98	—	—	
		Ferragens.....	573	—	—	
		Café e chá.....	3.290	14	0,43	
		Manteiga.....	1.865	44	2,36	
		Móveis.....	4.820	53	1,10	
		Armas e munições.....	19	—	—	
		Lâmpadas, pilhas, etc.....	110	—	—	
		Queijos.....	5.015	53	1,06	
		Tintas.....	463	—	—	
		Leques.....	22	—	—	
		Artefatos de borracha.....	111	—	—	
		Navalhas e pincéis para barba.....	26	—	—	
		Pentes, escovas, etc.....	211	—	—	
Brinquedos.....		202	—	—		
Artefatos de couro.....	3.605	64	1,78			
Jóias.....	—	—	—			
Carbureto de cálcio.....	—	—	—			
Aparelhos sanitários.....	60	—	—			
Ladrilhos.....	624	—	—			
Instrumentos de música.....	83	—	—			
Máquinas fotográficas.....	4	—	—			
Fogões.....	236	—	—			
Cimento.....	7	—	—			
Linhas.....	55	—	—			
Indústria açucareira 1937	Usinas.....	Total.....	331	1	0,30	
		Das quais, funcionaram.....	296	1	0,34	
	Engenhos..	Com turbina.....	326	10	3,07	
		Sem turbina.....	49.088	2.598	5,29	
	Total.....		49.414	2.608	5,28	
	Distilarias..	Total.....	175	—	—	
		Das quais, funcionaram.....	147	—	—	
	Produção...	Açúcar (sc. 60 kg)	Das usinas.....	10.073.313	1.909	0,02
			Anidro.....	16.397.781	—	—
		Alcool (litro)	Potável.....	42.748.619	—	—
Total.....			59.146.400	—	—	
Total.....		33.521.080	385,707	1,15		
Estradas de ferro.— Extensão da rede em tráfego (km) 1936 (31-XII)	Segundo a bitola	Larga (1,60m).....	2.075,916	—	—	
		Estreita (0,76m — 0,66m — 0,60m).....	1.452.544	—	—	
		Corrente (1,00m).....	29.992,620	385,707	1,29	

O ESTADO E O BRASIL
BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO				NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 b:a)		
				Do Brasil (a)	Do Estado (b)			
Estradas de ferro. — Extensão da rede em tráfego (km) 1936 (31-XII (concl.)	Segundo a classificação específica	Estradas federais	De propriedade da União.....	21.720.096	385.707	1,78		
			Concedidas pela União.....	2.396.068	—	—		
			Estradas estaduais	De propriedade estadual.....	3.185.646	—	—	
				De concessão estadual.....	6.219.270	—	—	
	Segundo a classificação regional			Norte.....	1.017.114	—	—	
				Nordeste.....	3.640.285	—	—	
				Este.....	3.221.460	—	—	
				Sul.....	16.047.912	—	—	
	Segundo a classificação econômica			Centro.....	9.594.309	385.707	4,02	
				De 1.ª categoria.....	24.069.694	—	—	
» 2.ª ».....				4.027.407	—	—		
			» 3.ª ».....	5.423.979	385.707	7,11		
Municípios compreendidos na informação 1936	TOTAL GERAL.....			1.027	30	2,92		
	Dos quais, possuíam carris urbanos			Municípios de Capitais.....	18	—	—	
				Outros municípios.....	36	—	—	
				Total.....	54	—	—	
	Empresas arroladas nos municípios informantes — 1936.....				47	—	—	
	Ferro-carris.....	Extensão das linhas (km).....			1.568.850	—	—	
		Elementos de tração			Carros motores.....	2.099	—	—
Locomotivas.....					—	—	—	
Muares.....					—	—	—	
Elementos de transporte				Carros de passageiros.....	3.016	—	—	
				» carga ou mistos.....	411	—	—	
				Total.....	3.427	—	—	
Dados referentes aos municípios das Capitais 1937		Transportes efetuados durante o ano			Número de passageiros.....	1.310.205.061	—	—
					» » volumes.....	—	—	—
Pessoal empregado				De direção e administração.....	449	—	—	
				Subalterno.....	13.533	—	—	
				Sem especificação.....	5.078	—	—	
			Total.....	19.060	—	—		
Estradas de rodagem (km) 1937 (31-XII)	Extensão total.....			200.336,3	8.623,0	4,30		
	Rede geral.....	Discriminação segundo o tipo do leito			Concreto hidráulico.....	163,4	—	—
					asfáltico.....	81,2	—	—
					Macadame betuminoso.....	2.062,2	—	—
					Pedra britada.....	6.508,1	—	—
					Terra melhorada.....	29.612,7	828,0	2,80
				» não melhorada.....	161.908,7	7.795,0	4,81	
				Extensão total.....	4.080,1	301,0	7,37	
	Rede dos municípios das Capitais	Discriminação segundo o tipo do leito			Concreto hidráulico.....	11,4	—	—
Concreto asfáltico.....					27,2	—	—	
Macadame betuminoso.....					117,7	—	—	
Pedra britada.....					192,9	—	—	
Terra melhorada.....					2.879,0	301,0	10,46	
			Terra não melhorada.....	851,9	—	—		
Veículos terrestres existentes nos municípios das Capitais 1937 (31-XII)	Para passageiros			Automóveis comuns.....	62.207	43	0,07	
				Auto-ônibus.....	2.043	8	0,39	
				Auto-ambulâncias.....	179	—	—	
				Motociclos de 2 ou 3 rodas.....	2.166	3	0,14	
				Soma.....	66.595	54	0,08	
	Veículos a motor				Auto-caminhões.....	22.318	28	0,13
					Outros automóveis.....	353	—	—
					Automóveis especiais.....	224	—	—
					Motociclos de 2 ou 3 rodas.....	8	—	—
					Soma.....	22.903	28	0,12
			Total.....	89.498	82	0,09		
Veículos a força animada	Para passageiros			Carros de 2 ou 4 rodas.....	1.565	—	—	
				Bicicletas.....	29.260	84	0,29	
				Soma.....	30.825	84	0,27	

O ESTADO E O BRASIL
BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO			NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 b:a)	
			Do Brasil (a)	Do Estado (b)		
Veículos terrestres existentes nos municípios das Capitais 1937 (31-XII) (concl.)	Veículos a força animada (concl.)	Para carga	Carroças comuns, de 2 ou 4 rodas	17.417	50	0,29
			Veículos fechados e outros tipos especiais	1.615	—	—
			Carrinhos de 2 ou 3 rodas a força humana	6.657	122	1,83
			Carros de bois	468	253	54,06
			Soma	26.157	425	1,62
		Total		56.982	509	0,89
		Resumo	Veículos para passageiros	97.420	138	0,14
			> carga	49.060	453	0,92
			TOTAL GERAL	148.480	591	0,40
	Movimento marítimo 1937	Entradas	Embarcações nacionais	Número	26.693	—
Tonelagem				20.876.344	—	—
Embarcações estrangeiras			Número	7.390	—	—
			Tonelagem	29.162.388	—	—
Total			Número	34.083	—	—
		Tonelagem	50.038.732	—	—	
Saídas		Embarcações nacionais	Número	26.695	—	—
			Tonelagem	20.869.436	—	—
		Embarcações estrangeiras	Número	7.368	—	—
			Tonelagem	29.079.602	—	—
	Total	Número	34.063	—	—	
	Tonelagem	49.949.038	—	—		
Tráfego aéreo comercial.— Movimento dos aeroportos 1937	Aeronaves	Chegadas	17.965	—	—	
		Partidas	17.961	—	—	
	Passageiros	Descembarcados	56.856	—	—	
		Embarcados	56.816	—	—	
Bagagens	Descarregadas	739.261	—	—		
	Carregadas	737.247	—	—		
Correio	Descarregado	138.344	—	—		
	Carregado	133.284	—	—		
Cargas	Descarregadas	243.381	—	—		
	Carregadas	231.737	—	—		
Correios e telégrafos 1936	Pessoal (funcionários de todos os quadros)			28.414	335	1,18
	Estações		Postais	2.889	59	2,04
			Postais-telegráficas	1.174	23	1,96
			Postais-telefônicas	338	3	0,89
			Rádio-elétricas	45	1	2,22
			Telegráficas	46	1	2,17
			Telefônicas	40	—	—
		Postos telefônicos	106	5	4,72	
	Amplitude da rede	Rede postal	Número de linhas	2.667	61	2,29
			Extensão total (m)	138.399.146	10.038.200	7,25
Rede tele-gráfica			Extensão das linhas (m)	59.044.156	1.900.433	3,22
		Desenvolvimento dos fios (m)	118.805.537	2.408.802	2,03	
Caixas postais	De coleta		1.646	10	0,61	
		De distribuição	34.982	250	0,71	
Aparelhos receptores de rádio (movimento do respectivo registro)			88.810	160	0,18	
Movimento financeiro (contos de réis)		Recita	110.570	593	0,54	
		Despesa	143.071	1.310	0,92	

O ESTADO E O BRASIL
BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO				NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 b:a)	
				Do Brasil (a)	Do Estado (b)		
Correios e telégrafos 1936 (concl.)	Tráfego postal	Movimento geral	Total das peças de correspondência	Postada e recebida	1 066 902 043	1 214 190	0,11
			Distribuída e expedida	997 781 245	1 704 698	0,17	
		Em trânsito	490 711 658	929 220	0,19		
		Das quais, de correspondência registrada	Postada e recebida	50 003 624	143 028	0,29	
			Distribuída e expedida	43 080 094	120 485	0,28	
		Em trânsito	12 808 345	84 187	0,66		
		Serviço postal aéreo	Correspon-dência expedida	Peças	7 929 429	—	—
			Pêso (kg)	68 035 233	—	—	
		Correspon-dência recebida	Peças	7 387 062	—	—	
			Pêso (kg)	62 070 116	—	—	
		Títulos cobrados	Número	2 699	—	—	
			Importância	143 226\$	—	—	
		Carteiras de identidade fornecidas	Número	5 081	4	0,08	
			Renda em selos	15 105\$	12\$	0,08	
		Tráfego especial	Vales postais	Emi-tidos	Número	373 591	9 723
Importância	91 603 397\$			1 594 875\$	1,74		
Pagos	Número		372 724	2 019	0,54		
	Importância		91 563 348\$	551 619\$	0,60		
"Colis postaux"	Rece-bidos		Número total	101 558	6	0,01	
	Dos quais, com valor declarado		18 180	—	—		
Expedidos	Importância declarada (frs. ouro)		4 048 254,84	—	—		
	Número total		14 511	—	—		
Dos quais, com valor declarado	Importância declarada (frs. ouro)		857	—	—		
	252 516,70		—	—	—		
Cartas e caixas com valor declarado	Rece-bidas	Número (frs. ouro)	6 971	—	—		
	2 387 483,78	—	—	—			
Expe-didas	Número (frs. ouro)	22 969	—	—			
	26 455 250,28	—	—	—			
Tráfego telegráfico	Telegramas	Transmitidos	16 191 477	271 344	1,68		
		Recebidos	15 241 011	132 729	0,87		
	Palavras	Transmitidas	316 863 260	5 513 257	1,74		
		Recebidas	304 201 222	2 876 218	0,95		
Telefones	Redes telefônicas dos municípios das Capitais 1937	Números de aparelhos	173 324	—	—		
		Número de assinantes	134 663	—	—		
		Pessoal empregado	6 302	—	—		
	Arolamento geral das redes telefônicas 1936	Municípios compreendidos na formação	Total	1 209	32	2,85	
Dos quais	Possuíam telefones		674	7	1,04		
4 67	Não possuíam telefones	535	25	4,67			
Redes aroladas nos municípios informantes	1 420	12	0,85				
Propriedade imobiliária 1934	Edificações existentes nos quadros urbano e suburbano das Capitais — 1937			695 032	1 103	0,16	
	Transcrições de transmissões de imóveis 1934	Movimento geral	Número	157 914	3 642	2,31	
			Valor (contos de réis)	1 563 611	5 188	0,33	
	Do qual, transmissões por compra e venda	Número	112 657	2 021	1,79		
			Valor (contos de réis)	839 461	2 323	0,28	
	Inscrições de hipotecas conven-cionais	Movimento geral	Número	12 106	16	0,13	
			Valor (contos de réis)	555 193	160	0,03	
	Do qual, hipotecas a esta-belecimentos bancários	Número	2 003	—	—		
			Valor (contos de réis)	234 544	—	—	

O ESTADO E O BRASIL
BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO		NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 b:a)	
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)		
Movimento bancário 1937 (31-XII)	Número de estabelecimentos	Nacionais.....	715	5	0,70
		Estrangeiros.....	81	—	—
		Total.....	796	5	0,63
	Total de balanço (contos de réis).....		35.121.674	22.904	0,07
	Títulos do ativo (contos de réis)	Capital a realizar.....	110.673	—	—
		Empréstimos.....	8.599.270	9.513	0,11
		Letras e cêditos a receber.....	4.103.480	4.413	0,11
		Caixas matriz, agências, filiais, etc.....	3.687.197	2.578	0,07
		Caixa.....	1.982.560	2.900	0,15
		Diversas contas.....	16.638.494	3.500	0,02
Títulos do passivo (contos de réis)	Capital.....	1.149.723	250	0,02	
	Fundos de reserva.....	788.766	10	0,00	
	Depósitos a vista.....	6.904.546	5.653	0,08	
	Depósitos a prazo fixo.....	1.907.757	3.858	0,20	
	Caixa matriz, agências, filiais, etc.....	4.128.517	2.811	0,07	
	Lucros e perdas.....	94.557	1.187	0,14	
	Diversas contas.....	20.147.808	10.185	0,05	
Casas de penhores 1937	Cautelas emitidas	Número.....	529.841	—	—
		Valor (mil réis).....	83.807.486	—	—
	Cautelas resgatadas	Número.....	446.959	—	—
		Valor (mil réis).....	75.971.697	—	—
Exportação de cabotagem 1937	Quantidade (kg)	Animais vivos.....	721.622	—	—
		Matérias primas.....	1.123.410.545	—	—
		Manufaturas.....	307.574.309	—	—
		Artigos de alimentação e forragens.....	1.091.577.306	—	—
		Total.....	2.523.283.782	—	—
	Valor (mil réis)	Animais vivos.....	1.769.878	—	—
Matérias primas.....		917.126.330	—	—	
	Manufaturas.....	1.943.816.474	—	—	
	Artigos de alimentação e forragens.....	1.392.448.205	—	—	
	Total.....	4.255.160.887	—	—	
Importação de cabotagem 1937	Quantidade (kg)	Animais vivos.....	721.622	—	—
		Matérias primas.....	1.123.410.545	—	—
		Manufaturas.....	307.574.309	—	—
		Artigos de alimentação e forragens.....	1.091.577.306	—	—
		Total.....	2.523.283.782	—	—
	Valor (mil réis)	Animais vivos.....	1.769.878	—	—
Manufaturas.....		917.126.330	—	—	
	Manufaturas.....	1.943.816.474	—	—	
	Artigos de alimentação e forragens.....	1.392.448.205	—	—	
	Total.....	4.225.160.887	—	—	
Exportação para o exterior 1937	Quantidade (kg)	Animais e seus produtos.....	215.082.052	—	—
		Mineisais > > >.....	456.861.721	—	—
		Vegetais > > >.....	2.624.401.279	—	—
		Total.....	3.296.345.052	—	—
	Valor (mil réis)	Animais e seus produtos.....	553.374.429	—	—
		Mineisais > > >.....	95.446.759	—	—
	Vegetais > > >.....	4.443.238.289	—	—	
	Total.....	5.092.059.477	—	—	
Importação do exterior 1937	Quantidade (kg)	Animais vivos.....	1.179.860	—	—
		Matérias primas.....	3.356.957.479	—	—
		Manufaturas.....	683.962.590	—	—
		Artigos de alimentação e forragens.....	1.057.780.043	—	—
		Total.....	5.099.879.972	—	—
	Valor (mil réis)	Animais vivos.....	6.081.326	—	—
Matérias primas.....		1.584.532.728	—	—	
	Manufaturas.....	2.768.184.567	—	—	
	Artigos de alimentação e forragens.....	955.752.677	—	—	
	Total.....	5.314.551.298	—	—	

O ESTADO E O BRASIL
BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO		NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 b:a)		
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)			
Rendimentos 1937	Arrecadação do imposto cedular e global sobre a renda, em contos de réis.	210.195	372	0,18		
Sinistros e acidentes 1937	Número total de incêndios ocorridos nos municípios das Capitais.	653	1	0,15		
	Desastres e acidentes ocorridos nos municípios das Capitais	Número total.	17.246	74	0,43	
	Pessoas vítimas	Mortes.	1.083	1	0,09	
		Lesões.	15.317	56	0,37	
Total.		16.951	57	0,34		
SITUAÇÃO SOCIAL						
Melhoramentos urbanos 1936	Logradouros existentes.	15.128	98	0,65		
	Logradouros públicos das Capitais e seus melhoramentos 1937	Dos quais.	Pavimentados.	4.960	98	1,98
			Ajardinados.	354	3	0,85
			Arborizados.	2.242	10	0,45
	Dos quais.	Iluminados	Total.	9.215	16	0,17
			A electricidade.	8.950	16	0,18
		Servidos.	De água canalizada.	7.739	5	0,06
			esgotos pluviais e domiciliares.	2.695	87	3,23
	Parques públicos existentes no país 1936	Municípios informantes	Que não possuíam parques públicos.	1.186	51	4,30
			Que possuíam parques públicos.	195	4	2,05
Total.		1.381	55	3,98		
Parques existentes.	377	9	2,39			
Cemitérios municipais existentes no país 1936	Municípios informantes	Que não possuíam cemitérios municipais.	107	—	—	
		Que possuíam cemitérios municipais.	1.276	55	4,31	
	Total.	1.383	55	3,98		
Cemitérios existentes.	4.264	142	3,33			
Melhoramentos urbanos 1936	Municípios e localidades do país em que existiam logradouros públicos pavimentados 1936	Municípios informantes	Onde não existiam logradouros pavimentados.	736	38	5,16
			Onde existiam logradouros pavimentados.	648	17	2,62
			Total.	1.384	55	3,97
	Localidades em que existiam logradouros pavimentados	Sedes municipais	Cidades.	517	14	2,71
			Vilas.	131	3	2,29
		Soma.		648	17	2,62
		Sedes distritais.	185	3	1,62	
	Outras localidades.	7	—	—		
	Total.	840	20	2,38		
	Municípios e localidades do país em que existia ajardinamento urbano 1936	Municípios informantes	Onde não existia ajardinamento urbano.	756	39	5,16
Onde existia ajardinamento urbano.			628	15	2,39	
Total.			1.384	54	3,90	
Localidades e m que existia ajardinamento urbano		Sedes municipais	Cidades.	536	12	2,24
	Vilas.		93	3	3,23	
	Soma.		629	15	2,38	
	Sedes distritais.	117	1	0,85		
Outras localidades.	10	—	—			
Total.	756	16	2,12			
Municípios e localidades do país em que existia arborização urbana 1936	Municípios informantes	Onde não existia arborização urbana.	702	42	5,98	
		Onde existia arborização urbana.	682	12	1,76	
		Total.	1.384	54	3,90	
	Localidades e m que existia arborização urbana	Sedes municipais	Cidades.	545	9	1,65
Vilas.			138	3	2,17	
Soma.		683	12	1,76		
Sedes distritais.		210	—	—		
Outras localidades.	30	—	—			
Total.	923	12	1,30			

O ESTADO E O BRASIL
BREVE CONFRONTÔ ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO		NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 b/a)		
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)			
Municípios e localidades do país em que existia serviço de iluminação pública e domiciliária 1936	Municípios informantes	Onde não existia serviço de iluminação pública	226	26	11,50	
		Onde existia serviço de iluminação pública	1.163	29	2,49	
		Total	1.389	55	3,96	
	Iluminação pública	Sedes municipais	Cidades	890	24	2,70
			Vilas	274	5	1,82
		Soma	1.164	29	2,49	
	Localidades em que existia iluminação pública	Sedes distritais	986	7	0,71	
		Outras localidades	274	—	—	
		Total	2.424	36	1,49	
	Das quais iluminadas	A querosene	322	—	—	
gás carbônico		37	3	8,11		
acetileno		62	—	—		
eletricidade	2.003	33	1,65			
Municípios e localidades do país em que existia serviço de iluminação domiciliária 1936	Municípios informantes	Onde não existia serviço de iluminação domiciliária	432	31	7,18	
		Onde existia serviço de iluminação domiciliária	957	24	2,51	
		Total	1.389	55	3,96	
	Iluminação domiciliária	Sedes municipais	Cidades	775	19	2,45
			Vilas	182	5	2,75
		Soma	957	24	2,51	
	Localidades em que existia serviço de iluminação domiciliária	Sedes distritais	749	9	1,20	
		Outras localidades	214	—	—	
		Total	1.920	33	1,72	
	Das quais iluminadas	A gás carbônico	6	3	50,00	
acetileno		3	—	—		
eletricidade		1.911	30	1,57		
Melhoramentos urbanos (cont.)	Municípios informantes	Onde não existia abastecimento d'água	783	46	5,87	
		Onde existia abastecimento d'água	598	8	1,34	
		Total	1.381	54	3,91	
	Abastecimento d'água	Sedes municipais	Cidades	528	7	1,33
			Vilas	70	1	1,43
		Soma	598	8	1,34	
	Localidades em que existia abastecimento d'água	Sedes distritais	454	1	0,22	
		Outras localidades	142	—	—	
		Total	1.194	9	0,75	
	Das quais servidas	Apenas por torneiras ou chafarizes públicos	295	5	1,69	
Também com distribuição domiciliária		899	4	0,44		
Total		1.194	9	0,75		
Municípios e localidades do país em que existia serviço de água e esgoto—1936	Municípios informantes	Onde não existia esgoto sanitário	1.136	53	4,67	
		Onde existia esgoto sanitário	245	1	0,41	
		Total	1.381	54	3,91	
	Esgotos sanitários	Sedes municipais	Cidades	239	1	0,42
			Vilas	6	—	—
		Soma	245	1	0,41	
	Localidades em que existia esgoto	Sedes distritais	75	—	—	
		Outras localidades	17	—	—	
		Total	337	1	0,30	

O ESTADO E O BRASIL
BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO			NÚMEROS ABSOLUTOS		Número relativos (100 b:a)		
			Do Brasil (a)	Do Estado (b)			
Serviços de água, esgotos e iluminação nas Capitais 1937	Abastecimento d'água	Cápacidade total dos mananciais (litros em 24 horas)	914.869.800	1.382.400	0,15		
		Extensão das linhas distribuidoras (m)	5.769.752	8.250	0,14		
		Capacidade total dos reservatórios (litros)	510.513.162	430.000	0,08		
		Número de chafarizes públicos	780	—	—		
		> prédios abastecidos	464.417	100	0,02		
	Esgotos sanitários	Extensão total da rede (m)	1.782.830	—	—		
		Número de logradouros servidos	4.083	—	—		
		> prédios esgotados	271.075	—	—		
	Iluminação pública	Número de logradouros iluminados	9.215	16	0,17		
		> focos ou combustores empregados	90.765	200	0,22		
Iluminação domiciliar	Número de logradouros serviços	9.551	—	—			
	> ligações domiciliárias	518.954	—	—			
Melhoramentos urbanos (concl.)	Municípios e localidades do país em que existia serviços urbanos de limpeza pública 1936	Municípios informantes	Onde não existia o serviço	341	29	8,50	
			Onde existia o serviço	1.042	26	2,50	
		Total	1.383	55	3,98		
	Limpeza das vias públicas	Localidades que possuem o serviço	Sedes municipais	Cidades	801	16	2,00
				Vilas	241	10	4,15
		Soma	1.042	26	2,50		
		Sedes distritais	Outras localidades	838	7	0,84	
			Total	219	1	0,46	
		Total	2.099	34	1,62		
	Municípios informantes	Onde não existia o serviço	745	50	6,71		
		Onde existia o serviço	638	5	0,78		
		Total	1.383	55	3,98		
	Remoção domiciliar do lixo	Localidades que possuem o serviço	Sedes municipais	Cidades	552	5	0,91
				Vilas	86	—	—
		Soma	638	5	0,78		
	Sedes distritais	Outras localidades	197	—	—		
		Total	18	—	—		
	Total	853	5	0,59			
Municípios informantes	Onde não existiam balneários	1.299	50	3,85			
	Onde existiam balneários	81	5	6,17			
	Total	1.380	55	3,99			
Balneários existentes 1936	Localidades em que existiam balneários	Sedes municipais	Cidades	78	4	5,13	
			Vilas	3	1	33,33	
	Soma	81	5	6,17			
	Sedes distritais	Outras localidades	12	—	—		
		Total	93	5	5,38		
Assistência médico-sanitária 1936	Estabelecimentos	Arrolados	Total	1.372	6	0,44	
			Dos quais, existentes nas Capitais	453	2	0,44	
	Incluídos na estatística	Sendo	Oficiais	Total	1.198	6	0,50
				Particulares	511	2	0,39
				Mantidos com recursos próprios	278	2	0,72
				Mantidos com o auxílio do Poder Público	409	2	0,49
	Capacidade dos estabelecimentos informantes	Com internamento	Enfermarias e dependências análogas	3.165	12	0,38	
			Quartos para doentes	9.361	5	0,05	
		Sem internamento	Pavilhões de observação ou de isolamento	1.398	19	1,36	
			Leitos	81.888	149	0,18	
		Compartimentos para estadia provisória de doentes	91	—	—		
		Leitos	341	—	—		

O ESTADO E O BRASIL
BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO		NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 b/a)		
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)			
Principais instalações nos estabelecimentos informantes	Salas de operações.....	1.452	5	0,34		
	Gabinetes..	De raios X.....	301	1	0,33	
		» radioterapia.....	103	—	—	
		» electroterapia.....	261	3	1,15	
		Dentários.....	240	—	—	
	Laboratórios de análises.....	546	2	0,37		
	Farmácias.....	576	3	0,52		
	Lavanderias.....	245	—	—		
	Desinfetórios.....	199	1	0,50		
	Necrotérios.....	503	1	0,20		
Fornos crematórios.....	48	—	—			
Pessoal nos estabelecimentos informantes	Clinica geral.....	2.850	7	0,25		
	Corpo clínico	Clnicos especializados	Total.....	4.316	2	0,05
			Dos quais, cirurgiões.....	1.805	—	—
	TOTAL GERAL.....		7.166	9	0,13	
	Assistência médico-sanitária 1935 (concl.)	Farmacêuticos.....	706	3	0,42	
		Dentistas.....	379	—	—	
		Internos (acadêmicos).....	613	—	—	
		Parteras.....	325	2	0,62	
		Enfermeiros.....	2.581	3	0,12	
		Enfermeiras.....	2.775	15	0,54	
Religiosas.....		2.230	3	0,13		
Outros auxiliares.....		4.622	8	0,17		
Total.....		14.231	34	0,24		
Enfermos socorridos durante o ano nos estabelecimentos informantes	Com internamento	Masculinos.....	331.271	526	0,16	
		Femininos.....	241.965	249	0,10	
		Total.....	573.236	775	0,14	
	Sem internamento	Masculinos.....	1.886.148	141	0,01	
Femininos.....	1.481.191	103	0,01			
Sem discriminação.....	86.972	—	—			
Total.....		3.454.311	244	0,01		
Principais serviços prestados ao público nos estabelecimentos informantes (sem internamento)	Consultas.....	5.727.901	224	0,00		
	Receitas aviadas.....	2.363.332	—	—		
	Curativos.....	2.675.243	—	—		
	Intervenções cirúrgicas.....	131.293	—	—		
	Exames radiológicos.....	112.067	—	—		
	Exames de laboratório.....	574.877	—	—		
Despesas públicas com a assistência médico-sanitária (mil réis) 1935	Federais.....	110.923.492	1.870	0,00		
	Estaduais.....	77.557.441	90.554	0,12		
	Municipais.....	30.385.976	22.005	0,07		
	Total.....	218.866.909	114.429	0,05		
Asilos e recolhimentos 1935	Número de instituições	Arroladas.....	514	7	1,36	
	Informantes.....	376	5	1,33		
Caixa Econômica Federal 1936 (31-XII)	Pessoas internadas nos estabelecimentos informantes (31-XII).....		41.087	125	0,30	
	Cadernetas em circulação.....	1.250.094	2.990	0,24		
	Saldo dos depósitos (contos de réis).....	1.551.595	3.515	0,23		
Cooperativas registradas no Ministério da Agricultura 1937 (31-XII)	Total.....		192	—	—	
	Discriminação segundo a finalidade	Agrícolas de venda.....	30	—	—	
		De compra em comum.....	14	—	—	
		» crédito agrícola.....	46	—	—	
		» urbano.....	13	—	—	
		Escolares.....	7	—	—	
		De produção e industrialização.....	47	—	—	
		» seguros.....	7	—	—	
		» venda em comum.....	19	—	—	
		Outras.....	9	—	—	

O ESTADO E O BRASIL
BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO		NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 b:a)		
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)			
Serviço de identificação profissional 1937	Carteiras expedidas	Primeiras vias.....	210.955	364	0,17	
		Segundas vias.....	4.193	2	0,05	
	Registros efetuados	De empregadores.....	19.185	93	0,48	
		» químicos.....	794	1	0,13	
	Renda arrecadada (mil réis)	Pela expedição de carteiras profissionais.....	954.580	1.840	0,19	
Pelos registros efetuados.....		142.869	885	0,62		
Total das Convenções realizadas pelas Inspetorias Federais do Trabalho.....		2.320	—	—		
Convenções de Trabalho 1937	Segundo os grupos de empregados abrangidos	1 a 5.....	1.621	—	—	
		6 » 10.....	287	—	—	
		11 » 50.....	296	—	—	
		51 » 100.....	65	—	—	
		Mais de 100.....	51	—	—	
Sindicatos oficialmente reconhecidos 1938 (31-XII)	Segundo a espécie	Total.....	2.320	9	0,39	
		De empregados.....	» empregadores.....	1.133	4	0,35
			» profissões liberais.....	1.006	3	0,30
			» trabalhadores por conta própria.....	118	2	1,69
			»	63	—	—

SITUAÇÃO CULTURAL

Educação 1935	Em todo o país	Ensino primário	Unidades escolares.....	33.251	419	1,26
			Corpo docente.....	65.708	714	1,09
			Matrícula geral.....	2.574.751	26.793	1,04
			Matrícula efetiva.....	2.171.549	25.627	1,18
			Frequência.....	1.744.414	19.103	1,10
		Aprovações em geral.....	1.010.918	10.150	1,00	
		Conclusões de curso.....	154.581	914	0,59	
		Ensino secundário	Unidades escolares.....	520	4	0,77
			Corpo docente.....	7.496	45	0,60
			Matrícula geral.....	93.829	435	0,46
Matrícula efetiva.....	89.463		395	0,44		
Frequência.....	82.631		392	0,47		
Aprovações em geral.....	72.738	307	0,42			
Conclusões de curso.....	8.092	22	0,27			
Ensino doméstico	Unidades escolares.....	462	2	0,43		
	Corpo docente.....	1.320	4	0,30		
	Matrícula geral.....	28.397	9	0,03		
	Matrícula efetiva.....	25.958	9	0,03		
	Frequência.....	21.930	8	0,04		
Aprovações em geral.....	14.072	2	0,01			
Conclusões de curso.....	7.351	—	—			
Ensino técnico-industrial	Unidades escolares.....	143	1	0,70		
	Corpo docente.....	974	10	1,03		
	Matrícula geral.....	15.034	189	1,26		
	Matrícula efetiva.....	12.637	115	0,91		
	Frequência.....	10.691	64	0,59		
Aprovações em geral.....	6.837	28	0,41			
Conclusões de curso.....	1.187	—	—			
Ensino comercial	Unidades escolares.....	512	2	0,39		
	Corpo docente.....	3.811	12	0,31		
	Matrícula geral.....	26.569	30	0,11		
	Matrícula efetiva.....	24.921	19	0,08		
	Frequência.....	22.959	19	0,18		
Aprovações em geral.....	19.014	19	0,10			
Conclusões de curso.....	4.419	8	0,18			
Ensino artístico	Unidades escolares.....	459	2	0,44		
	Corpo docente.....	1.081	2	0,18		
	Matrícula geral.....	10.740	34	0,32		
	Matrícula efetiva.....	10.186	34	0,33		
	Frequência.....	9.523	30	0,32		
Aprovações em geral.....	8.142	—	—			
Conclusões de curso.....	3.204	—	—			
Ensino magisterial	Unidades escolares.....	373	13	3,49		
	Corpo docente.....	3.785	135	3,57		
	Matrícula geral.....	28.316	497	1,76		
	Matrícula efetiva.....	27.244	482	1,77		
	Frequência.....	25.699	463	1,80		
Aprovações em geral.....	24.383	454	1,86			
Conclusões de curso.....	7.572	82	1,08			

O ESTADO E O BRASIL
BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO			NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 b:a)
			Do Brasil (a)	Do Estado (b)	
Em todo o país (concl.)	Ensino superior	Unidades escolares.....	248	2	0,81
		Corpo docente.....	3 898	32	0,82
		Matrícula geral.....	27 501	84	0,31
		Matrícula efetiva.....	26 996	81	0,31
		Frequência.....	23 760	81	0,34
		Aprovações em geral.....	23 970	63	0,26
	Concl. de curso.....	4 125	—	—	
	Ensino de outras categorias	Unidades escolares.....	694	7	1,01
		Corpo docente.....	3 469	17	0,49
		Matrícula geral.....	57 479	80	0,14
		Matrícula efetiva.....	51 023	71	0,14
		Frequência.....	42 827	70	0,16
		Aprovações em geral.....	22 582	33	0,15
	Concl. de curso.....	11 661	5	0,04	
	Total.....	Unidades escolares.....	36 662	452	1,23
		Corpo docente.....	91 542	971	1,06
		Matrícula geral.....	2 862 616	28 151	1,98
		Matrícula efetiva.....	2 438 977	26 833	1,10
Frequência.....		1 984 434	20 230	1,02	
Aprovações em geral.....		1 202 656	11 056	0,92	
Concl. de curso.....	202 192	1 031	0,51		
Ensino primário	Unidades escolares.....	4 597	33	0,72	
	Corpo docente.....	18 148	78	0,43	
	Matrícula geral.....	654 376	2 619	0,40	
	Matrícula efetiva.....	530 792	2 455	0,46	
	Frequência.....	434 743	1 906	0,44	
	Concl. de curso.....	45 591	204	0,45	
Ensino secundário	Unidades escolares.....	262	1	0,38	
	Corpo docente.....	4 455	24	0,54	
	Matrícula geral.....	59 792	248	0,41	
	Matrícula efetiva.....	57 099	235	0,41	
	Frequência.....	52 550	234	0,45	
	Concl. de curso.....	5 750	22	0,38	
Ensino doméstico	Unidades escolares.....	281	—	—	
	Corpo docente.....	820	—	—	
	Matrícula geral.....	20 904	—	—	
	Matrícula efetiva.....	19 593	—	—	
	Frequência.....	15 953	—	—	
	Concl. de curso.....	5 333	—	—	
Ensino técnico-industrial	Unidades escolares.....	90	1	1,11	
	Corpo docente.....	688	10	1,45	
	Matrícula geral.....	12 108	189	1,56	
	Matrícula efetiva.....	10 254	115	1,12	
	Frequência.....	8 482	64	0,75	
	Concl. de curso.....	810	—	—	
Nos municípios das Capitais	Ensino comercial	Unidades escolares.....	268	—	—
	Corpo docente.....	2 110	—	—	
	Matrícula geral.....	16 563	—	—	
	Matrícula efetiva.....	15 257	—	—	
	Frequência.....	14 030	—	—	
	Concl. de curso.....	2 731	—	—	
Ensino artístico	Unidades escolares.....	273	—	—	
	Corpo docente.....	780	—	—	
	Matrícula geral.....	7 334	—	—	
	Matrícula efetiva.....	7 098	—	—	
	Frequência.....	6 711	—	—	
	Concl. de curso.....	2 612	—	—	
Ensino magisterial	Unidades escolares.....	106	2	1,89	
	Corpo docente.....	1 312	23	1,12	
	Matrícula geral.....	13 050	146	1,12	
	Matrícula efetiva.....	12 528	142	1,13	
	Frequência.....	11 736	136	1,16	
	Concl. de curso.....	3 073	27	0,88	
Ensino superior	Unidades escolares.....	173	2	1,16	
	Corpo docente.....	3 084	32	1,04	
	Matrícula geral.....	23 960	84	0,35	
	Matrícula efetiva.....	22 852	81	0,35	
	Frequência.....	20 815	81	0,39	
	Concl. de curso.....	3 559	—	—	
Ensino de outras categorias	Unidades escolares.....	468	—	—	
	Corpo docente.....	2 563	—	—	
	Matrícula geral.....	44 564	—	—	
	Matrícula efetiva.....	40 397	—	—	
	Frequência.....	33 043	—	—	
	Concl. de curso.....	9 765	—	—	

O ESTADO E O BRASIL
BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO			NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 b:a)			
			Do Brasil (a)	Do Estado (b)				
Educação 1935 (concl.)	Nos municípios das Capitais (concl.)	Total.....	Unidades escolares.....	6.518	39	0,60		
			Corpo docente.....	33.960	173	0,51		
			Matrícula geral.....	852.651	3.286	0,39		
			Matrícula efetiva.....	715.870	3.028	0,42		
			Frequência.....	598.063	2.421	0,40		
		Conclusões de curso.....	79.224	253	0,32			
Bibliotecas (públicas ou semi-públicas)	Bibliotecas existentes nos municípios das Capitais 1937	Número de bibliotecas.....		538	3	0,56		
			Número de volumes {	Catalogados.....	832.983	1.052	0,13	
				A catalogar.....	254.639	673	0,26	
		Total.....	1.087.622	1.725	0,16			
		Número de consulentes durante o ano.....	1.079.773	6.320	0,59			
	Bibliotecas arroladas no país 1936	Localidades em que existiam bibliotecas {	Municípios informantes {	Onde não existiam bibliotecas.....	1.048	46	4,39	
				Onde existiam bibliotecas.....	339	9	2,65	
			Total.....	1.387	55	3,97		
		Localidades em que existiam bibliotecas {	Sedes municipais {	Cidades.....	284	8	2,82	
	Vilas.....			55	1	1,82		
		Soma.....	339	9	2,65			
	Localidades em que existiam bibliotecas {	Sedes distritais.....		8	—	—		
Outras localidades.....			1	—	—			
		Total.....	348	9	2,59			
	Número de bibliotecas {	Total.....		841	12	1,43		
			Das quais, eram bibliotecas públicas.....	142	3	2,11		
Museus	Museus existentes nos municípios das Capitais 1937	Número de museus.....		30	—	—		
			Coleções existentes {	Número de coleções.....	581	—	—	
				Peças compreendidas {	Total.....	28.908	—	—
					Das quais, expostas.....	17.062	—	—
				Número de visitantes durante o ano.....	446.649	—	—	
	Museus arrolados no país-1936	Localidades em que existiam museus {	Municípios informantes {	Onde não existiam museus.....	1.361	55	4,04	
				Onde existiam museus.....	26	—	—	
			Total.....	1.387	55	3,97		
		Localidades em que existiam museus {	Sedes municipais {	Cidades.....	26	—	—	
	Vilas.....			—	—	—		
		Soma.....	26	—	—			
	Localidades em que existiam museus {	Sedes distritais.....		—	—	—		
Outras localidades.....			—	—	—			
		Total.....	—	—	—			
	Número de museus {	Total.....		55	—	—		
			Dos quais, eram franqueados ao público.....	17	—	—		
Monumentos históricos e artísticos 1936	Municípios informantes {	Onde não existiam monumentos.....		1.014	52	5,13		
			Onde existiam monumentos.....	376	3	0,80		
			Total.....	1.390	55	3,96		
	Localidades em que existiam monumentos {	Sedes municipais {	Cidades.....		317	3	0,95	
				Vilas.....	59	—	—	
			Soma.....	376	3	0,80		
		Localidades em que existiam monumentos {	Sedes distritais.....		3	1	33,33	
	Outras localidades.....			—	—	—		
			Total.....	379	4	1,06		
		Total.....		1.094	6	0,55		
Números de monumentos arrolados	Discriminação segundo a espécie	Estátuas.....		132	—	—		
			Hermas.....	235	—	—		
			Obeliscos.....	145	1	0,69		
			Placas.....	82	—	—		
			Edifícios.....	149	—	—		
			Outros.....	351	5	1,42		

O ESTADO E O BRASIL
BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO		NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 b:a)		
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)			
Diversões	Teatros e salões destinados a fins teatrais	Número total.....	390	2	0,51	
		Sendo.....	34	—	—	
		Teatros.....	356	2	0,56	
		Cinemas e salões.....	—	—	—	
	Nos municípios das Capitais 1937	Lotação (número de lugares)	Nas frisas e camarotes.....	10.996	—	—
			Nos balcões e varandas.....	27.004	—	—
			Na platéia.....	196.891	450	0,23
			Nas galerias.....	22.646	310	1,37
			Sem especificação.....	9.270	—	—
		Total.....	266.809	760	0,28	
Diversões	Número total de espetáculos realizados	Sessões cinematográficas.....	206.010	380	0,18	
		Espetáculos do género "circo".....	165	82	46,69	
		Espetáculos de outros géneros.....	5.512	15	0,27	
		Total.....	211.687	477	0,23	
Diversões	Número total de espectadores	Das sessões cinematográficas.....	36.347.534	95.000	0,26	
		Dos espetáculos do género "circo".....	153.897	98.000	63,68	
		Dos espetáculos de outros géneros.....	1.758.386	7.000	0,40	
		Total.....	39.855.746	200.000	0,50	
Municípios informantes	Onde não existiam casas de diversões.	Onde existiam casas de diversões.....	569	30	5,27	
		Onde existiam casas de diversões.....	820	24	2,93	
		Total.....	1.389	54	3,89	
No país 1936	Localidades onde existem estabelecimentos de diversões	Sedes municipais	Cidades.....	693	21	3,03
		Vilas.....	127	3	2,36	
		Soma.....	820	24	2,93	
		Sedes distritais.....	79	—	—	
		Outras localidades.....	1	—	—	
	Total.....	900	24	2,67		
	Estabelecimentos de diversões arrolados.....	1.836	35	1,91		
Municípios informantes	Onde não existiam associações culturais.	Onde existiam associações culturais.....	839	44	5,24	
		Onde existiam associações culturais.....	543	9	1,66	
		Total.....	1.382	53	3,84	
Associações culturais 1936	Localidades em que existiam associações culturais	Sedes municipais	Cidades.....	463	8	1,73
		Vilas.....	80	1	1,25	
		Soma.....	543	9	1,68	
		Sedes distritais.....	77	6	7,79	
		Outras localidades.....	—	—	—	
	Total.....	620	15	2,42		
	Total.....	3.268	18	0,55		
Número de associações arroladas	Discriminação segundo a espécie	De cultura física.....	1.315	5	0,38	
		» » intelectual e artística.....	364	5	1,37	
		» » social e moral.....	1.583	8	0,51	
		Número de periódicos.....	524	2	0,38	
Periódicos existentes nos municípios das Capitais 1937	Dos quais..	Particulares.....	430	1	0,23	
		Em português.....	480	2	0,42	
		Diários.....	115	1	0,87	
		Com oficinas próprias.....	140	2	1,43	
Municípios informantes	Onde não se publicavam periódicos.	Onde se publicavam periódicos.....	847	39	4,60	
		Onde se publicavam periódicos.....	534	14	2,62	
		Total.....	1.381	53	3,84	
Imprensa periódica	Localidades em que se publicavam periódicos	Sedes municipais	Cidades.....	533	14	2,63
		Vilas.....	1	—	—	
		Soma.....	534	14	2,62	
		Sedes distritais.....	2	1	50,00	
		Outras localidades.....	—	—	—	
	Total.....	536	15	2,80		
	Total.....	1.978	28	1,42		
Número de periódicos	Discriminação segundo a espécie	Jornais.....	1.372	26	1,90	
		Revistas.....	335	2	0,60	
		Boletins.....	95	—	—	
		Anuários.....	22	—	—	
		De outras espécies.....	154	—	—	

O ESTADO E O BRASIL
BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO		NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 b:a)		
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)			
Rádio difusão 1937 (31-XII)	Número total de empresas		64	—	—	
	Dos quais, tendo sede	Nos municípios das Capitais	38	—	—	
		Em outros municípios	26	—	—	
Tipografias arroladas no país	Municípios informantes	Onde não existiam tipografias	818	39	4,77	
		Onde existiam tipografias	567	14	2,47	
		Total	1.385	53	3,83	
	Localidades em que existiam tipografias	Sedes municipais	Cidades	567	14	2,47
			Vilas	—	—	—
		Soma		567	14	2,47
		Sedes distritais	Outras localidades	—	—	—
	Total		567	14	2,47	
	Número de tipografias		1.823	22	1,21	
	Difusão bibliográfica 1936	Municípios informantes	Onde não existiam livrarias	1.042	46	4,41
Onde existiam livrarias			342	7	2,05	
Total			1.384	53	3,83	
Localidades em que existiam livrarias		Sedes municipais	Cidades	342	7	2,05
			Vilas	—	—	—
		Soma		342	7	2,05
		Sedes distritais	Outras localidades	—	—	—
Total		342	7	2,05		
Número de livrarias		971	20	2,06		
Casas editoras arroladas no país		Municípios informantes	Onde não existiam casas editoras	1.335	52	3,89
	Onde existiam casas editoras		50	1	2,00	
	Total		1.385	53	3,83	
	Localidades em que existiam casas editoras	Sedes municipais	Cidades	50	1	2,00
			Vilas	—	—	—
		Soma		50	1	2,00
		Sedes distritais	Outras localidades	—	—	—
	Total		50	1	2,00	
	Número de casas editoras		146	2	1,37	
	Campos desportivos 1936	Municípios informantes	Onde não existiam campos de desportos	1.120	49	4,37
Onde existiam campos de desportos			269	6	2,23	
Total			1.389	55	3,96	
Localidades em que existiam campos desportivos		Sedes municipais	Cidades	244	5	2,05
			Vilas	25	1	4,00
		Soma		269	6	2,23
		Sedes distritais	Outras localidades	13	—	—
Total		282	6	2,13		
Número de campos arrolados		638	8	1,25		
Despesas públicas com a assistência cultural (mil réis) 1935		Federais		81.261.189	133.893	0,16
	Estaduais		241.013.414	1.862.265	0,77	
	Municipais		87.940.073	415.175	0,47	
	Total		410.214.676	2.411.333	0,59	
Cultos	Congregações religiosas arroladas 1936	Municípios	Onde não existiam congregações religiosas	500	26	5,20
		informantes	Onde existiam congregações religiosas	834	23	2,76
		Total	1.334	49	3,67	

O ESTADO E O BRASIL
BREVE CONFRONTO ESTATÍSTICO

ESPECIFICAÇÃO				NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 b:a)
				Do Brasil (a)	Do Estado (b)	
Congregações religiosas arroladas 1936 (concl.)	Localidades em que existiam congregações	Sedes municipais	Cidades.....	630	18	2,86
			Vilas.....	204	5	2,45
		Soma.....	834	23	2,76	
	Sedes distritais	Outras localidades	Sedes distritais.....	175	4	2,29
			Outras localidades.....	64	2	3,13
			Total.....	1.073	29	2,70
	Número de congregações	Católicas.....	3.376	43	1,27	
		Acatólicas.....	343	11	3,21	
	Municípios informantes	Onde não existiam templos	Onde não existiam templos.....	28	2	7,14
			Onde existiam templos.....	1.337	52	3,89
Total.....			1.365	54	3,96	
Templos arrolados 1936	Localidades em que existiam templos	Sedes municipais	Cidades.....	930	32	3,44
			Vilas.....	407	20	4,91
		Soma.....	1.337	52	3,89	
	Sedes distritais	Outras localidades	Sedes distritais.....	1.685	51	3,03
			Outras localidades.....	1.827	29	1,59
			Total.....	4.849	132	2,72
	Católicos	Matrizes { Catedrais.....	Matrizes { Catedrais.....	63	2	3,17
			Outras.....	1.498	30	2,00
			Soma.....	10	—	—
	Número de templos	Basílicas.....	Basílicas.....	10	—	—
Igrejas comuns.....			2.527	68	2,69	
Capelas.....			6.334	59	0,93	
Acatólicos	Não especificados.....	Non especificados.....	177	1	0,56	
		Soma.....	10.609	160	1,51	
		Protestantes.....	1.228	18	1,47	
Total	De outras religiões.....	De outras religiões.....	398	11	2,76	
		Soma.....	1.626	29	1,78	
		Total.....	12.235	189	1,54	
Grandes reuniões ou festividades religiosas 1936	Localidades onde se realizaram grandes festividades religiosas	Sedes municipais	Cidades.....	794	24	3,02
			Vilas.....	343	17	4,96
		Soma.....	1.137	41	3,61	
	Sedes distritais	Outras localidades	Sedes distritais.....	502	25	4,98
			Outras localidades.....	431	8	1,86
			Total.....	2.070	74	3,57
	Número de reuniões ou festividades religiosas	Católicas.....	4.038	157	3,89	
		Acatólicas.....	24	—	—	
		Total.....	4.062	157	3,87	
	Culto católico 1935	Divisão eclesiástica	Grandes circuncrições (arquidioceses, dioceses prelaças e prefeituras)	Grandes circuncrições (arquidioceses, dioceses prelaças e prefeituras).....	96	5
Pequenas circuncrições (paróquias, curatos e capelas curadas).....				2.988	85	2,84
Movimento religioso		Batizados.....	1.344.958	19.432	1,44	
		Casamentos.....	235.940	3.282	1,39	
		Extremas unções.....	120.632	778	0,64	
Cultos protestantes 1935	Número de igrejas	pessoas filiadas.....	Número de igrejas.....	646	5	0,77
			Conversões.....	167.457	807	0,48
			Batizados.....	10.232	111	1,08
	Casamentos	Casamentos.....	13.903	113	0,81	
		Consagrações fúnebres.....	2.317	6	0,26	
Crimes.....	Número de ocorrências	Consagrações fúnebres.....	2.631	18	0,68	
		Número de ocorrências.....	13.008	
		Homens.....	10.901	27	0,25	
Delinqüência (nos municípios das Capitais 1937)	Autores.....	Mulheres.....	Autores.....	892
			Total.....	13.068	27	0,21
			Número de ocorrências.....	72.241
Contra-venções	Autores.....	Homens.....	Autores.....	6.238	3	0,05
			Mulheres.....	365
			Total.....	72.787	3	0,00

CRONOLOGIA

PRINCIPAIS DATAS DA HISTÓRIA REGIONAL ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1937

FATOS NOTÁVEIS	INDICAÇÕES CRONOLÓGICAS			
	Data do acontecimento			Aniversário o em 1938
	Dia	Mês	Ano	
I — Descobrimto, conquista e fixação de limites				
Primeira entrada em território goiano pela expedição do Sebastião Marinho	1592	346.º
Conhecimento da região de Parapava por Domingos Rodrigues	1596	342.º
Entrada nos domínios dos Caiapós por Belchior Dias Carneiro	1607	331.º
Entrada no sertão de Parapava pela bandeira de António Pedroso de Alva- renga	1615	323.º
Expedição de Manuel Correia pelos sertões goianos, apresando indígenas e ex- traindo ouro	1647	291.º
Viagem do capitão-mor Francisco Lopes Benevides pelo território goiano	1665	273.º
Penetração de Lourenço Castanho até a serra que tem o seu nome, nos limites de Goiaz com Minas Gerais	1667	271.º
Descobrimto das minas dos Araés e do rio das Mortes por Manuel Correia	1670	268.º
Entrada da bandeira de Luiz Castanho de Almeida até o planalto central	1671	267.º
Travessia do território goiano, de norte a sul, por Bartolomeu Bueno da Silva, o Anhanguera, que apresia índios, descobre ouro e funda povoações	1672	266.º
Destruição da bandeira de Sebastião Pais de Barros no vale do rio Tocantins	1674	264.º
Carnicifina nas tribus dos Carajás e Araés, às margens do rio das Mortes, pela bandeira de António Pires de Campos	1682	256.º
Descobrimto da serra dos Martírios	1684	254.º
Travessia dos sertões goianos, em busca de esmeraldas, pela bandeira de Amador Bueno da Veiga	1717	221.º
Partida de Bartolomeu Bueno à frente de 152 homens armados, com destino aos sertões goianos, de onde regressa em 1725	3	VII	1722	216.º
Fundação, por Bartolomeu Bueno da Silva, da capela de Santana, à margem do rio Vermelho	26	VII	1727	211.º
Desordens nas minas de Goiaz, entre reinóis e paulistas, insuflados por António da Silva Caldeira Pimentel, governador de São Paulo	...	VI	1730	208.º
Comunicação a EL-Rei, por D. António Luiz de Távora, conde de Sarzedas, governador de São Paulo, das providências tomadas sobre as minas de Goiaz mandando criar companhias de ordenanças, para valem contra os contrabandistas de fazendas	30	IX	1733	205.º
Roteiro sobre a descoberta das minas de Goiaz, escrito por José Peixoto da Silva Braga, da bandeira de Bueno, em Congonhas, Minas	25	VIII	1734	204.º
Guerra de extermínio aos Caiapós, determinada por D. Luiz de Mascarenhas	17	II	1745	193.º
Fundação, por António Bueno da Silva, da povoação de Santa Luzia	13	XII	1746	192.º
D. Marcos de Noronha traça os limites da capitania	12	I	1750	188.º
Conclusão, por Francisco Tossi Colombina, da "Carta da Capitania de Goiaz" De Santa Luzia seguem 12 homens para Mato Grosso, para, com outros, ob- starem a invasão dos castelhanos	6	IV	1751	187.º
Projeto de limites entre Goiaz e sua capitania, apresentado por D. Luiz Pinto de Sousa, governador de Mato Grosso, a D. João Manuel de Melo	4	V	1769	169.º
Reconhecimento, por Mato Grosso, dos direitos de Goiaz, na questão de limites	1	IV	1771	167.º
Descobrimto, por José Pinto da Fonseca, da ilha do Bananal, no rio Ara- guaiá, e fundação da povoação de Santana	26	VII	1773	165.º
Organização, por Tomaz de Sousa Vila Real, da "Planta geográfica da capi- tania de Goiaz"	3	IX	1775	163.º
Descobrimto, por Martinho Coelho de Siqueira, das Caldas Novas	16	II	1777	161.º
O cabo José Luiz Pereira vai à conquista dos Caiapós	15	II	1780	158.º
Publicação do "Mapa Geográfico da Capitania de Goiaz", mandado levantar por Delgado Freire de Castilho	1819	119.º
Desanexação de Araxá e Desemboque, que passam a pertencer a Minas	23	XII	1833	105.º
Focalização, na Assembléa Geral, a questão de limites de Goiaz com o Ma- ranhão	1841	97.º
Reconhecimento, por D. José, bispo de Cuiabá, do direito de Goiaz na freguesia de Santana de Paranaíba	26	IX	1842	96.º
Nomeação da comissão exploradora do Planalto	17	V	1892	46.º
Ofício do presidente do Estado, dr. José Xavier de Almeida, ao presidente de Minas, dr. Francisco António de Sales, sobre as divisas entre os dois Es- tados	10	V	1903	35.º
Assinatura do convénio de limites entre Goiaz e Baía	9	VIII	1919	19.º
II — Formação económica, social e política				
Fundação, por Bartolomeu Bueno da Silva, da capela de Santana, à margem do rio Vermelho	26	VII	1727	211.º
Criação da ouvidoria geral de Goiaz	25	IV	1735	203.º
Elevação de Goiaz a comarca da Capitania de São Paulo	11	II	1736	202.º
Instalação de Vila-Boa	25	VII	1739	199.º
Falecimento, no arraial da Barra, de Bartolomeu Bueno da Silva, descobridor de Goiaz e fundador de Vila-Boa	19	IX	1740	198.º
Elevação de Meia Ponte a arraial	10	VIII	1742	196.º

CRONOLOGIA

PRINCIPAIS DATAS DA HISTÓRIA REGIONAL ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1937

FATOS NOTÁVEIS	INDICAÇÕES CRONOLÓGICAS			
	Data do acontecimento			Aniversário em 1938
	Dia	Mês	Ano	
Criação de duas companhias de soldados aventureiros, para protegerem os viajantes e as monções, no caminho de São Paulo	3	V	1744	194.º
Criação, pela bula "Candor Lucis Eternae", do papa Benedito XIV, da prelazia de Goiaz	6	XII	1746	192.º
Celebração, pelo padre Luiz da Gama Mendonça, da primeira missa na povoação de Santa Luzia	25	III	1747	191.º
Criação da capitania de Goiaz	9	V	1748	190.º
Posse de D. Marcos de Noronha, governador da capitania de Goiaz	8	XI	1749	189.º
Criação da paróquia de Meia Ponte	10	VIII	1751	187.º
Instalação da casa de fundição de Vila-Boa	1	I	1752	186.º
Ereção da pia batismal da Matriz de Santa Luzia	30	I	1753	185.º
Elevação do julgado de Santa Luzia a freguesia de natureza coletiva	21	X	1756	182.º
Criação do mercado de Vila-Boa	27	IX	1757	181.º
S. M. concorre com 5.000 cruzados para a reconstrução da matriz de Vila-Boa	4	X	1758	180.º
Criação da Junta da Real Fazenda	26	X	1761	177.º
Criação da Junta da Justiça	12	VIII	1762	176.º
Equiparação dos padres aos civis em matéria criminal	24	X	1764	174.º
Permissão para a formação das companhias de ordenanças	22	III	1765	173.º
Permissão para rezar missa na casa de oração dos Couros	4	X	1767	171.º
Criação do imposto de um real por um arratel de carne cortada nos açougues, sendo o produto destinado à instrução	10	XI	1772	166.º
Início da catequese dos índios carajás	4	V	1774	164.º
Redução, ao máximo de 300 marcos de ouro, do auxílio que Goiaz envia para Mato Grosso	8	VII	1779	159.º
Fundação da povoação de Pedro III do Carretão, para residência dos chavantes e caiapós	1784	154.º
Primeira memória sobre a Capitania, escrita pelo vereador de Vila-Boa, José Correia de Seixas	31	XII	1785	153.º
Construção da igreja do Carmo	1786	152.º
São recolhidos para Lisboa os produtos de imposto de um real sobre arratel de carne	17	X	1787	151.º
Aldoamento de três mil chavantes em Pedro III do Carretão	1	I	1788	150.º
Descobrimto da mina de Ouro Podre, perto de Arraias, de onde, em uma só noite, foram tiradas, ilicitamente, três arrobas de ouro	1790	148.º
São promovidas coletas em Goiaz, em favor da instrução	10	XII	1792	146.º
Construção da igreja de N. S. das Barrocas em Goiaz	1793	145.º
Mineiros conseguem desviar o curso do rio Maranhão, por algumas horas, para tirarem ouro	1794	144.º
O rei de Portugal manda incrementar a navegação dos rios que ligam as capitanias de Goiaz, Pará, Mato Grosso e Maranhão	12	V	1798	140.º
Estabelecimento da primeira linha de correio na Capitania	1799	139.º
Goiaz exporta 15.358 reses, no valor de 33.288\$900, custando cada res, no sul, 4\$800 e, no norte, 1\$500	1800	138.º
Franquia dos terrenos dos rios Claro e Pilões aos mineiros	10	IX	1801	137.º
Levantamento do registro de São João das Duas Barras, na foz do Itacaúna	1802	136.º
Primeiro recenseamento na Capitania	1804	134.º
Extinção do horto botânico de Goiaz	1805	133.º
Concessão de isenção de dízimos a todos aqueles que se estabelecerem nas margens dos rios Tocantins, Maranhão e Araguaia	23	VII	1806	132.º
Divisão de Goiaz em duas comarcas — a do sul e a do norte	18	III	1809	129.º
Fundação, pelo ouvidor Joaquim Teotônio Segurado, da vila de São João das Duas Barras	23	X	1810	128.º
Ataque ao presidio de Santa Maria, por três nações coligadas — cherentes, chavantes e carajás	11	II	1813	125.º
Elevação de Vila-Boa a cidade	17	IX	1816	122.º
Provisão mandando fundar uma fábrica de tecidos em Goiaz	17	VI	1818	120.º
Movimento revolucionário em Goiaz pré-independência, chefiado por Filipe Antônio Cardoso	14	VIII	1821	117.º
Juramento oficial à independência e aclamação do Imperador	16	XII	1822	116.º
Posse de Raimundo José da Cunha Matos, como governador das armas	16	VI	1823	115.º
Elevação, pela bula do papa Leão XII, "solicita Catholicis Egregis", da prelazia de Goiaz a bispado	15	VI	1825	113.º
Fundação do hospital de caridade	15	I	1826	112.º
Inauguração da fábrica de tecidos, em Goiaz	12	X	1828	110.º
Proposta da criação de escola de ensino mútuo, pelo governador Miguel Lino de Moraes	13	III	1829	109.º
Aparecimento, em Meia Ponte, da "Matutina Meiapontense", do comendador Joaquim Alves de Oliveira, primeiro jornal de Goiaz	1830	108.º
Miguel Lino de Moraes sofre animosidade do povo da Capital, por querer ferri-la para Água Quente	5	III	1830	108.º

CRONOLOGIA

PRINCIPAIS DATAS DA HISTÓRIA REGIONAL ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1937

FATOS NOTÁVEIS	INDICAÇÕES CRONOLÓGICAS			
	Data do acontecimento			Aniversário em 1938*
	Dia	Mês	Ano	
Fim do movimento revolucionário na Capital, iniciado no dia 14.....	16	VIII	1831	107.º
Obrigatoriedade da instrução em Goiaz.....	23	VII	1835	103.º
A Câmara Municipal de Goiaz lembra a conveniência da criação de uma Relação, para julgar as causas em última instância.....	17	IV	1837	101.º
Exploração das águas medicinais em Caldas Novas.....	30	VII	1838	100.º
Enchente no rio Vermelho, na Capital, destruindo a igreja de N. S. da Lapa e muitas casas e causando prejuizo de 81:217\$200.....	19	II	1839	99.º
Criação do Liceu de Goiaz.....	20	VI	1846	92.º
Suspensão do uso das vacinas contra as bexigas, por prejudiciais.....	25	VI	1849	89.º
Criação da biblioteca pública.....	5	VI	1850	88.º
E' estabelecido o aldeamento dos cherentes e chavantes, em Piabanha, com o nome de Teresa Cristina.....	2	I	1851	87.º
Conclusão da estrada carreira de Santa Rita ao presidio de Leopoldina.....	18	X	1853	85.º
Abolição do enterramento de cadáveres nas igrejas, determinando-se a construção de cemitérios.....	22	IX	1855	83.º
Relatório do padre Manuel Xavier do Vale Abreu e Costa, sobre a fábrica de ferro, que fundou nos Angicos, município de Santa Luzia.....	15	IV	1856	82.º
Inauguração do teatro São Joaquim, da Capital, construido por Manuel das Chagas Artiaga.....	1	VI	1857	81.º
Criação da força policial de Goiaz.....	18	VII	1858	80.º
Descoberta de diamante, no rio Paranaíba, pouco acima da barra do Pirapetinga.....	30	IV	1859	79.º
Partida do batalhão de caçadores e do de voluntários da Pátria para a guerra do Paraguai.....	15	V	1865	73.º
Inauguração, pelo dr. José Vieira Couto de Magalhães, da navegação do Araguaia.....	28	V	1868	70.º
Inauguração do seminário Santa Cruz.....	6	I	1872	66.º
Instalação do Tribunal da Relação, criado em 1873.....	1	V	1874	64.º
Instalação da Caixa Econômica, criada em 1871.....	1	VI	1876	62.º
Instalação, na Capital, da Companhia de Aprendizes Militares.....	7	IX	1877	61.º
Realização, na Capital, de uma exposição de produtos goianos.....	25	VII	1878	60.º
Instalação, na Capital, da Sociedade Emancipadora de Goiaz.....	2	VIII	1879	59.º
Fundação da Colônia Orfanológica Biarriana, em Santa Luzia.....	21	III	1881	57.º
Inauguração do matadouro de Goiaz.....	24	XI	1882	56.º
Fundação, pelos dominicanos, do convento da Capital.....	1883	55.º
Aparecimento do "Almanaque Brandão", o primeiro que se publica na Provincia Adesão da Câmara Municipal da Capital à Republica.....	5	XII	1889	49.º
Abertura de concorrência para o serviço da navegação do Araguaia.....	24	III	1890	48.º
Promulgação da Constituição Goiana.....	1	VI	1891	47.º
A comissão exploradora do Planalto monta, no seu acampamento, um observatório meteorológico.....	16	XII	1894	44.º
Autorização ao govêrno, pela lei estadual n.º 106, para contratar a extração de loterias no Estado.....	10	VI	1896	42.º
Autorização de um acôrdo com a Companhia Mogiana, para o prolongamento da Estrada de Ferro de Araguaia a Catalão.....	21	VII	1899	39.º
Concessão de privilégio, por 50 anos, a Monsenhor Inácio Xavier da Silva e a Gustavo Teófilo Alves Ribeiro, para construção de uma estrada de automóveis, partindo do Paranaíba e terminando no Araguaia ou em qualquer de seus afluentes navegáveis.....	25	VI	1907	31.º
Inauguração da ponte metálica "Afonso Pena", no lugar denominado Caidor, pouco acima de Santa Rita, no Rio Paranaíba.....	15	XI	1909	29.º
Determinação para a Companhia da Estrada de Ferro Goiaz construir a via-férrea de Formiga a Araguaia, passando por Catalão.....	27	IX	1909	29.º
A máquina da E. F. Goiaz transpõe o Paranaíba, pela primeira vez.....	15	XI	1911	27.º
Criação, pela lei estadual n.º 485, de um campo de demonstração e pósto de reprodução, no Estado.....	20	VII	1914	24.º
Criação do bispado de Porto Nacional.....	1915	23.º
Descoberta, por Daniel do Nascimento Lima, do garimpo diamantifero do rio das Garças.....	1916	22.º
Joaquim Guedes de Amorim assina contrato para iluminação elétrica da Capital.....	31	V	1918	20.º
Inauguração do marco fundamental da nova capital do Brasil, no Planalto Central de Goiaz.....	7	IX	1922	16.º
Inauguração da Escola Normal da Capital.....	1	IX	1929	9.º
Posse do dr. Pedro Ludovico Teixeira no cargo de interventor no Estado.....	22	XI	1930	8.º
Chegada à Capital do primeiro avião militar, pilotado pelo Tenente Wanderley.....	22	X	1931	7.º
Inauguração da estação de rádio de Arraiais.....	16	VII	1931	7.º
Nomeação de uma comissão para proceder aos estudos atinentes à escolha do local para a nova capital do Estado.....	20	XII	1932	6.º
Escolha da região das margens do "Botafogo", no município de Campinas, para nela ser edificada a nova capital do Estado.....	18	IV	1933	5.º
Lançamento da pedra fundamental da futura capital do Estado.....	24	X	1933	5.º
Fundação, na cidade de Goiaz, do Instituto Histórico e Geográfico.....	15	VI	1933	5.º
Assinatura de contrato para execução dos serviços de instalação de encanamentos para água e esgôto nos edifícios em construção, ou a serem construidos, na nova capital do Estado.....	22	XI	1934	4.º
Criação do município e da comarca de "Goiania".....	2	VIII	1935	3.º
Transfêrência da sede do Govêrno do Estado para "Goiania".....	13	XII	1935	3.º
Inauguração de estação telegráfica de Goiania.....	2	I	1936	2.º
Primeiro Juri em Goiania.....	6	IV	1936	2.º
Assinatura de contrato para a instalação da luz elétrica em Goiania.....	30	IV	1936	2.º

LEGISLAÇÃO

PRINCIPAIS ATOS LEGISLATIVOS REFERENTES AOS SERVIÇOS ESTATÍSTICOS E GEOGRÁFICOS NO PERÍODO DE 1.º DE OUTUBRO DE 1930 A 31 DE DEZEMBRO DE 1938

ATOS LEGISLATIVOS				EMENTA	NOTA COMPLEMENTAR
ESPÉCIE	Data				
	Dia	Mês	Ano		
Decreto n.º 741....	19	II	1931	Reorganiza os Serviços de Saúde Pública do Estado.	Prevê a organização da estatística demográfico-sanitária e a publicação dos respectivos boletins e anuários.
Decreto n.º 1 180....	13	VII	1931	Aprova o Regulamento dos Serviços de Saúde Pública, de acordo com as bases do decreto n.º 741, de 19.II.1931.	Prevê a organização da estatística demográfico-sanitária e a publicação dos respectivos boletins e anuários.
Decreto n.º 1 737....	11	XII	1931	Cria a Secretaria Geral do Estado e dá outras providências.	São também criados, na Diretoria Geral do Interior, os Serviços de Estatística e Propaganda.
Decreto n.º 1 802....	15	I	1932	Aprova o Convênio de Estatística Educacional, firmado, no Rio de Janeiro, a 20.XII.1931, entre os Governos da União e das diversas Unidades Federadas do País.	Dá execução, no Estado, ao plano nacional elaborado para as estatísticas educacionais.
Decreto n.º 1.993 ...	18	III	1932	Altera o decreto n.º 1.737, de 11.XII.1931, que criou a Secretaria Geral do Estado.	Transfere, da Diretoria Geral do Interior para a Diretoria Geral da Fazenda, os Serviços de Estatística e Propaganda do Estado.
Decreto n.º 2.015....	29	III	1932	Baixa o orçamento do Estado para o exercício de 1932.	Criou a Diretoria de Estatística do Estado, com 1 Diretor, 1 Amanuense e 1 Servente.
Decreto n.º 2 275....	3	VI	1932	Determina que a Diretoria de Estatística do Estado passe a denominar-se Departamento de Estatística e Propaganda.	Amplia os trabalhos da Repartição de Estatística com os Serviços de Propaganda do Estado
Decreto n.º 3.496....	12	VI	1933	Dá nova organização às diversas Repartições administrativas do Estado.	Subordina diretamente à Secretaria Geral, o Departamento de Estatística e Propaganda, com a denominação de Departamento de Estatística e Divulgação.
Decreto n.º 3.606....	14	VII	1933	Afeta ao Departamento de Estatística e Divulgação a execução do Convênio de Estatística Educacional de 20/XII.1931 e cria o serviço permanente de inspeção escolar.	Dispõe sobre a obrigatoriedade dos Inspectores Escolares, de promover e ordenar os dados que possam interessar ao Departamento de Estatística e Divulgação do Estado.
Decreto n.º 3.608....	14	VII	1933	Torna obrigatório o registro, na Diretoria Geral do Interior, de todos os estabelecimentos de ensino primário existentes no Estado.	Visa o decreto tornar possível a organização do cadastro de todos os estabelecimentos de ensino primário do Estado, de modo a facilitar a execução do Convênio de 20/XII.1931, da Estatística Educacional.
Decreto n.º 3.941....	30	X	1933	Organiza a Estatística Judiciária do Estado.	Determina que a estatística criminal do Estado, uma vez levantada, seja enviada ao Departamento de Estatística e Divulgação.
Decreto n.º 4.376....	1	III	1934	Baixa o Regulamento do Departamento de Estatística e Divulgação do Estado.	Visa o decreto ampliar os serviços a cargo do Departamento de Estatística e Divulgação do Estado.
Decreto n.º 5.227....	31	XII	1934	Baixa o orçamento do Estado para o exercício de 1935.	Fundiu o Departamento de Estatística com a Imprensa Oficial do Estado, com a denominação de Departamento de Estatística e Publicidade e deu outras providências.

LEGISLAÇÃO

PRINCIPAIS ATOS LEGISLATIVOS REFERENTES AOS SERVIÇOS ESTATÍSTICOS E GEOGRÁFICOS NO PERÍODO DE 1.º DE OUTUBRO DE 1930 A 31 DE DEZEMBRO DE 1938

ATOS LEGISLATIVOS				EMENTA	NOTA COMPLEMENTAR	
ESPÉCIE	Data					
	Dia	Mês	Ano			
Decreto	n.º 5.305....	12	I	1935	Cria 2 lugares de Inspetores-Agentes, um ao Norte e outro ao Sul do Estado.	Os Inspetores-Agentes, além da sua função de fiscalizar os estabelecimentos de ensino primário existentes, tem a atribuição de orientador das Agências Municipais de Estatística.
Decreto	n.º 339....	3	VIII	1935	Autoriza o Governo a desmembrar os Serviços de Estatística da Imprensa Oficial.	Visa o decreto garantir a maior eficiência dos Serviços Estaduais de Estatística.
Decreto	n.º 1.355....	9	IX	1936	Aprova a Convenção Nacional de Estatística, firmada no Rio de Janeiro entre os Governos da União e das diversas Unidades Federadas, a 20/ VIII/1936.	Dá execução, no Estado, ao plano de nacionalização dos serviços de Estatística previsto na Convenção de 20/ VIII/1936.
Decreto	n.º 810....	20	III	1937	Institue a Junta Executiva Regional de Estatística e dá outras providências.	A Junta ora instituída é o órgão regional do Conselho Nacional de Estatística, cabendo-lhe supervisionar a coordenação e o desenvolvimento dos serviços de estatística no Estado.
Decreto	n.º 42....	7	XII	1937	Ratifica o Regulamento do Conselho Brasileiro de Geografia.	Institue, no Estado, em consequência, o Diretório Regional de Geografia e os Diretórios Municipais de Geografia.
Decreto-lei n.º	557....	30	III	1938	Dá execução ao decreto-lei federal número 311, de 2 de março de 1938.	Baixou a divisão administrativa e judiciária do Estado para vigorar até 30 de junho de 1938.
Decreto-lei n.º	878....	28	VI	1938	Autoriza a Diretoria Geral da Fazenda a contratar profissionais para a organização do Cadastro Imobiliário do Estado.	Incluiu dentre as atribuições do Cadastro a da elaboração de mapas municipais e fiscalizar, no Estado, a execução do decreto-lei federal n.º 311, de 2/III/1938.
Decreto-lei n.º	1.146....	6	X	1938	Reorganiza o Departamento de Estatística e Publicidade, integrando-o no plano do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, e dá outras providências.	Deu a mais ampla autonomia e a mais alta hierarquia ao Departamento de Estatística do Estado.
Decreto-lei n.º	1.151....	8	X	1938	Suprime a Diretoria Geral de Segurança, Pública transferindo as suas atribuições para uma Chefatura de Polícia.	Criou, na Chefatura de Polícia, o cargo de Agente de Estatística.
Decreto	n.º 1.233....	31	X	1938	Fixa a divisão territorial do Estado, que vigorará, sem alteração, de 1.º de janeiro de 1939 a 31 de dezembro de 1943, e dá outras providências.	Deu execução, no Estado, ao decreto-lei federal n.º 311, de 2/III/1938.
Decreto-lei n.º	1.330....	1	XII	1938	Torna obrigatório o registro, no Departamento de Estatística Geral, de todos os estabelecimentos industriais existentes no Estado.	O decreto visa garantir a organização de um cadastro industrial do Estado no Departamento de Estatística Geral.
Decreto-lei n.º	1.486....	29	XII	1938	Dá nova organização às Repartições administrativas do Estado.	Criou o cargo de Agente da Estatística Financeira na Diretoria Geral da Fazenda.
Decreto-lei n.º	1.490....	31	XII	1938	Baixa o orçamento do Estado para o exercício financeiro de 1939.	Elevou para 135:600\$000 as despesas do Estado, com os Serviços de Estatística.









II. FAZENDA
D.A. - NRA - CB

40800

CC E ENTREGA

1973



7.024 - 48

318.171
S617

7.024 - 48

318.171
S617

Poias (estado) Depart. Estadual de Es-
tadística.

AUTOR Sinopse estatística do estado...

TÍTULO (n. 3 - 1938)

Este livro deve ser devolvido na última
data carimbada

